



# EUA BOMBARDEIAM VIETNAME E URSS AMEAÇA INTERVIR

## Chile reata com mais 5 do Leste

Santiago do Chile (AP-UPI-JB) — O Chanceler Gabriel Valdes anunciou ontem que o Chile reatará suas relações diplomáticas com cinco países do bloco comunista em seguida à renovação dos vínculos com a União Soviética, realizada na terça-feira.

Valdes excluiu especificamente a China comunista e a Alemanha Oriental do projeto plano de relações com o mundo comunista, explicando que "não oferecem vantagens ao Chile. O Governo chileno já havia afirmado que não reataria relações com Cuba.

### PARA BREVE

O Chanceler disse que Polónia, Tcheco-Eslováquia, Hungria, Romênia e Bulgária começarão brevemente a restabelecer relações diplomáticas com o Chile.

O Presidente Eduardo Frei, democrata-cristão, tem íntimos vínculos políticos e financeiros com o Governo da Alemanha Oriental.

Valdes falou aos jornalistas depois de uma reunião com as comissões do Congresso. Não indicou a data em que serão iniciadas as relações com os países da Europa Oriental, limitando-se a dizer que será dentro em breve.

O Embaixador soviético na Argentina, Nikolai Alexeyev, reuniu-se ontem com o Presidente Frei, acompanhado do chefe da Missão Comercial em Santiago do Chile, Sergei Malikov.

Alexeyev e Valdes assinaram na terça-feira o acordo que restabelece os laços diplomáticos entre os dois países. A Rússia e outros países europeus vêm mantendo há anos suas missões comerciais no Chile.

### OPOSIÇÃO



Estudantes enfrentam a Polícia a pedradas, nas ruas de Saigon (UPI)

## Suspensão da ajuda americana pode parar economia da Bolívia

La Paz (AP-JB) — A demora das EUA em reconhecerem a Junta Militar do Governo boliviano do General René Barrientos está produzindo um certo temor nos círculos financeiros do país, ante a possibilidade de um desajuste de sua economia. Logo após a troca de governo na Bolívia, as EUA suspenderam 60% de sua ajuda econômica a este país, cujas finanças estiveram nos últimos 12 anos quase inteiramente dependentes de Washington. Calcula-se que durante esse período a Bolívia recebeu dos EUA cerca de 400 milhões de dólares em ajuda.

ESTUDO  
O reconhecimento norte-americano do novo regime boliviano parece estar adiado sine die, na dependência dos resultados de um minucioso estudo que faz Washington sobre a situação política na Bolívia.

Enquanto isso, a economia estatal boliviana está debilitando-se e em vários círculos financeiros do país se comenta que alguns serviços públicos poderiam paralisar-se em breve por falta de fundos.

A isso se acrescentam os fortes gastos que deverá fazer o Estado em dezembro, por conta das gratificações de Natal a todos os seus empregados.

## Guarda panamenha acaba a tiros manifestação estudantil contra os EUA

Panamá (AP—FP—JB) — A Guarda Nacional lançou gases lacrimogêneos e deu tiros para o ar a fim de dispersar os estudantes que tentavam realizar uma manifestação proibida em frente ao Palácio do Legislativo, e reagiram com pedradas ao terem a passagem bloqueada. Não houve feridos no incidente — embora similar ao de segunda-feira, em que o número de feridos se elevou a 13 — ocorrido em seguida a um ruído de comício estudantil na praça Santana, no centro da cidade, em continuação à "Juta" contra o Presidente Robles, a quem acusam de se ter "vendido" aos Estados Unidos nas negociações sobre o tratado do Canal do Panamá.

Enquanto se desenrolava o protesto organizado pela Federação Estudantil do Panamá, controlada por castristas, contra a orientação adotada pelo Governo panamenho nas negociações com os Estados Unidos, o Chanceler Eleta Alemán e dois dos três novos negociadores panamenhos falavam durante três horas, pela cadeia de rádio e televisão, explicando que o Panamá pedirá a prorrogação integral do atual tratado e a negociação de outro, com exclusão da cláusula de perpetuidade e estabelecimento de prazo de reversibilidade e devolução de terrenos e portos desnecessários à manutenção e proteção do canal.

Hanoi, Moscou, Washington (FP-AP-JB) — A agência norte-vietnamita de informações anunciou ontem que navios de guerra norte-americanos e sul-vietnamitas atravessaram o paralelo 17 e bombardearam, na noite de 25 para 26, a Ilha de Con Co, em território do Vietnã do Norte, durante uma hora.

O Governo soviético, em nota distribuída em Moscou pela agência Tass, declarou que intervirá na guerra do Vietnã, se os Estados Unidos bombardearem bases do Vietnã do Norte e exigir que se ponha fim à ação agressiva contra esse país, que chamou de provocações.

### BOMBARDEIO

O Coronel Ha Van Lau, Chefe da Missão de ligação do Exército Popular norte-vietnamita junto à Comissão Internacional de armistício dirigi mensagem urgente ao Presidente desta comissão, M. A. Bagman, denunciando o bombardeio da Ilha de Con Co, por unidades de guerra dos Estados Unidos e Vitnã do Sul. Frisa a mensagem que "este ato de guerra constitui um grave atentado contra a soberania territorial do Vietnã do Norte e uma séria violação dos Acórdos de Genebra de 1954 sobre o Vietnã e do Estatuto da zona desmilitarizada".

### ADVERTENCIA

A advertência soviética aos Estados Unidos foi feita em declaração divulgada pela agência Tass, descrita como autorizada. — Os Estados Unidos devem acatar estritamente os acordos de Genebra. Os que concebem

planos aventureiros na Península da Indochina devem saber que a União Soviética não poderá permanecer indiferente à sorte de um país socialista irmão, e está disposta a prestar-lhe a ajuda necessária — frisou a declaração, que denuncia, ainda, a ação agressiva contra o Vietnã do Norte e exige o fim de tais provocações.

Depois de reiterar a posição da União Soviética, de que não deve haver interferência nos assuntos de outros países ou povos, a declaração se referiu aos ataques aéreos norte-americanos de agosto, contra as instalações costeiras do Vietnã do Norte, na zona do Golfo de Tonquim.

### OBJETIVOS

— Os ataques piratas contra a República Democrática do Vietnã constituem atos premeditados, empreendidos aparentemente com o objetivo de ampliar as operações militares na Península da Indochina. Segundo as informações da imprensa norte-americana, o Pentágono estuda planos para ampliar a guerra no Vietnã, através de bombardeios a objetivos no Vietnã do Norte e no Laos.

— Essa política militar aventureira constitui uma violação flagrante aos acordos de Genebra e aos princípios do direito internacional — insistiu a agência, afirmando, por fim, que "a ação subversiva dos militares norte-americanos inquietos os povos e os países pacíficos. É compreensível para todos que tais ações constituem um perigo para a paz no Sudeste asiático e no mundo inteiro.

O General Maxwell Taylor, Embaixador dos Estados Unidos em Saigon, chegou pela manhã a Washington, para consultas de alto nível sobre a estratégia da luta no Vietnã. Desmentiu os boatos de sua possível demissão, assegurando que perma e ficará no posto enquanto durar a guerra. Durante os próximos quatro ou cinco dias, o Secretário de Estado Dean Rusk, o da Defesa, Robert McNamara, e outros altos funcionários farão com Taylor uma revisão completa da estratégia básica para a guerra contra os comunistas no Vietnã do Sul. Acreditam os observadores que isto levará a novas decisões, por parte do Presidente Lyndon Johnson, que as anunciará na semana entrante.

Afirma-se que o General Taylor está disposto a instar o Presidente Johnson a considerar seriamente o bombardeio às linhas de abastecimento comunistas, que vão do Vietnã do Norte ao Vietnã do Sul, passando pelo Laos, bem como o ataque aéreo às bases comunistas de abastecimento e adestramento, no Vietnã do Norte.

Desmentiu o Embaixador os rumores de que imporia ao Governo seus pontos-de-vista a que renunciaria, se o Presidente Johnson não aceitasse seu plano para novos ataques às bases comunistas na Ásia Sul-Ocidental. Declarou, contudo, acreditar que a ajuda norte-americana ao Vietnã do Sul continuará mais ou menos nos níveis atuais e que não se prevê um aumento considerável das forças norte-americanas destacadas nesse País. Há, no momento, mais de 20 mil oficiais e soldados, concedendo, inclusive, auxílio técnico,

## Frente pede renúncia do Governo de Saigon

temente guardados pelas tropas. O Conselho de Segurança Nacional se reuniu em sessão de emergência, para considerar medidas contra a nova onda de desordens contra o Governo, enquanto, no Pagode Nacional, o cadáver de um jovem de 15 anos, morto quarta-feira por um pára-quadista, era velado em câmara ardente por mais de mil pessoas.

O último do Comitê Unido advertia Huong de que, se não renunciar, a ordem, em seguida, onde se proclamou, há dois dias, a lei marcial, e funcionários da Embaixada norte-americana conferenciaram com vários líderes budistas, tentando ganhar seu apoio para o Governo de Huong.

queda do regime Ngo Dinh Diem.

Temem as autoridades em Saigon que a morte do adolescente de 15 anos, a primeira vítima dos recentes distúrbios, possa resultar em maiores e mais graves manifestações. Um porta-voz budista disse que, talvez segunda-feira, se realize uma passeata de protesto contra o assassinio do jovem.

As tropas do Governo mantiveram a ordem, enquanto na cidade, onde se proclamou, há dois dias, a lei marcial, e funcionários da Embaixada norte-americana conferenciaram com vários líderes budistas, tentando ganhar seu apoio para o Governo de Huong.

# CHINESES ANUNCIAM AJUDA AOS REBELDES DO CONGO

**PROLAR**  
JA ESTÁ ENTREGANDO NOVOS PRÊMIOS

### RESULTADO DO SORTEIO DE

Novembro de 1964

- 1º — 87 860
- 2º — 87 590
- 3º — 60 590
- 4º — 60 724
- 5º — 90 724
- 6º — 90 408
- 7º — 24 408
- 8º — 24 387
- 9º — 08 387
- 10º — 08 860
- 11º — 87 859
- 12º — 87 861

E mais 60 prêmios de inversões dos centenas de acima sorteados

**PROLAR SA**  
MATRIZ - RUA SETE DE SETEMBRO, 11



SE O SEU CARRO FOI ROUBADO O Serviço UP - Unidade Pública - está a sua disposição nas agências do JORNAL DO BRASIL

Tóquio (AP-JB) — A China comunista anunciou ontem oficialmente que tomará "todas as medidas possíveis" para ajudar os rebeldes congolezes e que "não permanecerá indiferente" ante a operação dos pára-quadistas belgas em Stanleyville.

O Governo de Pequim não esclarece em sua nota, emitida pela Agência Nova China e captada em Tóquio, que ajuda dará aos rebeldes, que já viram receber dinheiro e orientação de peritos em luta de guerrilhas, para seu combate contra o Governo de Tshombe.

### PROTESTO

"O Governo e o povo chineses expressam grande indignação e protestam energeticamente contra o crime de agressão cometido pelos imperialistas norte-americanos e belgas — diz a nota — e exortam o povo da África e de todo o mundo a agir em uníssono e tomar todas as medidas possíveis para deter a agressão armada dos imperialistas norte-americanos e belgas contra o Congo."

"No dia 24 de novembro o Governo dos Estados Unidos, em ligação com o belga,

empreendeu flagrantemente uma ação militar em grande escala contra o povo do Congo e ocupou Stanleyville pela força."

"O Governo e o povo chineses tomarão, juntamente com o povo da África e do resto do mundo, todas as medidas possíveis para apoiar firmemente o povo do Congo em sua luta pela libertação nacional."

A nota acrescenta que "a alegação do Governo norte-americano de "exercer nossa clara responsabilidade de proteger nossos cidadãos não é senão um pretexto para desencadear a agressão armada."

"Ante o fracasso do seu plano de assumir o controle do Congo através das forças da ONU, o imperialismo norte-americano tentou todo o tempo tentando recuperar terreno."

O regime de Pequim acusou os Estados Unidos de "estrangular a luta de libertação nacional do povo congolês através das mãos de Tshombe."

"Stanleyville caiu, mas a luta armada patriótica do povo congolês se tornará ainda mais vigorosa e mais desenvolvida", termina a nota.

## Belgas tomam Paulis e rebeldes resistem

Leopoldville, Congo (AP-UPI-PP-DPA-JB) — Em sua segunda e última operação no Congo, os pára-quadistas belgas, transportados por sete aviões norte-americanos, ocuparam, ao amanhecer de ontem, o reduto rebelde de Paulis, enquanto ao sul os insurretos retomavam o centro mineiro de Punia, que estava sendo usado como base para as operações de transporte das forças congolezes e belgas.

Em Stanleyville, onde continuam os combates, foram mortos 20 guerrilheiros que tentaram resistir-se do aeroporto. Dois mil soldados do Exército Nacional Congolês caçam os rebeldes que ainda dominam o bairro nativo da margem esquerda do Rio Congo, e correm boatos de que Gbenyé, Gaston Sumialol, Pierre Mulele e o General Olemba, os chefes rebeldes, são e salvos, se dirigem para o Sudão.

### OCUPAÇÃO

Pouco antes da chegada das forças belgas a Paulis, foram fuzilados, na praia principal, 300 congolezes e 19 europeus. A resistência rebelde, segundo as informações, foi das mais violentas. A operação foi levada a cabo por 267 pára-quadistas, que imediatamente iniciaram o resgate de 200 reféns brancos.

Intenso fogo terrestre fez alvo em quatro aviões, mas todos conseguiram aterrissar sem maiores incidentes. Um pára-quadista foi morto e cinco ficaram feridos, no bombardeio à cidade.

A maioria dos reféns já chegou a Leopoldville e, segundo seu depoimento, durante os quatro meses que ocuparam Paulis, os rebeldes assassinaram quatro mil congolezes. Quarta-feira, todos os europeus da cidade foram reunidos num pensionato, enquanto as mulheres eram obrigadas a permanecer em suas casas, custodiadas pelos "simbas".

Descobriram eles como os rebeldes mataram muitos, a golpes de garrafas e pauladas, entre eles o Reverendo Joseph Tucker, assassinado juntamente com outros 16 brancos, na missão dominicana de Paulis.

### COMBATES

O centro mineiro de Punia, retomado ontem pelos rebeldes, constitui o primeiro retrocesso das tropas do Primeiro-Ministro Tshombe, desde que recuperaram Albertville, há várias semanas, e continuaram a ofensiva em direção ao norte, a Kindu e Stanleyville. Com isto, confirmaram-se as noti-

cias que começaram a circular, ontem cedo, de que as tropas que ocuparam Stanleyville não têm força suficiente para garantir o controle permanente dos pontos reconquistados. Punia fica a 240 quilômetros ao norte de Kindu, na rodovia que leva a Stanleyville e sua pista de aterrissagem estava sendo usada como base avançada para as operações de transporte das forças belgas e norte-americanas.

Em Stanleyville, continuam as lutas, tanto no bairro europeu como na zona nativa.

O Governador da Cidade, que apolara a rebelião de Gbenyé, foi detido e será transportado, breve, para Leopoldville. As operações de limpeza prosseguem e, ontem, aviões pilotados por mercenários, bombardearam toda a margem esquerda do Rio Congo. Disse um porta-voz da Embaixada norte-americana que "poderá iniciar-se esta noite o período mais perigoso em Stanleyville".

### FTM

O Governo belga deu por encerrada a missão de seus pára-quadistas no Congo. Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Bélgica declarou que a Operação-Paulis, uma vez completada, os pára-quadistas regressarão, ontem mesmo, a Stanleyville e, daí, a Kamina, a fim de serem retirados do Congo em 48 horas.

Alguns dos refugiados de Paulis foram levados, de avião, diretamente a Leopoldville, enquanto outros, recolhidos em vãos que fizeram escala em Stanleyville.

Após o apedrejamento do edifício da Embaixada norte-americana em Nairóbi, a Polícia do Quênia, comandada por oficiais britânicos, dispersou os manifestantes, em número aproximado de 300 e constituídos de mulheres e estudantes. Entre os automóveis danificados estão os do Embaixador da Suécia e do delegado indiano.

## Democratas criticam Salazar

Lisboa (FP-JB) — O movimento oposicionista ao Governo português, Ação Democrática Social, que congrega os democratas liberais, protestou ontem em nota oficial contra a hostilidade do Chanceler Franco Nogueira a viagem do Papa à Índia, afirmando que "é necessário ver na decisão papal um vasto plano de elevação espiritual, a que todos os homens, crentes ou incrédulos, devem sua aprovação entusiástica".

Nairóbi, Cairo, Londres (AP-UPI-PP-JB) — Centenas de manifestantes, pedindo a intervenção armada africana no Congo "ainda que significasse o início de uma terceira guerra mundial", apedrejaram e incendiaram automóveis ontem em frente ao prédio onde ficam a Embaixada norte-americana e outras legações em Nairóbi, onde se reúne hoje a Comissão da Organização de Unidade Africana para discutir a questão do Congo.

No Cairo, centenas de estudantes africanos armados de arcos invadiram o terreno da Embaixada dos Estados Unidos e incendiaram dois prédios, a biblioteca do Serviço de Informações e o alojamento dos Fuzileiros Navais da guarda, além de destruír 12 automóveis. Só havia no local um vigia, que foi dominado.

### CONFERENCIA

Inaugura-se hoje na Capital do Quênia uma conferência de nove nações africanas sobre os acontecimentos no Congo, com a participação de representantes de Etiópia, Gâmbia, Nigéria, Camarões, República Árabe Unida, Volta Superior, Tunes e Somália, sob a presidência de Jomo Kenyatta, Primeiro-Ministro do Quênia.

Todos, menos Nigéria e talvez Camarões, se inclinam a favor do regime rebelde de Gbenyé e é muito possível que a conferência condene a operação de resgate realizada por pára-quadistas belgas em aviões norte-americanos.

Os Governos e a imprensa de toda a África qualificarão a operação de "agressão imperialista".

Após o apedrejamento do edifício da Embaixada norte-americana em Nairóbi, a Polícia do Quênia, comandada por oficiais britânicos, dispersou os manifestantes, em número aproximado de 300 e constituídos de mulheres e estudantes. Entre os automóveis danificados estão os do Embaixador da Suécia e do delegado indiano.

### MAU-MAU

Sob as vistas dos funcionários da Embaixada norte-americana, que observavam das janelas do sexto andar, os manifestantes desfilaram na capital do Quênia com cartazes dizendo "mandem os Mau-Mau lutar contra Tshombe" e "fora todos os belgas e norte-americanos de Quênia". Os Mau-Mau eram a organização terrorista que lutou contra os britânicos antes da independência do Quênia.

## Africanos exigem ação armada contra belgas

se aos jornalistas que exigiam a intervenção armada africana independente no Congo, mesmo com o risco de iniciar uma guerra mundial.

O Primeiro-Ministro Jomo Kenyatta declarou ontem que justamente antes do ataque a Stanleyville se conseguira concluir quase inteiramente os acordos com os rebeldes congolezes para retirar da cidade os reféns brancos.

"Os Governos dos Estados Unidos e Bélgica fizeram declarações explicando seus motivos para lançar o que descrevem como uma operação de resgate, que teve tão amargas consequências", disse Kenyatta, que preside a comissão da OUA sobre a questão do Congo. "Gostaria de lembrar que na segunda-feira — apenas algumas horas antes que terminassem os preparativos para a operação — os reféns ainda estavam vivos", concluiu.

### MANIFESTAÇÕES

Em Viena, cerca de 80 estudantes africanos apedrejaram a Embaixada norte-americana, destruindo as vidraças do primeiro e segundo andares e danificando 12 automóveis, mas não houve nenhum ferido.

Em Bruxelas ocorreram escaramuças entre estudantes e membros da juventude comunista que tentavam manifestar-se contra a intervenção das forças belgas no Congo. Cerca de cem manifestantes, por outro lado, apedrejaram a Embaixada argelina, quebrando vidraças, portas e janelas.

Em Praga houve violentas manifestações estudantis contra as Embaixadas da Bélgica, Estados Unidos e Grã-Bretanha e 13 automóveis foram destruídos no pátio da representação norte-americana.

Os manifestantes reuniram-se inicialmente em frente à

Embaixada norte-americana, que invadiram antes que houvesse tempo de fechar as portas. Pouco depois seguiram para a da Bélgica, já fechada, que apedrejaram, e em seguida para a da Grã-Bretanha, que também teve as vidraças destruídas.

Enquanto isso o Presidente do Congo, Moisés Tshombe, afirmou em Leopoldville que "não houve intervenção estrangeira no Congo. As tropas foram autorizadas a intervir para salvar a vida de inocentes e serão retiradas assim que estiver concluída a operação".

## Peritos debatem Aliança

Lima (FP-JB) — Peritos das vinte nações signatárias da Carta de Punta del Este, vão reunir-se esta semana para deliberar acerca dos avanços da Aliança para o Progresso e os seus resultados nos últimos 3 anos.

O Subsecretário de Estado, Thomas C. Mann, presidiu a delegação americana à terceira reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social, que se realizará em dezembro. A reunião em nível ministerial será logo após a reunião dos peritos. Estarão presentes a esta reunião, embora sem voz nem direito a voto, 29 observadores extracontinentais, que poderão comunicar suas impressões sobre o andamento da Aliança. Acreditam-se que haverá críticas ao programa de AP, porém prevê-se a conclusão de que a Aliança foi mais construtiva este ano do que o passado. O teor da reunião abrange os problemas de diversificação das exportações, programa de orçamentos e planos para as atividades da Associação Latino-Americana de Livre Comércio.

**GRÜMEY GUARDATUDO**  
de 3 a 8 decimos sobre o valor da mercadoria  
Praia de São Cristóvão, 24 a 34 - Tel. 54-1601

Quebrou?  
**CASCOLAR COLOU**

**SAFRA S.A.**  
crédito, financiamento e investimentos  
capital e reservas: Cr\$ 843.422.000,00  
carta de autorização nº 81 da SUMMO  
av. graça aranha, 174 cj. 1317  
tel. 52-44 40

o mais rendoso caminho para as suas economias

compre letras de câmbio Safra

# Intervenção em Goiás foi decidida por Castelo na 4a-feira

Brasília (Sucursal) — O exame da forma da execução da intervenção federal no Estado de Goiás, decidida na tarde de quarta-feira, foi feito numa reunião realizada no Palácio do Planalto, ontem pela manhã, convocada pelo Presidente Castelo Branco. A reunião durou duas horas e cinco minutos, e nela foi escolhido o interventor, Coronel Meira Matos.

Da reunião participaram os Ministros Milton Campos, General Costa e Silva e Luis Viana, General Ernesto Geisel, Colômbio de Góes e Silva e Coronel Carlos Meira Matos, Subchefe do Gabinete Militar da Presidência. O Marechal Castelo Branco recomendou ao interventor "máxima moderação" e traçou a linha de conduta a ser seguida, quer no capítulo das prisões de subversivos e corruptos, quer na parte referente à política financeira.

## VISTO DE BRASÍLIA

9 h 45 m — Início da reunião no Palácio do Planalto.

11 h 50 m — Término da reunião.

12 h 5 m — O interventor deixa o Palácio e dirige-se ao Aeroporto.

13 h 55 m — Começam a chegar ao Palácio os comunicados do interventor, dirigidos ao Presidente Castelo Branco.

13 h 55 m — "Chegada normal. Aparência de que não haverá resistência. O Governador retirou o dispositivo militar ostensivo que guardava o Palácio. O Secretário de Segurança, Coronel-Aviador Peixoto, já se dirige ao Palácio para comunicar ao Governador".

14 h 40 m — "O Coronel Meira Matos informou, por telefone, ao Presidente da Assembleia e ao Presidente do Tribunal de Justiça, que havia assumido as funções de interventor e instalado a sede do Governo na 7.ª Circunscrição de Recrutamento. Foi solicitada comunicação por escrito, que está sendo providenciada. O Coronel Peixoto entregou o ofício concedendo o prazo de duas horas para a entrega da sede do Governo. Ainda não regressou."

15 h — "O Coronel da Polícia Estadual foi portador do ofício ao Coronel Meira Matos, pelo qual o Governador Mauro Borges declara aceitar o ato do Governo federal, estando pronto a fazer entrega da sede do Governo. Declara, ainda, que aguardará Justiça através do pronunciamento do Congresso Nacional. Estão sendo tomadas as últimas providências para divulgação, pelo Rádio Brasil Central, da proclamação do interventor ao povo goiano. O ambiente é de tranquilidade".

18 h 15 m — "O Coronel Meira Matos informou: demonstração, principalmente da FAB, desencenou qualquer resistência. Pequena multidão, mais de 50 pessoas, em frente ao Palácio externou-se de maneira variada (aplausos e vaia) por ocasião da entrada do Coronel Peixoto acompanhado de dois oficiais, no Palácio. Não houve incidentes maiores. A Polícia Militar sob controle. O Major Dirceu, comissionado em Coronel, assumirá o comando às 16 h. O Governo foi empossado com a seguinte constituição: Secretário da Agricultura, Justiça e Saúde, Coronel Epitácio Cardoso de Brito; Secretário de Segurança Pública, Trabalho e Ação Social, Coronel-Aviador Jaime Silveira Peixoto, acumulando também Viação e Obras Públicas; Secretário da Fazenda, acumulando Planejamento e Coordenação, Secretária de Administração, Prof. Iberê Gilson; Gabinete Civil, Dr. Jerônimo Moscardini de Sousa; Comandante da PM, Major Dirceu Bittencourt de Sá. Concedi entrevista à imprensa. Mandei substituir, provisoriamente, a guarda do Palácio (PM) por tropa do Exército. Em atenção à cerimônia do sepultamento da avó do Sr. Mauro Borges, às 16 h, e admitindo um prazo razoável para a remoção dos pertences da família do Governador, deverá ocupar o Palácio a partir das 17 h."

## CAXIAS COMO INSPIRAÇÃO



O Interventor Federal em Goiás, Coronel Meira Matos, e o Major Acácio (de óculos), seu auxiliar

## Quem é o interventor

O Coronel Carlos de Meira Matos, nomeado pelo Presidente Castelo Branco Interventor Federal no Estado de Goiás, nasceu no dia 23 de julho de 1913, em São Paulo, e foi declarado Aspirante a Oficial em 3 de janeiro de 1936, pela Escola Militar de Realengo.

Foi promovido a Tenente em 7 de setembro de 1937, a Capitão em 24 de junho de 1943, a Major em 25 de abril de 1957. Possui várias condecorações nacionais e estrangeiras, destacando-se a Cruz de Combate, por haver tomado parte na Segunda Grande Guerra Mundial.

O Coronel Meira Matos exerceu o cargo de Subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República, foi oficial de gabinete do Ministro da Guerra e membro do Estado-Maior do Marechal Mascarenhas de Moraes na campanha da Itália.

Comandou a 2.ª Companhia de Infantaria em Monte Castelo e tomou parte em várias outras missões de combate.

REOLUCIONARIO  
O interventor Meira Matos chegou a Brasília com a revolução de 31 de março comandando a tropa do 16.º Batalhão de Caçadores, sediada em Curitiba, Mato Grosso, que se deslocara para reforçar os contingentes militares do Distrito Federal. Possui curso do Estado-Maior do Exército e foi, até antontem, Subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

É jornalista profissional, tendo exercido, por mais de 10 anos, no JORNAL DO BRASIL, a função de comentarista internacional. É autor de um trabalho sobre geopolítica, intitulado A Projeção Mundial do Brasil.

Contra aquela intervenção, aliás, o governador prejudicado impetrou um habeas-corpus no Supremo Tribunal, sendo sorteado como relator o atual Presidente daquela Casa, Ministro Ribeiro de Costa. Na véspera do julgamento, o pedido foi retirado pelo advogado do governador. Na atual intervenção, os outros poderes estaduais não serão afetados em sua autonomia, tal como naquela.

Contra aquela intervenção, aliás, o governador prejudicado impetrou um habeas-corpus no Supremo Tribunal, sendo sorteado como relator o atual Presidente daquela Casa, Ministro Ribeiro de Costa. Na véspera do julgamento, o pedido foi retirado pelo advogado do governador. Na atual intervenção, os outros poderes estaduais não serão afetados em sua autonomia, tal como naquela.

Contra aquela intervenção, aliás, o governador prejudicado impetrou um habeas-corpus no Supremo Tribunal, sendo sorteado como relator o atual Presidente daquela Casa, Ministro Ribeiro de Costa. Na véspera do julgamento, o pedido foi retirado pelo advogado do governador. Na atual intervenção, os outros poderes estaduais não serão afetados em sua autonomia, tal como naquela.

Contra aquela intervenção, aliás, o governador prejudicado impetrou um habeas-corpus no Supremo Tribunal, sendo sorteado como relator o atual Presidente daquela Casa, Ministro Ribeiro de Costa. Na véspera do julgamento, o pedido foi retirado pelo advogado do governador. Na atual intervenção, os outros poderes estaduais não serão afetados em sua autonomia, tal como naquela.

Contra aquela intervenção, aliás, o governador prejudicado impetrou um habeas-corpus no Supremo Tribunal, sendo sorteado como relator o atual Presidente daquela Casa, Ministro Ribeiro de Costa. Na véspera do julgamento, o pedido foi retirado pelo advogado do governador. Na atual intervenção, os outros poderes estaduais não serão afetados em sua autonomia, tal como naquela.

Contra aquela intervenção, aliás, o governador prejudicado impetrou um habeas-corpus no Supremo Tribunal, sendo sorteado como relator o atual Presidente daquela Casa, Ministro Ribeiro de Costa. Na véspera do julgamento, o pedido foi retirado pelo advogado do governador. Na atual intervenção, os outros poderes estaduais não serão afetados em sua autonomia, tal como naquela.

Contra aquela intervenção, aliás, o governador prejudicado impetrou um habeas-corpus no Supremo Tribunal, sendo sorteado como relator o atual Presidente daquela Casa, Ministro Ribeiro de Costa. Na véspera do julgamento, o pedido foi retirado pelo advogado do governador. Na atual intervenção, os outros poderes estaduais não serão afetados em sua autonomia, tal como naquela.

Contra aquela intervenção, aliás, o governador prejudicado impetrou um habeas-corpus no Supremo Tribunal, sendo sorteado como relator o atual Presidente daquela Casa, Ministro Ribeiro de Costa. Na véspera do julgamento, o pedido foi retirado pelo advogado do governador. Na atual intervenção, os outros poderes estaduais não serão afetados em sua autonomia, tal como naquela.

Contra aquela intervenção, aliás, o governador prejudicado impetrou um habeas-corpus no Supremo Tribunal, sendo sorteado como relator o atual Presidente daquela Casa, Ministro Ribeiro de Costa. Na véspera do julgamento, o pedido foi retirado pelo advogado do governador. Na atual intervenção, os outros poderes estaduais não serão afetados em sua autonomia, tal como naquela.

Contra aquela intervenção, aliás, o governador prejudicado impetrou um habeas-corpus no Supremo Tribunal, sendo sorteado como relator o atual Presidente daquela Casa, Ministro Ribeiro de Costa. Na véspera do julgamento, o pedido foi retirado pelo advogado do governador. Na atual intervenção, os outros poderes estaduais não serão afetados em sua autonomia, tal como naquela.

Contra aquela intervenção, aliás, o governador prejudicado impetrou um habeas-corpus no Supremo Tribunal, sendo sorteado como relator o atual Presidente daquela Casa, Ministro Ribeiro de Costa. Na véspera do julgamento, o pedido foi retirado pelo advogado do governador. Na atual intervenção, os outros poderes estaduais não serão afetados em sua autonomia, tal como naquela.

## O Decreto da Intervenção

"O Presidente da República, no uso de suas atribuições e nos termos dos Artigos 7.º, n.º 1, e 87, n.º 14, da Constituição;

Considerando que averiguações promovidas no Estado de Goiás revelam a grave situação ali existente, que fez daquele Estado perigoso foco de subversão contra o regime democrático e a ordem social estabelecida na Constituição;

Considerando que, entre as altas autoridades locais da confiança imediata do Governador, havia comunistas notórios e atuantes, que se prevaleciam dos respectivos cargos para a propagação de mudança violenta das instituições;

Considerando que foram apuradas ligações do Governador e autoridades estaduais com a rede de organizações internacionais interessadas na subversão da ordem constitucional e social do Brasil, utilizando-se recursos públicos para a difusão ideológica subversiva, em detrimento da política interna e externa adotadas pelos órgãos competentes da União;

Considerando que, ainda agora, após a Revolução, custosas campanhas são promovidas para incompatibilizar a opinião nacional, e especialmente a opinião goiana, com as instituições da União;

Considerando que, além disso, vários atos estão sendo praticados pelo Governo do Estado, com alienação e concentração de elementos armados, requisição de armas e fabricação de material bélico, o que, somado a fatos anteriores, revela perigo iminente para a integridade nacional;

Considerando que esse é o sentido caracterizador da guerra revolucionária, previsto no Ato Institucional como compromisso da Revolução de 31 de março para eliminá-la e conjurar os seus perigos;

Considerando que tais fatos, verificados em meio geográfico propício a aventuras desintegradoras da União nacional, da paz pública e da ordem democrática, já se tornam ameaça que é preciso evitar, sob pena de falhar o Governo federal a um de seus mais imperiosos deveres;

Considerando que, como é da tradição constitucional brasileira e resulta dos termos do artigo sétimo da Carta Magna, não é apenas direito, mas também dever da União intervir nos Estados onde se verifiquem os casos previstos no texto;

Considerando que a omissão do Governo Federal, em condições como as que apresenta a situação criada no Estado de Goiás, envolveria grave falta no dever de velar pela integridade nacional e impedir que se criem riscos irreparáveis para a paz, a ordem e a unidade política e social do povo brasileiro, objetivos inspiradores da Revolução de 31 de março;

Considerando que somente a intervenção federal poderá desarticular o sistema instalado no Estado de Goiás, através da presença no Executivo estadual, ainda que por breve prazo, de um representante da União, com a missão de integração nacional e sem qualquer preocupação com pessoas ou interesses que não sejam os do País;

Resolve:

Art. 1.º — É decretada intervenção federal no Estado de Goiás, para o fim específico de manter a integridade nacional e eliminar ali as causas que a ameaçam.

Art. 2.º — A intervenção, que terá a duração de até 60 dias, será executada por intermédio de interventor, que, para isso e durante aquele prazo, assumirá as funções do Poder Executivo do Estado, mantidos no pleno exercício de suas funções os Poderes Legislativo e Judiciário.

Art. 3.º — Contra atos do interventor arguidos de ilegalidade, abuso ou desvio de poder, caberá recurso, sem efeito suspensivo, para o Ministro da Justiça e Negócios Interiores.

Art. 4.º — É nomeado interventor no Estado de Goiás, para execução deste decreto, o Coronel Carlos de Meira Matos.

Art. 5.º — Sem prejuízo de sua imediata execução, este decreto será logo submetido à aprovação do Congresso Nacional.

Art. 6.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Brasília, em 26 de novembro de 1964; Cento e quarenta e três de Independência e 76 da República.

a) Humberto de Alencar Castelo Branco."

## A Proclamação de Meira Matos

Goiânia — "Aqui estamos em nome da lei, da ordem e da fraternidade brasileira. Nossa missão é devolver a paz e a tranquilidade do povo deste Estado. Determinamos o Excelentíssimo Presidente da República que fôsemos moderados. Nós o seremos, pois só desejamos remover o quisto de subversão e anti-revolução que aqui foi instalado. A tranquilidade da família goiana neste instante vos é devolvida, sem maiores exigências.

Não estamos em solo de Goiás para cercar a liberdade de ninguém. O Governador Mauro Borges está em liberdade e nada o impede de permanecer junto aos seus familiares e amigos; está afastado do Governo para que não persista na sua obra nefasta de auxiliar o comunismo, enganando o povo goiano, que o honrou com sua confiança.

Não desejamos que seja disparado um só tiro. As armas que aqui estão pertencem ao povo e são conduzidas por vossos patrícios. Somente serão empregadas se o Governador Mauro Borges e sua gente tentarem uma resistência desnecessária. O povo goiano, cuja bravura muito nos envidoes, não pode continuar a ser enganado. Basta de mistificações. Não desejamos que vossas esposas e mães venham sofrer mais com a perda de entes queridos.

Na qualidade de Chefe do Executivo goiano, e a fim de evitar choques inúteis, determinamos que os efetivos da Polícia Militar e da Polícia Civil do Estado, exceto as guardas normais, recolham-se aos seus quartéis e aguardem as novas ordens do interventor. O não cumprimento desta ordem implicará nas penas de rebelião especificadas no Código Penal Militar.

De nossa parte, asseguramos que encontraremos sinceridade de propósitos e verdadeiro respeito cristão.

É propósito do Presidente da República, através desta intervenção, restituir ao povo goiano a normalidade democrática, a ordem pública e a tranquilidade social."

## O Manifesto de Mauro

"AO POVO BRASILEIRO

Tenho agora notícias de que o Governo Federal decidiu, finalmente, efetuar a injusta intervenção no Estado de Goiás. O Governo tem competência legal para fazê-la, submetendo-a logo ao Congresso Nacional, que a julgará. Declarei, reiteradas vezes, que não praticaria nenhum ato ilegal e só aceitaria aqueles que se revestissem de legalidade. Desde que recorri ao Supremo Tribunal Federal coloquei-me sob o império da lei e da Justiça.

Espero que o Congresso Nacional — órgão máximo da expressão popular — não aprove essa medida antidemocrática. Assistimos, neste momento, no Brasil, ao esmagamento progressivo, sob a capa da legalidade, de todos os que discordam dos rumos totalitários que uma cúpula radical pretende impor à Nação. Um a um, todos os governadores que se recusarem a ser títeres do Presidente da República, sofrerão perseguições e injustiças.

As Forças Armadas do Brasil são democráticas e formadas essencialmente pelas camadas mais representativas do povo brasileiro. Por isso, não permitirão que a ditadura seja implantada no País. Asseguro ao Congresso Nacional as garantias para que aprecie livremente a intervenção executada a referendun seu.

Como confiei no STF, confio na independência do Congresso Nacional. Não renunciarei.

Estou de posse do habeas-corpus do mais alto Tribunal do País, que é o meu escudo maior — a proteção da lei.

Goiânia, 26 de novembro de 1964.

(a) Mauro Borges Teixeira, Governador de Goiás."

## O Exército aos poucos configurou intervenção

Goiânia (Do Correspondente e dos enviados especiais) — O quadro militar da intervenção configurou-se logo cedo, quando o 10.º BC, reforçado com outros contingentes, colocou-se em posição de ataque com todas as suas companhias. As 8 horas foi interditado o Aeroporto de Goiânia, sendo proibido o trânsito de pessoas e de veículos numa área de 3 quilômetros. Para as saídas rodoviárias foram deslocados núcleos do Exército armados de metralhadoras, canhões e tanques.

As 10 horas uma companhia da Polícia do Exército ocupava a estação de tratamento de água, mas nas 11 horas o povo ainda não sentiu os efeitos da situação. Só mais tarde, em meiodia, os soldados compreenderam toda a situação, quando uma companhia do Exército, completamente armada, desceu da Vila Militar e entrou pela Avenida Anhanguera, ocupando a central telefônica. A mesma operação foi feita por outra companhia que ocupou o prédio das centrais elétricas.

As 11h 40m, começou o cerco do Palácio, quando três bombardeiros em vôo rasante, sobrevoadam a Praça Civil e o Palácio. Nesta hora o Governador Mauro Borges Teixeira distribuiu um comunicado dirigido ao povo brasileiro.

As 11h 30m chegou ao Palácio das Esmeraldas o Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Iria Resende Machado, acompanhado do Comandante Militar do Estado.

As 12h 10m o Deputado João Albrão fez a declaração de Imprensa, dizendo que o Governador não se afastaria da Lei e que entregaria o Governo ao Interventor Federal, aguardando a decisão do Congresso Nacional.

As 13 horas o Exército tomou conta da companhia telefônica, cortando as comunicações da Cidade e do Palácio das Esmeraldas.

As 13h 30m foi instalada a interventoria, tendo o Coronel Meira Matos enviado o Coronel Jaime Peixoto para parlar com o Governador Mauro Borges, ao mesmo tempo que lançava um manifesto dirigido ao povo goiano.

As 13h 50m o Coronel Meira Matos e o General Nogueira Paz desceram da Vila Militar para Goiânia. A essa altura todos os postos-chaves da Capital estavam ocupados pelo Exército.

As 14h 10m, o Coronel Jaime Peixoto chegou ao Palácio das Esmeraldas, sendo vaiado pelo povo e agredido por um desconhecido. O Coronel tentou sacar de sua arma, no que foi impedido por populares. Ao sair do Palácio, o emissário do Coronel Meira Matos levava um ofício do Governador Mauro Borges ao interventor, aquiescendo na entrega do Poder e do Palácio.

As 15 horas, o Governador Mauro Borges Teixeira saiu do Palácio, ocasião em que falou pela última vez como Governador, comovido até as lágrimas, sendo aplaudido pelo povo que chorava e ao mesmo tempo viajava os militares da intervenção. Logo depois a mulher do Sr. Mauro Borges Teixeira, Dona Lourdes, também dirigiu-se ao povo, agradecendo a solidariedade e afirmando que "meu marido sempre esteve ao lado da lei".

As 16 horas, o Governador Mauro Borges chegava à casa de seu pai, Senador Pedro Ludovico, onde ficou hospedado. Do Palácio das Esmeraldas até a residência do pai, o Sr. Mauro Borges fez o percurso a pé, sendo acompanhado durante todo o trajeto. O ex-Governador estava profundamente abatido.

Das 16h 30m até às 19h, os funcionários do Palácio das Esmeraldas se encarregaram de retirar os pertences da família do Sr. Mauro Borges. Os populares que ainda se aglomeravam em frente ao Palácio deram vivas ao seu ex-Governador, no exato momento em que os servidores transportavam um quadro a óleo representando o Papa João XXIII abençoando o casal Mauro Borges, quando da visita que o ex-Governador fez ao Vaticano.

As 18 horas, entrava no Palácio das Esmeraldas o interventor, Coronel Meira Matos, que visitou todas as dependências do prédio, tendo depois juntado com vários oficiais no salão de refeição, onde fora arrumada uma mesa com dez talheres.

As 21 horas, no salão de despachos do Palácio, o Coronel Meira Matos concedeu entrevista à imprensa.

## Mais de mil homens do Exército em Goiânia

Brasília (Sucursal) — Autoridades militares disseram, ontem, que as tropas da guarnição federal de Goiás foram reforçadas por mais de mil homens enviados a Goiânia, por terra ou avião, pelo 1.º Exército ou pela 11.ª Região Militar, sediada em Brasília.

Esclareceram que o contingente de tropas atualmente em

Goiânia (Do correspondente e dos enviados especiais) — Em entrevista concedida ontem à noite à imprensa, no Palácio das Esmeraldas, o interventor Coronel Meira Matos disse que "as Forças Armadas têm a mim meios muito além do necessário para resolver a crise goiana e dissuadir o ex-Governador Mauro Borges de qualquer atitude imponderável", mas, não obstante isso, não tinha qualquer plano de ataque à cidade, e, sim, de prováveis recursos de resistência, fornecidos pelo jagunismo e pela subversão.

Abribo a entrevista, o Comandante da 11.ª Região Militar, General Nogueira Pais, afirmou que o comando daquela região retornará hoje a Brasília por não mais haver necessidade de sua permanência na Capital goiana, mas que as tropas aqui acantonadas permanecerão até que as circunstâncias indiquem a oportunidade de seu retorno.

NOBREZA SEM FRAQUEZA

Disse o General Nogueira Pais, a respeito do dispositivo militar armado em Goiás, para derrubar o Sr. Mauro Borges, que não se deve confundir no brezo com fraqueza, pois o Governo agir sempre com firmeza quando chamado a fazê-lo.

Respondendo a uma pergunta, o General Nogueira Pais disse que o atual clima de Goiás, ontem instalado, colocou o Estado verdadeira e sinceramente dentro dos postulados da revolução de 31 de março. Disse que o Presidente da República escolheu muito bem, ao indicar o nome do Cel. Meira Matos para a interventoria.

PRISÃO DE MB

O interventor Meira Matos declarou na sua entrevista que o ex-Governador Mauro Borges não será preso, mesmo porque está beneficiado por um habeas-corpus e a revolução brasileira mantém absoluto respeito às leis. Não há nenhuma razão para prendê-lo — afirmou.

Castelo decreta feriado para os bancos em Goiás

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco assinou decreto considerando feriado bancários no Estado de Goiás, ontem e hoje. A providência destinada a evitar corrida bancária naquele Estado, em face da intervenção federal.

Paralelamente, o Banco do Brasil providenciou recursos vultosos para a agência de Goiânia, para atender ao expediente que será reconhecido na próxima segunda-feira.

Sobre a liberdade de imprensa no seu Governo, disse o Sr. Meira Matos simplesmente: "a revolução brasileira é democrática".

Revelou o Chefe do Executivo goiano que o Governo tem condições para a segurança total do Estado em qualquer setor, e mostrou-se certo de que a sua administração resolverá o problema da instabilidade financeira gerado pela crise, quando houve uma retração no comércio da ordem de 40%.

Afirmou o interventor que serão tantos inquéritos — administrativos e militares — quantos forem necessários para punir qualquer subversivo "que se meta a fazer subversão aqui".

Mostrou-se certo de que, dentro de 60 dias, prazo estabelecido para intervenção, estará normalizada a situação do Estado, quando se terá, então, "uma solução normal e digna" para a continuidade da vida administrativa do Estado.

Mauro deixa o Palácio e vai a entéro da avó

Goiânia (Do correspondente e dos enviados especiais) — Após deixar o Palácio das Esmeraldas ontem, o Sr. Mauro Borges compareceu ao entéro de sua avó, Sra. Maria da Conceição Leão Borges.

Grande multidão compareceu ao cemitério, prestando no-

## Interventor fala à imprensa na 7.ª CR

Goiânia (Do Correspondente e dos enviados especiais) — O interventor federal de Goiás, Coronel Carlos Meira Matos, três horas depois de chegar a Goiânia, recebeu a imprensa na sede provisória da interventoria, localizada na 7.ª Circunscrição de Recrutamento, informando que seu propósito é o de pacificar o Estado.

Informou que enviara carta ao Governador Mauro Borges, junto com o seu manifesto, solicitando a entrega do Palácio das Esmeraldas para sede da Interventoria. O Governador que recebeu a carta do portador, Coronel-Aviador Jaime Peixoto, concordou e prometeu mudar-se imediatamente para a casa de seu pai, Senador Pedro Ludovico.

## REAÇÃO DE MAURO

Disse o Coronel Meira Matos que a decisão da tropa acantonada na Vila Militar, e a ocupação da Companhia Telefônica e demais pontos es-

tratégicas da Capital, foram realizadas em virtude do começo de resistência apresentada pelo Sr. Mauro Borges.

A ação do Exército — disse o Coronel — era apenas para desencorajar a resistência do Governador, e que não sendo esboçada não teria razão de existir pois ele, o Coronel Meira, iria sozinho a Goiânia para conjurar a crise.

## DOMINA TUDO

Depois de afirmar que não recordaria os fatos que levaram o Governador Federal a intervir em Goiás, leu para os jornalistas o seu manifesto, lançado ao chegar à Capital do Estado.

Disse que a Interventoria domina inteiramente a situação e que ao fazer seu manifesto ao povo goiano previa o desenvolvimento da crise sem incidentes, sem derramamento de sangue.

## UMA QUESTÃO DE COERÊNCIA

O Estado de Minas publicou, ontem, dia 26, o seguinte editorial:

Como era de se esperar, o discurso proferido pelo Presidente da República em Vitória, definindo o comportamento do Governo diante dos problemas mais urgentemente ligados à política mineral do Brasil, alcançou a melhor das repercussões em todos os círculos responsáveis do País. O sentimento geral e de indistigável alívio, correspondente à esperança com que a opinião pública constata que a chefia suprema da Nação está entregue a um homem que não tem medo de pensar e falar uma linguagem nacional. A rigor, pode-se dizer que o discurso de Vitória marca uma importante etapa na história do desenvolvimento do pensamento político de nossos homens públicos: em seus termos, o Brasil começa a pensar como um País adulto, sem receos de enfrentar as mais sérias questões colocadas como um desafio à seu crescimento e dispondo-se, também, a enfrentar "as fantasmagorias ideológicas" em cuja sombra se desenvolveu "o terrorismo" a que se referiu, em sua oração, o Marechal Castelo Branco.

Mantendo-se à altura dessa nova mentalidade, a Assembleia Legislativa de Minas trouxe também sua contribuição à tarefa empreendida pelo Chefe da Nação, ao aprovar, por unanimidade, um voto de aplausos endereçado ao Presidente Castelo Branco, pelo discurso de Vitória. Tendo visto os interesses de Minas serem especificamente citados e defendidos naquela peça — que cuida em tópico especial, da situação do minério do Vale do Paraíba, cujo acesso ao mercado internacional fincaria praticamente vedado, caso se tornasse vitória a tese monopolística, defendida por determinados setores da administração — os representantes mineiros fizeram público seu apoio às medidas libertadoras anunciadas pelo Presidente da República, que está disposto a dinamizar nossos recursos minerais, mobilizando-os como fontes de divisas necessárias para o acionamento da máquina do progresso. Ao entéro de slogans comprometidos como o do "minério é nosso", os deputados mineiros fizeram questão de comparecer, aplaudindo à lúcida definição contida no discurso de Vitória.

Nesse novo clima salubre, era inevitável que aparecesse também a figura ao mesmo tempo pitoresca e macabra do desenterrador de cadáveres. Para esse papel, prestou-se um profetaur do nacionalismo, o Sr. Celso Passos, que, em programa de televisão, desmandou-se em ataques aos homens da Revolução de abril, os quais taxou, segundo o jargão antigo, de "entreguistas".

É melancólico o carnalismo deste jovem político, que, para escapar do expurgo das cassações, mantém, após a Revolução, um silêncio cauteloso, graças ao qual permitiu que se esquecesse o quanto serviu à causa comunista quando no Ministério das Minas e Energias, cujos quadros funcionais ele entregou a conhecidos elementos à serviço da subversão. Passado o rigorismo dos primeiros dias, reassume a linguagem antiga, volta a usar os slogans tão caros aos celebrados assessores do Sr. João Goulart — e se permite a suprema ousadia de tentar atingir, inclusive, a honra daqueles homens responsáveis pela restauração da democracia em nossa Pátria.

A provocação toma agora um rumo intolerável. Para ela deveria voltar-se as atenções das forças democráticas, promovendo uma reação à altura da intriga e do insulto. Afinal, já não há mais clima no Brasil para explorações sensacionalistas como a que intenta agora o Sr. Celso Passos, simples representante de uma mentalidade em liquidação.

## Luis Viana responde à Assembleia goiana

Brasília (Sucursal) — Em carta enviada ontem ao Presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, o Ministro Luis Viana Filho informa que o Presidente da República consideraria a sua nota de segunda-feira "como advertência ao País sobre a grave situação criada no Estado".

A carta é resposta à comunicação do Deputado Iria Resende Machado de que o Governador Mauro Borges solicitara ao Legislativo que recebesse como denúncia a nota presidencial. O Ministro Luis Viana Filho disse que caberia aos órgãos próprios apreciar qualquer procedimento contra o Governador de Goiás, pelos fatos apontados na nota.

## A CARTA

É a seguinte a carta do Chefe da Casa Civil da Presidência da República ao Presidente da Assembleia Legislativa de Goiás:

"Após tomar conhecimento da comunicação de Vossa Excelência dando conta de deliberação dessa Assembleia em

relação a ofício do Governador Mauro Borges Teixeira, determinei-me o Senhor Presidente da República responder que Sua Excelência considera a nota divulgada no dia vinte e três último como advertência do País sobre a grave situação criada no Estado de Goiás, onde de todo um sistema de subversão foi instalado, com a participação de elementos do Governo, e cuja supressão representa o precepo dever constitucional dos Poderes da União.

Quando a qualquer procedimento contra o Governador Mauro Borges Teixeira, pelos fatos apontados, caberia aos órgãos próprios apreciar qualquer procedimento contra o Governador de Goiás, pelos fatos apontados na nota.

Valho-me da oportunidade para apresentar a Vossa Excelência o meu alto apreço e consideração."

GANHE NA FAG!

Coluna do Castello

Mauro sai do Governo para não voltar

BRASÍLIA (Sucursal) — O Governador Mauro Borges entregou, ontem, sem resistência, o Governo de Goiás ao Coronel Interventor. Entregou, também, o Palácio das Esmeraldas, do qual terá se despedido, pelo menos, por todo o tempo em que o movimento revolucionário dominar o País. O Governo não lhe será devolvido, como ainda ontem frisava na Câmara, enfaticamente, o Coronel-Deputado Costa Cavalcanti.

Cabe ao Congresso Nacional, daqui por diante, compor-se com a realidade, um fato consumado sob o manto da lei. Se não o fizer, terá de enfrentar riscos definidos. Porta-vozes governamentais informavam, ontem, no Palácio, que, se as Câmaras não aprovarem a intervenção, a Revolução continuará.

Cabe ao Coronel Meira Matos, Interventor Federal, e até aqui um dos mais argutos e atuantes assessores políticos do Presidente da República, encontrar, no âmbito estadual, os termos de composição entre o processo legal e a realidade revolucionária. Não faltaria ao Coronel Meira Matos, cuja posição nunca foi extremada, situação para conversar e negociar uma solução política pela qual a Assembleia Estadual sacrificaria a cabeça do Governador, em holocausto à legalidade. Os termos a ajustar são: liquidação do Sr. Mauro Borges, manutenção do regime e preservação do espírito revolucionário. Se o Coronel não chegar a compor o quadro, a situação fundamental não sofrerá alteração: a Revolução continuará.

Sob o império da lei

Tudo em Goiás vai ocorrendo sob o império da lei. Quem duvidar é só consultar as notas oficiais, as proclamações e os discursos que se vão produzindo de um lado e outro da barricada. A intervenção se fez dentro da Constituição e foi em nome dela que o Sr. Mauro Borges passou o Governo, ontem, ao Coronel Meira Matos. Correligionários do Governador de Goiás manifestaram uma tal ou qual decepção, pelo fato de não ter o Sr. Mauro Borges morrido no Palácio, tal como esperavam. Mas logo a decepção passou: dentro da lei o Sr. Mauro Borges não podia sequer morrer. Protegido por um habeas-corpus, pela lei, aguarda ainda que lhe seja devolvido, por uma decisão do Congresso, ou seja, pela lei, o Governo que perdeu.

Se as coisas se complicarem, há, ainda, outras leis que não foram usadas e há, até mesmo, as que ainda não foram editadas. De qualquer forma, será sempre a política da lei.

Entre o constrangimento moral e as razões de Estado

A Câmara — não há qualquer problema no Senado — ainda não definiu sua tendência com relação à intervenção federal. O PSD, segundo explicava, ontem, o Sr. Gustavo Capanema ao Sr. Paulo Sarasate, estava entre um constrangimento moral e o dever de atender às razões de estado. No seu entender, nem o Congresso pode negar apoio à medida do Governo, nem o PSD pode votar a favor dessa medida.

A grande maioria de pessedistas, como se verificou na reunião de ontem do Partido, votará contra a intervenção. Pelo menos até que ocorram fatos novos. Mas há uma margem importante de votos pessedistas prestes a atender ao dilema do Sr. Capanema, e a resolvê-lo, tanto mais quanto no PTB uma decisão coorte (entre 30 e 40) votará com o Governo.

Também poderá não haver votação

O Presidente da República deverá enviar hoje ao Congresso a mensagem, pedindo aprovação para o decreto de intervenção em Goiás. Poderá fazê-lo até sábado, pois há um prazo constitucional implícito de 48 horas. Já o Congresso não terá prazo para se pronunciar. A matéria terá regime de urgência, mas não urgentíssima. A sessão legislativa encerra-se a 30, segunda-feira.

Havendo perspectiva de um pronunciamento contra a intervenção, a UDN terá meio de evitá-lo, obstruindo a votação. Também o PSD poderá obstruir a votação, se a perspectiva for favorável ao Governo, mantendo a Nação em suspenso.

Pessedistas e petebistas assinaram um requerimento de convocação do Congresso, sem data. O Sr. Martins Rodrigues está credenciado a promover a convocação, quando julgar oportuno.

O PTB convocará Ministros

Admite o Sr. Doutel de Andrade que de 20 a 30% dos deputados do PTB descumpriam a recomendação do Partido para votar contra a intervenção. A iniciativa da batalha parlamentar será deixada ao PSD, pois a solidariedade do PTB ao Sr. Mauro Borges restringe-se ao episódio atual.

Pretende, porém, o Sr. Doutel de Andrade convocar ao plenário da Câmara o Ministro da Justiça, para falar sobre o fato político, e o Ministro do Exterior, para que esclareça qual potência estrangeira teria vinculações com a atividade subversiva atribuída ao Sr. Mauro Borges e que providências tomou o Itamarati para salvaguardar da interferência estrangeira a política interna do Brasil. Também o General Golbery deverá ser convocado para falar na Comissão de Justiça a respeito da extensão da ameaça à segurança e integridade nacional.

Um voto ridículo

O Sr. Maurício Goulart dizia-se ontem frustrado. Preparara-se para dar, no caso de Goiás, um voto heróico contra a intervenção. E está na iminência de dar apenas um voto ridículo.

Entende ele que a atitude do Governador Mauro Borges transformou o drama goiano em opereta.

CARLOS CASTELLO BRANCO

Mensagem da intervenção poderá ser apreciada pelo Congresso até amanhã

BRASÍLIA (Sucursal) — A mensagem presidencial submetendo à aprovação do Legislativo a intervenção em Goiás — e cuja minuta já está em mãos do Presidente da República — deverá ser enviada ao Congresso ainda hoje, antes da viagem do Marechal Castello Branco ao Rio de Janeiro, podendo ser votada no sábado, se houver quorum suficiente.

Segundo as informações obtidas em setores que se encarregaram da elaboração da minuta, esta apresenta as mesmas razões arroladas no decreto para justificar, perante os parlamentares, a intervenção realizada no Estado de Goiás.

ARGUMENTO

Observaram setores governamentais que, em casos de intervenção, não é, apenas, o argumento que vale como razão para explicar o ato, e deve-se ter em vista, tam-

bém — além dos "considerandos" — as convicções concluídas pelas autoridades no interesse de resguardo da ordem, das instituições e das liberdades individuais.

No caso específico de Goiás, explicam, as autoridades mais categorizadas do Executivo, inclusive o próprio Presidente Castello Branco, estavam convencidas de que o Governo do Sr. Mauro Borges era uma ameaça perene às instituições e ao prosseguimento da revolução de 31 de março nos seus escrupulos ideológicos, e essa conclusão, mesmo que não se justificasse nas razões que a informam, deverá ser pesada pelos parlamentares no exame da intervenção realizada no Estado de Goiás.

Adiantaram, aliás, que é preceito jurídico sempre acreditar no acerto das decisões de grande significação tomadas pela autoridade de que haja prova que, suficientemente, digam o contrário.

Assim, acredita-se que áreas do Parlamento contrárias formalmente à intervenção sejam sensíveis aos justificados temores apresentados pela autoridade para lançar mão de um remédio constitucional "forte", permitindo uma malícia expressiva para aprovação do ato.

No entanto, se a decisão do Congresso for pela desaprovação do ato do Presidente da República, a mesma será acatada pelo Governo e a intervenção no Estado de Goiás cessada imediatamente. Esse é, pelo menos, o propósito que se pode reconhecer nas áreas que aprovaram a solução encontrada pelos setores militares mais irredutíveis para pôr fim à crise que grassava no Estado de Goiás.

Nessas mesmas áreas, o retorno do Sr. Mauro Borges ao Governo do Estado de Goiás era dado como possível, mas apenas como hipótese, pois considera-se que o próprio ex-Governador de Goiás reconhecera a inconviniência da sua volta.

O Ministro da Justiça, Sr. Milton Campos, ficou, ontem, informado de todos os detalhes da mobilização ontem feita para a completa intervenção no Estado de Goiás, enquanto realizava os despachos de rotina e com seus auxiliares, e recebia parlamentares e autoridades.

Quanto às notícias de que o Sr. Milton Campos se demitiria, desgostos principalmente com a forma com que foi conduzida a solução para o caso de Goiás, pessoas da intimidade do Ministro da Justiça, desmentiram, categoricamente, tais rumores.

Linha dura cogita da edição de um novo Ato

BRASÍLIA (Sucursal) — Para os setores da linha dura que agem junto ao Governo Federal, no curso da crise de Goiás, só há uma solução para o caso de vir o Congresso a rejeitar o decreto de intervenção naquele Estado: a edição de novo Ato Institucional, que já tem seu texto pronto.

O Presidente da República, entretanto, não admitiu até o momento fazer uso desse recurso, a cuja elaboração está sendo vinculada a presença, em Brasília, do Jurista Carlos Meirelles da Silva. Entre as pessoas consultadas sobre o novo Ato, estão dois Governadores de Estado, que já o aprovaram. O Ministro Luís Viana Filho permaneceu grande parte da

tarde de ontem na Câmara e no Senado, colhendo junto às lições informações sobre ritos para a tramitação da mensagem presidencial que submeterá ao Congresso o decreto de intervenção em Goiás. A Secretaria de Imprensa da Presidência da República informou que a mensagem será encaminhada "provavelmente" hoje.

Aos jornalistas que lhe indagavam sobre o desdobramento provável da situação em Goiás, o Deputado Coronel Costa Cavalcanti declarou acreditar que a intervenção não ultrapassará o prazo de 60 dias do decreto presidencial porque "nessa prazo já terá sido eleito novo Governador".

PSD dá solidariedade a Mauro e fica contra intervenção federal em Goiás

BRASÍLIA (Sucursal) — Após três horas de intensos debates, a bancada do PSD resolveu manifestar, através de uma nota oficial, cuja aprovação necessitou de três votações "irrestrita solidariedade ao ilustre Governador Mauro Borges e à seção pessedista goiana, e manifestar-se contrariamente à medida adotada pelo Chefe do Poder Executivo".

A reunião começou às 17 horas, sob a presidência do Sr. Amaral Peixoto e com a presença do Vice-Presidente da República, Sr. José Maria Alkmin, que se manteve, o tempo todo, sem dizer nada sobre o que pensava da situação. Pelo telefone, falou com o Presidente da República. Também o Sr. Ranieri Mazzilli, que figurou na mesa dirigente dos trabalhos, não se pronunciou, exceto para votar favoravelmente à deliberação do partido.

OS DEBATES

Inicialmente falou o Sr. Amaral Peixoto, dando conta de haver recebido do Presidente Castello Branco uma carta na qual o Chefe do Governo se congratulava com o comportamento do PSD na crise de Goiás. O Sr. Amaral Peixoto fez, então, um relato minucioso da atuação do Partido na deliberação da crise, tendo afirmado que os emissários do PSD e o próprio, em investigações feitas em Goiás nada viram que justificasse tanta preocupação de parte do Poder central. Referiu-se, ainda, a um acordo feito entre o PSD e o Presidente da República, através do Sr. Luís Viana Filho, segundo o qual o Sr. Mauro Borges deveria pedir à Assembleia que realizasse o processo; caso em que o Presidente nada faria. Entretanto, o Governo não teria gostado do manifesto lançado pelo Governador no momento em que decidira pedir à Assembleia a providência pelo que o líder Daniel Krieger comunicou à bancada pessedista não ser possível, da parte da presidência da República, o cumprimento do acordo.

O Sr. Martins Rodrigues, de ordinário um homem calmo, manifestou-se, ontem, exaltadamente contra a decisão do Governo, acentuando que "a hora era de resistir".

— Podemos ser destruídos — afirmou o Sr. Martins Rodrigues —, pois a agressão se faz cada vez mais sistematicamente contra o nosso partido. Relembrando alguns episódios que demonstravam sua afinidade, como os casos Moura Andrade e Ranieri Mazzilli, o Sr. Martins Rodrigues deu o seu testemunho pessoal sobre o ex-Governador Mauro Borges, afirmando: — Quando a revolução era ainda incerta, foi ele quem ofereceu armas ao Congresso para que este Poder se defendesse. Depois acentuou que as provas usadas pelo Governo contra o Governador de Goiás "não podem ser levadas a sério".

— Há — declarou o líder do PSD — um delírio machartista, que parece não terá mais fim. É citou o exemplo do padre Rui Rodrigues, ex-Secretário de Educação do Governo de Goiás que, tendo sido suspenso os seus direitos políticos, como comunista, hoje integra a Secretaria Executiva do Concílio Eclesiástico.

Afirmou, ainda, que o caso Mauro Borges "é caso pensado", dizendo que, no passado, pelos Estados Unidos, assistiu a uma conferência do Sr. Carlos Lacerda, em Nova Iorque, quando este declarou que "a sorte do Sr. Mauro Borges estava lançada".

Relembrando, então, episódios do Governador João Goulart, quando se pretendia intervir na Guanabara e depois decretar, ali, o estado de sítio.

— Foi o PSD, através de decisão de seu relator, Sr. Vieira de Melo, quem se opôs à medida — disse. Agora, ameaçam o Congresso Nacional de fechamento, afirmação a que, em coro, os deputados responderam: — Podem fechar.

— Falo com a consciência tranquila — bradou o Sr. Martins Rodrigues — mas sinto repugnância pelo que estão fazendo, pois, na verdade, o que desejam é pôr a perder a ordem jurídica brasileira.

Demonstrou, em seguida,

que os argumentos constantes do decreto de intervenção federal são inteiramente infundados, "porque não se configura a hipótese prevista na Constituição Federal".

CONSPIRAÇÃO DO TEMPO

Revelou, ainda, o líder pessedista episódio a que presenciou um dia antes da intervenção, quando um deputado governista, dos mais ligados aos militares da linha dura, mostrava sua impaciência ante a demora do Governo em intervir no Estado, afirmando: "o tempo conspira contra nós".

Disse, porém, que o decreto estava pronto e assinado há dias, coisa que o deputado impaciente não sabia. Depois citou o exemplo da assembleia do Ceará, "que foi obrigada a decretar a cassação de cinco deputados estaduais". E perguntou: "Que democracia é essa?".

Revelou que a cidade de Goiânia, por ele visitada recentemente, estava inteiramente preparada para fulminar qualquer resistência do Governador depondo, dizendo que ele mesmo, em carro oficial com a placa da Câmara dos Deputados, teve que parar para ser investigado.

O MEDO DA NOTA

O Deputado Oliveira Brito ofereceu, então, à deliberação do plenário da bancada um texto de nota para ser discutida e aprovada. Registraram-se, nesse momento, os mais diversos pronunciamentos de deputados contra e outros favoráveis à divulgação do texto. Os deputados que mais insistentemente se manifestaram contra foram os Srs. Guilherme da Oliveira, que apresentou uma emenda capaz de reduzir o efeito da manifestação do Partido; os Deputados último de Carvalho, Perachi Gustavo, Ovidio de Abreu, Gustavo Capanema e Medeiros Neto que reconhecendo ser necessário dar a solidariedade ao Governador, insistiam em que o Partido não podia tomar a responsabilidade de arcar com as consequências de um recrudescimento da crise. A nota foi, afinal, alterada para nela ser incluída um período final

que dá ao Partido uma porta para o possível reexame da situação.

PERNAMBUCO AO LADO DO GOVERNO

Representando o pensamento da bancada do PSD de Pernambuco, o Deputado Nilo Coelho afirmou que representantes de seu Estado não poderiam votar contra a decisão do Governador. Esses deputados são os Srs. Geraldo Guedes, Aderval Jurema (irmão do ex-Ministro Abelardo Jurema) e Aldemar Carvalho.

NOTA

E a seguinte, na íntegra, a nota do PSD:

"A bancada do Partido Social Democrático, ao tomar conhecimento do ato do Sr. Presidente da República que decretou a intervenção federal no Estado de Goiás, deliberou renovar sua irrestrita solidariedade ao ilustre Governador Mauro Borges e à seção pessedista daquele Estado, presidida pelo valeroso companheiro Senador Pedro Ludovico, e manifestar-se contrariamente à medida adotada pelo Chefe do Poder Executivo da União.

Assim, decidimos não ser imperativos óbvios de ética partidária, senão ainda por conveniência de estar defendendo a Federação e os postulados da democracia representativa. Com esse estado de espírito, examinamos o ato a ser submetido ao Congresso Nacional, apreciando devidamente os seus fundamentos à luz dos princípios constitucionais."

CASTELO INFORMADO

Durante o jantar na residência do Deputado Nilo Coelho, o Presidente da República recebeu o Sr. Castello Branco, presidente da bancada pessedista na Câmara Federal em face da votação da mensagem do Governo pedindo ao Congresso autorização para intervir no Estado de Goiás.

Depois de dar conta dos trabalhos da reunião pessedista ocorrida à tarde, o Deputado Nilo Coelho garantiu ao Marechal Castello Branco que pelo menos a bancada do PSD de Pernambuco votará em péso a favor da intervenção.

Castello diz em carta a Amaral por que interveio

BRASÍLIA (Sucursal) — Em carta dirigida ontem ao Sr. Amaral Peixoto, o Presidente Castello Branco assim se pronunciou em relação aos últimos episódios relacionados com o caso Mauro Borges: "A S. Ex.ª, o Sr. Deputado Amaral Peixoto. Devo-lho uma explicação. Estou aqui para transmitir-lhe. Reconheço todo o alto e modelar espírito público de sua intervenção neste caso de Goiás, principalmente nestes dois últimos dias. Por outro lado, aguardava o resultado de seus propósitos e não desejava transacionar diretamente com o Governo de Goiás."

Costa e Silva diz que tudo é para eliminar subversão

Hoje tive conhecimento dos acontecimentos de ontem à noite no Executivo e na Assembleia Legislativa de Goiás, o que compete retomar a normalidade. Trata-se de eliminar um foco de intranquilidade. Esta atitude não envolve reação contrária a qualquer agremiação partidária. Não quero participar neste caso de Goiás nem como denunciante, nem como julgador de seus atos. Cumprir-se as decisões da Justiça como já estou cumprindo o último acordo do STF.

Desta maneira, explico-lhe a intervenção em Goiás."

Costa e Silva diz que tudo é para eliminar subversão

O Ministro da Guerra, General Artur da Costa e Silva, em consonância com o pensamento dos demais Ministros Militares, expediu nota oficial, ontem, informando que o Governo está desencadeando ações político-militares para eliminar o foco subversivo de que o Governo de Goiás era o centro.

Diz a nota que "a Revolução Democrática Brasileira prossegue na sua tarefa de eliminar o foco subversivo de que aquele Governo era o centro. Os acesos a Goiás estão sob controle militar; as guarnições de Goiânia e Brasília foram reforçadas com elementos das Forças Armadas. A situação em todo o território nacional é de absoluta calma e tranquilidade; o Governo Federal controla, com toda a segurança, a situação."

A NOTA

E a seguinte a nota do Ministro da Guerra:

"A Revolução Democrática Brasileira prossegue na sua tarefa de eliminar o foco subversivo e a corrupção e de im-

pedir o retorno da ação nefasta de todos os exploradores da Nação brasileira. As Forças Armadas, fiéis às suas tradições de defensoras das aspirações nacionais estão coesas e firmes em torno da autoridade suprema do Presidente Castello Branco.

Relutando o Governador de Goiás em cooperar com a revolução, neste momento estão sendo desencadeadas ações político-militares para a eliminação do foco subversivo de que aquele Governo era o centro. Os acesos a Goiás estão sob controle militar; as guarnições de Goiânia e Brasília foram reforçadas com elementos das Forças Armadas.

A situação em todo o território nacional é de absoluta calma e tranquilidade; o Governo Federal controla, com toda a segurança, a situação."

Ribeiro da Costa diz ao povo que o STF age com altivez e independência

O Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Artur Mourão Ribeiro da Costa, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que o povo pode convencer-se de que o STF é uma fortaleza moral e com ele deve contar, "mas mais graves e mais difíceis horas", certo de que a Corte, tendo aos olhos a Constituição da República, "e só ela", resolverá com independência e altivez a questão trazida à sua deliberação.

Declarou o Ministro Ribeiro da Costa — que hoje, às 16 horas, em solenidade no Tribunal Regional Eleitoral, fará um pronunciamento sobre a conjuntura nacional — que "o que se pretende é que o Supremo Tribunal Federal dê a impressão de que é composto de 11 carneiros, que exprima a debilidade moral, a fraqueza, a submissão".

GRANDEZA MORAL

Ouvido pelo JORNAL DO BRASIL sobre os últimos acontecimentos político-militares, ditou o Presidente do STF a seguinte declaração:

— O que se pretende é que o Supremo Tribunal Federal dê a impressão de que é composto de 11 carneiros, que exprima a debilidade moral, a fraqueza e a submissão".

posto de 11 carneiros, que exprima a debilidade moral, a fraqueza, a submissão. Mas, ao contrário disto, o povo brasileiro pode convencer-se de que o STF é composto de 11 leões, o que quer dizer fortaleza moral.

E continuando: — O povo de nossa Pátria deve contar, nas mais graves e mais difíceis horas nas quais haja de apelar, com o Supremo Tribunal Federal, a fim de que ele, tendo aos olhos a Constituição da República, e só ela, resolva com independência e altivez a questão trazida à sua deliberação.

DECISÃO HISTÓRICA

Indagado sobre a decisão que tomou o Supremo Tribunal Federal no caso do pedido de habeas-corpus em favor do Governador Mauro Borges, declarou o Ministro Ribeiro da Costa que "o Tribunal não poderia resolver aquela questão senão como fez, salvo se quisesse se dirigir aos sabor dos interesses políticos, destruindo a letra expressa da Constituição".

UM HOMEM TRISTE

Famoso pela energia de suas decisões, o Presidente do Su-

premo Tribunal Federal tem confidenciado a amigos — segundo informações recolhidas em altos círculos políticos — que se sente agastado, "entristecido com o que ocorre no País, com os perigos que at estão".

Tem afirmado o Ministro Ribeiro da Costa que "desejam criar estados de aflição num Estado" e denunciado que "desejam que o Supremo resolva de maneira que a Federação seja desarticulada". Frisa sempre que o STF tem prestado todo o apoio possível ao Presidente da República e à Revolução e mostrando o desejo de que "a Democracia seja restaurada em sua plenitude", por reconhecer as dificuldades que o País enfrentou durante o Governo João Goulart.

CRÍTICAS A LACERDA

A propósito da intenção do Governador Carlos Lacerda de levantar a suspensão de cinco Ministros do STF — Evandro Lins e Silva, Hermes Lima, Vítor Nunes Leal, João Gonçalves de Oliveira e Vilas-Boss —, atribuiu-se o seguinte desabafo do Presidente do Supremo Tribunal Federal:

— Isso é coisa de um de-

mente. São cinco homens dignos de respeito do povo brasileiro. Os Ministros julgam sempre com base na Constituição. Quando o julgarem qualquer questão levantada pela Guanabara, o farão dentro do interesse do povo cariano. Isto se trata de obra de um Governador de Estado ou de alguém que saiu de um hospício?

O Ministro Ribeiro da Costa, ao condenar "a falta de equilíbrio, de bom-senso e de austeridade" nos atos do Governador da Guanabara, lembra, nas conversas com pessoas amigas, o "desacato sofrido pelo Presidente francês Charles De Gaulle, ilustre visitante, do próprio Governador".

Sobre a crise em Goiás, o Ministro Ribeiro da Costa tem afirmado que o Sr. Carlos Lacerda, na qualidade de representante do sistema federativo e republicano, não poderia ver o caso goiano senão o ponto-de-vista estritamente constitucional da autonomia das unidades federadas.

Ao fazer tal comentário, que não deseja tornar público, o Presidente do STF recorda que o Governador Carlos Lacerda, "ameaçado e perseguido, calava a boca durante o Governo João

Goulart, mas agora vem, de modo o violento e lamentável, atacar um colega também Governador".

O CONTRÁRIO DA DEMOCRACIA

Preocupado com o desdobramento dos acontecimentos, o Ministro Ribeiro da Costa tem, para com os que com ele conversam, uma frase que exprime o seu pensamento sobre o momento brasileiro: "E, ou creio ou morre".

Numa crítica direta ao que o líder pessedista Martins Rodrigues já classificou de macharismo, o Presidente do Supremo Tribunal Federal tem lamentado a amigos que "hoje passa por comunista quem não cumpre o que eles querem, mesmo aquelas pessoas de passado democrático irrefutável".

— Democracia — explica —, é o regime onde todos podem pensar e falar, não importando que se seja diferente. Tem declarado o Ministro Ribeiro da Costa que, enquanto os Ministros do Supremo procuravam seguir a linha da Democracia, apoiando o Presidente da República em sua obra de recuperação do País, "eles faziam justamente o contrário, para provocar um im-



A intervenção é ato irreversível

A intervenção

Ontem a Revolução deu mais um passo. Talvez decisivo e demonstrativo de que a ela nada se oporá com êxito, pois foi feita sobre monturo de corrupção e de subversão. Realiza trabalho de Hércules.

Cumpra a Revolução o seu destino e a sua obra mantendo incólume o ritual democrático. Previne a segurança nossa, torna possível a continuidade do trabalho disciplinado, a preparação ordeira na caserna e dá ao povo aquilo que ele precisa para reencontrar o impulso de crescimento — destrói a hiperinflação para tornar possível o desenvolvimento.

Se o Governo revolucionário tivesse falhado em Goiás, não teríamos paz à vista. Teríamos guerrilheiros no Planalto, mais cedo ou mais tarde, agindo à esquerda e na cauda daqueles cuja ambição desmedida só poderá ser satisfeita à custa da derrubada do Ato Institucional, seja para ocupar uma ditadura, disfarçada em democracia popular, seja para conquistar em eleições um novo mandato impossível. O retorno aos chamados quadros institucionais vigentes — a conspiração em torno desse mote — não conseguirá cobertura legal contra a autoridade exercida pela ação mansamente poderosa do Governo, em Goiás.

Em lugar de guerrilheiros, temos hoje em Goiás soldados do Exército nacional. A diferença é importante e soma ao ativo da autoridade serena e legal, preservadora dos ritos, do Presidente Castelo Branco. Essa autoridade assenta na força — ela foi evidenciada para quem duvidasse — e na legitimidade de um Governo instituído pelo Congresso, pelo Congresso da Revolução, que tem,

como os demais Podêres, a responsabilidade de cumprir a legalidade revolucionária criada pelo texto do Ato Institucional.

O Governo executa os ritos democráticos inscritos na Constituição. O Governador de Goiás está solto, livre e não sofre restrições físicas. Mas Goiás está salvo, porque nos 60 dias da intervenção, a ação política e de segurança eliminará o foco de subversão e de contra-revolução ali instalado.

O Congresso resgatará a sua parte no dever de cumprir os fins do Ato Institucional, que não poderiam ser esquecidos apenas oito meses após. Porque se isso ocorresse, o País teria de redobrar sua ação revolucionária asseguradora da realização daqueles fins.

O Governo está forte na lei, e porque sabe que são muitos os caminhos abertos pela lei, se no Poder há determinação de impedir que a subversão floresça sob a proteção de injunções políticas espúrias.

São muitos os caminhos legais do Governo para levar adiante os fins da Revolução. E eles serão necessariamente usados se, porventura, chegasse a prevalecer a tese de que a legalidade pode se amparar em um Poder contra o outro Poder para criar um impasse que imobilizasse o País e o colocasse novamente à beira da mazorca, da confusão e da anarquia.

Iso é impossível e improvável. Os Podêres da República conhecem os limites de sua responsabilidade e sempre entenderão, finalmente, que em última análise a Ordem, a Lei e a Justiça não se podem separar para disso resultar o aniquilamento da Ordem.

Rumos externos

Embarca hoje para os Estados Unidos, como chefe da Delegação Brasileira à XIX Assembleia-Geral da ONU, o Chanceler Vasco Leitão da Cunha. Só lamentamos que, no lugar do Chanceler, não esteja viajando o Presidente da República. A situação interna do País não permitiria, neste momento, o afastamento do Presidente. A realidade, no entanto, é que não estava nos planos do Presidente Castelo Branco a ida à Assembleia da ONU. Parece-nos que, resolvida a crise de Goiás, o Chefe da Nação deve pensar nas iniciativas de política externa que só terão pleno desenvolvimento se encarnadas na figura do Presidente da República.

A Nação não tem uma face exterior e uma face interna. A imagem é uma e indivisível. O melhor meio de mostrar o Brasil o que está realizando e pretende realizar do ponto-de-vista da política interna é tomar, no plano exterior, iniciativas que reflitam sua filosofia.

É preciso dizer, de início, que em matéria de política exterior anda o País tímido. O meio de mostrar que não estamos em busca de uma nervosa e ruidosa política independente não é cairmos num mutismo que cada um pode interpretar ao seu jeito. Ao contrário. A verdadeira política exterior se forma ao embate dos acontecimentos mundiais. O dever de opinar é indeclinável. Além disto existem os terrenos específicos em que devemos liderar, ou estar sempre entre os líderes. A formulação de uma nova política interamericana, por exemplo, ou a desnuclearização da América Latina, são idéias nossas, propostas brasileiras mas das quais estamos perdendo o controle. Como Vice-Presidente da Comissão Permanente para a Desnuclearização da América La-

tina, o Embaixador Sette Câmara está dando a contribuição do Brasil. Mas não houve, aqui, o reflexo das idéias do Governo na opinião pública, simplesmente por falta de divulgação dessas idéias, por falta da busca de um diálogo da Chancelaria com o País em geral. Cabe, por outro lado, perguntar, mais de um mês depois da visita do General De Gaulle, que resposta é a do Brasil à proposta do Presidente da França, de uma união muito mais ampla e positiva entre os dois países, união que até certo ponto nos poderia abrir as portas do Mercado Comum Europeu.

E, quanto aos problemas que abalam o mundo, não importa que não estejamos na linha de frente das batalhas. Importa o que pensamos a respeito deles, pois nisto se baseia o nosso voto da ONU e o nosso prestígio em qualquer assembleia internacional. A tragédia do Congo — a bráçola com uma descolonização trágica porque sua colonização foi inepta — poderá ser amanhã o caso de Angola e de Moçambique, que certamente exigiria manifestação pronta e clara do Governo brasileiro. O problema em geral da descolonização devia interessar-nos de forma permanente pois, além de estar entre os urgentes problemas do momento, arcamos também com a responsabilidade de constituir para as novas nações africanas o modelo mais completo de uma sociedade multiracial.

Já basta que, em relação ao candente problema do ingresso da China continental nas Nações Unidas, compareçamos apenas com a tese do statu quo sem qualquer contribuição original. Essa aparente apatia em matéria de política externa pode enfraquecer, pode mesmo anular o dinamismo de tantas realizações internas do Governo Castelo Branco.

Guerrilha da mentira

Há uma forma de subversão, das mais dissolventes, que se manifesta através das campanhas sistemáticas de descrédito das autoridades do Governo. Suas armas ofensivas são as da intriga e as da calúnia, manejadas no campo aberto da irresponsabilidade; sua guerrilha é a da mentira estipendiada por interesses inconfessáveis. Essa subversão que aí vemos praticada todos os dias tem por objetivo retirar a base moral da Revolução, para que se esboroe sua obra sanadora e reformadora. Ela procura atingir, sobretudo, aqueles a quem se acham entregues as tarefas básicas do programa revolucionário, interna e externamente. E concentra o fogo da desmoralização nas áreas que justamente dependem do respaldo da confiança geral, como sejam as que envolvem as negociações financeiras com o exterior.

A subversão não parecerá tão grave se limitada aos redutos francamente oposicionistas: pois nesse caso a opinião pública poderia distinguir, sem maior esforço, as inspirações do ataque, compreendendo mesmo o que nêle se contivesse do gosto amargo da derrota ou do ressentimento. O que vemos, porém, é a agressão insidiosa a homens de bem deste Governo partindo de redutos que se fazem passar por identificados com os métodos e os fins da Revolução. É a oposição desleal instalada dentro da própria cidadela revolucionária, corroendo-lhe as entranhas, envenenando-lhe o espírito, denegrindo-lhe as ações.

Diante desse tipo de conspiração, até agora intocada, tem o Governo o dever de reagir. Reagir para defender a honra dos seus altos auxiliares torpemente atacados e para resguardar, afinal, a

sua autoridade moral e política em jogo. O Presidente da República foi o primeiro a definir a responsabilidade do Governo como uma expressão una e indivisível. Já não existe, como em outros tempos, uma responsabilidade do Presidente, e outros dos seus Ministros, principalmente para os atos negativos ou criticáveis. E se assim é, cada agressão a Ministros e auxiliares do atual Governo atinge a honorabilidade e o respeito de todo o Poder Executivo.

No momento em que a nossa política financeira ingressa numa fase decisiva inclusive no campo da negociação internacional, com financiamentos e créditos a serem concedidos ou prorrogados, assiste-se ao espetáculo da tentativa de desmoralização dos negociadores brasileiros. Os Ministros Roberto Campos, Gouveia de Bulhões, Mário Thibau e outros representantes do Executivo, mais diretamente empenhados em implantar condições de confiança para as posições brasileiras e remover velhos pontos de atrito nas relações financeiras internacionais do País, são os mais visados pela fúria retardatária de nacionalistas de encomenda. Ao conhecido terrorismo da agitação nas ruas se substitui agora o terrorismo da difamação, mais covarde e cruel do que o outro, e certamente mais dispendioso para os seus financiadores.

Mas agora que se apresenta o Governo para desmanchar esse terrorismo com um sópro de autoridade. Que pulverize as calúnias aos olhos da opinião pública, prestando uma satisfação que já tarda aos caluniados e à consciência moral do País.

Decretada ad referendum do Congresso, a intervenção federal em Goiás é tida, entretanto, pelos chefes militares, como fato consumado e irreversível.

Em nenhuma hipótese admitem eles a volta à situação anterior, com o retorno do Sr. Mauro Borges ao Palácio das Esmeraldas, como não admitem a reconstituição do regime derogado pelo Ato Institucional nem, muito menos, a recondução do Sr. João Goulart ao Palácio do Planalto ou das Laranjeiras.

Embora houvesse entrado nas cogitações do Governo imediatamente depois de conhecido o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal, a solução afinal adotada pelo Presidente da República não foi aceita facilmente entre os generais que inspiraram a nota do Marechal Castelo Branco. A linha dura acabou concedendo que a intervenção poderia resolver parcialmente o problema goiano, desde que completada por outras medidas como o estado de sítio; mas bateu-se até quando pôde pela solução da outorga de um segundo Ato Institucional, cujo texto chegou a ser fixado para consulta e levado a Brasília, ao que se diz, pelo próprio Ministro da Guerra.

Feita a concessão, os partidários do Ato n.º 2 não concebem a intervenção decretada senão como fato de efeitos irreversíveis, quando nada relativamente à situação do Governador Mauro Borges e dos elementos que o cercavam no Governo do Estado, levando-o, segundo a suspeita do Exército, à tentativa

de iniciar em Goiás o processo de destruição da obra empreendida pelo regime de 31 de março. Realisticamente, a convocação do referendo parlamentar deve ser encarada como simples formalidade destinada mais a manter a fisionomia da revolução, fixada no Exterior, do que a colocar na boca do Parlamento a última palavra sobre o caso goiano.

Concedida ao Supremo Tribunal Federal, a primeira palavra recolhida pelo Governo aconselhou-o a manter consigo a iniciativa de proferir de agora por diante a derradeira, sempre que julgar comprometido o desenvolvimento da revolução, seja em Goiás ou em qualquer outro ponto do território nacional.

Recolha-se, nesse sentido, como grandemente significativa, a evolução do Governador Ademar de Barros, que proclamou aqui não reconhecer a existência de um quarto Poder (o poder militar) e vinte e quatro horas depois, tendo ouvido mais atentamente o Comandante do II Exército, hipotecou ao Marechal Castelo Branco a solidariedade de São Paulo.

Situação do Congresso

O Congresso deve pronunciar-se até domingo, no máximo, sobre a decretação da intervenção federal em Goiás. Sua decisão será tomada por maioria simples, o que reduz a um mínimo a possibilidade da recusa de referendo ao ato presidencial.

Em todo o caso, as figuras principais da Câmara, segundo revelava

uma delas (da UDN) chegada ontem de Brasília, estão advertidas para a inocuidade do pronunciamento parlamentar.

Admite-se francamente o fechamento do Congresso, em caso de anulação do decreto do Marechal Castelo. Mas admite-se coisa pior que o fechamento: a manutenção do Congresso com o seu voto e de Goiás com seu interventor.

PSD tenta salvar-se

A comunicação do Sr. Amaral Peixoto ao Marechal Castelo, de que pessoalmente votaria contra a intervenção, não significa que seja esta a posição da bancada do seu Partido, ressalva que ele próprio parece ter feito na ligeira conversa de anteontem com o Presidente da República.

O PSD concederá pacificamente o referendo à intervenção, como tentativa para salvar-se em Goiás, onde tem uma de suas mais sólidas e importantes seções estaduais. O Sr. Mauro Borges está advertido já para a irreversibilidade de sua deposição, em troca da possibilidade de voltar o Governo goiano, daqui a sessenta dias, às mãos do seu Partido, na pessoa de outro peessedista.

Milton a favor

Contrário à edição do Ato Institucional n.º 2, idéia que o levou a entrar em dissidência com os militares, o Ministro da Justiça acolheu de muito bom espírito a solução da intervenção federal.

Democracia cristã

Tristão de Athayde

A melhor homenagem que podemos prestar a Eduardo Frei, na hora em que assume a Presidência da República, em sua pátria, como o primeiro líder democrata-cristão que alcança tão elevado posto, é republicar o documento de há 17 anos passados, em que firmamos o programa do que então ficou conhecido pelo nome de Movimento de Montevideu.

"Declaração dos democratas-cristãos da América"

Ata final da reunião de Montevideu realizada em abril de 1947, assinada por Manuel Ordoñez (Argentina), Alceu Amoroso Lima (Brasil), Eduardo Frei (Chile) e Dardo Regules (Uruguai).

1.º) O movimento afirma a doutrina social cristã.

2.º) O movimento realizará os princípios do humanismo integral.

3.º) O movimento não terá caráter restritivo, podendo participar dele todos os que aceitem estes princípios.

4.º) O movimento procura a redenção do proletariado pela liberação crescente dos trabalhadores das cidades e dos campos, e seu acesso aos direitos e responsabilidades do poder político, econômico e cultural.

5.º) O movimento afirma, como indispensável ao regime de convivência entre os homens, a total substituição do império da ética e do direito e sua expressão institucional na lei. Para tanto, recusa toda ditadura no terreno

político, econômico e cultural e toda hipertrofia nas funções do Estado.

6.º) O movimento repele e combate todo prolongamento do fascismo sob qualquer forma ou denominação com a qual se apresente e que aqui designamos como neofascismo.

7.º) O movimento repele e combate o comunismo, tanto como o anticomunismo que encubra qualquer reação antidemocrática.

8.º) O movimento se empenha na superação do capitalismo, individualista ou estatal, por meio do humanismo econômico organiza a economia tendo como fim a satisfação das necessidades materiais da pessoa humana, para o que deve reunir pelo menos as seguintes cinco direções essenciais: 1) predominio da moral sobre o lucro; 2) predominio do consumo sobre a produção; 3) predominio do trabalho sobre o capital; 4) substituição do patronato pela associação; 5) substituição do salário pela participação.

9.º) O movimento procura chegar quanto antes a uma distribuição mais justa da propriedade como base econômica da liberdade e do progresso, encarecendo a importância da pequena propriedade agrícola, comercial e industrial.

10.º) O movimento encarece a necessidade dos estudos objetivos das condições de fato de cada país e de cada região, de maneira que a transformação se alcance por meios pacíficos e não por meios violentos.

11.º) O movimento con-

sidera fundamental a cristianização e a defesa da família sobre a base da unidade e da indissolubilidade do matrimônio.

12.º) O movimento se empenha na extensão da instrução e da educação gratuitas, baseadas nos ideais cristãos, a todo o povo, sem distinção de classes sociais; e recusa qualquer monopólio estatal da educação, direto ou indireto, e reconhece o direito natural dos pais na orientação da educação de seus filhos.

13.º) O movimento afirma o direito à sindicalização, como um direito inalienável da pessoa humana no trabalho, cujo exercício exige um regime de plena igualdade jurídica para todas as categorias de trabalhadores. Afirma, também, a urgente necessidade do movimento sindical e a plena participação dos cristãos no seu desenvolvimento.

14.º) O movimento pugna por contribuir, na organização da humanidade, sem prejuízo dos Estados particulares, para uma comunidade internacional de direito, que desde logo consagre a tutela internacional dos direitos da pessoa humana, que estabeleça a igualdade jurídica dos Estados por meio de um poder judicial de jurisdição incondicionada e universal, e que realize o bem comum da paz. Refuta os nacionalismos, os imperialismos de qualquer natureza, os antissemitismos e todas as tendências que provoquem a discórdia ou a guerra.

Como se vê, não mudamos...

Para o Sr. Aurélio Teixeira Rodrigues, morador da Rua Teófilo Otoni, 113, quinto andar, sala 5, "precisa ter-se muita maldade de espírito para comparar o falecido Marechal Hindenburg com o nosso atual Presidente", como fez o jornalista Mário Martins, em artigo publicado na edição do dia 15 do corrente, neste Jornal, sob o título A Nova Weimar.

O Marechal Hindenburg, devido à sua avançada idade, mais de 80 anos — diz o Sr. Aurélio, explicando as diferenças —, poderia ser considerado senil, porém tal não acontece com o nosso atual Presidente, o qual tem dado mostras inequívocas de que é um homem lúcido e capaz de manter o nosso País na posição de vanguarda da democracia nesta parte do Hemisfério.

Acha mesmo o Sr. Aurélio que "comparar Hitler a qualquer brasileiro ativo na política atual, parece-nos o desejo de provocar polémicas, quando a ocasião é oportuna para que todos os brasileiros de inteligência, entre os quais incluo o autor do artigo citado, unidos, deveriam procurar resolver os inúmeros problemas que nos afligem a todos, sem exceção, para a grandeza crescente do nosso Brasil".

A Legião Brasileira de Assistência, por seu Diretor-Superintendente, Sr. João Maurício Moniz de Aragão, diz ser impropriedade a informação veiculada na edição do dia 22 do corrente, em matéria intitulada Casa Maternal Melo Matos enfrenta crise para manter 150 crianças e na qual a LBA é incluída como devedora daquela instituição:

"A LBA — diz o Sr. Moniz de Aragão — tem como permanente cuidado trazer sempre em dia seus pagamentos correspondentes à internação dos menores que mantêm em educandários desta Cidade."

Observa, porém, que o pagamento da mensalidade de outubro "sofreu, é verdade, pequena atraso, face a um reajuste per capita, já estando a diferença resultante do mesmo, num total de Cr\$ 288 mil, à disposição da Casa Maternal Melo Matos, na tesouraria desta entidade."

As mensalidades do mês em curso poderão ser recebidas até o dia 30, uma vez que o processo de pagamento das respectivas contas se encontra em trâmite final."

O Sr. Joaquim José Paulo, da Rua da Relação, 41-A, segundo andar, acha que a justiça deve começar de casa, por isso "o Sr. Rafael de Almeida Magalhães deve, em seu próprio nome e em homenagem pelo menos ao IV Centenário da Cidade, mandar, à custa do seu próprio bolso, limpar aquilo que não é seu e sim da comunidade guanabarena, que se orgulha de ser a mais civilizada do País". Referese o missionista às inscrições a pliche com o nome do Vice-Governador pelos muros cariocas.

"No tempo da onça, como já diziam os antigos — observa o Sr. Joaquim José Paulo — era costume pichar-se tudo o que estivesse ao alcance da mão e de alguns alpinistas também. Essa turma que se refugiou além fronteiras, então, era especialista em sujar a Cidade e, mesmo depois de eleitos, não davam, é claro, a menor satisfação aos seus pacatos habitantes, que no caso seria mandar raspar sua propaganda em benefício da estética da Cidade que abrigava tão sujos pichadores."

Finalizando, lembra: "a revolução, seu Vice-Governador, deu a todos uma parcela de responsabilidade quanto ao glorioso destino deste País. Cumpra sua!"

"Dona Hipólita Engrácia Mamede, moradora no Realengo, confessa-se leitora assídua de 'Seção Horóscopo', que o Professor Mazurka mantém dominicalmente no JORNAL DO BRASIL, mas estranha que o seu signo jamais seja bafejado pelos desígnios da sorte:

"Quando a gente é pobre, todo o dia é preto e todo número é 13. Por mais que se procure uma saída, correndo a vista nos horóscopos, para ver se desponta uma esperança, vem o Professor Mazurka, e com aqueles mecos-toms, tira o entusiasmo prevenido acontecimentos azarados, até mesmo na vida sentimental. Vê se altera a posição dos astros, sim, velhinho?"

A falta de um sinal no cruzamento das Ruas Toneleros e Anita Garibaldi, onde o trânsito se tornou muito movimentado após a abertura do túnel que leva à Rua Constante Ramos, em Copacabana, é reclamada em carta pelo Sr. Hildesio Gibraltar, morador na Praça Edmund Bittencourt, e que vê ali "muita possibilidade de acidentes".

O Comitê Judaico Americano, com sede em Nova York, agradece por intermédio de seu associado Morris B. Abram a cobertura que foi dada pelo JORNAL DO BRASIL durante a visita feita em agosto ao Rio por alguns dos integrantes da entidade.

# INGLATERRA SUSPENDE VENDA DE ARMAS A PORTUGAL

## Bispos começam viagem para participar do Congresso de Bombaim

Cidade do Vaticano (AP-UPI-PP-JB) — Centenas de Bispos católicos que participaram do terceiro período de sessões do Concílio Ecumênico começaram a viajar, ontem, para Bombaim, a fim de assistir ao 38.º Congresso Eucarístico Internacional, apesar das ameaças de terroristas indianos contra os peregrinos católicos.

Os Congressos Eucarísticos Internacionais são realizados periodicamente em honra da Eucaristia e têm como principal finalidade "despertar o amor e a atenção dos povos para a supremacia da divida eucarística". Juntamente com as cerimônias litúrgicas do Congresso, realizam-se conferências, reuniões e acertam-se medidas de ordem geral visando o progresso da Igreja Católica. O primeiro Congresso Eucarístico foi celebrado na cidade de Lille, França, em 1881. Paulo VI será o primeiro Papa a assistir a um Congresso Eucarístico.

## Pronto o avião indiano que conduzirá Paulo VI

Cidade do Vaticano (FP-JB) — O avião da companhia Air India que transportará dia 2 para Bombaim o Papa Paulo VI possui o nome de Nanga Parbat, designação de um dos picos do Himalaia.

Estudo, Enrico Dant, Prefeito de Cerimônias, Nasalli Rocca, Camareiro-Mor, Del Gallo de Roccajovine, Camareiro Secreto, Luigi Barbarato, Secretário do Cardeal Cicognani, os Secretários do Papa D. Pasquale Maci e D. Luigi Bossi, Raimondo Manzini, Diretor do L'Observatore Romano, Franco Hezzi e Luigi Felici, fotógrafos do Papa.

Amã, Jordânia (AP-JB) — O Governo jordano informou, ontem, que já iniciou a elaboração das medidas para evitar a presença dos bispos católicos que voltaram a favor dos judeus nos lugares santos localizados em seu território, não dá o nome de nenhuma das informações enviadas pelo Vaticano contra "a infelicidade da medida".

Durante seu voo de 6 450 quilômetros, o Nanga Parbat passará pela Grécia, Chipre, Líbano, Síria, Arábia Saudita, Katã e Paquistão. O Pontífice enviará mensagens de saudação aos Chefes de Estado, como já o fizera quando visitou a Terra Santa, no início deste ano.

## Jordânia estuda como evitará os católicos

Amã, Jordânia (AP-JB) — O Governo jordano informou, ontem, que já iniciou a elaboração das medidas para evitar a presença dos bispos católicos que voltaram a favor dos judeus nos lugares santos localizados em seu território, não dá o nome de nenhuma das informações enviadas pelo Vaticano contra "a infelicidade da medida".

providências para salvaguardar o interesse geral do país". Os membros cristãos e muçulmanos do Parlamento local afirmaram que a declaração do Concílio foi o início do processo de reconhecimento de Israel pelo Vaticano. Insistiram em que a Jordânia tomasse uma posição contrária aos bispos que aprovaram a declaração, afirmando que tal medida significava um apoio tácito "às manobras do imperialismo judeu". E provável que os sacerdotes católicos não possam ir aos lugares santos localizados na Jordânia já neste Natal.

## Patriarca grego apóia declaração pró-judeus

Beirute (FP-JB) — D. Máximo Snyegin, Patriarca grego católico, afirmou ontem, sobre a declaração que inocentou os judeus da morte de Cristo, que o Concílio não tomou uma decisão definitiva mas "não poderá, de modo algum, declarar os judeus culpados do sangue de Cristo derramado".

Trata-se, acrescentou, de levar ao mundo a tratar todos os homens, incluindo os judeus, como benevolência e sem nenhuma discriminação de raça ou religião.

## Luta na Venezuela matou trinta rebeldes na região de Falcon

Caracas (AP-PP-JB) — Nas últimas duas semanas, 30 guerrilheiros foram mortos e 60 capturados nas lutas realizadas no Estado de Falcon, segundo informou, ontem, a Agência Nacional Venezuelana.

Acrescentando que "o Estado jordano saberá tomar todas as providências para salvaguardar o interesse geral do país". Os membros cristãos e muçulmanos do Parlamento local afirmaram que a declaração do Concílio foi o início do processo de reconhecimento de Israel pelo Vaticano.

Acrescentando que "o Estado jordano saberá tomar todas as providências para salvaguardar o interesse geral do país". Os membros cristãos e muçulmanos do Parlamento local afirmaram que a declaração do Concílio foi o início do processo de reconhecimento de Israel pelo Vaticano.

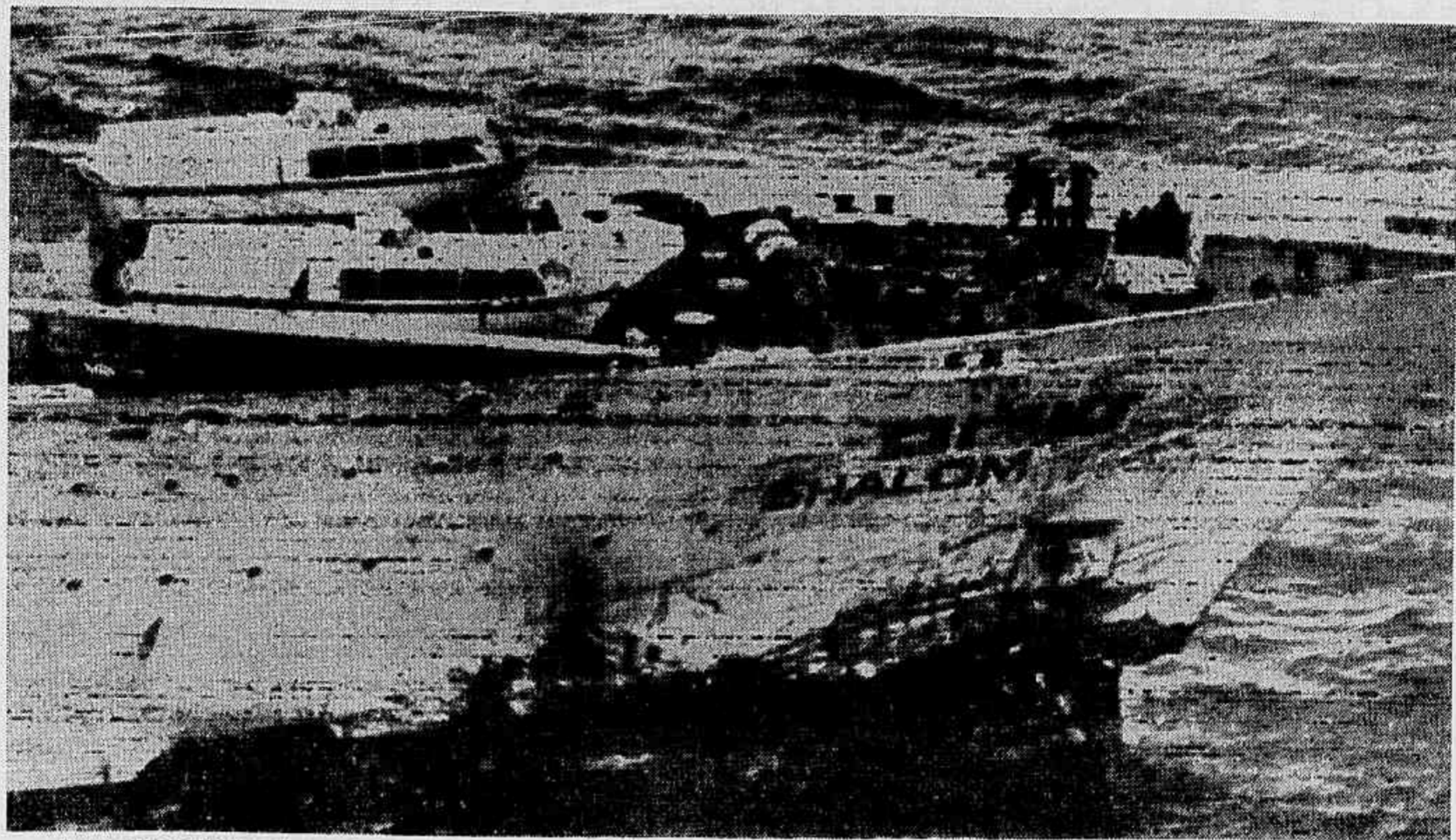
Acrescentando que "o Estado jordano saberá tomar todas as providências para salvaguardar o interesse geral do país". Os membros cristãos e muçulmanos do Parlamento local afirmaram que a declaração do Concílio foi o início do processo de reconhecimento de Israel pelo Vaticano.

## Nascem quádruplos em Teerã

Teerã (FP-JB) — Nasceram, ontem, quatro gêmeos na casa do pastor Mohamed Rihani. As quatro crianças, duas do sexo masculino e duas do feminino, encontraram-se em bom estado de saúde. A mãe também está em excelentes condições.

Teerã (FP-JB) — Nasceram, ontem, quatro gêmeos na casa do pastor Mohamed Rihani. As quatro crianças, duas do sexo masculino e duas do feminino, encontraram-se em bom estado de saúde. A mãe também está em excelentes condições.

### EFEITO



O transatlântico Shalom sofreu pequenas avarias na proa, preferindo seu comandante voltar a Nova Iorque, para reparos (Radiofoto AP, especial para o JORNAL DO BRASIL)

# Transatlântico choca-se com cargueiro e mata 16 pessoas

Nova Iorque (AP-UPI-PP-JB) — O transatlântico israelense Shalom chocou-se, na madrugada de ontem, com o cargueiro norueguês Stolt Dagali, partindo-o em dois e matando 16 tripulantes, no litoral do Estado de New Jersey.

maiores problemas, embora sua popa ficasse avariada.

### SALVAMENTO

O desastre ocorreu às 2h 29m, no meio de uma forte neblina. O transatlântico transportava 600 passageiros e 400 tripulantes, e o cargueiro norueguês levava 43 homens. As vítimas pertenciam ao cargueiro, sendo que 5 tripulantes foram dados como desaparecidos.

As embarcações tinham sistema de radar, mas não se sabe se tiveram indício de uma colisão iminente. A primeira mensagem captada do cargueiro, dizia incônicamente "estamos afundando". Imediatamente, helicópteros e unidades navais do Serviço de Guarda Costas e outros navios que se encontravam na zona partiram em socorro do cargueiro. O Shalom também fez descer seus botes de salva-vidas para salvar os 33 tripulantes do cargueiro que se encontravam na água. Os helicópteros apanharam os sobreviventes. A maioria dos tripulantes do barco norueguês estavam dormindo na ocasião do choque, tendo sido lançados de suas camas dentro do oceano.

### EM DOIS

O navio norueguês foi partido em dois pelo Shalom. Dez tripulantes que se encontravam na proa foram salvos por helicóptero do serviço costeiro. A popa afundou. Nela se encontravam 33 tripulantes, dos quais 16 morreram e 5 estão desaparecidos.

Os sobreviventes foram levados para hospitais do New Jersey. Vários deles estão em estado grave e alguns com o sistema nervoso completamente abalado. Um dos tripulantes teve que ser amarrado à cama da enfermaria, porque continuava se debatendo com as ondas. Os 10 tripulantes que se encontravam na proa sobreviveram, embora fossem salvos muito mais tarde.

O Shalom não sofreu grandes avarias, nem teve vítimas, apenas uma mulher começou a sofrer de hemorragia interna, sendo retirada do transatlântico por um helicóptero da costeira.

As operações de resgate funcionaram todo o dia de ontem. Aviões iluminavam a zona para que os barcos de salvamento pudessem procurar os sobreviventes nas imediações do cargueiro.

## Padre americano afirma que a Igreja não pode aliar-se a oligarquias

Washington (UPI-JB) — O sacerdote católico John Considine, em sermão pronunciado, ontem, na missa anual pan-americana, na Igreja de São Patrício, disse que "devemos nos desembrançar de idéias superadas sobre a Igreja na América Latina, pois ela já não se identifica com a aristocracia fechada dos proprietários de terras, com as passadas oligarquias políticas e com o opressivo status quo".

meio do povo e assegurar o êxito prático do sua ação.

### PROBLEMA SOCIAL

O Reverendo John Considine, Diretor da Divisão Pan-americana da Conferência Nacional de Bem-Estar Católico, descreveu em seu sermão, o papel da Igreja na revolução social pacífica que se está desenvolvendo na América Latina.

Considine disse que as considerações transcendentais do problema social se originaram na América Latina, em princípios do século XVI. Recordou que em 1511, um frade espanhol pronunciou um sermão numa Igreja da Ilha Espanhola, fazendo um apelo aos seus compatriotas para que tivessem justiça com seus irmãos índios.

Considine frisou que desde 1932 os bispos do Chile proclamaram uma pastoral que diz que a Igreja deve ensinar, propagar, anunciar por todos os meios de propaganda disponível, as doutrinas econômicas e sociais que têm sua origem no Evangelho.

O padre Considine declarou que naquela época os colonizadores duvidavam que os índios fossem seres humanos, e que muitos outros, embora reconhecendo que eram homens, insistiam que eram intrinsicamente inferiores, podendo privá-los dos direitos de cidadãos.

Afirmou que a partir de então este sentimento tem encontrado eco nos dignitários de toda a Igreja da América Latina, que dão testemunho patente de que estão pondo em prática este recém-nascido idealismo social da Igreja Católica.

Concluindo, Considine citou as palavras de João XXIII: "os homens esqueceram demasiada frequência de suas relações com outros homens, esta é a grande e sublime realidade."

### Reeleito Brandt no PSD

Karlsruhe (AP-PP-JB) — O prefeito de Berlim Oriental, Willy Brandt, foi reeleito, ontem, com maioria esmagadora, Presidente do Partido Social Democrata, de oposição.

O Reverendo citou vários exemplos de bispos latino-americanos que se despojaram de seus bens para irem viver no

## Fidel preocupa exilados

Miami (AP-JB) — Anunciouse, ontem, que os exilados cubanos estão profundamente preocupados com a recente falta de ataques aos Estados Unidos e elogios à União Soviética, por parte de Fidel Castro em seus últimos pronunciamentos.

## Grã-Bretanha disposta a usar energia para continuar em Gibraltar

Londres (FP-JB) — Portavozes do Governo britânico informaram, ontem, oficialmente, que o Primeiro-Ministro Harold Wilson está disposto a enfrentar energicamente qualquer tentativa de agravamento das medidas postas em vigor pelas autoridades espanholas em Gibraltar.

O Primeiro-Ministro cubano costuma ser ouvido frequentemente pelos exilados, que atualmente estranham a ausência de exclamações anti-americanas ou pró-soviéticas. Fidel tem concentrado seus discursos em problemas exclusivamente internos.

Afirmam que as autoridades britânicas não ficaram convencidas com as explicações dadas pelo Governo espanhol de que os novos horários da Alfândega espanhola e o reforço das medidas de precaução contra os contrabandos "têm um caráter puramente local e administrativo."

Os exilados cubanos se perguntam porque Fidel não se refere à queda de Kruschev, às eleições norte-americanas, e à destituição dos líderes comunistas em Cuba. Em seus recentes discursos, Castro tem ressaltado a necessidade de uma boa colheita de açúcar, da melhoria do sistema educacional e da construção de moradias. O Primeiro-Ministro chama a atenção sobre as insuficiências de Cuba e promete solucionar as sob o regime socialista.

Em Londres, a opinião dominante é que as medidas tomadas pelas autoridades espanholas são o início de restrições mais graves, que prejudicariam a população da colônia e serviriam de apoio às reivindicações espanholas sobre Gibraltar.

### Salvação da Libra

Paul Louy Redator Econômico da FP

## Foguete vai a Marte

Cabo Kennedy (AP-JB) — Um foguete Mariner-4, será lançado hoje em direção a Marte, devendo percorrer cerca de 475 milhões de quilômetros em sete meses e passar a 13 mil quilômetros do Planeta, a 15 de julho próximo, a fim de tirar 22 fotografias e medir a densidade, pressão atmosférica, e radiações marcianas.

Os países do Mercado Comum asseguram, por seu turno, um pouco mais do outro terço, e demonstram assim o novo lugar que ocupa a Comunidade Europeia na vida econômica mundial.

Um foguete similar, o Mariner 3, foi lançado ao espaço há 29 dias, mas seu lançamento não teve êxito. O foguete a ser lançado hoje é dotado de um novo tipo de coberta projetora, feita de metal, e não de vidro.

Finalmente, o limitado terço restante foi subscrito pela Suécia, Suíça, Canadá e Japão.

Os círculos competentes de Paris consideram que o interesse deve deslocar-se agora do problema estritamente monetário da libra esterlina para o problema mais geral do equilíbrio econômico britânico. Cabe ao Governo de Harold Wilson aproveitar o alívio que lhe proporcionaram os bancos centrais do mundo para tentar aplicar remédios graduais às causas profundas do desequilíbrio da balança de contas britânica.

Nesse sentido, cabe indicar que os haveres de libras esterlinas em mãos dos países estrangeiros têm, como é natural, grande importância. Tais haveres estão distribuídos entre os grandes países da Commonwealth, totalmente leais, e os da zona esterlina que, como o Kuwait, principalmente, buscam antes de tudo um tipo de juros elevados. Finalmente, nos países situados à margem da zona do esterlina, são os que contam em suas mãos com as somas mais importantes de divisas britânicas.

Londres e Argel (FP-JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson afirmou, ontem, na Câmara dos Comuns, que seu Governo não autorizará a exportação de armas que possam ser usadas pelo regime português na repressão aos movimentos rebeldes de Angola e das demais colônias portuguesas.

Em Argel, a Frente Patriótica de Libertação Nacional, que congrega os exilados portugueses, anunciou que o General Humberto Delgado não pertence mais a seus quadros. Os novos dirigentes eleitos da FFLN são Tito Morales, Piteira Santos, Ramos Almeida, Rui Cabeçadas e José Ervedosa.

### SEM SURPRESA

A notícia do rompimento entre Delgado e a FFLN não surpreendeu os observadores, que já sabiam das divergências na organização rebelde portuguesa, devidas, principalmente, às acusações feitas a Delgado de "mistificação e manobras mentirosas".

Na FFLN os novos dirigentes representam o Movimento de Resistência Republicana Socialista (Tito Morales) o Movimento Comunista Português (Ramos Almeida) e o Movimento de Ação Revolucionária (Rui Cabeçadas).

Até o momento, os observadores políticos não sabem, realmente, quais as razões concretas do rompimento, já que as divergências políticas sempre existiram dentro da organização e foram superadas apenas pela necessidade de frente comum contra Salazar. Tanto o General Delgado como os cinco dirigentes atuais da FFLN dão apoio integral aos movimentos nacionalistas das colônias portuguesas e são totalmente contrários ao Governo Salazar.

### OPERAÇÕES MILITARES

Numa reunião entre os dirigentes da oposição portuguesa e o chefe do Governo Revolucionário de Angola no exílio, Holden Roberto, o líder angolano insistiu em uma posição clara dos representantes da FFLN em relação à luta em seu país, tendo recebido como resposta a declaração de que "não compete à FFLN interculir-se nos assuntos internos da resistência contra o colonialismo português".

Por último, ao responder sobre as medidas que preconizavam para a luta contra o regime salazarista, os rebeldes portugueses excluíram por ora as operações de guerrilha em Portugal, indicando, porém, que não afastavam de forma alguma a possibilidade de operações militares num futuro "mais ou menos próximo".

## Amigos de Perón reúnem-se

Buenos Aires (AP-PP-JB) — Congressistas partidários de Perón convocaram, ontem, uma reunião da Cidade de San Nicolas, para estudar a unidade do movimento peronista, tendo assinado que desejam permanecer dentro da lei, viver em paz e evitar atitudes extremadas.

Acrescentando que esta reunião seja o princípio do desmembramento da operação regressiva, pois segundo se afirma, muitos de seus partidários se opõem à sua volta, sob o argumento de que provocaria grandes conflitos internos no país. Os congressistas não aceitam que os candidatos sejam nomeados por Perón em Madrid, que quem ser escolhidos dentro do próprio partido.

### NÃO PERCA A FAG!

No seu lar não deve faltar

# GRILL-WAFFLE FAET

4 waffles de uma só vez - e mais: galsichas, torradas, ovos, bacon, hambúrgers e toda sorte de sanduíches quentes. Dispensa gordura.

um mundo de utilidades para o lar

Rua Barão de Petrópolis, 347 T. 34-8064 R. Janeiro (GB)

# FRIBURGO

VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.

RIO - FRIBURGO - RIO  
RIO - BOM JARDIM - RIO  
RIO - CANTAGALO - RIO

Horários ditos e parâmetros, a toda hora, das 6 às 12 horas

Ônibus modernos e confortáveis num serviço de alta qualidade. Ônibus especiais para passeios e excursões.

TRADICIONAL EMPRESA LIGANDO AS CIDADES:  
RIO DE JANEIRO - MAGE - CACHOEIRAS - FRIBURGO  
BOM JARDIM - MONERA - CORDEIRO - CANTAGALO

INFORMAÇÕES:  
Estação Mariano Procópio - Guichet 12  
Tels.: 43-3130 e 43-5855.

## APARTAMENTO COBERTURA

RUA BARÃO DE IPANEMA, 102

Vende-se o apartamento C, 01, de cobertura, neste edifício concluído este mês, de fino acabamento, com 2 quartos, 2 banheiros sociais em pastilhas e louca de cor, sala de estar, sala de almoço, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, terraço de serviço e ampla varanda com jardim. Todas as peças têm armários embutidos. Hall de elevador privativo. 2 vagas na garagem. Pintura e óleo. Chaves com o porteiro. Preço Cr\$ 60 000 000,00 (sessenta milhões de cruzeiros), sendo 50% de sinal e o restante em 12 meses. Tratar com H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. - Seção de Vendas - Av. Rio Branco, 173 - 14.º andar - Telefone 31-1965.

GRAVADORES STEREO

# SONY

# Segunda Seção

## WILSON FIGUEIREDO

### Governo espera cobertura do Congresso para ficar dentro da Constituição

A intervenção federal em Goiás foi a fórmula que pareceu ao Governo a mais capaz de expressar sua vontade de se manter dentro do quadro constitucional — segundo comentam observadores civis e militares, que se esforçam por ver mais longe do que as aparências. A caracterização da vontade legalista é um dado importante com que conta o Planalto para ver aprovada no Congresso a medida que traz a marca de irreversível.

As correntes políticas com maior poder de influência são consideradas aptas a entender prontamente a responsabilidade do Congresso: manter a solução extrema e legitimar a intervenção ou, então, rejeitá-la, colocando o selo de ilegal numa ação irreversível. Setores civis e militares com a função de ver e analisar para o Governo, estão certos de que esse raciocínio levará a grande maioria, na Câmara e no Senado, a aprovar a intervenção, reconhecendo que foi solução constitucional ainda possível, numa conjuntura em que intervêm duas formas de radicalismo (de esquerda e de direita).

Um gesto tático de legítima defesa é apontado como o recurso da UDN para evitar a crise definitiva: ela se retirará do plenário, se se configurar um resultado capaz de comprometer a solução constitucional do episódio goiano. Esvaziando o plenário, os udenistas estão certos de que retirarão também o quorum para a última imprudência. Ficaria em aberto o impasse político, enquanto se buscava uma conciliação (pelo menos enquanto o Congresso permanecesse aberto).

### Sob controle

De área escaladada chega a garantia de que o episódio de Goiás não deverá deflagrar o potencial de crise que existe em outros Estados. Não há semelhança específica nos dados da questão em que figura um nome com responsabilidade na deposição de João Goulart. Na hipótese de São Paulo, que está no fundo de todos os recelos, dizem os porta-vozes oficiais que o Sr. Ademair de Barros tem crédito muito maior do que o Sr. Mauro Borges, em relação aos acontecimentos de 31 de março. São Paulo foi a base da articulação, da resistência à última etapa do programa de Goulart e o apoio decisivo para o último ato. As mesmas vozes chamam a atenção para o fato de que, no caso goiano, os acontecimentos não escaparam um só instante ao controle do Planalto. Quem conduziu as alternativas foi sempre o Presidente da República.

### Fora de prazo

Parece que acabou prevalecendo definitivamente contra o Governador Mauro Borges um fato que se passou e foi apurado militarmente ao tempo do Governo João Goulart. A peça fundamental na história de Goiás foi a sindicância realizada pelo Tenente-Coronel Nicolau Seixas, do Conselho de Segurança Nacional. A versão atual chega a fazer referência a episódios de luta armada, com morte de soldado, ao tempo de Jango. As armas que não apareceram figuram mais uma vez nessa história de sindicância mais antiga, origem da desavença entre Goulart e Mau-

ro Borges. Entre as armas tão faladas, incluem-se, na versão atual, metralhadoras pesadas e engenhos antitanques. A informação serve ainda para explicar porque o caso Mauro Borges veio à tona com tanto atraso: os homens de abril só encontraram essa peça no CSN há muito pouco tempo.

### Festival da mulata

O Rio voltou de fato ao começo do século passado, pelo menos para os que participavam do jantar e do espetáculo de feitiço colonial proporcionado por Abraão Medina, na inauguração de sua casa de festa brasileira: Rio 1800 tem jeito de festival brasileiro de mulatas, para a oportunidade do IV Centenário. É uma praça do Rio antigo, cheia de mesas, onde na inauguração foram servidos pratos da mesa carioca; alguns pontos de luz e o ar condicionado completam a sensação de noite exposta, enquanto mulatas vestidas à moda dominante na colônia se servem à mesa. O show de mulatas, de cambalhota com números musicais e ballados, mobiliza todo o cenário permanente de Rio 1800. Uma janela se abre e aparece um cantor, para depois aparecer no balcão em frente a morena carregada, e assim por diante. A movimentação se passa num trecho da praça, concebida num urbanismo de teatro. Na hora de começar o espetáculo, uma sucessão de slides projeta o Rio 1964. Até o jantar ser servido, há uma sucessão de batidas de alta qualidade.

### Depois de tudo

Depois de ver sentado Como Vencer na Vida sem Fazer Força, o Sr. Carlos Lacerda foi refazer as energias num churrasco em companhia de todo o elenco, no Las Brasas, que está aberto na Rua Humaitá. Oscar Ornstein deu então de presente a Lacerda o cartão n.º 38 de membro do elenco, especificando a função dele: tradutor. Com isso, Lacerda pode entrar e sair no Carlos Gomes, quando bem entender.

Terminado o jantar, Lacerda partiu para o seu quarto discurso naquele dia. Chamou a atenção para o trabalho do electricista Milton Lousada, que adaptou com engenho e arte a montagem eletrônica feita nos Estados Unidos; carregou também no elogio do corpo de baile, que tem envergadura para filme panorâmico da Metro; e consagrou as versões que Billy Blanco fez numa língua nova que não é português nem inglês, mas fica na região da criação artística.

### Médico com memórias

Foi a medicina exercida em contato direto com o povo de Mato Grosso, nas fazendas e cidades do interior, a graça eleitoral que fez do Governador Fernando Correia da Costa um vitorioso em duas eleições. Depois de deixar o Poder, o Governador de Mato Grosso voltará à medicina, agora numa especialidade rara no Brasil: vai escrever um livro de memórias. Médico de interior o Brasil tem muitos, mas nossa literatura é pobre de memórias. Ainda causa espanto entre nós o médico íntimo das letras. O livro do Governador Fernando Correia da Costa, pelos casos que figuram na sua pauta de conversas de almoço, prenuncia um memorialista de sucesso garantido em vendas. Bastará que o estilo do escritor que vai suceder ao Governador tenha a mesma simplicidade e o jeito brasileiro do contador de histórias de médico no interior. O Sr. Fernando Correia da Costa está no Rio e, habitual frequentador de cinemas, declara-se ainda com uma capacidade de espanto que não suspeitava restar nele. O filme *Letto Conjugal* vai muito além daquilo para que se preparou, como político e médico.

### Para dar energia

Já está em fase dos pormenores o empréstimo que o Banco Mundial decidiu conceder ao Brasil, no valor de 74 milhões de dólares, para a realização de vários projetos de expansão da rede brasileira de energia elétrica. A decisão já foi tomada, desenvolvendo-se agora em termos de ajuste técnico.

### Lance livre

- Noite de quarta-feira, inauguração do restaurante e casa de espetáculos Rio 1800: a presença mais acentuada era do grupo ligado à administração da Guanabara, somando uma fileira de mesas onde pontificavam o Coronel Fontenele e Senhora, o secretário (sem pasta) Raul Brunini, o eng.º Enaldo Cravo Peixoto, o Deputado Everardo de Magalhães Castro. Outro grupo, o poeta Vinícius de Moraes e o cronista Rubem Braga, o Diretor da TV Excelsior e Sr. Felício Maluhy, o produtor de *Jingles* Miguel Gustavo (ninguém compete com ele em matéria de entusiasmo pelo IV Centenário), Jacira e Heron Domingues (com muitas histórias recentes das eleições americanas), Fernando Lopes, Fausto Wolff, Severo Pinheiro.
- Os entendidos na matéria e nos segredos da noite carioca prevêm tranquilamente sucesso para a mulata Iolanda Braga, que tem olhos verdes claros e jeito certo de quem não vai parar tão cedo. Oito nela em Rio 1800.
- Começou uma nova fila nos guichês dos Correios: o Governador Néi Braga foi o primeiro a hipotecar solidariedade ao Planalto pela intervenção em Goiás.
- Está marcado para 7 de dezembro a posse do General Edmundo Macedo Soares na Presidência da Confederação Nacional da Indústria.
- O Municipalismo e o Desenvolvimento Nacional — é o tema da conferência que o Deputado Osmar Cunha, Presidente da ABM, faz segunda-feira, dia 30, na Associação dos Diretores de Venda.
- O IV Salão de Automóveis inaugurado em São Paulo está hoje em Fatos e Fotos que vai hoje às bancas: as últimas criações da indústria automobilística brasileira enchem 16 páginas a cores, apresentando características e inovações dos carros brasileiros para o ano que vem.
- Gemem os banhos sob o custo de vida: o aumento de preço de combustíveis líquidos conseguiu um feito que contraria as regras da economia e de-

## Fontenele dispensa da matrícula no DT choferes profissionais do Estado

O Diretor do Departamento de Trânsito, Coronel Américo Fontenele, baixou portaria dispensando, a partir de hoje, os motoristas profissionais da Guanabara da obrigação de se matricularem previamente no DT para poder trabalhar.

Pela portaria, será carimbada no verso da Carteira Nacional de Habilitação de todos os motoristas profissionais proutuzados no Estado a seguinte inscrição: "Dispensa de matrícula no Estado da Guanabara".

### A JUSTIFICATIVA

Na sua justificativa o Coronel Américo Fontenele considera "as dificuldades e inconveniências decorrentes da manutenção de sistemas obsoletos de controle, qual seja o de obrigar-se o motorista profissional a matricular-se previamente no DT para poder exercer sua profissão" e "a tendência dos órgãos normativos do trânsito de abolirem, em caráter definitivo, toda e qualquer exigência que já não mais se justificam, quando a prática demonstra serem dispensáveis, ineficazes e geradoras de dificuldades para aqueles que vivem da profissão".

O Coronel Fontenele, considera, ainda, "a existência, no Rio de Janeiro, de mais de 380 mil motoristas proutuzados, o que não mais comporta a manutenção de medidas de ordenamento burocráticas e da competência de outras entidades de classe ou previdenciárias".

Com a medida, as Divisões do Departamento de Trânsito inter-carregadas do serviço ficam ex-

tas e as buscas de informações ou concessão de certidões de prontidão para fins de aposentadoria, passarão a ser obtidas pelos interessados nos sindicatos a que forem filiados, nas empresas, ou com os proprietários de veículos, conforme o caso.

### IBRAIM

Comentando o tópico publicado pelo colunista Ibrahim Sued, afirmando que o Diretor do Departamento de Trânsito não permitiu o estacionamento de automóveis em frente aos teatros e cinemas do Centro da Cidade, porque a peça estreada no Carlos Gomes é tradução do Governador Carlos Lacerda, o Coronel Américo Fontenele disse:

— O Ibrahim está querendo vencer na vida sem fazer força.

A Divisão de Controle do DT estabeleceu ontem que os veículos rebocados do perímetro urbano da cidade até os depósitos de carros pagarão Cr\$ 2 mil pelo serviço, até três toneladas de peso, e Cr\$ 4 mil, além de três toneladas.

## Niterói começa a caça a menores sem licença

Niterói (Sucessal) — O Secretário de Segurança Pública, Sr. Paulo Biar, baixou portaria, ontem, determinando a todos os delegados de Polícia o início de campanha contra menores de 18 anos que dirigem automóveis sem habilitação, acrescentando que, ao contrário das outras vezes, "não haverá exceção para ninguém". Caberá ao Delegado de Costumes, Sr. Godofredo Ferreira, coordenar os trabalhos a serem desenvolvidos em todos os municípios fluminenses, principalmente em Niterói e São Gonçalo, onde os casos são mais frequentes. A campanha será mais acentuada aos sábados, domingos e feriados, e na

área de veranêlo, segundo a determinação do Chefe de Polícia.

### OS CULPADOS

O Coordenador das blitzes Delegado Godofredo Ferreira, disse no JORNAL DO BRASIL que os pais ou responsáveis pelos menores, além de serem seus carros apreendidos, serão processados criminalmente, frisando que tem determinação expressa do Secretário Paulo Biar para agir com rigor e que não atenderá a pedidos de quem quer que seja.

A campanha, tanto em Niterói como no interior fluminense, terá a assistência do Juizado de Menores e da Inspeção-Geral de Trânsito Público.

## Prorrogadas as inscrições para Concurso Princesa do Lar de Eneida e Margarida

O Diretor do Lar de Eneida e Margarida, Sr. Urbano Lessa Júnior, anunciou ontem que o Concurso Princesa do Lar, patrocinado por aquela instituição de caridade, terá seu prazo de inscrição prorrogado até o dia 13 de dezembro, atendendo ao fato de que as candidatas estudantes estão, no momento, prestando provas parciais.

Disse que foi suprimida a venda de votos, para evitar que as candidatas mais favorecidas pela sorte sejam melhor colocadas na votação. As candidatas serão julgadas pelo valor e pelo conhecimento que demonstrarem das provas de Puericultura, Economia e Prendas Domésticas. Até o momento, se apresentaram 26 candidatas.

### PREMIO

O Sr. Lessa Júnior disse ainda que vários comerciantes se comprometeram em cobrir as despesas do concurso, possibilitando desta forma a exclusão da venda de votos por parte das candidatas, o que dará ao concurso um cunho de valor individual, para a escolha da moça mais prezada da Guanabara. Para a primeira colocada já está assegurado um prêmio de, no mínimo, Cr\$ 500 mil e, conforme a contribuição do comércio e de outras instituições, o prêmio poderá ser aumentado e a Princesa do Lar receberá

ainda enxoval completo, mobiliário e aparelhos domésticos, que lhe serão ofertados quando vier a contrair matrimônio. A data da coroação está marcada para fins de janeiro, durante o início das festividades oficiais do IV Centenário do Rio de Janeiro. O número total de candidatas inscritas não pôde ser ainda verificado porque as inscrições são feitas também em diversas Administrações Regionais, que não enviaram ainda suas candidatas. As inscrições estão abertas na Rua Jacuegal, 65, Maracanã, e as informações podem ser obtidas pelo telefone: 34-4195.

## Rodovia do Café tem outro trecho

Curitiba (Correspondente) — No próximo dia 3 serão entregues ao tráfego mais 117 quilômetros pavimentados da Rodovia do Café, que consome Cr\$ 1 bilhão por dia. Até agora, já foram cobertos 240 quilômetros.

A rodovia ligará o Pórtio de Paranaguá às regiões Norte e Noroeste do Estado. Os técnicos do Governo preveem a inauguração para maio de 1965.

## Woolever retorna a N. Iorque

Retornou ontem a Nova Iorque, de onde seguiu no dia 30 para Israel, a fim de ensinar Como Vencer na Vida sem Fazer Força, o diretor teatral Harry Woolever, que montou a peça na Broadway e no Rio.

Ao seu embarque, no Galeão, compareceram o produtor Oscar Ornstein, o compositor Billy Blanco, que fez a adaptação das letras das músicas da peça para o português, e Alfredo Machado, editor do livro em que se baseia Como Vencer na Vida sem Fazer Força.

## João Gilberto faz sucesso em N. Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — O cantor João Gilberto deu ontem no Town Hall seu primeiro concerto como solista, apresentando, com êxito, as principais criações da bossa nova, entre elas *Corcovado*, *O Pato* e outras canções que consagraram o gênero no seu País e nos Estados Unidos.

O crítico do *New York Times*, John S. Wilson, destacou a perfeição com que João Gilberto canta suas músicas e lamentou que as canções da bossa nova fossem tão parecidas umas com as outras "o que é monótono ouvir numa só noite".

## Guilherme expõe teatro em Madri

Madri (FP-JB) — Em conferência sobre o atual teatro brasileiro, feita no Ateneu de Madri, o escritor Guilherme Figueiredo destacou ontem as obras de Nelson Rodrigues, Jorge de Andrade e Abílio Pereira de Almeida, acrescentando que o primeiro "descobriu o pequeno burguês de Copacabana, sem água, sem carne e sem vergonha".

A conferência de Guilherme de Figueiredo mencionou também os poemas de Carlos Drummond de Andrade e termina apresentando o teatrólogo Pedro Bloch. Ao comparar o teatro brasileiro com o espanhol, Guilherme Figueiredo afirmou que "jamais tivemos o século de ouro do teatro, como houve aqui na Espanha".

## Alunos da PUC contra as punições

Os alunos da Pontifícia Universidade Católica, representantes do Diretório Central de Estudantes da escola, distribuíram nota, considerando-se inconformados com as punições na PUC, aplicadas aos membros do corpo discente, "por razões de ordem ideológica, sem se considerar os fatos concretos atribuídos aos indicados".

"Punições de tal ordem, por motivos político-ideológicos, representam a própria negação do diálogo e o cerceamento às liberdades de manifestação de pensamento, caracterizando uma evidente falha da Universidade em sua missão educacional" — frisa a nota.

## SESI homenageia Gasparian

Ao iniciar suas atividades como Presidente do Conselho Nacional da Indústria, o General Edmundo Macedo Soares vai inaugurar hoje, em Aracaju, o Conjunto Educacional Fernando Gasparian, do SESI, que contará em funcionamento também o Centro Social Paulo Figueiredo Barreto e o Conjunto Residencial Antuoso José Vieira.

O Presidente do CNI afirmou que "esse conjunto de realizações do SESI constitui um exemplo de assistência eficiente que as entidades da indústria podem e devem seguir, proporcionando aos trabalhadores de todo o País melhores condições".

Completa mais um ano de sua profícua existência o Dr. Hamilton Gonçalves, ilustre médico desta Capital. Ao aniversariante os nossos cumprimentos. (P)

## Problemas de Copacabana são estudados em simpósio por Peixoto e Bernardes

O I Simpósio sobre Problemas de Copacabana teve, ontem à noite, no Copacabana Palace, a sua 4.ª sessão, que versou sobre o tema Obras e Serviços Públicos e na qual os problemas do bairro foram analisados pelo Secretário de Obras Públicas do Estado, Eng.º Enaldo Cravo Peixoto, e pelo arquiteto Sérgio Bernardes.

O Sr. Cravo Peixoto ressaltou as obras efetuadas pelo Estado, que influíram na melhoria das condições de vida do bairro, afirmando que "pelo vulto dos melhoramentos empreendidos, a Secretaria de Obras Públicas vem ao Simpósio de cabeça erguida", e o Sr. Sérgio Bernardes analisou o planejamento urbano.

### O ESTADO

Inicialmente, o Secretário de Obras Públicas, também Presidente da SURSAN, abordou o problema da água, afirmando que este caminha para uma solução definitiva, com a conclusão da adutora do Guandu no 2.º semestre do próximo ano, pois metade da água que lançará será destinada à Zona Sul e, portanto, Copacabana.

Na parte de distribuição da água, disse, foram feitas várias obras, já tendo sido assentados mais de oito km de canalização da rede distribuidora de várias ruas de Copacabana, entre elas Tomeleros, Santa Clara, Figueiredo Magalhães, Pompeu Loureiro, Siqueira Campos, 5 de Julho, Joaquim Nabuco, General Ribeiro da Costa, Ministro Viveiros de Castro, Princesa Isabel etc.

Construiu-se a subadutora do Leme, ligando o reservatório do Cantagalo ao do Leme, numa extensão de cerca de quatro km, e no setor de esgotos sanitários, a nova galeria de esgotos da Rua Figueiredo Magalhães e outras. Amplia-se no momento a elevatória de Santa Clara, obra de custo superior a Cr\$ 150 milhões, inclusive com a colocação da nova tubulação de recalque dessa elevatória.

No entanto, a única obra que resolverá definitivamente o problema é o Interceptor Oceânico, que já partiu da Glória e, nos primeiros meses do próximo ano, atingirá o Mourisco, entrando em Copacabana em 1966 para não prejudicar as praias no ano do IV Centenário.

### LIMPEZA

Referindo-se ao problema da limpeza urbana, o Sr. Cravo Peixoto ressaltou que Copacabana foi a primeira região da Cidade a utilizar-se dos Colchões — caminhões coletores compressores — que equivalem a dois dos convencionais e, também, a primeira onde se-

rá executado o sistema de containers, que permite a retirada do lixo de hotéis, restaurantes etc., em recipientes fechados e higiênicos.

— Além disso, as novas varredoras mecânicas, em vias de chegarem da Alemanha, serão utilizadas em número de duas no bairro, as quais, trabalhando à noite, deixarão o bairro rigorosamente limpo no dia seguinte.

Quanto ao setor urbano, o Sr. Cravo Peixoto citou o asfaltamento e alargamento nos pontos possíveis da Rua Siqueira Campos, a única rua do bairro que não estava asfaltada, entrando, assim, no sistema de pavimentação do bairro, além do recampamento de vários logradouros.

— Esta, disse, é uma obra importante, porém de estudos e pesquisas, no valor de Cr\$ 80 milhões, que será entregue à próxima administração. Os estudos estarão concluídos no fim do próximo ano.

### COMERCIO

O arquiteto Sérgio Bernardes representou o comércio como ponto central dos problemas de Copacabana que, segundo disse, se transformou em outra cidade, sendo o maior centro comercial e de diversões da América do Sul.

Mostrando que Copacabana tem seus problemas acentuados pela adjacência dos bairros vizinhos, causando isto uma enorme densidade de tráfego que tende a crescer cada vez mais, o Sr. Sérgio Bernardes afirmou que não se pode criticar o planejamento urbanístico do bairro, porque este realmente não houve ou, pelo menos, não foi coerente.

Como solução para os problemas do tráfego, o Sr. Sérgio Bernardes citou o projeto de Aroldo Graça Couto, que propõe uma ligação saindo de Botafogo, apoiada no Morro de São João, saindo por um corte natural do Morro da Saudade, na Lagoa.

## Petrópolis convida casal que entende muito de cães para o concurso do dia 5

Convidados pelo Kennel Club de Petrópolis, encontram-se no Brasil o Sr. Marcel Delamare e a Sr.ª Tina Violi, conhecidos juizes internacionais de concursos de cães, que participarão da comissão julgadora dos certames a serem realizados em Petrópolis, nos dias 5 e 6 de dezembro.

O Sr. Marcel Delamare, da França, é juiz há mais de 30 anos, enquanto a Sr.ª Tina Violi, do Kennel Club da Itália, começou há nove anos a participar do julgamento de cães. Ambos são criadores, condição obrigatória na Europa para participar de comissões julgadoras, e cuidam de animais de raça superior.

### CRITERIOS

Os juizes mostraram-se muito interessados em conhecer o cão de fila brasileiro, raça praticamente desconhecida na Europa. Algumas espécies têm mais de 100 quilos de peso. O casal de juizes permanecerá 15 dias no Brasil, participando, ainda, de um concurso a ser realizado no Clube Bandeirantes de São Paulo.

### APARTAMENTO COPACABANA

RUA SANTA CLARA, 239

Vende-se o apartamento 902, neste edifício, concluído este mês, de esmerado acabamento, com 2 salas, 3 quartos, pequena varanda, 2 banheiros sociais em pastilhas e louça de côr e demais dependências, com garagem. Apenas 2 apartamentos por andar. Prédio de esquina com revestimento em pastilhas. Esquadrias externas de plástico. Pintura plastificada. Preço Cr\$ 35.000.000, sendo 50% à vista e o saldo em 1 ano. Chaves com o porteiro. Tratar com E. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA, Secção de Vendas — Av. Rio Branco, 173 — 14.º andar — Telefone 31-1895.

## EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL E COMERCIAL CHILENO-BRASILEIRA



No ano do IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro, isto é, em maio de 1965, sob os auspícios dos Governos da Guanabara e do Chile, será realizada no Museu de Arte Moderna a Exposição Industrial e Comercial Chileno-Brasileira. Após os primeiros entendimentos com os industriais do Chile e da Guanabara, notou-se o real interesse de todos em participarem desta certame internacional. Para a complementação dos respectivos entendimentos, chegou ao Brasil, o Sr. Luiz Herrera Cortinez, Chefe da Missão Comercial da Exposição. Na foto, tomada no Consulado do Chile, na Guanabara, vemos o Cônsul daquele País, Sr. Marcial Rivera Merambio, o Chefe da Missão Comercial da Exposição, Sr. Luiz Herrera Cortinez, o Secretário do Consulado, Sr. Luiz Diaz del Campo, o Sr. Juan Dordani e o Representante da Agência Foga de Publicidade a qual será entregue todo o planejamento, execução e apresentação da propaganda desse magnífico empreendimento, para não só estreitar os laços de amizade como ampliar os vínculos comerciais entre as duas nações. (P)

# BANCO DE CRÉDITO PESSOAL DO BRASIL S. A.

## Sempre mais e melhores serviços

Rua dos Carijós, 90 - Telefone 2-9224

### Belo Horizonte



# Garôta de Ipanema com olhos côm de mel quer ser Rainha do IV Centenário

Maria de Lourdes Graça é a garôta de Ipanema, inscrita, ontem, pela Administração Regional da Lagoa, para concorrer ao título de Rainha do IV Centenário, e desfilará em fevereiro de 1965, no Maracanãzinho: tem 18 anos, 1m 63cm de altura, 48 quilos — medidas perfeitas — olhos côm de mel, cabelos castanhos, e poderá ganhar Cr\$ 3 milhões (1.º lugar), Cr\$ 2 milhões (2.º) ou Cr\$ 1 milhão (3.º).

— Tenho duas paixões — disse — o sol de Ipanema e o mar do Castelinho. São meus amigos desde que nasci, pois sempre morei na Rua Visconde de Pirajá, e depois que aprendi a usar biquíni, passei a amá-los como parte de minha vida.

**ARTES DE MARIA**  
— Em futebol — disse — sou Fluminense doente.  
— Maria de Lourdes é professora primária formada, aprendeu canto e ballet, mas gosta mesmo é de cantar bossa-nova, "porque os melhores autores modernos da música brasileira têm escrito em seu passaporte: brasileiro de Ipanema."

— O importante para mim não é ganhar prêmio, mas contribuir e participar dos festejos do IV Centenário da Cidade. Espero que escolham uma Rainha capaz de bem representar a beleza das moças cariocas — frisou.

## CONCURSO OFICIAL

Poucos serão os clubes e agremiações da Cidade que deixarão de apresentar candidatas para a escolha da Rainha do IV Centenário, promoção oficial da Secretaria de Turismo — informou o Sr. Mário Campelo, Coordenador das Administrações Regionais para os festejos.

O regulamento é bastante exigente estabelecendo que as candidatas conheçam e falem mais de um idioma, além de terem altura mínima de 1,60m. Cerca de 50 clubes da Guanabara estão apresentando candidatas — moças da Tijuca, Vila Isabel, Ramos, Méier, Campo Grande, Copacabana, Leme, Leblon e Gávea.

As inscrições para o concurso estarão abertas até o dia 4 de janeiro, em todos os clubes da Cidade, devendo as representantes serem encaminhadas às sedes das Administrações Regionais de cada bairro, a fim de preencher o formulário.

## Guias de museus vão orientar os turistas

O curso de Guia de Museus, que o Departamento de Cultura do Estado promove, em combinação com a Associação Brasileira de Museólogos, dará mais de 60 alunos, em princípios de 1965, já estando programado, também, o curso de Guia de Igrejas, para formar pessoal destinado a orientar os turistas em 1965.

Até a primeira quinzena de dezembro os alunos estarão terminando a primeira etapa das aulas, no Museu de Belas-Artes, e a segunda fase, a se estender até fins de fevereiro, abrange aulas práticas nos museus de Belas-Artes, Histórico Nacional, da República, da Cidade e do Teatro.

A conservadora da Casa de Rui Barbosa, Professora Regina Real, informou que os alunos estão estudando, atualmente, a História do Rio de Janeiro, fundação, invasões, arquitetura, formação da rede de Águas, História da República etc. A Sr.ª Regina Real é uma das instrutoras do curso.

O Departamento de Turismo entrará em contato com a Associação de Museólogos e Departamento de Cultura, para aproveitar os habilitados na prova final. Os professores são: Humberto Peregrino, Regina Real, Enéas Martins, Augusto Teles, Gládia Marina Lopes e Pascoalina Stiben.

## Dias vai pedir tabelas de preços bem visíveis

O Administrador Regional de Copacabana, Sr. José Dias Lopes, promoverá, dentro de 10 dias, uma reunião com os proprietários de restaurantes e boticas, a fim de pedir-lhes que fixem, de maneira visível ao

público, o preço da consumação, em cruzeiros e em dólares, com vistas ao IV Centenário.

A iniciativa visa a evitar que os turistas estrangeiros e brasileiros sejam explorados em 1965.

# Revolução deu um mandato popular ao atual Governo brasileiro, afirma Berle

San Louis, Missúri (UPI-JB) — O Sr. Adolf A. Berle, ex-Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, disse ontem que "a revolução brasileira de abril passado deu ao atual Governo um mandato popular para fazer mudanças sociais pela via democrática revolucionária e esse Governo está buscando fazê-las".

Disse o Sr. Adolf Berle que as tentativas ocultas dos comunistas de se apoderarem das Nações da América Latina "constituem um dos verdadeiros triunfos da propaganda soviética", informando que foi precisamente isso o que aconteceu em Cuba, onde as forças soviéticas ainda estavam presentes no mês de fevereiro passado.

**IMPERIALISMO**  
— Poder-se-ia simpatizar, como eu simpatizo — disse o Sr. Adolf Berle — com o esforço relacionado com os verdadeiros movimentos sociais e a lutar de ajudá-los. Mas, também combaterá com unhas e dentes as tentativas de estender a este Hemisfério a política do poder imperialista.

O Sr. Adolf Berle afirmou que "os comunistas se escondem atrás de um suposto movimento evolucionário para melhorar o sistema social", e revelou que o plano se inspira no propósito premeditado de criar confusão.

O ex-Embaixador dos Estados Unidos no Brasil chefiou a "força operativa" para a América Latina, designada em 1961, pelo Presidente John Kennedy.

## INAUGURADA A NOVA FÁBRICA DA RAMA-FIDELITONE

Após permanecer seis dias na Guanabara, a Força-Tarefa da Marinha de Guerra britânica, composta dos navios London, Lys, Penelope, Tiger e Odin, além do mercante Wave Chief, seguiu hoje, às 10 horas, para a Inglaterra, encerrando a viagem de boa-vizinhança pela América do Sul, que compreendeu visitas a seis países.

O comandante da Força-Tarefa, Vice-Almirante Fitzroy Calbot, depositou ontem uma coroa de flores no Monumento a Tamandaré, na Praça Nicotiana, em homenagem à Marinha brasileira. Durante a cerimônia foram hasteadas as bandeiras da Inglaterra e do Brasil, ao som dos hinos nacionais dos dois países.

## O ACENO DA GRAÇA



No alto do Corcovado, onde houve missa, religiosas e fiéis agradeceram as graças alcançadas e pediram por outras

# Comissão prorroga Magalhães Dia Nacional de Ação de Graças teve missa e "Te Deum" aos pés do Corcovado

Belo Horizonte (Sucursal) — A Comissão de Justiça da Assembleia Legislativa aprovou ontem, por cinco votos contra dois, o parecer do Deputado Hélio Garcia (UDN) favorável à emenda constitucional que prorroga o mandato do Governador Magalhães Pinto até março de 1967.

A emenda será encaminhada hoje ao plenário da Assembleia, a fim de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos do legislativo mineiro. Sua discussão em plenário, entretanto, só será iniciada depois de primeiro de dezembro, conforme entendimentos verbais mantidos entre o líder do Governo, Sr. Ataliba Mendes, e o líder da Oposição, Sr. Murilo Badaró.

**TRAMITAÇÃO**  
A favor da emenda votaram os Deputados João Navarro e Artur Fagundes, do PTB, Hélio Garcia e Jorge Vargas, da UDN, e Geraldo Quintão do PSP. Os dois votos contrários foram dos Srs. Jairo Magalhães e Manuel Costa.

De acordo com o regimento interno da Assembleia, a emenda prorrogacionista terá que ser aprovada pelo plenário por dois terços, ou seja, 55 votos. A maioria, entretanto, pretende retardar sua tramitação até que os parlamentares udistas que se encontram na Europa regressem ao País.

O Sr. Ataliba Mendes espera aprovar a emenda até fins de dezembro, já estando quase assentado, em definitivo, a prorrogação dos trabalhos da Assembleia até o último dia do ano.

## Britânicos partem hoje

Após permanecer seis dias na Guanabara, a Força-Tarefa da Marinha de Guerra britânica, composta dos navios London, Lys, Penelope, Tiger e Odin, além do mercante Wave Chief, seguiu hoje, às 10 horas, para a Inglaterra, encerrando a viagem de boa-vizinhança pela América do Sul, que compreendeu visitas a seis países.

O comandante da Força-Tarefa, Vice-Almirante Fitzroy Calbot, depositou ontem uma coroa de flores no Monumento a Tamandaré, na Praça Nicotiana, em homenagem à Marinha brasileira. Durante a cerimônia foram hasteadas as bandeiras da Inglaterra e do Brasil, ao som dos hinos nacionais dos dois países.

Os três contra-torpedeiros da Força-Tarefa — London, Lys e Penelope — durante toda a permanência no Rio ficaram expostos à visitação pública, sendo elevado o número de visitantes nos seis dias.

Atendendo a uma campanha do Instituto de Hematologia, 72 tripulantes dos navios, entre oficiais e marinheiros, fizeram doação de sangue na terça-feira.

A Força-Tarefa visitou a Venezuela, Peru, Colômbia, Chile, Uruguai e Brasil.

# Dia Nacional de Ação de Graças teve missa e "Te Deum" aos pés do Corcovado

O Dia Nacional de Ação de Graças foi comemorado ontem na Capela do Corcovado, aos pés do Cristo Redentor, com uma missa seguida *Te Deum Laudamus*, às 13h30m — um atraso no trem do Corcovado impediu que o início fosse ao meio-dia — tendo o oficiante, padre Francisco Reggia, afirmado no sermão que os fiéis ali estavam para agradecer "as graças divinas obtidas, que conservaram a paz de nossa pátria".

A missa foi promovida pela Cruzada do Dia de Ação de Graças que deseja fazer do Rio a "capital mundial da gratidão a Deus", para isso reunindo anualmente representantes de todos os povos no Cristo Redentor, visando a transformar a Capela do Corcovado em Santuário Universal do Dia de Ação de Graças.

**ESCOLHA**  
A Secretária da Cruzada do Dia de Ação de Graças, Sr.ª Alice Távora, explicou que a Capela do Corcovado foi escolhida para ser o Santuário Universal do Dia de Ação de Graças em razão de ser o Cristo Redentor um símbolo do Brasil católico, e do conhecimento mundial da estátua entre os povos cristãos.

Uma comissão irá estudar o término da construção do interior da capela, sob os pés do Cristo Redentor, para que durante os festejos do IV Centenário possa ser celebrada missa no local todos os domingos à tarde, "pois assim os turistas cristãos poderão agradecer a Deus a oportunidade de admirarem de cima a Cidade que admira lá debaixo o Cristo Redentor", como explicou o padre Francisco Reggia.

**AGRADECIMENTO**  
A missa celebrada pelo Dia Nacional de Ação de Graças foi assistida por cinco irmãos de caridade da Sociedade do Apostolado Católico, contri-das pela Cruzada, e por um número reduzido de fiéis.

Durante o sermão, o padre Francisco Reggia disse que "justamente por serem tão poucos os que aqui se encontram, é da maior grandeza a vossa missão de representar todo o povo do nosso País, numa atitude de gratidão pública graças obtidas por nossa Pátria, que se viu ameaçada em sua paz, e de oração para que Deus a preserve de possíveis futuras catástrofes".

**Mons. Vital diz que 1964 é digno de agradecimento**  
O Monsenhor Vital Cavalcanti afirmou ontem, antes do *Te Deum* solene oficiado à tarde na Catedral Metropolitana, pela passagem do Dia Nacional de Ação de Graças, que o ano de 1964 é "particularmente digno de um agradecimento dos brasileiros a Deus, pois foi por sua infinita bondade que

nossa pátria evitou sua inclusão no desfile lúgubre".  
O *Te Deum*, oficiado por Monsenhor Francisco Caruso, foi assistido por cerca de 500 pessoas, inclusive o Ministro Juarez Távora, e teve a participação do coral do Seminário Arquidiocesano São José nos cânticos solenes, cujos versos datam do Século XVII e são atribuídos a Santo Agostinho.

**Minas comemorou com ofício na Boa Viagem**  
O início de suas atividades eclesísticas. Atualmente ele está na Arquidiocese de Aparecida do Norte, depois de ter ficado vários anos em São Paulo.

**SOLENIIDADES**  
O *Te Deum* oficiado por Dom Carlos de Carmelo Mota, às 20 horas, foi assistido por cerca de mil pessoas, que foram participar das solenidades do Dia Nacional de Ação de Graças.

O Governador Magalhães Pinto, o Arcebispo Dom Serafim Fernandes de Araújo e os comandantes de unidades militares compareceram à cerimônia religiosa acompanhados de todos os seus auxiliares diretos.

# Favelados querem ir para Vila

Cerca de 100 favelados que querem sair da Favela de Brás de Pina desembarcaram ontem de seis caminhões, no Palácio Guanabara, sendo recebidos pelo Chefe da Casa Civil, Sr. Marcelo Garcia, que lhes garantiu que "os que quiserem poderão mudar-se para as casas da Vila Aliança, antes mesmo da noite de Natal".

Os favelados, que dizem representar o pensamento de 260 famílias das 333 que habitam a parte da favela condenada pelos técnicos da Secretaria de Serviços Sociais, retiraram-se satisfeitos do Palácio Guanabara.

**ACUSAÇÃO**  
Durante a entrevista com o Sr. Marcelo Garcia, a Sra. Severina Francisca, integrante da caravana, acusou o padre Artola dizendo que "é preciso de dinheiro para construir uma cooperativa, uma igreja e aterrar a favela e, por isso, contra o favelado Cr\$ 30 mil para encher uma ficha e mais Cr\$ 300 por mês".

A caravana do padre Artola, que era esperada no Palácio Guanabara, não apareceu, e a informação era de que ele tinha audiência marcada com o Presidente Castelo Branco — que adiou a sua viagem ao Rio ontem à noite — fato que até poderia ter passado despercebido, levando-o a dirigir-se com os favelados ao Palácio das Laranjeiras.

# Zaire condena cassações

Brasília (Sucursal) — Ao discursar ontem sobre a cassação das credenciais de cinco jornalistas que cobriam o Palácio das Laranjeiras, o vice-líder do PTB na Câmara, Deputado Zaire Nunes, alertou os jornais atingidos, entre os quais o JORNAL DO BRASIL, para o "início do processo de cerceamento da liberdade de informar".

— Mais uma vez o Governo investe contra um dos postulados básicos da democracia, a liberdade de imprensa, impedindo o livre acesso às fontes de informações, para que não se revele à Nação o que se passa no núcleo central dessa mal disfarçada ditadura que domina o País desde que se perdeu o golpe de estado de abril.

**NOVO ATAQUE**  
Disse o vice-líder trabalhista na Câmara que a cassação das credenciais dos jornalistas José Gonçalves Fontes e Tarciso Holanda, do JORNAL DO BRASIL; Orion Neves, do Jornal de Comércio; Adilson Teles, do Diário de Notícias; e Jonas Vieira, de Última Hora, "representa uma nova investida do Governo contra a liberdade de imprensa".

— Se se veda o contato direto com as fontes noticiosas, por meios indiretos — explicou —, é evidente que se está investindo contra a liberdade de imprensa, que é um dos mais caros bens que se possa cultivar num regime democrático.

E acrescentando: — Prosseguindo na consolidação do esquema que se propôs, o grupo que empolgou o Poder, violando a Constituição a pretexto de salvar a democracia, quer impedir a formação de uma opinião pública esclarecida e deseja a exclusividade dos palácios governamentais para os aulicos que ilsonjeiem o Governo, e daí impedindo o livre trânsito dos repórteres políticos no Palácio das Laranjeiras, para que nada vejam, nada ouçam e, assim, nada divulguem.

**O DEVIDO ARBITRÁRIO**  
Explicou o Deputado Zaire Nunes que os cinco jornalistas que tiveram cassadas as suas credenciais foram acusados de divulgar notícias que o Governo não tinha interesse em levar ao conhecimento da Nação.

— Entendemos — continuou — que o arbitrio para a escolha dos homens que devem buscar as informações noticiosas é do venho da informação e não do Governo, que é o objeto da notícia.

Finalizando, disse o deputado trabalhista que o processo de cerceamento da liberdade de informar será corredo com o total silêncio a respeito daquilo que o Governo entender de sonegar ao conhecimento do povo brasileiro.

# Comissão diz de vez o que é jornalista

O Ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Sussekind, criou, ontem, uma Comissão Especial encarregada de redigir anteprojeto de lei, regulamentando em definitivo a profissão de jornalista.

A Comissão será presidida pelo Procurador Geraldo Batista, Presidente da Comissão Permanente de Direito Social, e terá como membros o assistente jurídico Reinaldo Santos, do Serviço de Identificação Profissional do Ministério, e um representante da Federação Nacional dos Jornalistas.

# Sussekind diz que 1965 será o ano da Previdência com seu novo Ministério

O Ministro Arnaldo Sussekind afirmou que 1965 será o ano da Previdência, porque, com a criação de um novo Ministério, o da Previdência Social, espera o Governo amparar os trabalhadores rurais e outras categorias profissionais, entre elas a dos empregados domésticos.

A revelação foi feita durante as comemorações do 34.º aniversário do Ministério do Trabalho, quando, também, o Ministro Sussekind informou que a Comissão de Classificação de Cargos deverá homologar, a 1.º de dezembro, o enquadramento definitivo dos servidores do MTPS.

**OUTROS**  
O trabalho da Comissão de Classificação de Cargos, que abrange inclusive as readaptações, segundo informou ao Ministro o seu Presidente, Sr. Tarciso Barbosa, incluirá também os funcionários do Ministério da Indústria e do Comércio e da SUNAB, beneficiando e fazendo justiça a todos os que compõem seus quadros.

**MEDALHAS**  
O Ministro presidiu, em seguida, a entrega de diplomas e medalhas de ouro do Mérito do Trabalho a várias autoridades que se destacaram, este ano, no campo das atividades sociais do Trabalho e da Previdência Social, distinções que haviam sido previamente aprovadas pela Comissão Especial do Mérito do Trabalho.

Receberam medalhas e diplomas os Srs. Evaristo de Moraes Filho, Mozart Vitor Russomano, Ministro Júlio Barata, Ministro Barbosa Carneiro, Geraldo Faria Batista, Antônio Cesarino Júnior e Moacir Veloso, chefe de Gabinete.

**Produtores recebem alegres o decreto sobre o filme brasileiro e pedem outros**  
Os produtores cinematográficos receberam com "alegria e entusiasmo" as modificações introduzidas pelo Presidente da República no decreto que define o filme brasileiro, tendo o Sr. Nelson Pereira dos Santos afirmado que o ato publicado ontem no Diário Oficial deverá acarretar muitos outros, "possibilitando o crescimento e desenvolvimento da indústria cinematográfica nacional".

Para o Diretor da Comissão Estadual de Análise à Indústria Cinematográfica, Sr. Cláudio Melo e Sousa, o decreto representará um grande papel na defesa da cultura brasileira, pois exige que os argumentistas sejam brasileiros ou estrangeiros residentes no Brasil há pelo menos cinco anos.

**OPINIÕES**  
O Sr. Nelson Pereira dos Santos comentou que o decreto do Presidente da República demonstra o interesse do Governo, "há tanto esperado", na promoção de uma política de defesa do cinema brasileiro.

Entende o Sr. Jece Valadão, produtor da firma Herbert Richers, que as modificações no Decreto n.º 51 106, de 1 de agosto de 1961, virão incentivar a produção cinematográfica brasileira.

Depois de classificar de "entrada de visita" o decreto do Presidente da República, o Sr. Cláudio Melo e Sousa lembrou que entre os problemas e reivindicações do cinema brasileiro estão as questões do financiamento federal, maiores facilidades para a importação do filme e virgem e equipamento, bem como a criação do Instituto Nacional do Cinema.

**A NOVA DEFINIÇÃO**  
Em síntese, o novo decreto considera como filme brasileiro o que, no seu conjunto, constitua as seguintes características: ser produzido por firma brasileira; ser falado em português; ser dirigido por brasileiro ou por estrangeiro residente no Brasil há cinco anos pelo menos; apresentar adaptação cinematográfica feita por brasileiro ou estrangeiro residente no Brasil há cinco anos pelo menos; apresentar em seu elenco duas terças partes de intérpretes brasileiros ou estrangeiros residentes no Brasil há mais de dois anos; apresentar em sua medida foi tomada contra sua vontade e autorização.

**FACTO DE DIRETORES**  
A Associação Brasileira de Autores de Filmes decidiu ontem estabelecer um pacto entre os diretores cinematográficos no sentido de que nenhum deles seja produtor, para produtores que façam cortes nas películas com fins comerciais e sem a devida autorização, recomendando também a inclusão, nos contratos, de cláusulas que evite essa possibilidade.

A decisão da ABRAF foi tomada após a apreciação dos casos dos diretores Rui Guerra e Alex Vianny, que tiveram seus filmes Os Furis e Sol sobre a Lama, cortados pelos produtores por motivos comerciais. Rui Guerra contou que concordou com os cortes sob pressão, explicando, porém, que não figurará como autor da obra mutilada, e Alex Vianny disse que a medida foi tomada contra sua vontade e autorização.

# Sentenciados pedem para ser presos "porque a vida cá fora está dura"

Niterói (Sucursal) — O Juiz da 1.ª Vara Criminal de Niterói, Sr. Sócrates Vieira, encaminhado à Casa de Detenção os irmãos Edésio e Crisne Sangeroti Lima, que se encontravam foragidos da Justiça há sete meses, e que ontem o procuraram, pedindo para serem presos por acharem que a vida "cá fora está muito dura".

Os dois irmãos haviam sido condenados a dois anos e quatro meses de reclusão como agressores de Manuel de Sousa e Mártino de Jesus Silva, mas fugiram após a sentença. Disseram ainda ao Juiz que, como sentenciados, não conseguiram trabalho.

**PRESO**  
Ao ser preso, Edmir disse que roubara para poder comprar roupas para os filhos "que estão morrendo de frio" e acrescentou que não estava arrependido do que fizera frisando que "ruim foi não ter podido levar as roupas para as crianças".

## VAMOS PINTAR A CIDADE

PROMOÇÃO JORNAL DO BRASIL — TINTAS CORAL

Colabore no embelezamento da Cidade.  
(Se você pintar a fachada de sua casa, o Rio ficará ainda mais bonito).

Apresente este cupom aos revendedores Coral e obtenha um desconto **25%** na compra de Coral-Mur - tinta plástica fosca para exteriores

NOME _____	_____
ENDEREÇO _____	

(Caso você precise, CORAL lhe prestará orientação técnica gratuitamente, pelo telefone 23-9637)

**RADIO**  
música e informação  
**JB**

**SONY**

**GRAVADORES STEREO**

**VOCÊ VAI A FAG?**

# Aprovado em Genebra novo capítulo do Acôrdo-Geral sôbre as tarifas

## Tributos pagos pela Usiminas

Belo Horizonte (Sucursal) — A importância da Usiminas para o fisco crescerá em 1965, com o término da sua primeira etapa quando, em seu terceiro ano de operação, deverá produzir cerca de 600 mil toneladas de aço, colocando-se como segunda usina do País, apenas superada pela Companhia Siderúrgica Nacional. Somente no primeiro semestre deste ano, de acordo com a Divisão de Contabilidade da Diretoria Financeira da Empresa, o total canalizado para os Institutos, empréstimos públicos e depósitos compulsórios e pagamentos de diferentes tributos totalizou quase Cr\$ 2,3 bilhões, e que pode ser assim discriminado: IAPF, Cr\$ 653 milhões; Imposto de Consumo, Cr\$ 189 milhões; Vendas e Contribuições, Cr\$ 556 milhões; Imposto de Exportação, Cr\$ 74,2 milhões; Taxas de Previdência Marítima e Marinha Mercante, Cr\$ 35,8 milhões; Imposto de Selo, Cr\$ 6,7 milhões; Adicional Restitutivo (Lei número 1.474), Cr\$ 356,2 milhões; Empréstimo Compulsório (Lei número 4.242), Cr\$ 177,2 milhões; Obrigações do Empréstimo de Emergência, Cr\$ 95 milhões; A ordem da SUMOC, Cr\$ 199,6 milhões, e Adicional Especial Restitutivo (Estadual), Cr\$ 139,8 milhões.

## Produção mundial de trigo em 1964-65 é calculada em 236 milhões de toneladas

Londres (FP-JB) — O Conselho Internacional do Trigo divulgou comunicado, ontem, informando que a produção mundial do trigo — sem contar a da China comunista — é calculada em 236 milhões de toneladas para o ano 1964-65, cifra recorde superior em 14 milhões à safra do ano passado.

Estima aquele órgão que a evolução da produção mundial durante a temporada 1964-65 terá efeitos importantes no comércio internacional, vaticinando que as vendas exteriores baixarão a 45 milhões de toneladas, ou seja 10 milhões de toneladas menos do que durante a temporada anterior.

### SITUAÇÃO EXCEPCIONAL

Para assegurar o abastecimento dos países importadores". A próxima conferência do Conselho Internacional, realizar-se-á em Londres, de 4 a 8 de fevereiro próximo, sendo que esta reunião terá por objetivo principal a discussão de um projeto de protocolo com vistas à prorrogação a curto prazo, sob sua forma atual, do Pacto Internacional do Trigo, que deverá caducar a 31 de dezembro de 1965.

Assinala-se também, que se verificou uma atitude de compromisso entre o grupo de países industrializados, um setor dos quais — em particular os Estados Unidos e a Inglaterra — confere primordial importância à questão do acesso ao mercado, enquanto que outras potências, especialmente a França e a Bélgica, insistem antes de tudo na organização dos mercados.

Como quer que seja, o referido novo capítulo do GATT

Genebra (FP-JB) — Foi aprovado ontem um novo capítulo do acôrdo geral sôbre tarifas e comércio (GATT) relativo aos compromissos dos países industrializados com relação às nações em vias de desenvolvimento.

O documento será submetido à ratificação de uma próxima reunião ministerial do GATT, que terá lugar em Genebra, no mês de dezembro próximo, em data ainda não fixada. Não se conhece ainda o conteúdo do referido texto, aprovado depois de encerradas as negociações.

### COMPROMISSO

Já se indica, todavia, que se revela uma atitude de compromisso entre os países em vias de desenvolvimento representados no GATT, em particular por parte do Brasil, Indonésia e Índia, no sentido de prosseguir em sua participação no GATT, organismo que tinha sido criticado durante a conferência mundial de comércio, realizada em Genebra na última primavera.

Assinala-se também, que se verificou uma atitude de compromisso entre o grupo de países industrializados, um setor dos quais — em particular os Estados Unidos e a Inglaterra — confere primordial importância à questão do acesso ao mercado, enquanto que outras potências, especialmente a França e a Bélgica, insistem antes de tudo na organização dos mercados.

### FORMA JURÍDICA

Como quer que seja, o referido novo capítulo do GATT

traduz de forma jurídica os compromissos dos países industrializados, num sentido que corresponderá em linhas gerais, às reivindicações do programa de ação do acôrdo geral.

Por seu turno, os países em vias de desenvolvimento deverão tomar as medidas adequadas para facilitar e desenvolver os intercâmbios entre eles.

O problema das prioridades ou preferências, que os países industrializados poderão conceder eventualmente às nações em vias de desenvolvimento será submetido a um estudo posterior, da mesma forma que as questões relativas à organização do comércio de produtos de base.

### ASSINATURA

Segundo determinadas fontes, o texto aprovado não teve, contudo, o assentimento unânime das partes contratantes, tanto no seio dos países industrializados como no grupo de nações em vias de desenvolvimento. Assim, a delegação norte-americana, por exemplo, manifestava uma atitude bastante reticente.

Depois de consultar as delegações, o Secretário Executivo do GATT Wryngham White, propôs uma data para a assinatura do novo capítulo, constituído de três artigos. Estes serão acrescentados ao último artigo da Carta da organização.

Nos círculos do GATT espera-se que a cerimônia da assinatura poderá ter lugar durante o mês de dezembro próximo, com a presença dos ministros das partes contratantes. Todavia, outras delegações parecem favoráveis à fixação de uma data em princípios do ano que se aproxima.

## Venda interna de mate

O Presidente do Instituto Nacional do Mate, Professor Oliveira Franco Sobrinho, baixou Resolução contendo novas instruções sôbre as vendas de mate no mercado interno.

A Resolução, que visa a proporcionar ao INM elementos seguros para o melhor exercício do controle dos dados estatísticos, e, em especial, a fiscalização sôbre aquelas vendas, prevê, além da obrigatoriedade do acompanhamento da Guia de Livre Trânsito para todo o mate, em circulação no território nacional, seja qual for o seu destino (beneficiamento, venda estadual, interestadual etc.), também o prazo de validade das guias e outras medidas complementares para regularização do comércio e movimentação do mate no mercado interno.

## Comércio entre Brasil e Espanha

Os comerciantes, industriais e investidores, que compõem a missão comercial da Espanha que ora visita o Brasil, mantiveram na Associação Comercial do Rio de Janeiro seu primeiro contato com empresários brasileiros, em reunião presidida pelo Sr. Florêncio Abreu Schilling, que evidenciou possibilidade de incrementar o intercâmbio comercial Brasil-Espanha, através de um melhor entrosamento entre os empresários dos dois países.

A delegação espanhola que visitou a Associação Comercial compunha-se de 25 empresários, chefiados pelo Sr. Manuel Fuentes, Secretário-Geral do Grupo Misto Hispano-Brasileiro.

## Reunião de instituições financeiras

Washington (AP-JB) — Sob os auspícios do Banco Interamericano de Desenvolvimento, mais de 100 chefes de instituições financeiras tomarão parte na primeira reunião latino-americana de instituições financeiras do desenvolvimento, que se inicia segunda-feira em Washington.

Além do Brasil, representado por uma delegação de 9 pessoas, entre as quais os Srs. Alcides Abreu, Nestor Jost, Fernando Delamaré e Paulo Pena, deverão participar dos debates representantes da Argentina, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Chile, Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

## MOEDAS

MOEDA	Comprado	Vendido
DÓLAR	Cr\$ 1.610,00 e a libra a Cr\$ 4.490,00 e comprado a Cr\$ 1.550,00 e a Cr\$ 4.315,00 respectivamente. Fechou inalterado. O Banco do Brasil vendeu o dólar importação a Cr\$ 1.610,00 e compra o dólar exportação a Cr\$ 1.550,00.	
LIBRA	Cr\$ 4.315,00	Cr\$ 4.490,00
LIVRE		

## TÍTULOS

Sem maior atividade e com negociações de somente importância de Cr\$ 221.065.000. Venderam-se letras de importação no valor de Cr\$ 22.011.503,00.

### CURSO DOS TÍTULOS DO I.B.V. EM: 26-11-1964

Companhias	Quant. Ações	Valor em Cr\$	Cot. Máx.	Min. Cot.	Méd. Cot.	(%) (Val.)
Banco do Brasil	3	16.000	2.000	2.000	2.000	611
D. Isab. (pref.)	409	422.000	1.030	1.030	1.030	+ 4,4
Acos Vilares	500	2.150.000	3.700	2.450	2.634	+ 1,7
Arno	2.972	2.693.500	910	900	903	+ 3,5
Bras. Roupa	4.550	2.805.500	630	610	617	- 2,1
Brahma (ord.)	2.625	9.631.000	4.000	3.600	3.691	+ 0,5
Rahma (pref.)	6.278	23.452.710	4.200	3.900	4.011	+ 2,4
Soc. Cruz	4.970	13.054.200	2.600	2.300	2.342	+ 4,9
Doas Santos	17.510	10.228.800	600	580	591	+ 3,5
Ferro Bras.	2.400	4.021.000	1.700	1.650	1.675	+ 8,3
Kibon	8.952	3.428.180	950	950	940	+ 2,0
L. Americanas	1.650	3.333.000	3.200	3.150	3.174	+ 3,2
Edip. Bat.	1.672	2.734.200	1.600	1.620	1.647	+ 2,4
Mesbia	3.606	9.244.800	2.600	2.500	2.564	+ 0,4
Samitro	3.641	3.477.450	970	950	955	+ 0,8
M. Santista	800	1.295.000	1.750	1.700	1.744	+ 1,3
Petrobras	13.295	3.747.300	280	270	279	+ 6,7
S. P. Alparagatas	29.372	5.354.200	182	185	190	+ 1,6
Belro Min.	17.223	25.930.700	1.500	1.400	1.479	+ 2,3
Manesim. (pref.)	623	934.500	1.500	1.500	1.500	- 0,2
Sid. Nacional	2.166	2.937.700	950	950	950	+ 7,5
V. B. Doce (pt.)	637	2.493.200	3.650	3.600	3.622	+ 0,6
Willis (ord.)	3.800	2.637.500	700	690	694	+ 0,9

### MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

26-11-64	25-11-64	19-11-64	12-11-64	Novembro de 1963
2.607	2.006	2.134	2.289	2.369

(Elaborada pelo Serviço Nacional de Investimentos Ltda.)

### FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

Fundo	Data	Valor da cota Cr\$	Últ. Dist. Cr\$	Valor do Fundo Cr\$
FUNDO CRESCINCO	25-11	457,65	15,00 setembro	23.254.347
FUNDO ATLANTICO	25-11	235,00	12,00 setembro	1.957.153
FUNDO ATLANTICO	20-11	251,48	10,00 setembro	1.051.859
FUNDO ORGICA	24-11	127,54	6,00 setembro	334.681
FUNDO HALLES	25-11	452,52	32,00 setembro	151.816
FUNDO BRASIL	20-7	189,50	1,50 junho	56.468
FUNDO NORTE	20-11	426,73	6,00 fevereiro	42.358
VERA CRUZ	26-11	1.804,00	—	12.953

Letras de Importação do Banco do Brasil em milhares Cr\$ P/P%	1960 Pet. União, pref.	1500 W. Martins	950	17204 B. Roupa	1000
23657 Em. 23-11-64	82,30	230 Petrobras	1000	2484 P. Roupa	1000
2916 Em. 23-11-64	78,70	1 Item (409)	400	209 S. Cruz	ent.

### APÓLISES E OBRIGAÇÕES

10000 Resp. 56	790	CAFE	Café ent. caminhão	6.043
19000 Idem	800	O mercado de café disponível funcionou ontem calmo e inalterado, com o tipo 7, safra 1964/65, contribuição de 22,50 dólares cotado no preço de Cr\$ 4.800,00 por 10 quilos. Durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponível, nem café despachado para embarques. Fechou inalterado.	Desde 1 de junho	1.255.932
19000 Idem	800	Estaduais	Embarques em 25 de novembro:	— Não houve.
637 Lei 820 P/A	785	637 Lei 820 P/A	Desde 1 do mês	168.013
632 Idem	790	632 Idem	Desde 1 de julho	1.478.571
804 Lei 14	789	804 Lei 14	Idem, ano passado	1.730.219
1240 Idem	785	1240 Idem	1.º T. Renda Prog.	18.000
42 Rod. E. Rio	329	42 Rod. E. Rio	42 Rod. E. Rio	329

## MERCADORIAS

Cotação por 10 quilos: Esse mercado regulou ontem firme e inalterado. Entradas não houve. Saldos 10.000. Existência 298.292 sacos.

100 Boavista	1500	2500	2700	300	358	2930	2730	130	1320	1170	1160	1160	1160	1160	1160	1160	1160	1160	1160																																				
100 A. Fabrill	2700	100 Idem - Novas	590	100 Idem	558	350 N. América	2700	200 Idem	2730	500 Borghoff	130	300 Brafor	1320	100 B. Usinas Met.	1170	200 Idem	1160	300 Idem	1130	1300 Idem	1120	100 C. Aratit	9000	1000 Artes	1220	4000 Gastal	85	1200 Hime	1450	1800 B. Estrela ex/d	1150	3719 Idem Dir.	280	400 LTB pref.	300	200 Idem	333	200 Idem, ord.	378	100 Idem	405	2000 P. Fôrça e Luz	170	1000 Idem	180	1030 Idem	200	1030 Idem	205	50 F. Roupa	270	8000 Petrobras (Reol)	200	4535 Idem	200

### ESTADO DE MINAS

Idem, safra 64/65, Cr\$ 480,00

### ESTADO DO RIO:

Café comum, safra 64/65 480,00

### LIBERAÇÃO EM 25 DE NOVEMBRO:

São Paulo 635

Minas 1.680

Pernambuco 3.398

E. do Rio 59

S. Santo 280

Total: 6.043

Desde 1 de mês 210.200

Desde 1 de julho 2.307.209

Idem, ano passado 1.220.307

### ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem firme e inalterado. Entradas não houve. Saldos 200. Existência 1.670 fardos.

### COTIÇÕES POR 10 QUILOS:

(Entregas em 120 dias)

Seridó Tipo 2 13.800,00 14.000,00

Seridó Tipo 4 13.700,00 13.800,00

Fibra Média:

Seridó Tipo 3 11.800,00 12.000,00

Seridó Tipo 5 11.700,00 11.800,00

Ceará Tipo 3 11.600,00 11.700,00

Ceará Tipo 4 11.500,00 11.600,00

Fibra Curta:

Matas Tipos 3-4 9.500,00

Paulista Tipo 5 100.200 10.400

## SAFRA S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

FUNDADOR: J. E. SAFRA

### BALANCETE EM 05 DE NOVEMBRO DE 1964

ATIVO		PASSIVO	
<b>A - DISPONÍVEL</b>		<b>F - NÃO EXIGÍVEL</b>	
Caixa e Bancos	670.036.820,50	Capital	350.000.000,00
<b>B - REALIZÁVEL</b>		Aumento do Capital	87.500.000,00
Dev. p/ responsab.		Correção Monetária no Imobiliz.	158,50
Cambiais	16.388.978.265,70	Fundo de Reserva Legal	65.893.462,00
Empréstimos em C/ Corrente Garantido	822.879.422,00	Fundo de Reserva Geral	14.791.000,00
Títulos Descontados	265.770.875,00	Fundo de Previsão	315.000.000,00
Devedores Diversos	191.674.254,20	Fundo de Indeniz. Trab. - Lei 4.357	964.965,50
Ações em Outras Empresas	25.893.000,00	Fundo de Amort. Ativo Fixo	9.662.093,50
Depósitos a Ordem da SUMOC	17.261.075,80		843.811.679,50
Empréstimos Compulsórios - Lei 1.474	2.133.028,80	<b>G - EXIGÍVEL</b>	
Empréstimos Compulsórios - Lei 4.242	23.223.080,00	Letras Cambiais	17.101.800.000,00
C/Correntes Clas. Associações	365.000.000,00	Depósitos de Acionistas	300.000.000,00
Obrigações do Tesouro Nacional	9.270.000,00	Contas a Pagar	28.610.489,70
Letras de Câmbio de Terceiros	2.621.209,00	Impostos e Contr. a Pagar	57.670.063,10
Soc. em C/ Participação	28.574.103,00		17.488.080.552,00
Outros Valores	4.372.306,50		
	18.177.650.820,10	<b>H - RESULTADOS PENDENTES</b>	
<b>C - IMOBILIZADO</b>		Receitas Diversas a Deferir	
Móveis e Utensílios	66.956.781,20		1.122.108.648,20
Máquinas de Escritório	37.312.746,00	<b>I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO DO PASSIVO</b>	
Instalações de Escritório	79.587.050,50	Caução da Diretoria	40.000,00
Veículos	20.522.000,00	Contratos de Seguros	371.487.600,00
Edifício de Uso Próprio	46.951.535,00	Outros Valores	6.084.626,20
	251.330.112,70		377.612.226,20
<b>D - RESULTADOS PENDENTES</b>			19.831.613.106,70
Despesas Gerais	325.632.235,30	SAO PAULO, 05 DE NOVEMBRO DE 1964	
Impostos e Taxas	14.167.524,00	MOISE Y. SAFRA	JOSEPH SAFRA
Material de Expediente	15.183.567,30	Diretor-Superintendente	Diretor-Financeiro
	354.983.327,20	JOSE SCIOTTI	YASUYUKI KUROBA
<b>E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO DO ATIVO</b>		Economista-CREP. SP. 1.007	Tec. Contab. - CRC. SP. 29.540
Ações Cauccionadas	40.000,00		
Seguros Contratados	371.487.600,00		
Outros Valores	6.084.626,20		
	377.612.226,20		
	19.831.613.106,70		

## SÃO PAULO FINANCEIRA S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

### BALANCETE EM 05 DE NOVEMBRO DE 1964

ATIVO		PASSIVO	
<b>A - DISPONÍVEL</b>		<b>F - NÃO EXIGÍVEL</b>	
Caixa e Bancos	270.707.029,1		

### Por dentro do negócio

João Muniz de Souza

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo enviou ontem telegrama assinado por 90 sindicatos patronais — ao Presidente Castelo Branco, solicitando mais crédito, "sem o que haverá menor produção".

Afirma a FIESP que o fim do ano criou situação "das mais delicadas" para a indústria, devido aos aumentos salariais e dos impostos.

Também ao Deputado Raimundo Mazzilli, Presidente da Câmara dos Deputados, enviou a entidade representativa dos industriais paulistas ofício opondo-se ao projeto que concede licença-prêmio aos empregados das empresas privadas, alegando que os encargos sociais somam 64% da folha de pagamento e, com a aprovação da licença-prêmio, passariam a 69%. Consideram os industriais que isso provocaria o encarecimento de todos os produtos, "prejudicando a luta contra a inflação".

### OLHO ELETRÔNICO NO MINÉRIO

A revista norte-americana Business Week, em seu número de 31 de outubro último, noticia a instalação de um olho eletrônico capaz de identificar e pesar, simultaneamente, os 9 500 vagões de minério de ferro da Duluth Messabi Railway. No Laborador, no momento em que os vagões são carregados, um processo de amostragem permite que uma análise rápida e precisa seja executada e transmitida por telex a um computador eletrônico instalado no Porto de Sept-Iles, que programa a mistura de minérios de diferentes origens para carregar nos navios do tipo que o consumidor pediu.

Segundo a Business Week, além da Sylvania, a GE, a Westinghouse e a Union Switch estão desenvolvendo sistemas semelhantes de controle de grandes massas de minério, inteiramente automáticos.

### DIVERSAS

● A SUMOC concedeu carta-patente ao Banco do Comércio de Café S. A. para instalação de mais uma agência na cidade de Varginha (MG). A agência, que deverá estar em funcionamento em fevereiro, será destinada a atender aos produtores e exportadores de café do Sul de Minas Gerais.

● Seguiram ontem para Washington, onde foram participar de uma conferência promovida pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, os Srs. Fernando de Lamare e Carlos Eduardo Correia, respectivamente Presidente e Diretor da COPEG.

● As vinte nações americanas signatárias da Carta de Punta del Este reuniram-se em Lima, de 30 de corrente a 14 de dezembro, a nível de peritos, e depois ao nível de Ministro da Fazenda, nas terceiras reuniões anuais do Conselho Econômico e Social Interamericano (CESI), para deliberarem acerca dos avanços da Aliança para o Progresso e seus resultados, nos últimos três anos.

### Paraná quer exportar mais pinho

O Presidente da Associação Comercial do Paraná, Sr. Oscar Sharpe Sobrinho, enviou memorial ao Presidente Castelo Branco pedindo providências para que os exportadores de madeira paranaenses sejam autorizados a aumentar o volume de exportação de madeira a acompanharem o potencial madeireiro do Estado.

O Sr. Oscar Sharpe Sobrinho, afirma, no documento que "o Paraná, segundo produtor do País, somente pode exportar dez por cento das vendas nacionais ao Exterior, contra cinquenta e oito por cento atribuída a Santa Catarina e trinta e dois por cento ao Rio Grande do Sul, cuja produção não atinge sequer à demanda de seu consumo interno".

FORNECIMENTO

Salienta o memorial que existe um regime de cotas, cuja execução está na inteira dependência pessoal do Presidente do Instituto Nacional do Pinho, o que deixa o exportador em permanente incerteza, sem poder assegurar aos clientes que dará um fornecimento normal.

Enquanto isso — frisa o documento — num País que está sofrendo de falta de crédito, os estoques se acumulam nos portos e são hoje mais de Cr\$ 50 bilhões imobilizados, sem considerar as divisas (em dólares) que deixam de entrar no País.

### Ruralistas manifestam-se contra política cafeeira e sugerem extinção do IBC

São Paulo (Sucursal) —

A falta de financiamento na indústria, a política cafeeira externa e interna, e a extinção do IBC foram os principais assuntos abordados na última reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira, presidida pelo Sr. Sálvio de Almeida Prado, que se referiu à situação dos cafeicultores como "angustiosa".

Frísou o Sr. Almeida Prado que "esta situação vem perdurando porque a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil não tem recursos para as respectivas suplementações, quando já os deveria ter providenciado antes do término do ano agrícola, em setembro passado".

### A PIOR POSSÍVEL

O plenário, por manifestações de quase todos os presentes, criticou a política cafeeira interna e externa, que não dá causa elevadíssima prejuízos ao País, está conduzindo os cafeicultores brasileiros para ruína total, beneficiando amplamente nossos concorrentes do mercado mundial.

O Sr. Almeida Prado afirmou ainda que "nada há que se fazer nesta conjuntura, desde o preenchimento dos cargos ocupados pelos atuais dirigentes do IBC, inclusive seu Presidente — homem estranho às atividades agrícolas e que não conhece de café, até a operação-Argélia, tudo representando um verdadeiro descalabro".

O Sr. Alcides Pavan, Vice-Presidente da Associação Pa-

ranaense de cafeicultores, frisou que os decretos da presente safra pretendem auferir maior lucro, utilizando-se, para isso, do dispositivo de compra que estabelece o preço único de Cr\$ 40 mil para o tipo 5/6, mediante a ligação de lotes de melhor tipo com escolhas e cafés inferiores.

Acentuou que a consequência daquela manobra era previsível "pela má orientação tomada pelo IBC, que não se preocupou em dar prêmios aos cafés de melhor tipo, e que depois de comprar esses cafés misturados o Instituto terá que fazer um rebenfiteamento para eliminar as impurezas introduzidas, como também poderá vender o produto nas condições recebidas, o que só servirá para aumentar o decréscimo do nosso café no exterior".

### Comissão Interestadual do Algodão vê medidas para amparar cultura do produto

A Comissão Interestadual Nordestina do Algodão debateu, ontem, sob a Presidência do Governador Aluisio Alves, do Rio Grande do Norte, as providências que estão sendo tomadas com as autoridades federais, visando a amparar a cultura algodoeira do Nordeste.

As medidas, que estão contidas num memorial que será entregue ao Presidente Castelo Branco, nos próximos dias, tratam principalmente do problema da fixação dos preços mínimos do algodão, do financiamento do produto em carrego e da melhoria da produtividade.

### FATORES NEGATIVOS

O documento assinala que entre os fatores responsáveis pela baixa produtividade do algodoeiro nordestino, os mais característicos e que, portanto, merecem a atenção prioritária são: a semi-aridez da zona produtiva, com irregularidade de precipitação pluviométrica; solos relativamente pobres, sem uso generalizado de adubação, sujeitos à insolação e à erosão; ausência de sistemas organizados de irrigação; a incidência de pragas, que reduz aproximadamente 40% do volume físico da produção em cada ano; a pequena diversificação da rede bancária regional; a deficiente estrutura de comercialização; a dificuldade de acesso, comunicação e escoamento da produção, em virtude da falta de estradas comentes com as necessidades; a elevação sempre crescente do custo de produção; os sempre inadeguados e obsoletos preços mínimos e a pouca instrução do rurícola nordestino, fator que retarda a aceitação das técnicas agrônomicas recomendadas.

### Títulos em alta na Bôlsa

A Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro reagiu, ontem, apresentando um volume de negócios superior em Cr\$ 16,9 milhões às transações do dia anterior, com o total de ações negociadas montando uma alta de 54 mil títulos. As ações das Companhia Ferro Brasileira, Souza Cruz e Açúcar Vilares acusaram uma alta de 4 pontos em suas cotações, sendo o índice BV cotado em 310 pontos, com os títulos tendo a cotação média de 1 ponto.

### Difícil para Minas pagar 13.º salário

Belo Horizonte (Sucursal) —

A Associação Comercial de Minas enviou, ontem, um telegrama ao Presidente da Associação Comercial da Guanabara, Sr. Rui Gomes de Almeida, estranhando as declarações do Presidente do Banco do Brasil, Sr. Luís Morais e Barros, que afirmou que o Banco não está tomando nenhuma providência para financiar o décimo terceiro salário, e informando que "as empresas em Minas Gerais — mais de 50% delas — não terão condições de pagar o décimo terceiro salário, principalmente as do setor industrial".

O telegrama afirma ainda que "de fato as empresas previram o pagamento do décimo terceiro salário, mas não poderiam prever as recentes determinações do Governo Federal, como o pagamento dos débitos nos IAPs para evitar a correção monetária, o pagamento de taxas do Fundo de Indentizações Trabalhistas e agora a do Fundo do Banco Nacional de Habitação, além de outras obrigações fiscais que perturbaram as previsões financeiras das empresas".

### ANTECIPAÇÃO

Enquanto a Associação Comercial continua com a campanha pelo financiamento do décimo terceiro salário, a entidade iniciou, ontem, uma outra, entre as empresas de Minas, solicitando que aquelas que tiverem condições de pagar o décimo terceiro salário que o façam antes do Natal, pois "assim estarão dentro do espírito da lei que criou este benefício".

O problema da antecipação do pagamento do décimo terceiro salário surgiu na Guanabara depois que o Sindicato dos Empregados no Comércio decidiu dirigir apelo a todos os empregadores. Por outro lado, a Associação Comercial de Minas acha que as empresas que assim procederem não devem pagar o mês de dezembro, pois "caso contrário, os funcionários poderiam gastar tudo e ter dificuldades para a realização dos gastos normais de janeiro".

### Serviço público em exame

O I Encontro Interamericano de Administração Pública para o Desenvolvimento, promovido pela Fundação Getúlio Vargas, reunido desde segunda-feira última no Tamaritã e a encerrar-se amanhã, examinou, ontem, as primeiras conclusões aprovadas pela Comissão A (Administração Pública na América Latina).

O Sr. Atir Guimarães, Chefe da Divisão de Administração Pública do Departamento de Assuntos Econômicos da União Pan-Americana, disse à imprensa que a OEA vê, com grande interesse, todas as iniciativas nacionais, regionais e interamericanas, para elevar os padrões técnicos e os índices de eficiência da maquinaria administrativa dos países membros.

### CONCLUSÕES

As discussões dos participantes do Encontro já evidenciaram claramente a tendência à aceitação do papel da Administração Pública como fator fundamental de aceleração do desenvolvimento, entendendo-se que o termo desenvolvimento se refere aos aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais.

Conseqüentemente, cabe ao setor público a elaboração e execução de planos de desenvolvimento, procurando a conseqüente organização do sistema institucional que está destinado especificamente à formulação, execução e coordenação dos planos. Ficou também esclarecido que a reforma administrativa, para ser eficaz, deve incluir a coordenação de todos os órgãos do Estado.

### Johnson pretende reduzir US\$2 bilhões de impostos em 65 para manter economia

Washington (FNS-JB) —

Os círculos econômicos e financeiros dos Estados Unidos já consideram, como fato consumado, uma nova e substancial redução dos impostos de consumo no país, em 1965. O Presidente Lyndon Johnson dá prioridade a esta medida, segundo informa o Secretário do Tesouro, Douglas Dillon. A redução da taxa tributária no país alcançará US\$ 2 bilhões.

Fontes ligadas à Casa Branca declararam que Johnson já encaminhara, na semana passada, um plano que reduzirá o Imposto de Consumo sobre cosméticos e artigos de uso pessoal, em US\$ 500 milhões, no primeiro trimestre de 1965. A meta da redução tributária decorre dos seguintes fatores: 1) Johnson pretende cumprir a sua promessa eleitoral de aliviar os impostos para garantir a expansão do poder aquisitivo do consumidor norte-americano; 2) criar condições para que a indústria e o comércio mantenham no ápice a atual fase de prosperidade econômica da Nação.

### BONS NEGÓCIOS E INFLAÇÃO

O programa tributário de Johnson está condicionado à aprovação ou desaprovação do Congresso para esses planos do governo democrata reeleito. Douglas Dillon, prevendo uma reação negativa por parte do Legislativo, disse que "caso os negócios continuem a florescer no mercado interno, os legisladores, com certeza, relatarão em aprovar a redução solicitada. Johnson também terá dificuldades no Congresso se persistir a ameaça inflacionária, observada hoje nos Estados Unidos". O corte tributário é visto por muitos economistas como um estímulo à inflação, uma vez que priva o Governo de consideráveis recursos financeiros e econômicos para o equilíbrio e econômico do país. Só o Imposto de Consumo, por exemplo, proporcionaria agora quase US\$ 15 bilhões anuais.

Walter Heller, Presidente do Conselho de Assessorias Econômicas do Presidente, aconselha o corte tributário. Afirma que é necessário se criar um novo estímulo à produção e ao consumo em 1965, a fim de se manter o atual ritmo de expansão da economia estadunidense. Nos últimos 12 meses, o público conseguiu aumentar muito a sua capacidade aquisitiva, mas os novos recursos criados por este fator não estão sendo diretamente utilizados para estimular o mercado nacional. Grande parte das poupanças privadas está sendo canalizada para o exterior em conseqüência de dois fatores: 1) a crescente tendência do norte-americano de gastar as suas economias em viagens de turismo ao exterior; 2) aumenta o número de empresas estrangeiras, especialmente as europeias e japonesas, que conseguiram se firmar no mercado interno dos Estados Unidos. Estas companhias absorvem parte do capital gerado pela prosperidade nacional, mas os seus reinvestimentos internos são limitados.

A reputação de Johnson, de ser capaz de obter o apoio do Congresso para a maioria dos seus projetos sofreu o seu primeiro grande teste quando o Presidente apresentou aos legisladores o seu programa de redução tributária. Essa é a opinião de muitos economistas e políticos que consideram o resultado desse teste como uma perspectiva das relações entre Johnson e o Congresso, nos próximos quatro anos do seu governo.

### TESTE PARA JOHNSON

TESTE PARA JOHNSON

Uma reputação de Johnson, de ser capaz de obter o apoio do Congresso para a maioria dos seus projetos sofreu o seu primeiro grande teste quando o Presidente apresentou aos legisladores o seu programa de redução tributária. Essa é a opinião de muitos economistas e políticos que consideram o resultado desse teste como uma perspectiva das relações entre Johnson e o Congresso, nos próximos quatro anos do seu governo.

### Novos ônibus suburbanos em São Paulo

São Paulo (Sucursal) —

Ônibus montados sobre chassis internacional, modelo NCF-13EE NCF-183-D, foram os escolhidos pela Empresa Transporte e Comércio Bandeirante S. A., dos irmãos Tolentino, para integrar a frota de ônibus suburbanos. A preferência pelo chassis internacional foi decidida depois de rigorosos testes e duras provas de desempenho do veículo, produzido pela fábrica brasileira da International Harvester, em Santo André.

Os ônibus se destinam a fazer o percurso entre o trecho Belo Horizonte—Curvelo (MG), na Rodovia BR-3, e é a principal linha da Empresa de Transportes dos Irmãos Tolentino.

### Comentário Econômico

### Cacau

Com base na II Assembléia Anual da Aliança dos Produtores de Cacau, um estudo especial sobre as perspectivas do mercado desse produto informa que Gana pode elevar a sua produção de 450 mil para 1 milhão de toneladas independentemente do resto da produção mundial. Para conseguir esse objetivo, acha o estudo que basta reduzir convenientemente a sombra dos cacauzeiros.

Esclarece esse estudo, realizado pela Fundação Getúlio Vargas, que o cacauzeiro é no mundo tropical uma das espécies vegetais mais ávidas de luz, de ação solar. "O cacauzeiro foi selecionado para viver à sombra pela civilização asteca, há cerca de dois mil anos. Assim, as normas adotadas na cultura do cacau, as práticas ainda hoje seguidas no Brasil e na África, datam do período em que a Europa e a América eram regiões habitadas por povos da civilização do homem das cavernas, da idade da civilização pastoril".

— Com os resultados das pesquisas técnico-agrônomicas realizadas somente nestes últimos 15 a 20 anos, os índices de produtividade das plantações podem ser duplicados, triplicados ou quadruplicados. Sem se recorrer ao programa de renovação das plantações do tipo pré-colombiano, pode-se dobrar a produtividade das plantações com quinze a vinte anos de idade. O próprio Brasil pode, também em três anos, dobrar a produção das velhas plantações da Bahia que foram formadas sem técnica agrônoma alguma, com sementes que representam apenas um resto de civilização asteca. O Brasil pode passar a oferecer, dentro de três anos, 250 a 300 mil t e não as 150 mil t, previstas na II Assembléia da Aliança.

O estudo da FGV afirma que a capacidade para dobrar a produção está nas mãos dos técnicos. O problema para elevar e mesmo dobrar a produção depende unicamente de resolver agir e ter meios para agir. Especialmente o Brasil deve agir no sentido de elevar a sua cota para um mínimo de 300 mil t anuais, dentro de três para quatro anos, a fim de recuperar o atraso em que se colocou, em face da corrida africana.

Observa que com a organização dessa nova Aliança dos Produtores do Cacau, "o Brasil se encontra dentro de um dilema: promover um programa intenso, utilizando todos os recursos da técnica agrônoma cacauzeira ou ser espelho definitivamente do mercado mundial dentro de mais três anos".

Diz que caberá à África assumir com relação ao cacau o papel que o Brasil vem desempenhando com relação ao café, há cerca de trinta anos. Reunidos os esforços entre industriais e produtores de cacau o mundo poderá ser elevada, dentro de três a cinco anos, de 1,2 milhão para 2,5 milhões de toneladas, sem aumentar as atuais áreas de cultura, sem aumento de mão-de-obra. Trata-se de uma das soluções agrônomicas de mais fácil realização.

Ouçã diariamente a RÁDIO JORNAL DO BRASIL PRF-4 — Ondas Médias: 940 Kcs. Música — Informação — Notícias

### Reexame da política alcooleira nacional

Declarações do economista Licurgo Velloso.

Focalizando a necessidade de uma revisão na política alcooleira nacional, o economista técnico-canavieiro Licurgo Velloso fez a este jornal as seguintes declarações:

— Não há nenhum exagero quando se afirma que a produção alcooleira acompanhou a evolução da produção açucareira, elevando os volumes anuais ou por safra, melhorando essencialmente a qualidade dos produtos e, acompanhando também, as exigências crescentes das indústrias de derivados. Na indústria do álcool — seja partindo do caldo da cana, seja partindo do melão residual, tem sido realizada uma programação de esforços bem interessante.

### REEXAME

— Não resta dúvida que as solicitações atuais — momentaneamente atuais — não exigindo no campo das indústrias de derivados — estão exigindo um reexame da política alcooleira nacional, pois foram muitas as alterações havidas no setor do Consumo. A primitiva programação da política alcooleira tinha por base a absorção da cana excedentária da produção de açúcar, na época regida da Limitação. Naquele tempo, os contingentes de açúcar destinados ao consumo nacional — usando uma expressão mais moderna — eram para valer.

A exportação de açúcar constituía, apenas, um meio de eliminação dos excedentes, e o saudoso LEONARDO TRUDA, com aquela perspectiva que lhe era particular — dialta, referindo-se às exportações de açúcar para o exterior do país: "Compreende-se a sua aplicação até estarmos preparados para a produção, em larga escala, do álcool combustível, cuja fabricação absorverá todo o excedente da lavoura canavieira".

Mas os tempos mudaram muito e a indústria do álcool, durante os últimos trinta anos, registra tendências modificadas, com o crescimento de outros produtos industriais partindo do melão e do próprio álcool. Cresceu o campo do consumo, fazendo surgir outros consumidores diferentes — criando-se uma verdadeira luta na procura do álcool.

A indústria de plásticos é um exemplo do que afirmamos. A correção cambial para os produtos de petróleo tornou possível a absorção do álcool, co-

mo sucedâneo dos gases de petróleo.

Como vimos, estamos bem mais afastados daqueles tempos em que o álcool, fora do consumo para bebidas e laboratórios, tinha de ser consumido como combustível, em misturas álcool-gasolina.

Houve tempo em que se pensou trazer para a indústria do álcool contingentes da produção de aguardente. Não deu resultado: a redistribuição da aguardente era onerosa e incontrolável a sua produção.

Se alguns centros produtores aplaudiram, com certo entusiasmo, a requisição da aguardente, era porque ela ensinava, também, uma espécie de motivação — vendia-se a aguardente que passava a ser transformada em álcool, diluía-se o álcool em aguardente que retornava ao Instituto para nova redistribuição. Muitos reparos se fizeram a esta política aguardenteira, inclusive quanto aos gastos pouco ordenados, com a construção de destilarias destruidoras e de depósitos em entrepostos para recepção da aguardente.

### MAIOR CONSUMO

— Superada esta fase, continuou o Sr. Velloso, a economia do álcool caminhou aceleradamente para um crescimento fantástico do consumo. Novas indústrias se estabeleceram no Norte e no Sul. A procura do álcool fez cessar, quase inteiramente, a política da mistura álcool-gasolina. Já naquela época, era posta em evidência a necessidade de um reexame da política do álcool, pois o crescimento da safra açucareira de São Paulo ia evidenciando, cada vez mais, a superação do esquema vigente. Crescem as indústrias de proteínas em Pernambuco e Alagoas, cresce a indústria de Butanol no Estado do Rio e, em São Paulo, três novas fábricas de plásticos, utilizando, inicialmente, gases de petróleo, vão derivando para o álcool etílico a programação de suas atividades.

Por outro lado, evolui a indústria de bebidas — rums, whiskies e gins —, passaram de artigos de importação para a indústria nacional. A realidade cambial constituía um verdadeiro embaraço para a ampliação industrial no Brasil — consumidor em potencial, por via de importação.

Tendo em conta todos esses aspectos da política alcooleira e inteirando-se da necessidade real de um exame do conjunto, o Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool — Sr. Paulo Maciel, convocou todos os interessados para um estudo objetivo, visando a uma nova ordenação da política alcooleira, firmando desde logo, a necessidade de um retorno à política de mistura, desde que nas condições do mercado de consumo evidenciem a exequibilidade desta programação. Nesta tomada de posição, a Indústria de Bebidas, a Indústria de Proteínas, a Indústria de Plásticos, além de outros setores de Consumo, serão chamados para opinar e orientar esta nova fase de reformulação política.

### DENOMINADOR COMUM

Empenhando-se o Brasil para uma expansão da produção açucareira, teremos que buscar um denominador comum para os interessados em fôco.

Derivar excedentes de cana para o álcool, de forma generalizada, seria um contrassenso. Crescer a produção açucareira, como se pretende, para atingir a meta de 100 000 000 de sacos, vai isto representar 800 ou 900 milhões de litros de álcool. E a pergunta ficaria de pé: Haverá absorção dessa quantidade de álcool, somente no mercado do ALCOOL INDUSTRIAL? A política de mistura não representaria uma espécie de segurança nacional? Já houve colapsos no abastecimento do petróleo e não foi no álcool que se encontrou um ponto de apoio?

Todas essas considerações, todos esses ângulos dos diversos problemas a aqui focalizados, fora outros que surgirão no exame cauteloso da matéria, irão propiciar uma estrutura racional para esta nova fase da Política do Alcool. O Instituto do Açúcar e do Alcool tem diante de si, no momento, a maior responsabilidade no assunto, e estamos confiantes nos trabalhos desta Comissão de Política Alcooleira, pois ela vai reunir representantes efetivos de todos os setores e de todos os ângulos. Interventores no campo da Indústria e do comércio de álcool.

A coordenação de todos esses esforços não será trabalho pouco relevante e os louros que forem colhidos serão de todos nós, produtores e consumidores, e os benefícios serão comuns a todos os brasileiros — Governo e Povo.

## BANCO NOVO MUNDO S. A.

MATRIZ: Rua do Ouvidor, 71/73, Rio de Janeiro

BRASILIA: D. Federal

FILIAL: Rua João Bricola, 37, São Paulo

81 Departamentos nos Estados: Guanabara, Rio de Janeiro e São Paulo

RESUMO DO BALANÇETE GERAL EM 5 DE NOVEMBRO DE 1964

ATIVO	
Caixa, Banco do Brasil S/A., e outras espécies	2 907 649 423,10
No Banco do Brasil S/A., Depósito em dinheiro à ordem da Sumoc	4 587 732 201,20
	7 495 381 624,30
Idem, Apólices e Obrigações Federais, à ordem da Sumoc	58 568 550,00
Financiamentos a Pequenos Produtores Rurais — Instrução n.º 247	606 250 000,00
	8 160 198 174,30
Títulos, Ações e Debêntures e Outros Valores	312 682 410,60
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos	17 400 597 673,60
Agências e Correspondentes	10 838 337 360,10
Imóveis e Edifícios de Uso do Banco	2 016 958 411,30
Móveis e Utensílios, Instalações e Material de Expediente	2 614 287 780,20
Resultados Pendentes	1 499 670 236,90
Títulos, Valores e Outras Contas	15 126 518 171,10
	Cr\$ 57 969 230 218,10
PASSIVO	
Capital e Reservas	4 442 333 514,30
Depósitos	24 792 391 262,40
Agências e Correspondentes	8 900 269 998,70
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	2 484 298 241,50
Resultados Pendentes	2 223 419 030,10
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	3 123 292 701,80
Depositantes de Títulos a Receber e Outras Contas	12 003 225 469,30
	Cr\$ 57 969 230 218,10

Rio de Janeiro, 5 novembro de 1964

GUMERCINDO NOBRE FERNANDES — Presidente em exercício

JOSE PEREIRA FERNANDES — Vice-Presidente em exercício

LELIO DE TOLEDO PIZA e ALMEIDA FILHO — ADHEMAR LEITE RIBEIRO — CLAUDIO PEREIRA FERNANDES — GEORGE DA SILVA FERNANDES — ADAUTTO FERNANDES DE MAGALHAES CASTRO — ANDRE FRANCISCO DE ANDRADE ARANTES — Diretores.

Deixa de assinar o presente balançete, por se achar em licença, o Sr. Domingos Fernandes Alonso.

NELSON NOVELLINO PACHECO

Tec. Cont. Reg. n.º 1035 CRC - GB.

# AGENDA JB

**PAGAMENTOS** — O Tesouro Nacional paga, hoje, 9.º dia útil: aposentados da Viação — Caixa Econômica (n.ºs 4.913 a 4.920); diversas pensões reatadas (n.ºs 6.101 a 6.109); Montepio da Casa da Fazenda (n.ºs 7.101 a 7.112); Montepio da Casa da Moeda (n.ºs 7.150 a 7.151). Pagamentos a serem efetuados externamente: Ministério da Agricultura: Salário-família, Sentenças Judiciais, pessoas em disponibilidade; Ministério da Saúde: Inst. Ovidio Cruz, Depto. Nac. de Endemias Rurais (ceto, OB e setor, 3 a 7 e 9 a 11); Ministério da Educação e Cultura: Inst. de Puericultura; Ministério da Justiça: Esc. João Luís Alves, Arquivo Nacional, Penitenciária Lemos Brito, Presídio do Distrito Federal, Colônia Penal Cândido Mendes, Colônia Agrícola do Distrito Federal.

**PESCA** — Hoje está interdita, das 13h30m às 15h30m, a área compreendida entre a Ponta do Arpoador e a Ilha Rasa, facha máxima de 500 metros e distância de 10 mil metros. No local serão feitos exercícios de tiro pelo Forte Copacabana, sendo a interdição determinada pela SUDEPE, do Ministério da Agricultura.

**LOJINHA** — Inaugura-se no próximo domingo, dia 29, a Lojinha de Natal, em benefício do Natal dos menos afortunados, atendidos por instituições do Bairro de Vila Isabel, promovida pelo Lions Club, de Vila Isabel. O bazar funcionará na Av. 28 de Setembro, esquina da Rua Visconde de Albuquerque.

**MATRICULAS** — A Secretaria de Educação da Guanabara já estabeleceu normas para a matrícula de alunos novos e para exame de saúde nas escolas públicas primárias e jardins de infância. Dia 14: filhos de artistas de circo, de ex-combatentes e de funcionários da escola, com certificado de isenção provável, e os que nasceram entre 1951 e 1954; dia 15: crianças nascidas em 1953 e 1957; dia 16: crianças nascidas em 1958, sendo atendidas, também, as prioridades legais e feito o relacionamento de candidaturas de cinco a seis anos (completos ou a completar até 1 de março de 65). O preenchimento das vagas nos Jardins de Infância será feito mediante sorteio a ser realizado em fevereiro, em data previamente marcada, exceto para filhos de artistas de circo, ex-combatentes etc.

**AERONAUTICA** — Transferências de oficiais pelo Diretor de Pessoal: transferência para o Núcleo do Parque de Eletrônica, o 1.º Ten. Dent. Tércio Paulo Pinheiro, do Parque de Aeronáutica de Recife; para o Núcleo do Parque de Aeronáutica de Lagoa Santa, o 2.º Ten. Esp. Antônio Destro, da Base Aérea de Natal; e para o 1/4.º Grupo de Aviação, o Cap. Av. Célio Brasil Carmo, do 1.º Grupo de Transporte. Transferência de sargentos: para o 1/2.º Grupo de Aviação, o 2.º sargento Olavo José de Figueiredo Monteiro, do Grupo de Transporte Especial; para o Grupo de Transporte Especial, o 2.º sargento Wilson Leite da Silva, da Base Aérea de Natal; para o 2.º Base Aérea de Natal, o 2.º sargento Gildo Alves de Melo, do Grupo de Transporte Especial; para o 1/14.º Grupo de Aviação, o 2.º sargento José Olmar Bandeira da Rocha, do 1.º Grupo de Transporte; para o 1.º Grupo de Transporte, o 2.º sargento Luís Ursulino da França Neto, do 1/7.º Grupo de Aviação; para o Núcleo do Parque de Aeronáutica de Belém, o 2.º sargento Raimundo Mira-Sol Botelho, do 1/2.º Grupo de Aviação; para o Parque de Aeronáutica de São Paulo, o 2.º sargento Almir Araújo Gonzaga de Menezes, da Base Aérea de São Paulo; para a Escola Preparatória de Cadetes-do-Ar, o 2.º sargento João José de Faria, do Grupo de Transporte Especial; e, ainda, para o Grupo de Transporte Especial, o 1.º sargento José Batista Moreira, da Escola Preparatória de Cadetes-do-Ar e o 2.º sargento Marcello Resende da Costa, do 5.º Grupo de Aviação.

**INAUGURAÇÃO** — A Editora José Olympio comunica a inauguração da sua sede, na Rua Marquês de Olinda n.º 12, às 17 horas de hoje.

**PROGRAMA** — Hoje, dentro das comemorações da Semana de Aniversário do Colégio Pedro II, realizam-se na sede, às 14 horas: exposição de trabalhos do ano letivo, e, às 15 horas: audição da Banda da Aeronáutica e ballados. Amanhã as solenidades serão organizadas pela seção Tijuca, do Colégio.

**CHIAPA** — São os seguintes os nomes da chapa para membros do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, seção Estado da Guanabara: Afonso Arinos de Melo Franco, Oscar Penteado Stevenson, Roberto Lira, Luis Antônio da Costa Carvalho, Carlos Castilho Cabral, Nelson de Souza Carneiro, Milton Menezes da Costa, Omar Denis Caiete, Helly Magalhães Outeiral, Joaquim de Castro Araújo Jr., Mário Soares de Mendonça, Murilo Goulart de Barros, Mário de Figueiredo, Leopoldo Braga, Lúcia Sales Bahiense, Lara Ferraz de Góes.

**EXPOSIÇÃO** — Hoje, o Serviço de Assistência a Menores (SAM), realiza às 15 horas, no Salão do Automóvel Clube do Brasil, o ato inaugural da Exposição Anual de Trabalhos Escolares do SAM, tendo em que na mesma ocasião será realizado, também, o encerramento do curso de TV-Escola do SAM no corrente ano. O certame estará aberto ao público, diariamente, das 12 às 18 horas, exceto nos sábados e domingos, até o dia 9 de dezembro.

**MEMORIAL** — O Sindicato dos Odontologistas comunica aos médicos e odontologistas contratados pelo Estado, que já se encontra, pronto, na sua sede, o memorial a ser apresentado ao Governador do Estado, em conjunto, em defesa de seus direitos, até serem aproveitados.

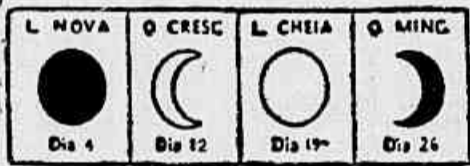
**REUNIÕES** — A Sociedade Brasileira de Geografia reúne-se, hoje, às 16h30m, para, em sessão do Conselho-Diretor, tratar de assuntos administrativos e da escolha dos candidatos a preencherem as vagas dos que terminam o mandato. \* A Academia Nacional de Farmácia comunica a realização, hoje, às 20h30m, de sessão ordinária, quando será abordado o tema: Aspectos da Pesquisa Farmacológica. Local: Rua dos Andradas, 96, 10.º. \* Será instalada, amanhã, terça-feira, dia 30, às 8 horas, no auditório da Sociedade Nacional de Agricultura, a Avenida General Justo, 171, 2.º andar, a VIII Reunião dos Fitossanitaristas do Brasil, durante a qual serão debatidos problemas de vigilância, assistência e investigação fitossanitária. \* A Sociedade Brasileira de Hipnose Médica comunica a realização de Sessão Ordinária no dia 2, às 21 horas, na sede, para a conferência do Professor Yuturo Ikomi, da Universidade de Kyushu, no Japão.

**HORA SANTA** — Dia 29, às 16 horas, no Santuário Nacional da Adoração Perpétua, Matriz de Santana, será realizada a Hora-Santa de Paróquia de N. S.ª do Líbano (Rito Maronita).

**FEIRA** — A Congregação Mariana de N. S.ª do Conceição e São Mateus, da Igreja Matriz de Nilópolis, com o objetivo de incentivar o interesse literário popular, realizará, entre os dias 13 de dezembro e 31 de janeiro de 1965, na Praça Paulo de Frontin, a I Feira de Livros de Nilópolis, e cuja renda será aplicada em favor de pessoas necessitadas.

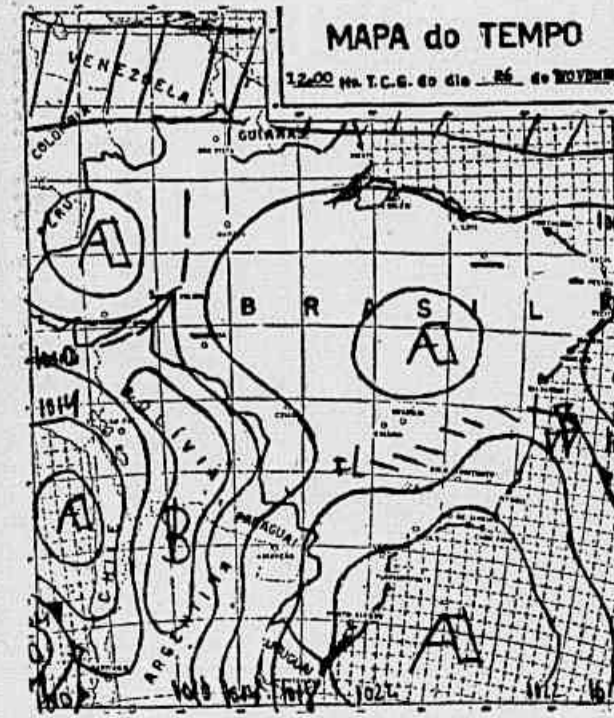
**MARES** — Hoje: Preamar — 12h 50m/1,0m e 21h 25m/0,0m; Baixamar: 4h 10m/0,6m e 17h 10m/0,6m.

**LUA** — Fases da Lua, mês de novembro:



**TEMPO** — Brasília: tempo instável com pancadas de chuva esparsas. Temp.: estável. Ventos: leste, fracos a moderados. Visib.: moderada. — Máxima: 23,4. Mínima: 16,6. — Recife: tempo bom. Temp.: estável. Ventos: nordeste, fracos. Visib.: boa. — Salvador: tempo instável: chuva no período. Temp.: líqüido de 20 a 25; Ventos: quadrante sul, fracos. Visib.: moderada. — Belo Horizonte: tempo instável com pancadas de chuva esparsas. Temp.: estável. Ventos: leste, fracos a moderados. Visib.: moderada. — São Paulo e Curitiba: tempo bom. Temp.: estável. Ventos: quadrante leste, fracos. Visib.: boa.

**ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA** — Frente fria no litoral da Bahia com chuva esparsa, tornando-se semi-estacionária ao largo do Estado de Minas Gerais.



**Ouçã diariamente a RÁDIO JORNAL DO BRASIL ONDAS MÉDIAS EM 940 KCS.**

## Castelo libera verbas e manda ceder terreno do Estado da Guanabara

**Brasília (Sucursal)** — O Presidente da República autorizou o Ministro da Fazenda a liberar a importância de Cr\$ 100 bilhões, sendo que Cr\$ 50 bilhões para auxiliar os Estados, e Cr\$ 50 bilhões para serem aplicados, como participação da União, no capital de sociedades de economia mista. O Marechal Castelo Branco autorizou, também, a cessão gratuita, ao Estado da Guanabara, de um terreno pertencente ao Patrimônio da União, situado em Deodoro, na confluência das Ruas João Vicente e Maracá, destinado à construção da sede do 9.º Distrito de Águas daquele Estado. **NÍVEL UNIVERSITÁRIO** nível universitário dos serviços do IPASE, IAPI e do Hospital dos Servidores e disposto sobre o enquadramento de seus atuais ocupantes. Por outros decretos, o Presidente da República aprovou a classificação dos cargos de

## Brizola diz ao Uruguai que não violou o asilo com o seu manifesto pró-Mauro

**Montevideu (FP-JB)** — O Sr. Leonel Brizola afirmou, ontem, ao Ministro das Relações Exteriores, Sr. Zorrilla de San Martín, que não violou o direito de asilo, com as suas recentes declarações sobre a situação interna brasileira, "pois elas nada mais foram do que um alento ao Sr. Mauro Borges, em sua luta legal, já que ele foi eleito pelo voto popular". Após sua entrevista com o Sr. Zorrilla de San Martín, o ex-Deputado brasileiro, afirmou aos jornalistas que, tanto ele como seus companheiros de asilo, "não somente respeitamos as normas do asilo, como, também, nos recusamos a utilizar muitas franquias que estão à nossa disposição, como são escrever na imprensa, falar no rádio e realizar conferências". **A AJUDA** A Organização dos Exilados Brasileiros no Uruguai prestará assistência material aos exilados brasileiros, val auxiliá-los na obtenção de emprego e promover sua confraternização. Os outros diretores são os Srs. Osmildo Steiford, para administração; Luís Cunco, para tesouraria; e Maria Auxiliadora Arantes, para intercâmbio.

## Reforma tributária tomou todo o tempo da sessão da Assembléia Legislativa

O encaminhamento da discussão e a votação do projeto de reforma tributária tomaram todo o tempo da sessão de ontem, da Assembléia Legislativa, tendo havido necessidade, ainda, de prorrogar os trabalhos até a madrugada para votação de centenas de emendas, a maioria com o objetivo de obstruir-lhe a tramitação. Prevalece na votação o substitutivo do relator da matéria na Comissão de Orçamento e Finanças, Deputado Amaral Peixoto, esperando-se a aprovação de emendas modificativas, supressivas e aditivas. As divergências em torno da matéria vêm exigindo intensa atividade dos líderes. **AUMENTOS** De conformidade com o substitutivo, haverá correção monetária de todas as taxas fixas, além de um adicional de 8% em todos os tributos, resultante de emenda do Dep. Edilson Guimarães. Esse adicional será cobrado no ano do IV Centenário e resultou de uma sugestão do Dep. João Mechado, para evitar a aprovação do adicional de 10% sobre o Imposto de Vendas e Consignações, promulgado pelo Governador Carlos Lacerda, com base no Ato Institucional. A proposta do Dep. João Mechado era de que o adicional fosse fixado em 5%, com o que não concordou a bancada do Governo, elevando-o para 8%. Segundo a oposição, esse adicional acabará dando ao Governo muito mais do que ele perdira. A obstrução do projeto vem sendo comandada pelos Deputados Gomzaga da Gama, Levi Neves, Alfredo Tranjan e Jamil Haddad.

## Deputados aprovam franquia postal e passagem gratuita em benefício deles mesmos

**Brasília (Sucursal)** — O projeto que dá franquia postal-telegráfica aos parlamentares e passagens gratuitas, nas empresas aéreas, ferroviárias e marítimas subvencionadas pela União, foi considerado jurídico e constitucional pela Comissão de Justiça da Câmara, que aceitou o parecer, nesse sentido, do Deputado Djalma Marinho (UDN do Rio Grande do Norte). O relator sugeriu, porém, que as Comissões de Transportes e de Finanças introduziam modificações, visando a estabelecer limites nas concessões: cinco cartas e cinco telegramas por dia, com franquia; e 12 passagens por ano, do Rio para Brasília (ida e volta), e 12 passagens do Rio ao Estado que o parlamentar representa.

**JUAREZ LIMITOU** A franquia já foi limitada, até certo ponto, pelo Ministro Juarez Távora, mas as passagens aéreas gratuitas são concedidas pelas empresas aos parlamentares sem qualquer limite. O projeto determina ainda que a esposa e os filhos dos parlamentares terão 50% de desconto nas passagens aéreas, marítimas ou ferroviárias, todas de primeira categoria.

**REGISTRO** Foi também aprovado, com parecer favorável do Deputado Argilano Dário (PTB-E, Santo), o projeto que institui o registro público, nos Cartórios de 1.º Ofício, dos veículos de qualquer espécie, propulsão a motor de explosão e utilizados no trânsito por vias terrestres abertas à circulação. O documento hábil para o registro, segundo o projeto do

**Matador do detective se apresenta** Apresentou-se ontem à tarde, ao Juiz Talavera Bruce, do 1.º Tribunal do Juri, o bandido Edson Gomes, vulgo Edson Preto, que há duas semanas mantinha a tiro e o detective Valdir Pereira Farias, quando este tentava prendê-lo, na Penha Circular. Edson Preto se apresentou em companhia do advogado Fernando Metrelles, sendo depois liberado, para aguardar a decretação da prisão preventiva. O ato foi presenciado pelo Delegado Otávio Vidal, do 20.º Distrito Policial, sob cuja custódia permanece o criminoso.

### ANTÔNIO JOSÉ GOMES

**FALECIMENTO**

CLAVÉRIE S. A. (IMPORTAÇÕES) por seus Diretores e Auxiliares cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu antigo e estimado colaborador

**ANTÔNIO JOSÉ GOMES**

ocorrido ontem à noite na Beneficência Portuguesa, em cuja Capela Mortuária se encontra o corpo que será removido, esta manhã, às 11 horas, para a Capela Principal do Cemitério São João Batista, de onde sairá o féretro, às 16 horas, para aquela mesma necrópole. (214)

### Antônio José Gomes

**FALECIMENTO**

Cecília Christo Gomes cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível espóso, ANTÔNIO JOSÉ GOMES, ocorrido ontem à noite na Beneficência Portuguesa, em cuja capela mortuária se encontra o seu corpo, que às 11 horas de hoje será removido à capela principal do Cemitério de São João Batista, de onde sairá o féretro às 16 horas, para aquela mesma necrópole. (215)

### GILBERTO CARDOSO

**30.º DIA**

Rubem Cardoso, senhora, filhos, nora e netos, Francisco Cardoso, senhora, filhos, noras e neto, convidam os amigos e demais parentes de GILBERTO CARDOSO, para a missa de 30.º dia que mandam rezar no próximo dia 28, às 11 horas, no Altar-Mor da Igreja de Santa Rita de Cássia. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de fé cristã.

### Jorge Saad

**(FALECIMENTO)**

A família de JORGE SAAD, cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 27, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Santa Teresinha (Túnel Novo), para o Cemitério de São João Batista.

### Januária Gomes Rodrigues

Albertino Rodrigues, filha, genro e demais parentes convidam para a Missa de aniversário, que será rezada amanhã, sábado, às 8 horas, na Igreja do Rosário e São Benedito, Rua Uruguiana, e agradecem. (P)

### PROFESSOR ADAMASTOR LIMA

**(FALECIMENTO)**

Sua viúva Risoleta Rosa Lima, sua filha Maria Risoleta Lima Barros, seu genro Hamilton de Moraes e Barros e seus netos Hamilton, Maria Lúcia e Marília; seus irmãos Ismar Lima e Ruben Lima, suas cunhadas e sobrinhas; sua sogra Margarida Rosa (INHÁ), participam o seu falecimento ocorrido ontem e convidam para o entêro hoje, sexta-feira, dia 27, às 10 horas, saindo o corpo da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P)

### SUZANNE MARIE LERENDU DE BRITO

**(30.º DIA)**

Jayme do Nascimento Brito e família convidam parentes e amigos para a missa de trigésimo dia que, por alma de sua querida SUZANNE, mandam rezar, sábado, dia 28, às 9 horas, no Convento dos Dominicanos, na Rua General Ribeiro da Costa, 164 — Leme. (P)

### DECLARAÇÕES E EDITAIS À PRAÇA

#### DECLARAÇÃO

Jorge Getúlio Veiga, engenheiro civil, declara para os fins de direito, que foi extraviada a sua carteira profissional de n.º 4.390-D — CREA — Sa. Rio, 26-11-1964 — ZILO ALVAREZ DE PINHO.

### AVISO

A Sociedade de Cancerologia do Estado da Guanabara convida seus associados para a palestra do Professor José Ramos Junior, sobre a "Importância da dispreteimania nos linfomas", no dia 27, hoje, às 11 horas, no auditório do Centro de Estudos do I. N. C. — Praça Cruz Vermelha, 23.

### BRASIL KENNEL CLUBE

**Edital de Convocação para reunião ordinária do Conselho Deliberativo com o Conselho Federal**

Nos termos do Capítulo II, Artigo 39, Item I, letra "a", dos Estatutos, os Srs. Conselheiros, efetivos e natos, e os Srs. Membros do Conselho Federal, ficam convocados para a reunião ordinária a ser realizada no dia 14 de dezembro p. vindouro, na sede social, na Rua Debrat, 23, salas 1311-12, às 17 horas em 1.ª convocação, com a presença, no mínimo de metade dos membros convocados, e, às 18 horas, em 2.ª convocação, com qualquer número, observada a seguinte Ordem do Dia:

- Deliberação sobre propostas de Clubes filiados
- Assuntos Gerais

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1964.  
Presidente do Conselho Administrativo  
Antônio Barone Fortzano (P)

### C. C. TURUNAS DE MONTE ALEGRE

De ordem do Sr. Presidente, ficam convocados os senhores Conselheiros, para reunião extraordinária do Conselho Deliberativo, que realizará-se no próximo dia 29 do corrente, na Praça 11 de Junho, 25, sob, às 9 e 10 horas, em 1.ª e 2.ª convocação, com a seguinte Ordem do Dia:

- Aprovação de Contas
- Posse da Diretoria
- Interesses Gerais.

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1964.  
a.) MARGARIDA F. PEREIRA  
Secretário do Cons. Deliberativo

### IMEC - Indústrias Metálicas de Estruturas e Construções S/A

**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA VINTE E CINCO DE NOVEMBRO DE 1964**

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de 1964, às oito horas, reunidos na sede social na Rua Alvaro Alvim n.º 21 - 11.º andar - grupo 1104, acionistas que representavam mais de dois terços do capital social, com direito a voto, como se apurou das assinaturas lançadas no "Livro de Presença", escolheram para presidente da Assembleia o Dr. CARLOS EDUARDO PECANHIA, o qual, depois de agradecer sua escolha, convidou o acionista Dr. WALDOMIRO CUSTÓDIO FILHO, para secretariar a sessão. Constatada a mesa, o presidente declarou instalada a Assembleia Geral Extraordinária, que foi regularmente convocada por anúncio no JORNAL DO COMÉRCIO e DIÁRIO OFICIAL, dos dias 18, 19 e 20 de novembro de 1964, de cujo teor o senhor secretário procedeu a leitura: **INDÚSTRIAS METÁLICAS DE ESTRUTURAS E CONSTRUÇÕES S/A** — ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — São convocados os senhores acionistas portadores das Ações Ordinárias, da empresa Indústrias Metálicas de Estruturas e Construções S/A, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária em sua sede social, na Rua Alvaro Alvim, 21 - 11.º andar - grupo 1104, no dia 25 de novembro de 1964, às 8 horas, para deliberarem:

- Tomar conhecimento do falecimento, ocorrido no dia 10 de novembro de 1964 do Diretor Superintendente: Dr. José Maria Cunha de Viveiros;
- Eleger os membros da Diretoria para o exercício 64-65;
- Eleger os membros efetivos suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício 64-65;
- Apreciação e deliberação sobre assunto de interesse geral da Sociedade. Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1964. Assinado por Indústrias Metálicas de Estruturas e Construções S/A, Carlos Eduardo Pecanha — Diretor de Construção.

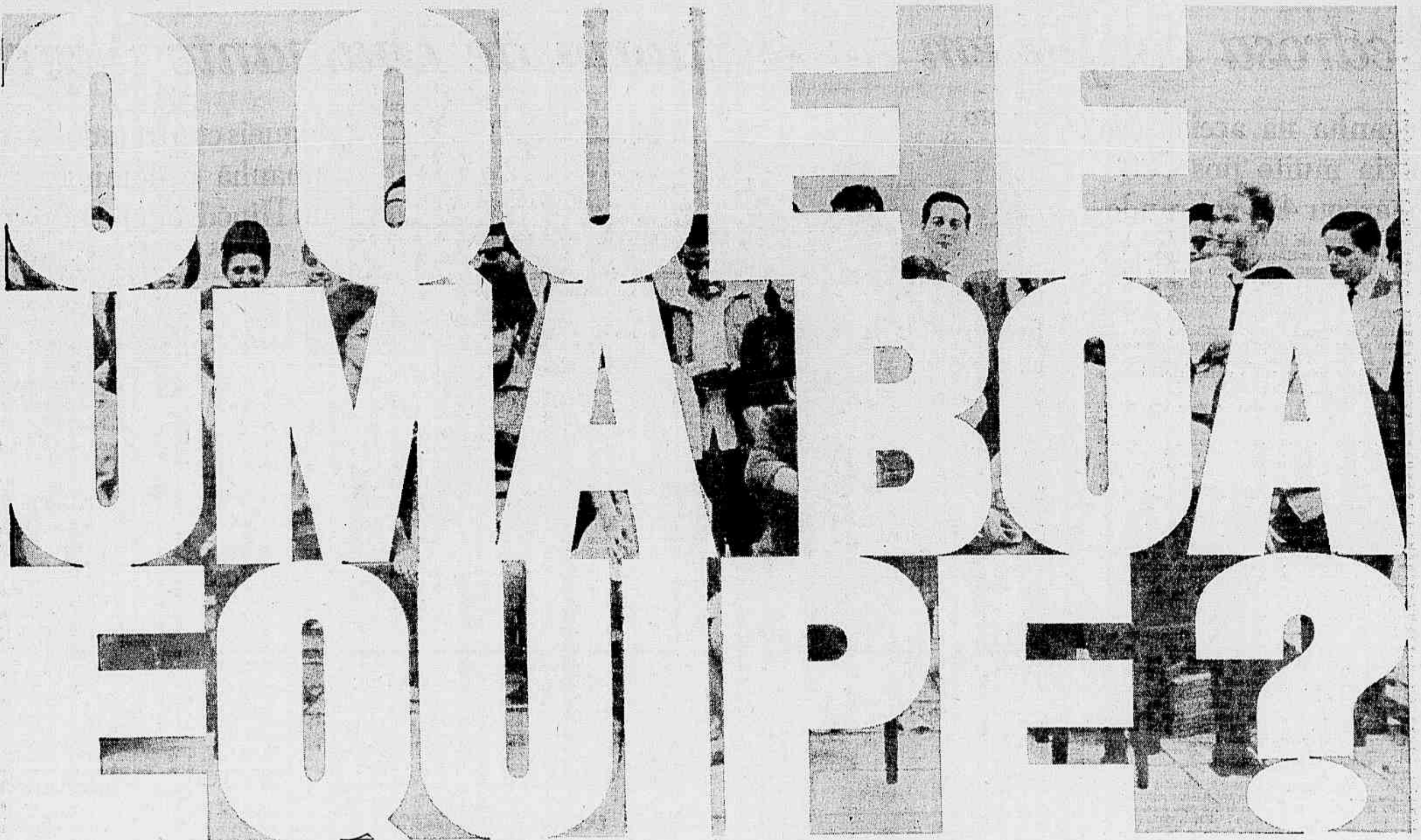
A seguir o senhor presidente levou ao conhecimento dos acionistas o falecimento do Diretor Superintendente, Dr. José Maria Cunha de Viveiros, ocorrido no dia 10 de novembro de 1964.

Com os votos de todos os presentes à Assembleia, e depois de longo debate, tendo feito uso da palavra o Dr. Waldyr Trajano da Costa, o senhor Oswaldo Santos, a senhora Carmen Marín Cunha de Viveiros e o senhor Nélio Nilson Coelho, determinou-se que a Diretoria executiva em substituição ao falecido Diretor Superintendente e Industrial, Diretor Técnico e Administrativo, Diretor de Construção, Vice-Diretor Administrativo e vice Diretor Industrial, passaria a funcionar com os seguintes cargos: 1 — Diretor Superintendente: 2 — Diretor Comercial e Administrativo: 3 — Diretor Técnico: 4 — Diretor de Construção. Sendo que: 1 — O Diretor Superintendente terá a seu cargo e responsabilidade a superintendência, a direção geral e a representação legal da companhia; 2 — O Diretor Comercial e Administrativo dirigirá o setor comercial e administrativo da sociedade; 3 — O Diretor Técnico dirigirá e orientará a execução de projetos e a execução das obras; e 4 — O Diretor Industrial dirigirá o setor de fabricação.

A seguir o senhor presidente anunciou que iria proceder a eleição dos membros da Diretoria para o período novembro/64-abril/65 e do Conselho Fiscal, para igual período. Procedeu-se às referidas eleições e, colhidas as cédulas em urnas separadas e, apurados os votos, o senhor presidente proclamou o seguinte resultado: 1 — Diretor Superintendente: Sr. Carmen Marín Cunha de Viveiros, brasileira, viúva, natural do Estado da Guanabara, industrial, residente nesta cidade; 2 — Diretor Comercial e Administrativo: Dr. Waldomiro Custódio Filho, brasileiro, solteiro, advogado, natural do Estado de São Paulo, residente no Estado do Paraná, residente nesta cidade. Para o Conselho Fiscal: Waldyr Trajano da Costa, Maria Helena Whitteman Marín, Jorge Fernando Berjante Vieira. Para suplentes do Conselho Fiscal: Nélio Nilson Coelho, Lutero de Andrade, Oswaldo Santos. A eleição da Diretoria executiva e do Conselho Fiscal foi por unanimidade de votos sendo que todos os eleitos foram empossados nessa mesma ocasião.

O senhor presidente ofereceu a palavra a quem quisesse fazer uso para assuntos sociais e como ninguém tenha solicitado a palavra, encerrou a leitura do Livro de Presença, com as assinaturas do Presidente e da minha; a sessão foi suspensa para o tempo necessário à lavratura desta ata, no livro 6.º-prio por mim, secretário e, reaberta a sessão, foi a mesma lida e aprovada e vai ser assinada pelos acionistas presentes. Dala através de cópias ditado e grafadas, devidamente conferidas, para fins legais.

Assinado: Carlos Eduardo Pecanha — Waldomiro Custódio Filho — Carmen Marín Cunha de Viveiros — Waldyr Trajano da Costa — Oswaldo Santos — Lutero de Andrade — Nélio Nilson Coelho — Azarias Alves da Silva — Antônio Felix da Silva — Maria Helena Whitteman Marín — Renato Torres de Mello da Cunha Vasconcelos — Jorge Fernando Berjante Vieira.



**uma boa equipe é isto:**

**PRÊMIO ESSO NACIONAL**

1960  
silvia donato



**PRÊMIO ESSO NACIONAL**

1961  
jose goncalves fontes



**PRÊMIO ESSO NACIONAL**

1963  
walter firmo



**1 PRÊMIO ESSO DE FOTOGRAFIA**

1961  
erno schneider  
1962  
alberto ferreira

**2 PRÊMIO ESSO DE ESPORTES**

1962  
marcos de castro e dácio de almeida  
1963  
equipe

**3 PRÊMIO ESSO REGIONAL**

1958  
jaime negreiros e cesário marques

**4 PRÊMIO ESSO HORS-CONCC**

1962  
silvia donato  
1963  
jose goncalves fontes

**5 PRÊMIO ESSO MENÇÃO HONROSA**

1959  
ana arruda  
1960  
nonato masson

1961  
carlos pinto  
1962  
jaime negreiros e yllen kerr  
1963  
paulo rehder

Desde 1956, quando revolucionou a imprensa brasileira, a equipe de repórteres e fotógrafos do seu **JORNAL DO BRASIL** conquistou dezesseis **Prêmios Esso** - o maior prêmio jornalístico do Brasil. Isso, sem falar no **Mergenthaler**, da Sociedade Interamericana de Imprensa, e mais nove outros, num total de 26 prêmios em oito anos.

O GRANDE JORNAL BRASILEIRO DE CATEGORIA INTERNACIONAL

**JB**

# Pedrosa confia em nova vitória de Diamante Negro

## Deganha na areia seca corria muito nos 700 e marcou 42" sobrando

Deganha, na pista de areia seca, voltou a deixar uma impressão das melhores no seu florete, ao marcar 42" para 700 metros, sobrando em todo percurso, e com José Portinho sempre quieto no seu dorso, deixando a pensionista de Alexandre Correia correr ao natural.

Taliska, égua que tem um trabalho bom para o primeiro páreo de amanhã na Gávea, voltou a deixar ótima impressão no seu apronto, pois assinalou 38" para os 600 metros, sendo visivelmente contida pelo bridão Albênio Barroso.

### DEGANHA

Dinaflôr (A. Santos) na reta oposta, assinalou para os 700 a marca de 43"2/5, com reservas. Deganha (J. Portinho) baixou para 42", com facilidade mais do lado normal. Dala (F. Pereira F.º), desceu a reta em 38"2/5, agradando muito. Beiróska (J. Fagundes) os 700 em 44", de galope largo. Montemusa (P. Lima) da mesma forma, trouxe 37"3/5 para a reta. Sweetness (A. Ricardo) aumentou para 39", com piloto muito calmo e Talisca (A. Barroso) vinha sendo torçada pelo seu piloto ao lado de Azalea (C. Morgado) em 38" para a reta, chegando junta.

### SÉRIO

Vallauris (J. Portinho) o quilômetro em 66", muito a vontade. Paçoca (A. Reis) chegou de galope largo ao lado de Zorro Prateado que vinha de mais longe, assinalando 57" para os 800. Homel (M. Andrade) os 800 em 52", com sobras. Sérgio (J. Marinho) vinha floreado ao lado de Fusco (F. Mala) em 51" para os 800. Oldan (A. M. Caminha) chegou algo ajustado em 66"3/5 para o quilômetro. Cunco (M. Silva) baixou para 65", com facilidade e Índio Jari (O. Cardoso) os 800 em 52"1/5, agradando muito.

### EGIS

Egis (A. Ricardo) os 800 em 51", somente foi ajustado nos últimos metros. Quick Brown (D. Neto) levou a melhor sobre uma companheira em 51" para igual distância. El Entrevero (A. Santos) desta feita arretratou em melhores condições trazendo para os 800 metros e excelente marca de 43" os 700. Belo Príncipe (O. Cardoso) chegou agarrado com um companheiro em 38"1/5 para a reta. Estádio (P. Lima) aumentou para 40", a vontade. Pull Cry (P. Alves) os 800 em 52"2/5, com grande facilidade e pelo centro da pista.

### CALMO

Cobre (P. Lima) deu um galope de saúde de 43" para a reta. Calmo (J. Portinho) baixou para 35"1/5, com algumas sobras, mas na reta oposta. Pinheiral (N. Lima) os 360 em 22"2/5, correndo firme. Gacheo Negro (L. Carvalho) a reta em 30"4/5, agradando muito. El Tanga (M. Andrade) na reta oposta e ao lado de Ondal (J. Fagundes) assinalou 31"2/5 para os 500, chegando agarrado. Joby (P. Pereira F.º), de seta errada, assinalou 40"1/5 para os 700, com ação apenas regular.

### DON JUAN

Don Juan (M. Silva) levou a melhor sobre Bom Tom (G. Sanchez) em 43"1/5 os 700. Qui-

## BINÓCULO

1 - O antigo cavalariço Odilon, fazendo-se passar pelo aprendiz Nilo Lima, com uma suposta barba, tirou de um negociante Cr\$ 500 mil e desapareceu. A vítima andou pela Escola de Aprendizes, e quando percebeu o engano, comprou um revólver para ameaçar o espartilhado.

2 - Albênio Barroso não montou na reunião de ontem, porque sofreu recentemente uma pequena intervenção cirúrgica no nariz, e não está recuperado. Foi substituído por J. Machado na direção de Amílcar's Dilemma.

3 - Mauro Andrade foi a São Vicente, ganhou com Monsieur Tamar, arranjou uma pule de Cr\$ 22 e retornou imediatamente à Gávea.

4 - Os demais ganhadores da reunião de quarta-feira, à noite, em São Vicente, foram Bombólo, L. Taborda (13.000), Pedroca, S. Iodice (19.000), Redicav, J. Paulino (19.000), Leirinhã, L. Taborda (34.000), Bedmaker, J. P. Silva (41.000), Jerra, B. Carneiro (17.000) e Alentó, A. Monteiro (52.000).

5 - Edição, líder absoluta da geração em pistas brasileiras, foi submetida a pontas-de-fogo, devendo ficar ausente das corridas dos meses.

6 - Kelso, filho de Your Horst e Maid of Flight, foi eleito, em Nova Iorque, por uma comissão de criadores e jornalistas especializados, o cavalo do ano, pela quinta vez consecutiva. O craque, recordista mundial de somas ganhas - 1.893.363 dólares - venceu recentemente o Washington D. C. Internacional.

7 - Seis dos nove produtos do cavalo Escorial, foram arrematados nos leilões de Deauville, na França, num total de 204 mil francos. O que obteve maior preço foi Mesnil Eudes, descendente do antigo cra-

quã (A. Azevedo) os 360 em 22"2/5, muito solicitada. Halmito (L. Carvalho), na reta oposta, registrou para os últimos quinhentos metros a excelente marca de 28", e corria muito. Boia Real (E. Praga) na mesma distância, aumentou para 30"2/5, não mostrando nada para agradar. Pincocchio (C. Morgado) os 360 em 29"3/5, correndo muito nos metros finais. Dicitis (F. Estêves), na reta oposta, assinalou 35" para os 600, agradando muito e Tawny (A. Santos) deu um passeio na raia de 44" os 700.

### TOURIST

Majesté (A. Ricardo) deu um galope de saúde de 49" os 700, sem ser exigido em parte alguma do percurso. Tourist (A. Barroso) a reta em 38", com alguma facilidade. Balcano (P. Alves) aumentou para 38"1/5, com reservas. Don Tranquillo (A. Reis) elevou para 36"3/5, mas não agradou.

### RAMADAN

Alicio (A. Ricardo) somente correu nos últimos metros, trazendo 39"2/5 para a reta. Avamacho (J. Silva), vindo de mais longe, assinalou 22"2/5 os 360, com sobras. Ramadan (P. Alves) deu um galope de 54"2/5 os 400. Kleppura (J. Portinho) os 400 com facilidade a Loe (Lodi) em 45" os 700. Cameu (L. Carvalho) na reta oposta, trouxe 50"2/5 para os 500, com reservas. Tarantus (J. Negreljo) a reta em 37"2/5, apresentando algumas melhoras.

### TOYAKAVA

Jaguareté (A. Ricardo) a reta em 42"2/5, muito contida. Tinkle (J. Portinho) da mesma maneira trouxe 47" os 700. Toyakava (F. Estêves) a reta em 37"2/5, sobrando ao lado de uma companheira. Regialinda (P. Alves) chegou cabeça com cabeça ao lado de Pateo (P. Meneses) em 51" os 800. Quebrada (S. M. Cruz) a reta em 37"2/5, com alguma facilidade. Miss Gilda (C. Morgado) aumentou para 38", correndo bem nos derradeiros metros. Sana Mine (O. Bastos) igualou a marca, mas muito ajustada. Trevisana (A. Barroso) os 700 em 44", com facilidade ao lado de um companheiro. Aripuanã (A. Santos) aumentou para 44"2/5, com reservas ao lado de um sparring.

### HELLA

Skinó (A. Amaral) finalizou os 360 em 23", muito escondida. Fugidia (P. Alves) a reta em 37"2/5, com reservas. Hella (A. Reis) aumentou para 38", agradando muito. Conta (A. Santos) elevou para 39"2/5, de galope largo.

## DEDICAÇÃO



José Luís Pedrosa marcou pontos sucessivos na temporada, pelo trabalho e dedicação que tem aos animais.

José Luís Pedrosa inscreveu vários animais com possibilidades de sucesso para amanhã e domingo na Gávea, esperando assim fugir um pouco mais na ponta da estatística, pondo-se a salvo de uma possível reação dos vice-líderes Paulo Morgado e Ernani de Freitas.

Entre as melhores inscrições, o líder apontou Rainha Bela — na grama leve — e Diamante Negro, animal que venceu em bom tempo na sua última apresentação, e vai correr novamente com muita chance de sucesso. Quanto a Ofensa, confirmando o trabalho deve vencer domingo.

### AMANHA

J. L. Pedrosa mostra muita confiança em nova vitória de Diamante Negro, pois o cavalo não parou de progredir, depois da sua última exibição, e mesmo enfrentando rivais de maior categoria vai ao páreo pronto para enfrentar os adversários de igual para igual. Tenho observado as grandes melhoras de Diamante Negro — explicou Pedrosa — e sendo assim, nada mais justo que confiar novamente no seu triunfo. O tempo que marcou na vitória foi bom, e confirmando já chegou para marcar a segunda consecutiva. Gosto do páreo, e penso ser este um dos meus melhores pontos da semana.

### PLACES

Com Dicitis e Volânia, o líder não apresenta a mesma certeza de triunfo, preferindo acreditar mais no placê, pois os páreos onde estão alistados os seus pensionistas são realmente bastante duros.

Dicitis vai pugar pela frente Don Juan e Pincocchio, que são levados na certa por seus responsáveis. O meu animal, e seus 35" nos 600 metros, mostrando que vai correr bastante. Como o páreo não é fácil, penso conseguir um placê. Volânia apre-

senta o mesmo problema, estando bem do estado, porém, em companhia muito forte, podendo chegar colocada.

### NA GRAMA

Passando para a reunião de domingo, o líder destacou inicialmente Rainha Bela, caso a carreira se desmonte mesmo na pista de grama. No páreo final da reunião não esconde a fé que leva em Ofensa, um dos seus melhores triunfos para este final de temporada.

Rainha Bela, na grama, tem toda a minha confiança. Gosta da distância, e não poderia andar em melhor forma atualmente. Deve largar e procurar imediatamente a ponta, e se perder será no final. Com Ofensa no páreo final, também espero uma atuação de primeira linha, pois seu trabalho de 78" para os 1.200 metros, sobrando pela cerca de fora, diz bem da sua chance neste páreo. Confirmando deve finalmente deixar esta turma. Sobre os demais alistados, Extend, Dialon e Jadil, estão em carreiras duras e devem respeitar as forças. Mas, não será surpresa para mim, caso algum deles ganhe com pule alta, pois, todos estão em boa forma técnica e cavalo quando ainda bem, pode ganhar em qualquer turma e raia.

## Cariri venceu Relance ontem à noite na Gávea, na direção de L. Carlos

Cariri reapareceu, auspiciosamente, na reunião de ontem, à noite, no Hipódromo da Gávea, impondo-se a Relance e Pierrot Sonhador, no sexto páreo do programa, em 1.200 metros, depois de correr na expectativa em segundo, para dominar Pierrot Sonhador, na metade da reta.

A partida foi demorada devido à indocilidade de vários competidores e Bug acabou retirado pelo Serviço de Veterinária, despontando Pierrot Sonhador ao serem alçadas as cintas, com Cariri em segundo, mas, na entrada da reta, o ponteiro desgarrou, permitindo que Cariri vencesse bem, com direção precisa do aprendiz Luis Carlos.

1.º Páreo - 1.200 metros - Compulsório.	6.º páreo - 1.200 metros.
1.º Mahomé, C. R. Carvalho ... 56	1.º Cariri, L. Carlos ... 50
2.º Andú, J. Fagundes ... 56	2.º Relance, J. Silva ... 56
	3.º Neran, L. Santos ... 56
Vencedor: 13.00. — Dupla: (13) 23.00. — Placê: 13.00 e 30.00. — Tempo: 98" 1/5. — Proprietário: Stud São Lázaro. — Treinador: V. G. Oliveira. — Não correu: Pinese.	Vencedor: 59.00. Dupla (13) 90.00. Placê: 23.00, 43.00 e 27.00. Tempo: 76"1/5. Não correu Bug, retirado pelo S. V. nos trabalhos de alinhamento. Proprietário: Stud Campos. Treinador: Thales Gomes.
2.º Páreo - 1.000 metros.	7.º páreo - 1.600 metros.
1.º Zerumba, L. Carlos ... 50	1.º Challenge, M. Andrade ... 52
2.º Felicia, C. R. Carralho ... 54	2.º Complot, L. Carlos ... 50
	3.º Acaço, J. Ramos ... 52
Vencedor: 73.00. — Dupla: (14) 25.00. — Placê: 16.00 e 11.00. — Tempo: 64". — Proprietário: Cláudio Rosa. — Treinador: Cláudio Rosa. — Não correu: Moon Gies, Novata, Clog, Gilda e Teia.	Vencedor: 300.00. Dupla (24) 47.00. Placê: 63.00, 23.00 e 20.00. Tempo: 103". Não correu Abrideira e Don Paton. Proprietário: Stud Jota Trés. Treinador: O. M. Fernandes.
3.º Páreo - 1.000 metros.	8.º páreo - 1.300 metros.
1.º Cometa, A. Ramos ... 56	1.º Iaquim, M. Andrade ... 52
2.º Boester, S. M. Cruz ... 53	2.º Bom Guri, J. Julão ... 56
3.º Doze, J. Julão ... 56	3.º Napoleão, J. Machado ... 56
Vencedor: 11.00. — Dupla: (13) 21.00. — Placê: 10.00, 10.00 e 10.00. — Tempo: 63" 1/5. — Não correu Blue Sardo, e Rudy Ingoqui. — Proprietário: Stud Alpina. — Treinador: Bubenis Garrapilo.	Vencedor: 54.00. Dupla (24) 38.00. Placê: 16.00, 20.00 e 18.00. Tempo: 82"3/5. Não correu Zorro Prateado e Beautiful Boy. Proprietário: Nataniel de Barros. Treinador: Valdir Meireles.
4.º Páreo - 1.200 metros.	O vencedor geral de apostas atingiu a importância de Cr\$ 171.959.300,00.
1.º Aratim, A. Ricardo ... 56	
2.º Palma, A. M. Caminha ... 56	
3.º Purús, J. Negreljo ... 54	
Vencedor: 13.00. — Dupla: (12) 23.00. — Placê: 11.00, 23.00 e 16.00. — Tempo: 73". — Proprietário: Stud Sid. — Treinador: F. Abreu. — Não correu Carriso, e Rock-Mountain teve hemorragia mais uma vez.	
5.º Páreo - 1.200 metros	
1.º Bela Boa, M. Silva ... 58	
2.º Mahendha, S. M. Cruz ... 55	
3.º Que Guampa, M. Andrade ... 52	
Vencedor: 27.00. Dupla (34) 26.00. Placê: 13.00, 26.00 e 16.00. Tempo: 70"1/5. Não correu Sincieda. Proprietário: Haras São José e Expedições. Treinador: Ernani de Freitas.	

## HÉRNIA

FUNDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS  
Disposom de técnico para examiná-lo e indicar o tipo de funda mais adequado e cómodo para o seu caso, e de acordo c/ sua conveniência.

ORTOPEDIA CAMPOEZ LTDA.  
Rua da Constituição, 55 - Tel. 22-6394

## BANCO DO BRASIL

TRANSFERENCIA DE AÇÕES  
Faço público que no próximo dia 30 de novembro se restabelecerá a transferência de ações deste Banco, suspensa em consequência do aumento de capital resultante de deliberação da Assembléia-Geral Extraordinária de 3 de agosto último.

Capital Federal, 24 de novembro de 1964.  
ass.) Luiz de Paula Figueira  
Diretor-Superintendente

## Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

DELEGACIA NO ESTADO DA GUANABARA  
AVISO AOS EMPREGADORES  
CORREÇÃO MONETARIA

O Delegado do I.A.P.I. no Estado da Guanabara comunica aos empregadores que ainda não regularizaram seus débitos para com o Instituto, e que desejarem evitar a CORREÇÃO MONETARIA estabelecida no art. 7.º da Lei n.º 4.357, de 16-7-64, que, de acordo com o disposto nos arts. 3.º, 4.º e 5.º da Lei n.º 4.481, de 14-11-64, os prazos-limite anteriormente fixados passam a ser os seguintes:

- a) débitos até Cr\$ 500.000,00 — deverão ser liquidados até o dia 15-12-64;
- b) débitos acima de Cr\$ 500.000,00, para pagamento parcelado — a primeira prestação deverá ser paga até o dia 30-11-64.

O pagamento total do débito até 30-11-64 dará o direito a uma redução de 50% no valor das multas aplicadas.  
Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1964.  
a.) MURILLO CORRÊA DA SILVA  
DELEGADO

**BRASIL KENNEL CLUB**  
E  
**SOCIEDADE UNIÃO**  
**PROTETORA DOS ANIMAIS**  
Convidam para a Avant-Première do filme  
**HORAS PERDIDAS**  
no dia 3 de dezembro, no Cinema Brasil Flamengo  
A renda revertirá em benefício do B.K.C. e S.U.I.P.A.  
Convites: no escritórios do Brasil Kennel Club (32-0551) — SUIPA (25-1029) e Train-Shop, Edifício Av. Central, loja 29.  
Os convites podem ser encontrados:  
Av. Nilo Pedreira, 155, s/520 — Tel.: 22-0842  
Rua Deuret, 23, s/1311 — Tel.: 32-0551  
Rua do Catete, 274, s/loja — Tel.: 45-9671  
Av. Bartolomeu Mitrre, 553, loja B — Tels.: 57-9188 e 57-1179  
Caundá Modas — Cidade. (P)

## Jóqueis contratados para amanhã e domingo no Hipódromo da Gávea

AMANHA

1.º Páreo - As 14h - 1.200 metros - Cr\$ 500.000,00.	Ks.	2.º PAREO - As 14h 30m - 1.200 metros - Cr\$ 600.000,00
1-1 Dinafior, A. Santos, ... 1 52		1-1 Caró, J. Correia ... 1 56
2-2 Deganha, J. Portinho, ... 3 58		2-2 El Kan, F. Estêves ... 3 56
3-3 Dala, F. Pereira F.º, ... 4 32		3-3 Styr, J. Portinho ... 3 56
4-4 Beiróska, J. Fagundes, ... 2 56		4-4 Saini, Germain, J. Silva ... 4 56
5-5 Montemusa, P. Lima, ... 5 32		5-5 Extra Dry, M. Silva ... 6 38
6-6 Sweetness, R. Ricardo, ... 5 32		6-6 Flajolé, A. Ricardo ... 8 36
7-7 Talisca, A. Barroso, ... 5 32		7-7 Este, O. Cardoso ... 7 56
		8-8 Queicoaraz, J. Negreljo ... 2 56
2.º Páreo - As 14h30m - 2.200 metros - Cr\$ 480.000,00.	Ks.	3.º PAREO - As 15 h - 1.000 metros - Cr\$ 500.000,00
1-1 Vallauris, J. Portinho, ... 5 54		1-1 Uruel, J. Baffica ... 11 57
2-2 Paçoça, A. Reis, ... 5 56		2-2 Palumbo, J. Fagundes ... 2 57
3-3 Homel, M. Andrade, ... 5 54		3-3 Quô, A. Ricardo ... 7 57
4-4 Sérgio, J. Marinho, ... 5 56		4-4 Jorro, J. Portinho ... 3 57
5-5 Oldan, A. M. Caminha, ... 5 54		5-5 Gadinha, F. Fontoura ... 1 57
6-6 Cunco, M. Silva, ... 1 50		6-6 Casco Escuro, J. B. Caminha ... 10 57
7-7 Índio Jari, O. Cardoso, ... 3 58		7-7 Dialeto, S. M. Cruz ... 6 57
		8-8 Rei do Aço, N. Correrá ... 5 57
3.º Páreo - As 15h - 1.600 metros - Cr\$ 600.000,00.	Ks.	4.º PAREO - As 15h 30m - 1.200 metros - Cr\$ 600.000,00
1-1 Egis, A. Ricardo, ... 4 58		1-1 Escultura, J. Fagundes ... 4 58
2-2 Quick Brown, D. Neto, ... 5 56		2-2 Elcira, A. Santos ... 5 56
3-3 El Entrevero, A. Santos, ... 7 56		3-3 Happy Widow, L. Santos ... 10 58
4-4 Belo Príncipe, O. Cardoso, ... 3 56		4-4 Rainha Bela, F. Pereira F.º ... 1 56
5-5 Mulpensa, F. Estêves, ... 1 56		5-5 Queen Star, A. Ricardo ... 7 56
6-6 Estádio, P. Alves, ... 6 50		6-6 Sillaga, P. Lima ... 3 56
7-7 Pull-Cry, P. Alves, ... 8 54		7-7 T. Caminha ... 3 56
8-8 Chevirot, A. Barroso, ... 2 56		8-8 Esdrinha, M. Silva ... 6 56
		9-9 Filasse, P. Alves ... 3 56
4.º Páreo - As 15h30m - 1.200 metros - Cr\$ 600.000,00.	Ks.	5.º PAREO - As 16 h - 1.200 metros - Cr\$ 600.000,00
1-1 Cobre, P. Lima, ... 1 54		1-1 Viável, J. Portinho ... 9 58
2-2 Calmo, J. Portinho, ... 5 54		2-2 Lady Anicia, O. Cardoso ... 4 58
3-3 Pamplho, P. Alves, ... 5 54		3-3 Lindaviva, C. Morgado ... 11 58
4-4 Pinheiral, N. Lima, ... 3 53		4-4 Flor Alícia, M. Caminha ... 8 58
5-5 Aratim, A. Barroso, ... 5 52		5-5 Quailista, P. Alves ... 6 58
6-6 Gacheo Negro, L. Carvalho, ... 4 54		6-6 Gotabá, J. Barros ... 2 56
7-7 El Tanga, M. Andrade, ... 2 54		7-7 Tuskay, P. Lima ... 5 56
8-8 Joby, P. Pereira F.º, ... 3 58		8-8 De D'Amabur, A. M. Caminha ... 3 58
		9-9 Nevaly, F. Pereira F.º, ... 3 58
5.º Páreo - As 16h03 - 1.000 metros - Cr\$ 300.000,00.	Ks.	6.º PAREO - As 16h 25m - 2.000 metros - Cr\$ 600.000,00 - (MANDESPICIAL)
1-1 Don Juan, M. Silva, ... 8 57		1-1 Scherzo, J. Correia ... 5 57
2-2 Pianista, A. Ricardo, ... 11 57		2-2 Provençal, F. Estêves ... 6 52
3-3 Quilomã, A. Azevedo, ... 9 53		3-3 Provençal, F. Estêves ... 6 52
4-4 Halmito, L. Carvalho, ... 8 57		4-4 El Emir, J. Portinho ... 5 54
5-5 Anspora, N. Correrá, ... 10 53		5-5 Alimberá, J. Fagundes ... 4 51
6-6 Pincocchio, C. Morgado, ... 7 57		6-6 Godázes, M. Silva ... 5 54
7-7 Izoono, P. Alves, ... 1 57		7-7 Bander, A. Santos ... 2 55
8-8 Iara, A. Reis, ... 4 53		8-7 Titula, M. Caminha ... 1 50
9-9 Dicitis, F. Estêves, ... 3 57		9-9 Argoação, J. Barfica ... 3 50
10-10 Tawny, A. Santos, ... 2 57		10-10 Honey Love, A. Ricardo ... 5 56
11-11 "Truly", N. Correrá ... 5 53		10-10 Jadil, D. Neto ... 7 50
12-12 Nevaly, F. Pereira F.º, ... 3 53		11-11 Dialon, F. Pereira F.º ... 5 50
6.º Páreo - As 16h40m - 1.400 metros - Cr\$ 500.000,00.	Ks.	7.º PAREO - As 17h10m - 1.000 metros - Cr\$ 500.000,00 - (BETTING)
1-1 Magesté, A. Ricardo, ... 7 57		1-1 Roseflor, A. Reis ... 10 57
2-2 James Bond, M. Henrique, ... 1 57		2-2 Happy Lass, J. Fagundes ... 9 57
3-3 Piastor, J. Barfica, ... 2 57		3-3 Ke-Comba, M. Andrade ... 4 57
4-4 Changuero, O. Cardoso ... 2 57		4-4 Mita-Cunhá, A. M. Caminha ... 5 57
5-5 Tourist, A. Barroso, ... 4 57		5-5 Sem Legenda, J. Julão ... 11 57
6-6 Balcano, P. Alves, ... 9 57		6-6 Jarosa, F. Pereira F.º ... 2 57
7-7 Diamante Negro, F. Pereira F.º, ... 8 57		6-6 Inamã, O. Bastos ... 5 57
8-8 Araguari, N. Correrá ... 3 57		7-7 T. Caminha ... 3 57
9-9 Don Tranquillo, A. Reis, ... 2 57		8-8 Bander, A. Santos ... 2 55
		9-9 Titula, M. Caminha ... 1 50
7.º Páreo - As 17h30m - 1.400 metros - Cr\$ 500.000,00 - (BETTING)	Ks.	8.º PAREO - As 17h45m - 1.400 metros - Cr\$ 500.000,00 - (BETTING)
1-1 Metral, A. Santos, ... 3 57		1-1 Skindoo, A. Barroso ... 4 56
2-2 Aleco, A. Ricardo, ... 6 57		2-2 Cascavelero, O. Cardoso ... 2 53
3-3 Ourafaz, J. Barfica, ... 4 57		3-3 Rudu, F. Mala ... 5 54
4-4 Avamacho, J. Silva, ... 10 57		4-4 Quatrocentão, A. Reis ... 10 57
5-5 Ramadan, P. Alves, ... 1 57		5-5 Bluejeans, J. Ramos ... 5 56
6-6 Kleppura, J. B. Paulino ... 9 57		6-6 Sem Pescoco, M. Andrade ... 8 50
7-7 Corimbo, J. B. Paulino ... 9 57		7-7 Astor, I. Oliveira ... 9 56
8-8 Camet, L. Carvalho, ... 2 57		8-8 Navarone, D. Moreno ... 3 56
9-9 Icote, J. Diniz ... 2 57		9-9 Bonachão, C. Morgado ... 5 56
10-10 Tarantus, J. Negreljo, ... 5 57		10-10 Meni Golega, M. Caminha ... 5 54
		11-11 Utopiata, N. Correrá ... 5 54
8.º páreo - 1.300 metros.		12-12 Tapadá, J. Silva ... 1 56

# Sami diz que atleta brasileiro precisa mudar de mentalidade

Victor Garcia

## DISPERSAO

A palestra de Sami Mehlin-ky durou cerca de duas horas e teve a presença do Sr. Reis Carneiro, do Comitê Olímpico Brasileiro, do Presidente da FMV, Sr. Ari de Oliveira Menezes, dos árbitros Milton Leibnitz e Válder Alves, que também estiveram em Tóquio, além de vários treinadores das principais equipes de voleibol do Rio.

Após analisar a equipe brasileira, Sami declarou que os jogadores de voleibol, de um modo geral, possuem a mentalidade predominante entre todos os atletas brasileiros: lutam com o máximo empenho durante os treinos, para assegurar a vaga na delegação, ou, mais precisamente, a viagem. Ultra-passada esta fase, começam os problemas da viagem, em especial o de arumar dinheiro para fazer compras no estrangeiro e trazer o que for possível, para si, para os amigos e para a revenda. Antes do regresso, as preocupações se concentram em conseguir contornar o inevitável excesso de bagagem.

Tudo isto — disse Sami — causa uma descentralização de atenções da competição, que deveria constituir o único objetivo do atleta, quando sai do Brasil. Se não houver a reformulação da mentalidade vigorante, de nada adiantará treinarmos muito. Acho também que, no caso de uma Olimpíada, a delegação brasileira necessita viajar com o regresso

livre, ou seja, sem o clássico passaporte coletivo. Assim, à proporção que cada modalidade esportiva encerrasse a sua participação no respectivo torneio, os atletas regressariam três dias após, sem precisar esperar pelos outros. O atleta que não tem mais obrigações a cumprir relaxa o seu comportamento e influi psicologicamente sobre os companheiros que ainda estão competindo.

## INTERCAMBIO

Respondendo ao Sr. Ari Menezes, Sami considerou desnecessária a vinda de técnicos da Cortina de Ferro para ditar sistemas de treinamento às equipes brasileiras. Apoiado pelo técnico Paulo Mata (Hebraica) considerou importante, isto sim, a vinda de equipes daqueles países, a fim de intensificar o intercâmbio com os esportistas mais avançados do voleibol. O Presidente da FMV, que também é membro do CND, comprometeu-se então a promover a vinda ao Brasil de equipes europeias poderosas, capazes de transmitir ensinamentos aos jogadores daqui.

O Sr. Reis Carneiro ponderou, na oportunidade, que o grande mal do Brasil é "achar-se vinte furos acima dos demais países da América do Sul, em quase todas as modalidades esportivas", o que torna inoperante o intercâmbio com os vizinhos, ao contrário do que acontece na Europa. Referindo-se ao treinamento da equipe de voleibol pa-

Se não mudar a mentalidade do atleta brasileiro, tudo continuará igual para nós, nas próximas competições internacionais, afirmou o técnico Sami Mehlin-ky — responsável pela equipe masculina de voleibol que participou dos Jogos Olímpicos de Tóquio — durante uma palestra feita para os treinadores cariocas, na sede da FMV.

Sami, entretanto, considerou "muito boa" a apresentação do voleibol brasileiro, comparando-a com as competições anteriores de que participou, acrescentando: "Desde o Mundial de Moscou, em 62, começamos a ser respeitados pelos adversários e isto é o melhor sintoma do nosso desenvolvimento."

ra Tóquio, Sami Mehlin-ky chamou a atenção de todos para o fato de só ter trabalhado dois meses, enquanto a maioria das seleções da Europa treinou três anos.

Além disso, só dispúnhamos de seis bolas enquanto no estrangeiro treinam com quarenta, e todas novas. Parece coisa sem importância, mas o atleta gosta de exercitar-se com bolas novas, pois elas constituem a sua motivação.

Sami abordou em seguida a questão do número de atletas com que contou:

— Condiicionado a apenas dez homens, fui obrigado a sacrificar os jogadores exclusiva-

mente de ataque e de poucos recursos defensivos, pois já sabia quem não pudesse trabalhar bem as bolas de manchete iria apenas fazer-me companhia no banco. Daí ter preferido Roque e Pedro, que em outras condições teriam sido muito úteis à equipe.

Ainda com referência ao tempo restrito de preparativos, Sami apontou os componentes regionais (estaduais e brasileiros) como responsáveis pela acentuação do desgaste dos atletas. Considerou que, antes de competições de envergadura de uma Olimpíada, os torneios internos tornam-se secundários e até dispensáveis,

exceto se disputados sem os atletas convocados.

O Sr. Reis Carneiro apoiou a tese, declarando que nos outros países, os Comitês Olímpicos possuem uma força muito superior à do Brasileiro, que fica sujeito aos calendários das Confederações, que acabam por ceder os seus atletas já estafados, necessitando de descanso e não de treinamento.

Sami Mehlin-ky fez ainda uma apreciação sobre o comportamento de todas as equipes participantes do torneio de voleibol masculino. Apoiado os tchecos como os mais técnicos e os únicos isentos de nervos durante os jogos. Disse que a URSS ganhou a medalha de ouro pelo poderio do seu sistema ofensivo e a derrota que teve contra o Japão deveu-se ao temor pelo malicioso saque japonês, fator igualmente decisivo para a vitória destes contra os brasileiros, que chegaram a estar vencendo a negra, por 6x6.

O atleta n.º 3 do Japão, por exemplo, possuía um saque curioso e eficiente: a bola perdia altura, caía e ainda voltava um pouco, após ultrapassar a rede. O chamado saque fluutuante, bastante usado pelos principais equipes, consistia em bater bem no centro da bola, com a parte da mão logo acima do pulso. A bola descrevia uma trajetória irregular e perdia altura repentinamente. Para recepção-lo, quase todas as equipes colocavam um levantador bem próximo à rede, por prescindir de sua aju-

da na retaguarda, numa disposição semelhante ao do antigo 3-3. O Brasil, entretanto, dispôs sempre dois homens colados à rede, a fim de propiciar maior liberdade de ação ao centro da retaguarda.

Sami ressaltou que as equipes do Japão e da Coreia atuavam à base da velocidade, como os brasileiros, sendo que nos coreanos faltava autoconfiança para alcançarem resultados positivos. Disse que o sistema ideal para o atleta brasileiro era o jogo veloz, mas, para tanto, precisa aprimorar ao máximo o trabalho de manchete.

— Apesar de todas as nossas deficiências, esta foi a melhor equipe de voleibol que daqui saiu, afirmou.

Os técnicos presentes à palestra interessaram-se bastante pelas questões de arbitragem. O juiz Válder Alves declarou que "os absurdos de Moscou não se repetiram em Tóquio, mas as arbitragens continuaram rigorosas". Em consequência, a Confederação Brasileira, após apreciar os relatórios que ele e Newton Leibnitz apresentaram, fará um Congresso Nacional, em dezembro, no Rio, para debater o problema.

O Sr. Ari Menezes programou uma palestra dos dois juizes com os árbitros da FMV, nos próximos dias, e aprovou sugestão no sentido de que haja o debate prático das questões de padronização de arbitragens, entre um grupo de técnicos e de juizes, antes de começar a temporada de 65.

## Na grande área

Armando Nogueira

A CBD, habitualmente, não é uma fonte rendosa de notícias, mas quando a gente encontra e bate um papo com João Havelange, fica sabendo que, em matéria de seleção, não estamos dormindo. Ao contrário, mesmo licenciado, João Havelange vai tocando o barco de 66, firme, em plena rota da Inglaterra.

Por exemplo: a CBD já dispõe, neste momento, de informações completas sobre todas as cidades em que acamará a seleção brasileira, durante a Copa do Mundo. A ficha inclui até dados de ordem científica, tais como direção e intensidade dos ventos nos campos em que o Brasil treinará e jogará; o tipo de grama, de terreno, (fófo ou duro), o grau de poluição atmosférica em Manchester, Liverpool etc.

No plano interno, a CBD está decidida a renovar de ponta a ponta o elenco de jogadores para 66, que não deverá contar com nenhum campeão de 58-62, a não ser o mais ilustre e o mais jovem de todos que é Pelé. A seleção olímpica que jogou no Japão, seguramente, será filtrada já em 65, estando, desde já, nos planos da CBD jogadores como Hélio, Mura e Roberto, do Botafogo, Zé Roberto, do São Paulo, e Ivo, do Flamengo, e Iris, do Fluminense.

O programa da seleção em 1965, que constará de jogos na Europa, Oriente Médio e América do Sul, prevê a convocação de 44 jogadores, divididos em dois times: um, que irá à Europa, comandado por Carlos Nascimento, Feola, Hilton Gosling e Rudolfo Hermany; o outro, que disputará taças tradicionais na América do Sul, será conjuído ao Aimoré Moreira, técnico, um médico a ser indicado pelo dr. Hilton Gosling, pelo treinador Paulo Amaral, que será novamente convidado a trabalhar na seleção e por um supervisor que João Havelange está escolhendo, em segredo. Desde já, posso adiantar o nome da preferência do presidente da CBD: é ele o ex-técnico e hoje famoso comentarista de futebol João Saldanha.

Entre os relatórios que deverão informar o trabalho das comissões técnicas da CBD, figura um que acaba de ser entregue a João Havelange pelo professor Ernesto Santos: "É um trabalho impressionante", diz-me o presidente da CBD, manifestando o maior entusiasmo pelas observações feitas pelo catedrático de futebol da Escola Nacional de Educação Física da U. B., com base na Taça das Nações.

O presidente Havelange não adiantou nada sobre o relatório Ernesto Santos, mas posso garantir aos leitores que alguns novatos do escudo da Taça das Nações não deverão ser convocados à seleção experimental de 65.

## DE DOMINGO A DOMINGO

O presidente do Flamengo, Fadel Fadel, cruzou com Nilton Santos, na Avenida Rio Branco, dizendo-lhe, com fervor:

— Como é, Nilton, vamos ganhar do Fluminense, domingo!

— Se Deus quiser, respondeu Nilton Santos, acrescentando: "Vamos ganhar, domingo, do Fluminense, e, no outro domingo, do Flamengo..."

Fadel Fadel foi em frente, ligeiramente assustado.

## A CERTEZA DO GOLEIRO

Um segredo de dois tricolores (um é Marcelo Dória, o outro, Gustavo), que encontrei, ontem, em Copacabana: os dois conversaram com Castilho, nos últimos dias, e ficaram impressionados de ver a tranquilidade com que o goleiro do Fluminense garante que seu time ganhará este campeonato.

## Portuguesa é candidata irregular mas tabela pode ajudá-la no final

São Paulo (de Mauro Pinheiro, especial para o JORNAL DO BRASIL) — Não fosse a irregularidade com que enfrentou os adversários do interior, mesmo na Capital, a Portuguesa de Desportos poderia ter, agora, o título de campeão paulista praticamente assegurado, já que foi a equipe que melhor se portou nos clássicos e ainda se encontra a dois pontos dos dois líderes.

A seis rodadas do encerramento da temporada, apesar daquela irregularidade, a Portuguesa é o candidato teoricamente mais cotado, levando-se em conta que lhe faltam apenas três partidas a saldar, enquanto Santos e Corinthians terão pela frente, ainda, cinco e três adversários, respectivamente, sendo que os corinthianos farão dois clássicos e uma partida no interior, do que a Portuguesa já se livrou.

## TRES CANDIDATOS

Santos e Corinthians são os líderes do Campeonato Paulista de 1964, com 16 pontos perdidos, vindo em segundo a Portuguesa de Desportos, com 18. A primeira vista, dificilmente o título deixará de ficar com um dos três, embora o Palmeiras esteja com 19 pontos e ainda altamente esperanças de chegar em primeiro. Mas, como a irregularidade das equipes nesta temporada, principalmente a Portuguesa, tem sido muito acentuada, há os que creem num desfecho com os quatro agrupados.

O Santos tem como próximos adversários o Noroeste, domingo, em Bauri; o Corinthians, dia 6, no Pacaembu; o São Bento, dia 9, em Vila Belmiro; a Portuguesa, dia 13, no Pacaembu; e o Juventus, dia 16, novamente em Vila Belmiro, num total de cinco compromissos.

O Corinthians jogará ainda com o Palmeiras, domingo, no Pacaembu; com o Santos, dia 6, no mesmo local; e com a Ferroviária, dia 13, em Araçatuba. Por outro lado, os últimos jogos da Portuguesa são com o São Paulo, amanhã à noite, no Pacaembu; com o Guarani, dia 5, também no Pacaembu; e com o Santos, dia 13, no mesmo local, estando livre, portanto, dos adversários fora da Capital.

## IRREGULARIDADE

Nenhuma equipe, inclusive as que se encontram na liderança, mostraram este ano um nível técnico constante, um padrão de jogo definido, uma confirmação de partida para partida de suas aspirações ao título. Os líderes tem caído e subido com muita frequência, as surpresas se repetem, as más atuações sendo substituídas pelas boas e estas, novamente, pelas más. Numa temporada assim, é difícil apontar um campeão, ou um provável campeão, com seis rodadas de antecedência.

A Portuguesa, por exemplo, em todos os clássicos em que esteve em ação, só foi derrotada pelo São Paulo (2 a 1), cuja equipe não lhe estava tecnicamente à altura. Ao mesmo tempo, nas partidas com as equipes do interior, ela perdeu uma série de pontos-surpresas, a maior parte em seu próprio campo e no Pacaembu. É certo que, se repetisse

nos compromissos mais fáceis o que fizera nos mais difíceis, a Portuguesa estaria, a essa altura do Campeonato, em posição privilegiada.

Da mesma forma, Santos e Corinthians perderam muitos pontos em pequenos jogos — o Santos chegou a sofrer, recentemente, uma goleada para o Guarani — e também o Palmeiras, que foi líder em duas ocasiões, afastou-se dos primeiros postos com derrotas surpreendentes.

## Carioca de "Rallies" tem prova amanhã

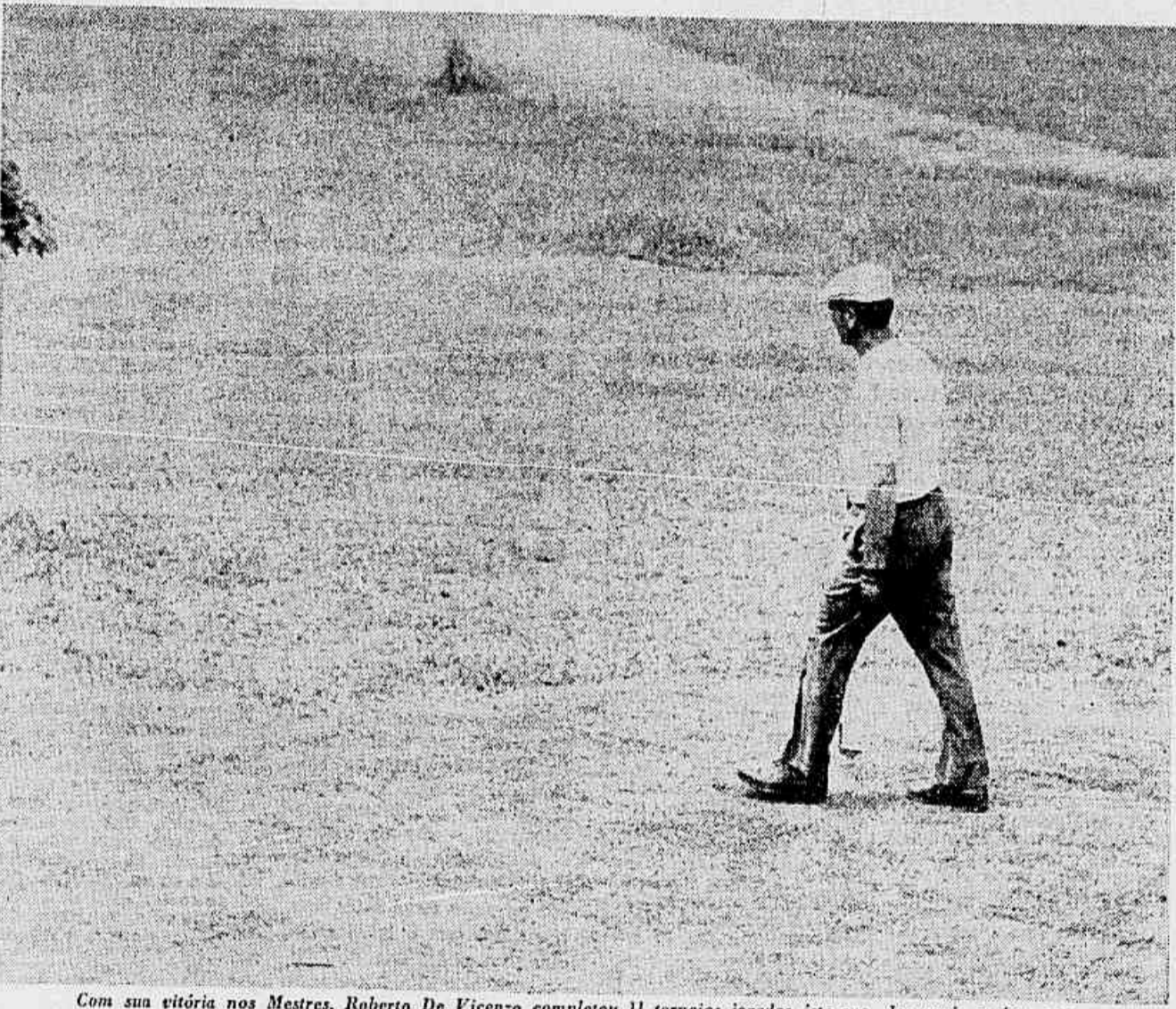
Prosegue amanhã, com a disputa da prova denominada Rallye do Fluminense Futebol Clube, o Campeonato Carioca de Rallies, que está sendo liderado, com 29 pontos, pela dupla do VW n.º 4, formada pelos volantes Antônio Sérgio Moreira e Aristóteles Cordeiro, seguidos de perto, com 27 pontos, pela dupla do VW n.º 20, de Valdir Portela e Lúcio Wandek.

O percurso total é de 41 150 metros, dividido em seis trechos, cada um com média horária diferente, e a saída será da porta do Automóvel Clube do Brasil, seguindo os concorrentes rumo a Laranjeiras, até o portão do Fluminense F. C., na Rua Alvaro Chaves. Daí os disputantes prosseguem na direção do Túnel Rio Comprido-Laranjeiras, de onde retornam pelo Túnel Santa Bárbara até novamente ao Fluminense. Este itinerário será feito em três vezes consecutivas, quando, então, os participantes voltam pelo Catete até a chegada na porta do Automóvel Clube.

Os concorrentes devem percorrer o itinerário no tempo oficial de 1h18m30s.

A diferença de pontos entre a dupla primeira colocada e a segunda é muito pequena — apenas dois — e poderá ser desfeita no fim. As outras duplas também estão bem colocadas e assim muitas delas podem suplantar as duplas favoritas e ganhar o Rallye.

## O DONO DOS TÍTULOS



Com sua vitória nos Mestres, Roberto De Vicenzo completou 11 torneios jogados este ano, dos quais ganhou sete

## Vitória de De Vicenzo nos Mestres IKA foi a sétima em 11 torneios

Buenos Aires — (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Sete primeiros lugares, três segundos e um terceiro foram as colocações que o golfista argentino Roberto De Vicenzo obteve nas últimas onze competições em que tomou parte, completando assim, em cinco meses, 44 voltas jogadas e conseguindo a estupenda média de 68,97 tacadas para cada 18 buracos.

A sétima vitória de Roberto De Vicenzo deu-se no Torneo dos Mestres IKA, disputado no Olivos Gólf Club, em Buenos Aires, onde ele cumpriu excelente atuação — muito superior à do Aberto do São Fernando — terminando a competição com 273 tacadas, ao completar cada uma das quatro voltas, sem exceção, com scores abaixo do par, que era 70.

## SETE VITÓRIAS

Neste último torneio, De Vicenzo superou Florentino Molina por 5 tacadas e seu escore total, 273, ficou a apenas uma tacada do recorde obtido pelo chileno Enrique Orellana, em 1961. Roberto De Vicenzo obteve os seguintes parciais: 33-37, 36+33, 36+32 e 34+37. Nos últimos dois buracos, definindo sua vitória, De Vicenzo obteve um birdie e um eagle, em pares três e cinco, respectivamente.

A classificação dos seis melhores jogadores de Olivos, foi a seguinte — 1.º Roberto De Vicenzo, 69+69+68+67=273; 2.º Florentino Molina, 71+71+69+67=278; 3.º A. Soto, 70+67+73+71=281; 4.º R. Sereida, 74+68+71+72=285; 5.º Leopoldo Ruiz, 75+69+72+70=286 e 6.º, empatados, José Maria González Filho — Pinduca, 72+70+72+74=288 e J. Martinez, 69+74+73+72=283.

## JOGO DIPLOMÁTICO



O Secretário Cristóvão Araújo, o Garçambinha, que veio de Viena especialmente para jogar na seleção do Itamarati, que empatou por 1 a 1 com a dos diplomatas estrangeiros, não conseguiu jogar bem, perdendo os olhos por três vezes nos últimos 15 minutos, o que fez desinteressar-se pelo jogo. Disputada no campo do Botafogo, a partida foi assistida por cerca de 600 pessoas e os gols foram marcados por Alcides, Secretário da Embaixada de Portugal, aos 21 minutos do primeiro tempo, e João Gualberto, do Instituto Rio Branco, aos 55 do segundo. Novo jogo será marcado dentro de 48 horas

RESTAURANTE PAISAGISTICO  
EMPIRE HOTEL



"à la carte"  
Sugestão do "maitre"  
para hoje:  
"VATAPÁ À BAIANA"

RUA DA GLÓRIA, 46 — TEL. 22-2147 (P)

# Éder põe seu título em jôgo hoje contra Caraballo

NO ATAQUE



Eder Jofre treinou três horas diárias durante três semanas para enfrentar o colombiano Caraballo, em defesa de seu título e teve como sparring o francês Alphonse Halimi

## Fefeu teve distensão e cede lugar a Néelson para o jôgo de amanhã

Fefeu sofreu uma forte distensão, no músculo posterior da coxa esquerda, ao tentar atrasar uma bola, pelo alto, para o goleiro Renato, no 25.º minuto do treino de conjunto, e deverá ficar de fora do time cerca de dez dias, voltando Néelson para formar o meio-campo, com Carlinhos, contra o Madureira, amanhã, pois Ivo foi convocado para a seleção da Marinha.

Ananias voltou à sua posição de quarto-zagueiro titular, enquanto Joubert treinou no lugar de Murilo, que, embora não seja problema, sentiu o pé direito e foi poupado do treino por medida de precaução. O massagista Luis Luz, triste com a distensão de Fefeu, comentou com uns amigos:

— Vou perguntar ao Vovô Congo, lá no meu terreiro, o que se está passando com o Flamengo!

### UM NÔ E UM ESTALO

Fefeu teve a distensão quando ajudava a defesa do seu quadro a se livrar de um ataque dos aspirantes. Fefeu estava quase no meio do campo e, quando presentiu que a jogada era de perigo, correu para a sua área. Parou e ficou esperando o centro do pontadireita Fló. Quando a bola veio, pelo alto, Fefeu levantou a perna direita para chutá-la e caiu, rolando depois pelo chão com a dor. O Dr. Pinkwas Fiszman entrou imediatamente para socorrer o jogador e o retirou para o vestiário, onde começou logo a fazer aplicações com gelo para evitar um derrame.

Quando se vestia para ir para a concentração, onde continuará as aplicações com gelo, Fefeu afirmou, muito abatido, que sentiu uma dor insuportável no momento da distensão. — Parceci que o músculo da perna deu um nó e, depois, senti que ele estava se rasgando. Tentel ficar em pé, mas não consegui — disse o jogador.

O Dr. Pinkwas Fiszman só dará um prognóstico definitivo sobre a contusão de Fefeu depois de examiná-lo novamente hoje, pela manhã, ocasião em que analisará as primeiras reações do músculo com as aplicações com gelo. O médico garantiu, entretanto, que, contra o Madureira, Fefeu não jogará.

### TREINO INESPERADO

O técnico Flávio Costa realizou um inesperado treino de conjunto ontem — quando estava marcado um individual — segundo ele por dois motivos: 1.º — para treinar o time de aspirantes, que não jogará amanhã; 2.º — para testar Amauri, Ailton e Paulo Henrique, que saíram machucados do treino de quarta-feira.

### MEDO ATRAPALHA

Carlos Alberto treinou um tempo entre os reservas, ontem, correndo bastante e, segundo afirmou, não sentiu nada no tornozelo esquerdo, apesar de ter até mesmo chutado com a perna que esteve enfiada. Entretanto, o próprio jogador confessou ainda sentir receio de disputar um lance ou chutar com o pé esquerdo.

## Coletivo do Bangu teve mordida de maribondo e Cabral sentindo joelho

Pouco depois de uma interrupção forçada por um maribondo, que mordeu a perna do aspirante Balbino, obrigando-o a sair do campo aos gritos, o treino de conjunto do Bangu, ontem, pela manhã, foi, novamente, interrompido para que Cabralzinho fosse atendido pelo médico, uma vez que voltou a sentir dores no joelho direito contundido.

Diante disso, Plácido Monsoreo continua sem saber quem será o ponta-esquerda na partida de amanhã, com o América, podendo entrar o próprio Cabralzinho — caso passe no teste de hoje — ou Roberto Mauro, que ontem treinou na meia-esquerda e mostrou estar recuperado de uma entorse. É possível, ainda, que jogue o aspirante Ênio.

### SOLUÇÃO HOJE

Plácido Monsoreo disse que, após o ligeiro treino desta manhã, quando o médico do clube opinara sobre o joelho de Cabralzinho, saberá se este pode ser utilizado na partida de amanhã. Caso não, o mais provável é que entre Roberto Mauro, que só há pouco recebeu o gesso do tornozelo, cuja verdadeira lesão, cuja verdadeira lesão é a meia-esquerda, só será escalado caso Roberto Mauro não tenha condições.

— Quem decide é o Plácido — disse o Sr. Eusebio Andrade, Presidente do Bangu, logo após o treino. Mas eu preferia que entrasse em campo um jogador cem por cento bem, fisicamente, pois sou da opinião de que mais vale um bom magro do que um bom morto.

Os titulares, com gols de Paulo Borges (2) e Bianchini, venceram os aspirantes por 3 a 1, marcando Ênio para estes. A equipe principal formou com Alfo, Fidélis, Mário Tito, Luis Alberto (Paulão) e Milton Santos; Oelmar e Roberto Pinto; Paulo Borges, Bianchini, (Roberto Mauro), Parada e Cabralzinho.

### PAULÃO ENTRA

Outro que voltou a sentir uma antiga contusão, chegando mesmo a sofrer um derrame no tornozelo, foi o quarto-zagueiro Luis Alberto, logo substituído por Paulão, que atuará amanhã contra o América. Assim que sentiu o local contundido, Luis Alberto foi atendido pelo médico, provocando nova observação do Presidente do clube.

— Aqui no Rio é assim, tem médico para tudo. Na minha fazenda, em Bom Jardim, quando um cavalo mancha, a gente resolve o problema com uma lanaja coriada ao meio, salgada e levada no fogo. Fôz-se uma fatia de cada lado do machucado e, no dia seguinte, o bicho está bom.

Pompéia e Carlos Pedro serão os substitutos dos dois titulares na partida de amanhã com o Bangu, na qual o Sr. Wolney Braune, Presidente do clube, disse estar certo de uma vitória que fará do América novamente um candidato ao título. Essa certeza, explicou, está na sorte que o ponta-direita Gilber dá a equipe, quando joga. O time que vai jogar amanhã será o seguinte: Pompéia, Jorge, Flodoaldo, Leônidas e Itamar; Amorim e João Carlos; Gilber, Zézinho, Carlos Pedro e Abel.

Bogotá (AP-JB) — Três anos após conquistar o título mundial dos galos das mãos do mexicano Elói Sánchez, o brasileiro Eder Jofre coloca esta noite, contra o colombiano Bernardo Caraballo, no Estádio El Campin, pela sétima vez, o direito de continuar sendo o primeiro da categoria, ano e meio depois da sua última luta, contra o japonês Aoki, a quem derrotou por nocaute, um dos 35 da sua carreira.

Caraballo, um moço de apenas 22 anos, seis meses que Eder, está invicto nas 43 lutas que já realizou, 22 das quais ganhou por nocaute, 20 por pontos e apenas uma ficou num empate, demonstrando com isso ser um adversário realmente perigoso para o campeão, que já lutou 48 vezes, ganhou 35 por nocaute, 10 apenas aos pontos e teve três empates.

### Luta por título

O brasileiro Eder Jofre encerrou seu treinamento ontem, enquanto seu adversário ontem fez footing, antes de ir descansar num hotel distante somente duas quadras de onde está alojado o campeão. Os dois lutadores suspenderam ontem de manhãzinha as entrevistas às emissoras de rádio e aos jornais, dedicando-se unicamente ao repouso. O treino de ambos tomou três horas diárias, durante três semanas. O clima e a

altura desta cidade não prejudicaram o brasileiro Jofre. O tema central de todas as conversas e de noticiário de todos os jornais — que têm dado um grande destaque — é o fato de, pela primeira vez, disputar-se um título mundial em Bogotá. A imprensa, reconhecendo os méritos de Jofre, afirma que "agora, mais do que nunca, o brasileiro tem seu título em perigo".

### O que dizem

A família de Caraballo disse que veio da costa atlântica para "ver um novo campeão mundial". O técnico do pugilista colombiano afirmou por sua vez, que "o título será nosso", mas Aristides Jofre, pai e treinador do campeão, cre no contrário: — Será a sétima vitória de meu filho em defesa do seu título.

Os promotores da luta informaram ontem que a metade dos ingressos já está vendida, para uma capacidade total do estádio de 35 mil pessoas. Calculam que, pelo menos cinco mil pessoas estão se locomovendo de várias e distantes cidades colombianas, visando chegar em tempo. Não há hotéis de primeira categoria com lugares disponíveis. Apesar de todos aqui, inclusive o colombiano, acreditarem na derrota de Eder, o campeão tem a assistência de vários brasileiros radicados na cidade.

Numa das preliminares, outro brasileiro, Sebastião Nascimento, enfrentará o colombiano Antônio Mochilla Herrera. Previa-se uma temperatura de 11 graus na hora da luta, mas ela tem aumentado a cada momento.

### Como estão

A luta desta noite, válida pelo título mundial dos galos, será em 15 rounds. Os dados sobre cada lutador são os seguintes:

	Eder Jofre	Bernardo Caraballo
idade	28 anos	22 anos
peso	53,000 quilos	53,600 quilos
estatura	1,65 metros	1,68 metros
envergadura	0,68 centímetros	0,63 centímetros
peito normal	0,84 centímetros	0,88 centímetros
peito dilatado	0,91 centímetros	0,95 centímetros
cintura	0,71 centímetros	0,71 centímetros
coxa	0,49 centímetros	0,49 centímetros
barriga de perna	0,37 centímetros	0,32 centímetros
biceps	0,30 centímetros	0,28 centímetros

## Valdemar e Ivã Gomes lutam hoje Italianos não virão ao Rio em 65

Valdemar Santana e Ivã Gomes farão a luta final do programa de hoje à noite, no campo do Bonsucesso, quando os preços serão os seguintes: artilhada — Cr\$ 800; cadeira de semi-ribeira — Cr\$ 2.500; cadeira de ringue — Cr\$ 4 mil. O programa conta ainda com três lutas, com o início marcado para as 20h 30m.

A Federação Italiana de Futebol comunicou à CBD, ontem, que sua seleção não poderá vir ao Brasil em junho, para participar dos festejos do IV Centenário, porque o Campeonato Italiano termina no dia seis deste mês, e o selecionado já tem compromissos a 16, em Estocolmo, contra os suecos, a 23 em Helsinqui, com os finlandeses, e a 27 em Belgrado contra a Iugoslávia.

## Botafogo tem dúvida no meio-campo e problemas no ataque

O meio-campo e o ataque são os problemas do Botafogo para o jôgo de domingo, contra o Fluminense, pois Geninho só decidirá, no coletivo de hoje, se colocará Elton ou Didi, ao lado de Gérson, e se poderá contar com Jairzinho — que está com cansaço muscular — e Quarentinha — ameaçado de suspensão pelo TJD.

Mura é a única alteração certa na equipe e Garrincha, segundo palavras do técnico, "só por um milagre terá condições de jogar", devendo seu substituto ser o aspirante Roberto, que hoje treinará, novamente, entre os titulares, pelo menos durante um tempo.

### PROBLEMAS

O coletivo de hoje é importante pois resolverá, principalmente, o problema do ataque, uma vez que há várias fórmulas para a sua composição. Geninho acredita que Quarentinha não seja suspenso e espera que Jairzinho se recupere. Nesse caso, confirmando-se mesmo a impossibilidade de Garrincha voltar, o ataque será formado por Roberto, Jairzinho, Atilindo e Quarentinha. Mas, se de todos Quarentinha não puder, a linha jogará com a mesma formação, criando-se apenas o problema da ponta-esquerda. Entrará Zagalo ou será feita uma improvisação, pois o aspirante Artur não tem

boas condições físicas. Se Jairzinho e Quarentinha não puderem jogar, então Geninho terá dificuldades maiores ainda, encontrando a solução entre os aspirantes. Quanto ao meio-campo, o único confirmado é Gérson. Geninho está indeciso entre Elton e Didi. O primeiro, na sua opinião, penetra mais e tem condições de marcar gols. O outro, porém, deu maior personalidade ao quadro, enquanto foi o titular. O preparador físico Admilão Chiról, por outro lado, explicou que Garrincha não jogará mesmo contra o Fluminense, pois não perderá o receio de machucar de novo o joelho durante uma partida e sim nos treinos.

## Ademir colabora com "A Falecida" revivendo hoje o Vasco de 1952

Ademir receberá, outra vez, uma chuteira nova do roupeiro Chico, e entrará em campo, depois do apronto dos jogadores do Vasco, hoje, de manhã, em São Januário, para simular uma contusão — a mesma que sofreu no campeonato de 1952 — a fim de ajudar na filmagem de "A Falecida", que apresenta um drama de um torcedor durante o campeonato daquele ano.

Os jogadores do Vasco — com exceção de Carlos — fizeram, ontem, um individual de 30 minutos e, hoje, de manhã, realizarão um apronto para a partida de domingo, contra o Canto do Rio, quando Eli decidirá entre Fontana e Russo, qual será o quarto-zagueiro da equipe.

### CONCENTRAÇÃO NO SABADO

Depois do individual de ontem, que durou 30 minutos, os goleiros foram submetidos a um treinamento especial dos técnicos Eli do Amparo e Paulinho. Caxias, que ainda está com o tornozelo direito inchado, e Russo, com cansaço muscular, foram os únicos jogadores poupados do treino.

O apronto para o jôgo contra o Canto do Rio será na manhã de hoje, em São Januário, e a concentração começará no sábado, também pela manhã. Eli do Amparo resolveu dar uma folga aos jogadores — não os concentrando depois do apronto — pois como se aproximam as festas de final de ano, Eli deu a tarde de hoje para que os jogadores possam sair com seus familiares a fim de fazer compras.

Caso Fontana seja suspenso pelo Tribunal de Justiça e Russo o substitua, Pereira jogará de quarto-zagueiro no time de aspirantes. Hoje várias experiências serão feitas pelo auxiliar-técnico Paulinho no time de aspirantes — é o líder da categoria com dois pontos na frente do Fluminense.

No time principal, Eli disse ontem que nenhuma mudança será feita, mesmo no meio-campo pois Lorico fez um pedido para jogar contra o Canto do Rio. Quincas, afirmou Eli, "está sendo trabalhado por mim e a sua oportunidade no time principal". O Dr. José Marozzi preparou o cardápio para os dias de concentração, que é o seguinte: Almoço de manhã — raba-da com agrião e batatas, salada de tomates e alface, arroz e feijão. Sobremesa — goiabada em calda com queijo. Jantar de amanhã — Churrasco a campanha, arroz e feijão, salada de tomate e palmito e creme de legumes. Sobremesa — frutas diversas. Domingo o almoço será às 10 h para os aspirantes e uma hora depois para os titulares e constará de filé com purê de batatas, salada mista e arroz. Sobremesa — peixe em calda.

Quinze minutos após encerrado o primeiro jôgo, Vasco e Botafogo, ambos com duas vitórias, decidem a liderança do torneio. O segundo turno será disputado nos dias 4, 11, e 18 de dezembro e, depois de conhecidos os resultados de hoje, será feita a tabela.

## Tim diz que críticas a juizes não perturbam os jogadores do Flu

O técnico Tim disse, ontem, que os jogadores do Fluminense se mantêm inteiramente alheios ao problema das arbitragens e não se deixarão influenciar pelo clima emocional criado pelas constantes declarações de dirigentes de clubes, porque ele, diariamente, tem chamado a atenção deles para o fato de que a sua função é, apenas, de jogar, e não de reclamar.

— Aqui, no Fluminense, somente os diretores se preocupam com os juizes, porque esta é uma das funções deles. Nem eu nem os jogadores pensamos nisto, porque a única obrigação do time é jogar e, no dia em que fizer isto, realmente bem, não há juiz que o derrote — contou Tim.

### NELSON PAZ "SUSPENSE"

O Presidente do Fluminense fez novas declarações ontem sobre o problema das arbitragens. Disse o Sr. Nelson Moraes, que, até o fim do ano, serão revelados muitos segredos de bastidores em relação aos juizes, mas que o Fluminense está tranqüilo porque ele nunca se envolveu em nada anormal.

Outro que sustenta estar perfeitamente tranqüilo é o Sr. José Herculano, Diretor de Futebol, a quem o bandeirinha Graciano Afonso disse que vai processar. Como se sabe, o Sr. José Herculano acusou o bandeirinha Graciano Afonso de ter apostado na vitória final do Flamengo no campeonato e num empate ou numa derrota do Fluminense contra a Portuguesa, com a agravante de que ele foi o bandeirinha do jôgo e julgamento o que anulou o gol de Joaquinzinho que daria a vitória ao Fluminense.

— Podem me processar, podem até me ameaçar, que eu não mudo de opinião. Minha testemunha é o Sr. Maurício Hernandez, diretor da Kelson, firma onde trabalha o Sr. Graciano Afonso. Foi ele quem me telefonou para contar as apostas feitas pelo Sr. Graciano Afonso — disse o Sr. José Herculano.

### E BOM

O ponta-de-lança Alei, descoberto pelo antigo craque Spill no time do Carmelo, na Cidade do Carmo, em Minas Gerais, e que tem apenas 17 anos, foi uma das melhores figuras do treino de dois-toques que o Fluminense fez ontem de manhã, depois do individual. Alei fez inclusive o gol mais bonito de dois-toques, ao encobrir Nélio com uma perna e chutar com a outra antes que a bola tocasse no chão.

Depois dos dois-toques Tim trocou alguns chutes com Alei e ficou muito impressionado com a maneira dele bater na bola. Tim gostou também do físico do jogador, com 1,80m e 75 quilos, e disse que ele vai ficar no Fluminense. Alei é amador e poderá disputar já o próximo campeonato de juvenis.

### TRES DE FORA

O dois-toques acabou com um empate de 3 a 3, gols de Altair, Alei e Mateus, para o time sem camisa, enquanto Oberdan, Lula e Fris marcavam para a equipe com camisas.

Joaquinzinho, Jorginho e Zé Luis foram os únicos jogadores poupados do individual. Joaquinzinho, por causa de uma ligeira pancada na coxa, que o Dr. Valdir Luz esclareceu ontem, mas uma vez, não ter qualquer gravidade, tanto que ele treinou o dois-toques. Jorginho estava com cansaço muscular e Zé Luis sofreu um pisão no pé esquerdo, no jôgo de aspirantes contra a Portuguesa, tendo recebido do Dr. Valdir Luz ordens de fazer tratamento no formo de Bier.

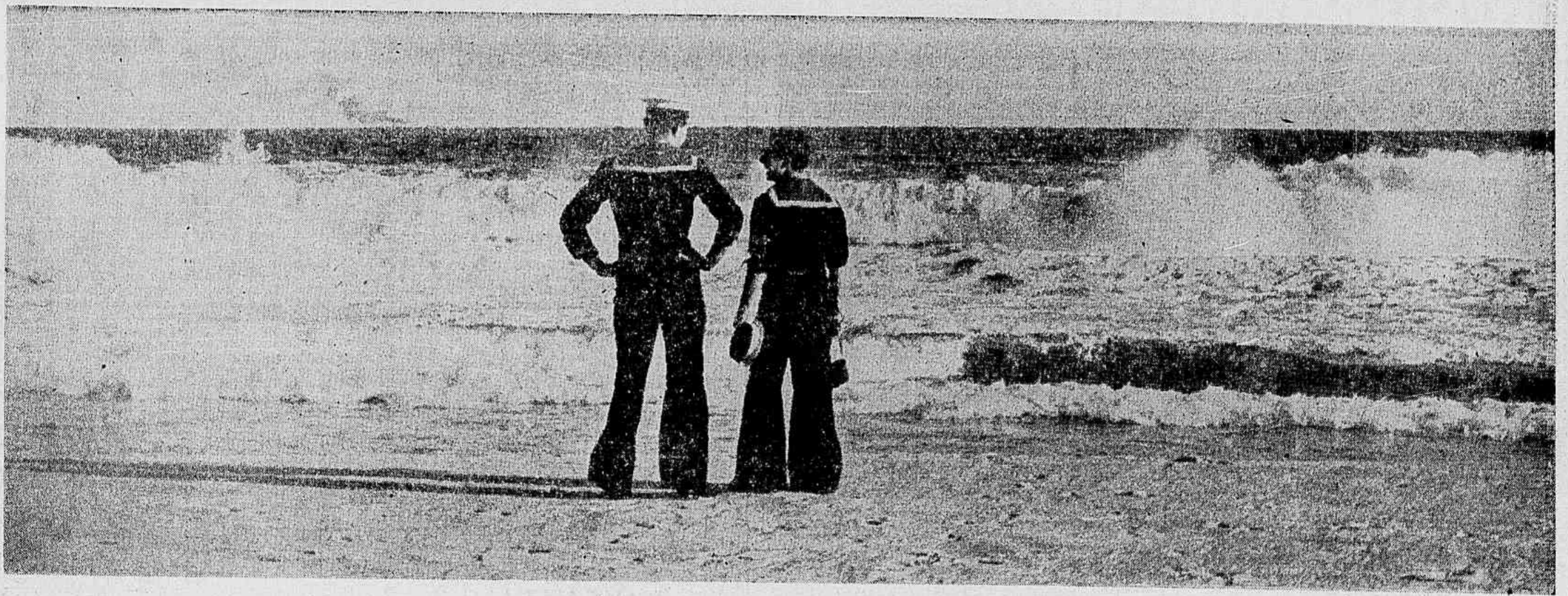
Carlos Alberto treinou normalmente, tendo contado que a desculpa de falta de dinheiro que ele deu para não treinar

### NA DEFESA



Com medo do chute de Joaquinzinho, o beque improvisado Castilho pula de costas, enquanto Noni, que de goleiro só tem as luvas, faz um gesto de espanto, no dois toques do Fluminense, ontem, de manhã





FOTOS DE ALBERTO JACOB



MAR  
PARA  
INGLÊS  
VER

Marinheiro, se tem mar por perto, mesmo em tempo de folga, esquece que existe terra. E se deixa conduzir segundo levam seus pés até as ondas — e se no caso o pôrto é o Rio e o marinheiro inglês, por vontade de se saturar de beleza, como no caso dos dois marinheiros das fotos, que, sem outras preocupações que não o sol e o desejo do banho de mar, executaram um verdadeiro *strip-tease* em Copacabana.

No meio, um deles usou do pente, fazendo suspense para o fotógrafo e as garôtas das proximidades, num gesto de pura vaidade. E quando, finalmente, estavam prontos para o mergulho, olharam em torno e a vontade de um *papo*, mesmo só para inglês ver, falou mais alto e se deixaram rodear pelas garôtas, por sinal de Londrina. Não fugindo à tradição que diz que marinheiro só desce num pôrto para ver mulher, assim fizeram os dois moços de Londres.



JORNAL DO BRASIL  
Sexta-feira, 27 de novembro de 1964

**ESTIQUE O SEU CRUZEIRO**

Organização  
FEDERAL MOTORES S.A. **Somaquil**

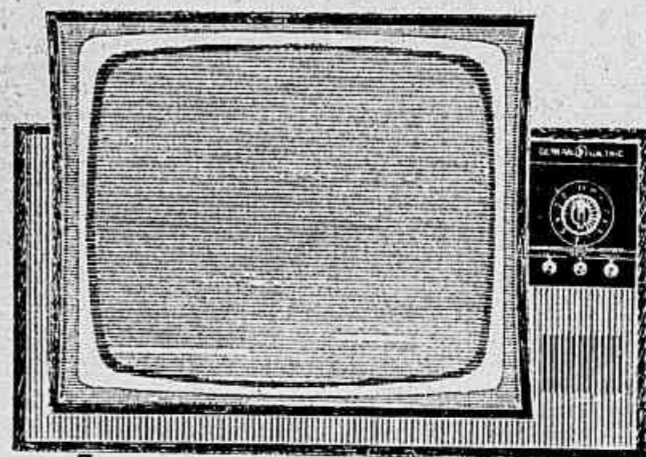


RUA URUGUAIANA, 64  
LIDO: Rua Ronald de Carvalho, 250 A e B  
PÓSTO 4: Rua Barata Ribeiro, 488  
IPANEMA: Rua Epitácio Pessoa, 106  
BANGU: Rua Cônego de Vasconcelos, 201

**ESTICADA  
PARA O NATAL**



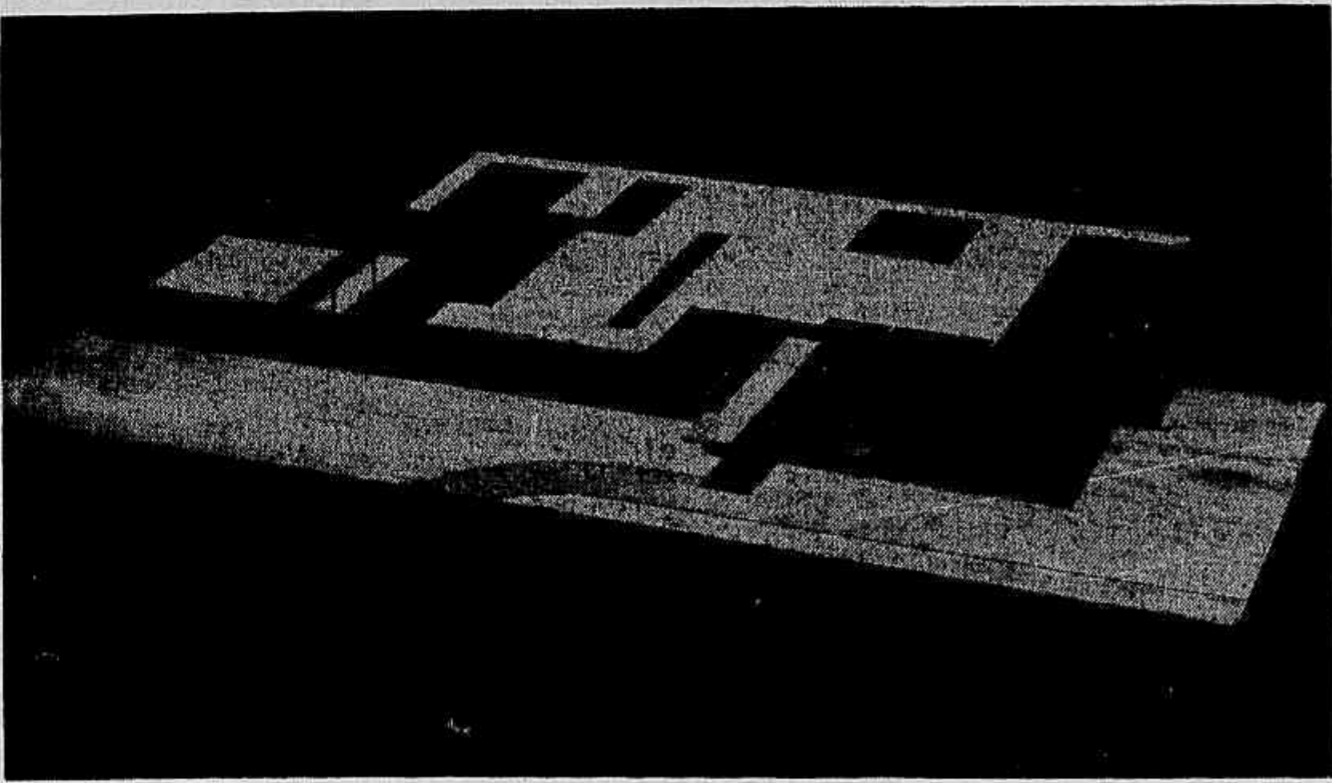
NA  
SOMAQUIL  
SEU CRUZEIRO  
VALE MAIS



TELEVISORES G-E  
ENTRADA E PRESTAÇÕES DE  
CR\$ 30.850,

Licença da DFM N.º 1 **47-9797**  
Serviço Insetisan

DEDETIZAÇÃO  
**52-5555**  
DEDETAN  
LIC. D. F. M. N.º 15



O restaurante do Morro da Viúva, projeto de J. Moreira, ficará entre o Flamengo e Botafogo e a paisagem não será prejudicada

**ARTES**  
**HARRY LAUS**

Jorge Moreira, que forma na primeira fila de nossos grandes arquitetos, projetou, para o Atêrro moderno restaurante que ampliará o sentido turístico da Cidade. Reproduzimos, a seguir, a justificativa do projeto, escrita pelo próprio arquiteto. O restaurante do Morro da Viúva é uma das poucas construções previstas no Atêrro pelo Grupo de Trabalho, presidido por Dona Lota Macedo Soares, que tem a seu cargo a urbanização daquela área. Trata-se de um restaurante programado para ser de primeira categoria. O Rio de Janeiro não pode prescindir de restaurantes desse tipo, sobretudo se pensamos em termos de turismo. E quando o particular tem dificuldades em solucionar o problema de modo completo, e o Governo pode fazê-lo, é claro que deve tomar a iniciativa a fim de que se possa usufruir uma obra, sem dúvida necessária à vida de uma grande cidade. É o que o Governo pretende fazer, visando ainda a preservar um ponto de alto valor paisagístico. Trata-se de restaurante de primeira categoria em todos os seus aspectos: localização, instalações, equipamentos, serviços etc. Os nossos melhores restaurantes, em sua maioria, são instalados em prédios inadequados, sem possibilidades de satisfazerem a determinadas condições e situações, quase sempre, em locais sem interesse paisagístico. Os que preenchem essa condição geralmente estão fora do perímetro urbano. O restaurante projetado para o Atêrro ficará em situação privilegiada: próximo do Centro

**RESTAURANTE NO ATÊRRO**

da Cidade, entre Flamengo e Botafogo, e equidistante de Copacabana e de Laranjeiras, com fácil acesso pelas novas pistas que contornam o Morro da Viúva. Embora praticamente na Cidade, o restaurante ficará isolado de qualquer outra construção, precedido de uma grande área ajardinada e debruçado sobre o mar, com a vista desimpedida para a Baía da Guanabara. Terá amplo estacionamento privativo, resolvendo um dos graves problemas com que quase sempre nos defrontamos em nossa cidade e que muitas vezes compromete, antecipadamente, o prazer da diversão. Sua capacidade será relativamente pequena, cerca de cem lugares, além de uma sala reservada. A cozinha, entretanto, estará aparelhada para atender a serviços externos, cada vez mais solicitados em face das dificuldades com que lutam mesmo os mais abastados. Na elaboração do projeto foi observada a condição, julgada fundamental, estabelecida para o Atêrro pelo Grupo de Trabalho: fazer o mínimo de construção, para não tirar a vista do mar, e integrar a obra no plano geral de ajardinamento, de modo a assegurar a sua continuidade. Assim, o restaurante foi projetado em um pavimento, ao nível do terreno, com parte em subsolo, destinada a serviços gerais. Sua presença será determinada apenas pelos muros de pedra que limitarão a construção, e pela passagem coberta que, margeando o espelho d'água, conduzirá à entrada principal. Os muros, inteiramente fechados, serão construídos com os blocos que estão sendo removidos

das muradas das praias do Flamengo e de Botafogo. Blocos do belo gneiss da pedreira do Morro da Viúva que há muito deixou de ser explorada e da qual, parece, as últimas pedras foram tiradas para revestir as empenas do atual Palácio da Cultura, antigo edifício do Ministério da Educação. Integrados no ajardinamento, os muros servirão de fundo aos grupos de plantas e flores do jardim formal, idealizado para aquela parte do Atêrro por Roberto Burle Marx e seus colaboradores, e do qual, os que se dirigirem ao restaurante, terão ampla vista, de acórdp com o plano de urbanização. O aspecto exterior fechado será substituído, logo após a entrada, por um ambiente inteiramente aberto e de qualquer das partes de estar, olhando para o exterior, se experimentará uma sensação de grandeza pelo panorama que se descontinará. A solução foi orientada no sentido de criar espaços interiores perfeitamente definidos, embora sala-de-espéra, restaurante, bar, pátios e terraços venham a constituir um todo, dando sempre ao frequentador uma visão do conjunto. Um bar complementar ao restaurante. Será para o aperitivo e deverá constituir ponto de reunião daqueles que desejarem um lugar confortável e tranquilo — que já vai rareando nesta Cidade — para conversar e tomar drinques. Foi prevista uma sala reservada para pequenos banquetes, refeições de grupos e coquetês. A sala abrirá para um átrio privativo e do qual se divisará, além do muro de gneiss, a silhueta do Corcovado. Os pátios e

terraços serão preparados por Roberto Burle Marx, com exemplares raros de nossas plantas e flores, de modo a constituírem, também, pontos de interesse. Parte dos serviços gerais, como casa de máquinas de ar condicionado, vestiários, depósitos etc., ficará localizada em subsolo ligado a um pátio fechado, cujo acesso será feito por uma rampa. A planta foi estudada visando também a que a cobertura fique integrada no conjunto do ajardinamento, pois a obra será muito vista de cima. Os pátios, as pérgolas e as aberturas necessárias à ventilação de compartimentos de serviço, foram determinadas dentro da modulação estabelecida para toda a planta, facilitando o tratamento da cobertura como uma composição, enriquecida pela vegetação e pelas flores que serão vistas através das partes vasadas. A mesma simplicidade da planta será observada nos elementos construtivos: muros de gneiss, painéis divisorios revestidos com as nossas belas madeiras e, completando o fechamento para o exterior do lado do mar, esquadrias de alumínio com grandes vidros, a fim de não prejudicar a vista. A pavimentação interna será uma só para todas as partes de estar, prolongando-se nos pátios e terraços. Finalmente, a escolha de todo o equipamento, desde o mobiliário até os elementos de comunicação visual, será feita de modo a assegurar a indispensável unidade da obra.

**PANORAMA**  
**PEDRO MÜLLER**

Foi perfeito o jantar. Pela simpatia dos anfitriões, pela beleza do ambiente, pelo excelente jantar (José Fernandes), pelos convidados. Refiro-me à reunião que o Sr. e Sr.ª George Fernandes (ele, dirigente das organizações Novo Mundo), ofereceram para homenagear a Sr.ª Sandra Cavalcanti, Presidente do Banco Nacional de Habitação Popular. Aliás, a convidada de honra, pouco depois das 23 horas, recebeu um telefonema do Palácio do Planalto, avisando que já estava viajando para o Rio em avião da Presidência da República, com a incumbência de levá-la — a in da naquela noite — para a Capital. Diz-se que sua missão seria a de interferir junto ao Bispo de Goiânia que se havia manifestado solidário com Governador Mauro Borges. Sandra, que tem excelente tráfego junto à Igreja, teria a incumbência de demover o prelado. Aliás, durante o jantar, o grande assunto era a situação de Goiás, havendo duas posições que reuniam maior número de defensores: os que achavam que a crise goiana poderia ser contornada e o Sr. Mauro Borges esvaçado de maneira hábil, pois o País não deve ser prejudicado pelo clima de intranquilidade, com reflexos no exterior e aqueles que achavam estar o Governo agindo com acerto. Mas, deixemos a política e voltemos ao clima ameno do jantar, onde todos estavam de acórdp que participavam de uma agradável reunião, com as mesas distribuídas nos jardins e à beira da piscina, tendo no centro delas vermelhas, deliciavam-se com os vinhos e o champagne, e a excelência da comida. Entre os felizardos da reunião, os casais: Cândido Guinle de Paula Machado, Francisco Rodrigues, Adauto Magalhães Castro, Luis Severiano Ribeiro, Fernando W. Magalhães, João Carlos

Vital, Deputado Milton Cabral, Sr.ª Maria Cláudia de Mesquita e Bonfim, Sr. Severo Pinheiro, Sr. e Sr.ª Hélio Fernandes, Sr. e Sr.ª Antônio Carlos de Almeida Braga (fala-se no seu afastamento do BG), Sr. e Sr.ª Brando Barbosa. O Sr. e Sr.ª Tomás Ribeiro Colação receberam para jantar, onde os lugares eram marcados com mensagens, em verso, citando nominalmente cada convidado. Foram ajudados a receberem pelos seus filhos, Sr. e Sr.ª Luis Lacerda e Sr. Jorge Colação. Presentes, entre outros, Sr. e Sr.ª Silvio Dods-worth, Sr. e Sr.ª Veiga de Carvalho, Sr. e Sr.ª Manuel Melo Machado, Sr. e Sr.ª Fernando Duque, Sr.ª Dulce Holmsmaster, Baby Gomes de Matos, Lurdes de Alencar, Srs. Manuel Bandeira e Nelson Seabra. A Sr.ª Madelene Colação está preparando sua próxima exposição, onde apresentará tapetes para paredes, inspirados em motivos brasileiros coloniais. O Santapaula Quitandinha Clube apresentará em sua boate, nos meses de janeiro e fevereiro, espetáculos diários e, para tal, já contratou o bailarino Lane Dale. De maneira brilhante, a Sociedade Hípica comemorou seu 26.º aniversário, sob a presidência do Sr. Luis Guimarães. As festas começaram às 20h, com desfile das amazonas (à frente, Rita Bezerra de Melo e Lúcia Faria), dos militares, dos veteranos (Geraldo Sá, representando), dos atuais (José Mário Guimarães e Paulo Gama Filho) e dos futuros campeões (representados por Edgar Gonçalves e Luis Felipe de Azevedo, ambos com 11 anos). Houve provas para os veteranos, seguindo-se a dos que estão competindo regularmente. As 23h, foram abertos os salões para a festa que reuniu mais de quinhentos associados dis-

tribuídos em mesas pelos salões, varandas e bar. Foi um belo espetáculo o da entrega das taças aos capões da noite e aos melhores de 64 do torneio interno. O Governador Aluisio Alves, ontem, na Guanabara, manifestava a amigos sua alegria por ter tomado as últimas providências para abrir poços artesanais no Rio Grande do Norte, assistido pelo Governo de Israel. É a primeira medida para irrigar o Estado. Milor Fernandes convalida de uma operação de vesícula que fez com Pitangui, cujos excelentes resultados estão na cara. No jornal da Excelciol, por enquanto, tem atuado somente com a voz, sem aparecer no vídeo. Depois da audição erudita que deu no Municipal, Elisete Cardoso foi conduzida a dar uma popular em casa do Sr. Dreijus Cattar, Vice-Presidente da Bolsa de Valões. O aniversário de Augusto Rodrigues fez muita gente acorrer ao Largo do Boticário, onde o artista recebeu para jantar, provocando uma reunião de mais de 200 pessoas. Entre os presentes: Sr. e Sr.ª Clementino Fraga Filho, Sr. e Sr.ª Hélio de Almeida, Sr. e Sr.ª Zenha Guimarães, Valinho e Regina Simonsen. Sr. e Sr.ª Fernando Barbosa Lima. A festa se prolongou até às seis da manhã do dia seguinte. O Sr. Rodrigo Melo Franco tem sido acusado de ter injuído na nomeação do júri do Salão Nacional de Belas-Artes. O fato, porém, é que os próprios artistas, na sua maioria, reconhecem-lhe uma orientação segura e honesta à frente da Comissão Nacional de Belas-Artes. O Guia Sentimental de São Luis será lançado pelo Natal através da Civilização Brasileira. O autor é o Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ministro Astolfo Serra, que é maranhense.

**NOTURNAS**  
— Os produtores da revista que seria lançada ontem no Teatro Rival decidiram adiar por mais uma semana o lançamento de Quanto Mais Nua Melhor, título quase cassado pela Censura. O motivo do adiamento foi explicado pelo Sr. Válder Pinto, responsável pela montagem, em face da crise teatral e da concorrência provocada pela reabertura do Teatro Carlos Gomes, com a comédia musical Como Vencer na Vida sem Fazer Força. Após assistir a Proceplo e seus companheiros, o Sr. Válder Pinto achou que sua montagem necessitava de remodelação total. — Inaugurado o Rio 1600 pelo Sr. Abraão Medina. Pratos típicos e brasileiros e garçons idem, ou seja, mulatas. — Para a Europa, seguiu a conhecida atriz de boate e TV, Iris Bruzi. — Nara Leão, antes de sua viagem aos Estados Unidos, atuará com Zé Ketti no espetáculo denominado Opinião, que será encenado dia 8 de dezembro no Teatro de Arena do Copacabana. — Para comemorar os 6 meses de seu show Na Pista do Samba, no Top Club, o Sr. Haroldo Costa vai reunir amigos e imprensa para um coquetel. — Para os Estados Unidos, seguiu mais um artista brasileiro: Carlos Lira, outro cobra da bossa nova. Se fizer a carreira de João Gilberto, será mais um milionário. — O Sr. Carlos Machado ainda necessita de alguns modelos para seu show Rio de 400 Janelas. Isso, no entanto, não está prejudicando o desenvolvimento dos ensaios, que são diários e na proporção de 12 horas. O Sr. Machado pretende estreiar no Golden Room do Copa ainda em dezembro, entrando no ano do IV Centenário já com os artistas em cena.

**PARA INGLÊS VER**  
**FERNANDO SABINO**

**O TELEFONE DE SIMENON**

Londres, Via Panair

Os rapazes ingleses continuam a enfrentar problemas, na defesa do direito de usar os cabelos do comprimento que quiserem. Agora é o Departamento Médico das piscinas de Baling que impõe o uso obrigatório de toucas para os rapazes de cabelos longos, à semelhança das moças, sob o fundamento de que a brilhantina que eles usam afeta a cloração da água e os fios de cabelos que caem entopem os ralos.

Enquanto isso, o jornalista John Ellison conta colas de George Simenon, cuja rápida visita a Londres passou quase despercebida. Talvez porque o criador de Maigret, que está atualmente com 69 anos, há 11 anos que não usa um telefone. Sentado na cama de um quarto de hotel, tenta agora ligar para o seu editor. "Que ruído esquisito é esse?" Pergunta ao visitante, apontando o telefone. Não fosse sua mulher Denise, que cuida da parte comercial, ter tido um esgotamento nervoso recentemente, ele passaria mais 11 anos sem telefonar. Agora, porém, ele está falando na piscina que mandou construir em seu castelo de Lausanne:

— É toda forrada de tijolo de vidro que importei da América. A casa tem janelas de vidros duplos e é à prova de som.

A respeito do dinheiro que recebe de todas as partes do mundo como direitos autorais, Simenon afirma que isso nada significa para ele:

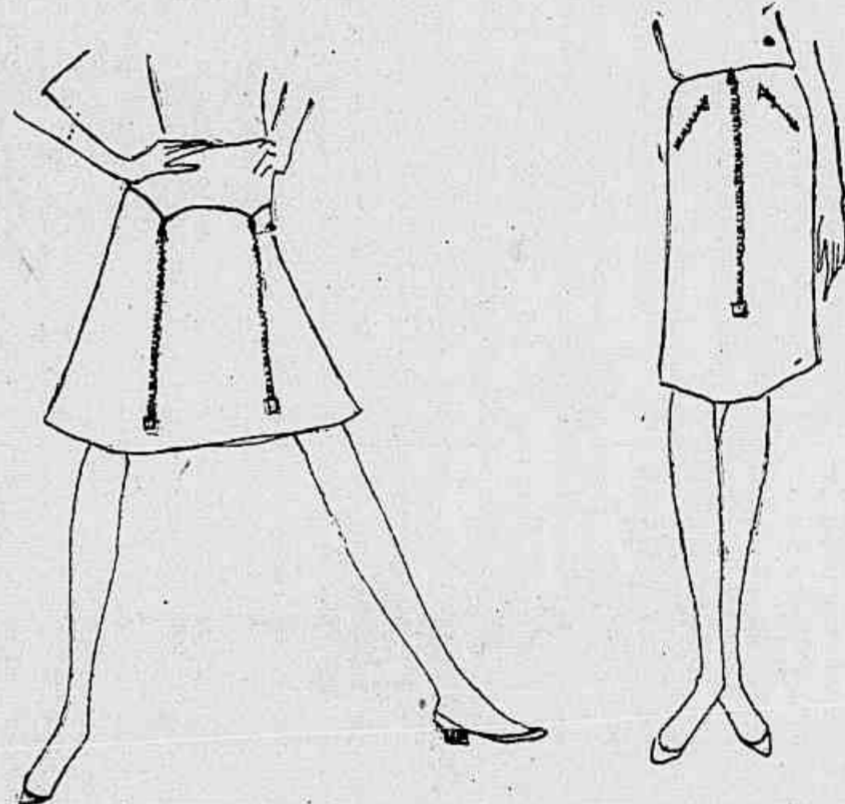
— Nunca falo em dinheiro. Não tenho nada investido, nem ações, nem coisa nenhuma, pois acho isso imoral. Gasto o que posso e como posso. Não pretendo deixar nada para os meus filhos, pois não acredito em heranças e acho que eles serão mais felizes se se arranjarem sozinhos.

Ao falar nos filhos, sentiu saudades, resolveu telefonar para eles, mas não foi capaz de se lembrar o número do telefone de sua casa.

"Deve ser terrível para eles se verem metidos num quarto cheio de figuras mascaradas e instrumentos assustadores."

Quem assim fala é o diretor de um grande hospital para crianças em Londres, justificando a sua idéia de mandar entronizar uma enorme fotografia dos Beatles na sala de operações.

**PASSARELA**  
**GILDA CHATAIGNIER**



Desenhos de Diana

**ZIP, ZIP, HURRA!**

Com toda a certeza, a moda do fecho-éclair nasceu de uma natural comodidade. Quem agüentava abrir e fechar uma fileira infinita de botões-miúdos? E o éclair ou zip passou a ter uma função tipicamente funcional.

Agora, o fecho-éclair mudou de profissão: de funcional passa a decorativo, encarapitado em saias, vestidos, calças e blusas. Aliás, já há algum tempo, assim que Paris lançou a bossa, Passarela documentou a novidade.

Hoje trouxemos para vocês dois modelos de saias bem verão, dentro da moda do zip:

dois fechos enormes, quase tocando a barra.

2 — em estôpa cor natural. Os zips são em número de três: um grande na frente e dois laterais formando bolsos.

Atenção: esses fechos que estão em moda não são os comuns feitos para vestidos ou peças pequenas. Eles são compridos e grossos, iguais aos de mala ou saco de viagem e são comprados em lojas onde se vendem artigos desse tipo. Se você quiser um acabamento mais requintado, costure tiras de napa no local onde vai encaixá-lo. O ponto da máquina deverá ser largo e a agulha, grossa. Em caso de dúvida, passe pelo sapateiro, que é resolvidor do problema.

1 — em cânhamo amarelo. A pala é recortada em bicos e dêes saem

**ZUNZUNZUM**

Chiquinha Domingues lançou esta semana o romance *Começou Assim*. E Madri Benzecri autografou o seu *De Todos os Crepúsculos*.

O show Tem Shakespeare no Samba já entrou em seu segundo mês de sucesso no *El Bodegón*. A grande atração é sem dúvida Grande Otelo.

Maria do Carmo Lima Bonfim vai para Recife passar suas férias de verão. E Regina Maria de Blasi está programando Petrópolis.

As Linhas Corrente lançaram um ótimo livreto colorido, sobre o bordado Hardanger, tradicional da Noruega.

Germaine Montell criou para o Natal um estôjo de luxo com as colônias *Royal Secret e Nostalgia*.

Um proprietário de uma casa de repouso para animais na França instalou, nos aposentos dos animais, rádio com música suave para proporcionar-lhes tranquilidade psíquica...

Verá Lúcia da Silva fez um lindo presépio em cobre e madeira para a exposição do Clube dos Decoradores do Copacabana Palace.

A Canadá convida para o desfile de sua Petite Collection de Natal, terça-feira, às 15 horas.

Clóris Daly e Cláudio Ferreira convidam para a apresentação do pessoal de *Bonito, Bonito e o Colibri*, no Arena Clube de Arte.

Amanhã, às 16 horas, no auditório do Empire Hotel, audição de piano dos alunos do Colégio Militar, em benefício da Campanha Nacional da Criança.

Silvia e Lina, filhinhas da cabeleireira Marisa, apagam velinhas domingo.

Regina Estela Vieira Ferreira faz 15 anos amanhã, e vai oferecer aos amigos um jantar no Las Vegas Country Club.

**EMPADINHAS**

**RUTH MARIA**

**Ingredientes** — 50 g de gordura de côco; 250 g de manteiga; meio quilo de farinha de trigo; 1 gema; 1 colherzinha de fermento; 1 pitada de sal.

**Modo de preparar** — Coloque a farinha em uma tigela, e vá colocando no centro os outros ingredientes e misture tudo com as pontas dos dedos. Vá trabalhando. Quando a massa ficar macia, encha as forminhas untadas com manteiga ou margarina. Recheie, cubra com massa e pincele com gema de ovo. Asse em forno quente. O recheio mais gostoso é o de chuchu com camarão.



**MULHER É SEMPRE NOTICIA**

Kiki Caron, campeã de natação da França, foi homenageada numa festa no Castelo de Clos Vougeot onde os cavaleiros de Tastevin festejavam o trigésimo aniversário de sua fundação. Kiki trajava na ocasião um lindo fourreau preto que contrastava com seus louros cabelos, foi a vedete de uma festa de 650 pessoas e altas personalidades. Foi homenageada pelos oficiais da Ordem de Tastevin recebendo a belíssima medalha de Tastevin, que parece mais com uma jóia.

### PERGUNTE AO JOÃO

#### AURÉOLA- OURELA

N. S. L. — *Vila Isabel: O ouvinte-leitor (cujo nome não damos por extensão poupando-lhe o constrangimento) — após declarar que é possuidor do curso clássico e que domina três idiomas, formula indevida crítica a um locutor da RÁDIO JB que, no anúncio do excelente programa Música Também É Notícia, diz em certa frase o vocábulo ourela (verbo) em vez de auréola, que o musicista afirma ser a palavra certa no caso.*

Equívoca-se o ouvinte-leitor. Existem os vocábulos *auréola* e *ourela*: as duas palavras de uso corrente e correto no português. Demoremos a dizer algo sobre o termo exato *ourela*, empregado no referido anúncio de Música Também É Notícia, anúncio ótimamente apresentado várias vezes ao dia na RÁDIO JORNAL DO BRASIL. *Ourela* veio do latim *orella* (por *orela*, diminutivo de *ora*, beira). *Ourela* é sinônimo de *orela*, margem, cercadura. Na oportunidade, vale dizer que o locutor que apresentou os anúncios de Música Também É Notícia — José de Assis — impõe-se de há muito entre os mais cultos que admiramos. E o programa, com a responsabilidade principal do modesto e brilhante Júlio Hungria, é narrado por um mestre no gênero: Orlando de Sousa.

#### REICH: ORIGEM

AUGUSTO MARQUES TEIXEIRA — *Lins de Vasconcelos. — "Qual a razão de ter sido chamada a Alemanha Nazista de... Terceiro Reich? Por que 3.º Reich? O que significa Reich?"*

O termo *Reich*, alemão, significa *império*. Na Idade Média, após a elevação de Conrado a Rei dos Francos orientais (Germânia), formava-se o denominado *Reich der Deuts-*

*chen* (Império dos Alemães). Mais tarde, em 1871, decorrente da intensa atividade nacionalista de Bismarck, o Rei Guilherme I da Prússia era proclamado Imperador dos alemães, surgindo a expressão: 2.º Reich, sendo Bismarck Chanceler do 2.º Reich. Depois, a tomada do poder por Hitler e a sua consequente intitulação de Chanceler do Reich originou o uso da expressão III Reich, apesar de, sob o ponto-de-vista histórico, não se justificar essa denominação, pois a idéia de império continuava presente na consciência histórica dos alemães desde a fundação do II Reich em 1871, acentuando na explicação que nos forneceu, meses atrás, o muito atencioso Adido de Imprensa A. J. da Embaixada Alemã, no Rio, Sr. Hans Hoffmann.

#### GILBERTO AMADO

ISAURA LOPES SANTINI — *Méier: "No seu famoso discurso de posse na Academia Brasileira de Letras Gilberto Amado usou realmente a palavra... Academiabilidade? Em que sentido, João?"*

Eleito imortal precisamente 50 anos após ter sido (em 1914) mal-sucedido na sua primeira candidatura, o grande escritor Gilberto Amado ingressou na Casa de Machado de Assis criando uma nova palavra: *Academiabilidade*. Sim: Gilberto Amado que, em 1914, 29 de agosto, foi derrotado pelo médico e escritor Antônio Austregésilo por diferença de 1 só voto (12x11) lembrou com felicidade que os acadêmicos de hoje confirmaram, ratificaram os votos de tantos dos seus predecessores, reconhecendo nele, Gilberto Amado, uma *Academiabilidade* da qual já não se lembrava mais.

#### CAPIBA

LAURINDA GALVAO — *Pilares — "Conforme foi anunciado, o grande Capiba do frevo mereceu da*

RÁDIO JORNAL DO BRASIL um prêmio significativo por serviços prestados à nossa música. Pergunto ao João: Qual a origem desse compositor? E qual o seu verdadeiro nome?"

Capiba — o Poeta do Frevo — Capiba merecidamente distinguido pela equipe musical da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, nasceu na cidade pernambucana de Surubi. — Lourenço da Fonseca Barbosa é o nome dele que, muito menino, um dos onze de família de músicos, era o pianista da *troupe* na cidade natal. Capiba começou a compor com uma facilidade impressionante todos os ritmos, do samba à valsa, até o frevo. — E foram nascendo composições notáveis, tódas sucesso, como *Olinda, Cidade Eterna, Maria Betânia, Cais do Porto, Serenata Suburbana* e muitas outras. — Capiba é desses compositores que honram, sobretudo, a música popular brasileira.

#### OS LUSÍADAS

RICARDO FREIRE — *Del Castillo: "Sabe-se que D. Pedro II ao deixar o Brasil para o exílio pediu que lhe fosse dado um exemplar da 1.ª edição de Os Lusíadas. Pergunto: Onde se encontra hoje em dia aquele exemplar? Ficou perdido?"*

Não, leitor. Mais tarde, a grande filha de D. Pedro, a Princesa Isabel, entregou o precioso exemplar ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, que o guarda até hoje, como reliquia histórica, segundo apuramos.

#### MOEDAS DE GLÓRIA

ONOFRE S. ANORIM — *Ipanema — Na sua carta, pede ao João para falar das já famosas 45 moedas de ouro que a Casa da Moeda da Alemanha recentemente dedicou a grandes homens de todos os países e de diversas épocas.*

A bela iniciativa da Casa da Moeda de Karlsruhe (Alemanha) obteve a

maior repercussão em toda parte. Aquêlê estabelecimento oficial alemão, em combinação com a Casa da Moeda da França, lançou a já famosa coleção de 45 moedas, de ouro e de prata, com as efígies de célebres personalidades que tiveram influência destacada na história da humanidade. Mais significativo é que algumas das moedas de ouro, como as que homenageiam Goethe, Shakespeare, Da Vinci, Lutero e Michelangelo, foram lançadas em emissões numeradas e limitadas, tendo sido destruídos os moldes após a cunhagem a fim de garantir o seu valor de raridade para os colecionadores.

#### PEGADO, PEGO, PEGO?

SERGIO MESQUITA — *Botafogo: "Qual é a forma correta de dizer, João: ... O ladrão foi pego pela Polícia?... Foi pegado?... ou foi pego?"*

Nós, leitor, dizemos e escrevemos *pegado*. A forma *pego* é muito defendida por alguns estudiosos da língua portuguesa. Já a forma *pega*, neste sentido, verbo *pegar*, não tem defesa. Nós (repetimos) dizemos e escrevemos *pegado*. "O ladrão foi pegado pela Polícia."

#### A MORATÓRIA

PAULO CABRAL DE ALMEIDA — *Botafogo: O grande autor das peças teatrais A Moratória e Pedreira das Almas — Jorge Andrade —, iniciou-se de que maneira no teatro? Ele foi ator, antes de autor famoso?"*

O laureado autor de *A Moratória*, Jorge Andrade, começou a sua carreira teatral com um pequeno equívoco: desejava ser ator, quando nasceu para autor. Foi assim: lá por volta de 1951, ao assistir no Teatro Brasileiro de Comédia à peça de Tennessee Williams — *O Anjo de Pedra* —, Jorge Andrade sentiu desejo de ser ator e, findo o espetáculo, procurou Caclilda Becker (intérprete principal da peça) e confiou a ela sua aspiração. A notável atriz, no dia seguinte, aconselhava-a a matricular-se na Escola de Arte Dramática. Jorge Andrade seguiu o conselho e, cedo, descobriu sua verdadeira vocação, pois já em fins do mesmo ano de 1951 escrevia sua 1.ª peça *O Telescópio*, em um ato, peça com a qual Jorge Andrade ganhou o Prêmio Fábio Prado. Era o começo.

#### FESTA DA PENHA (1964)

CELESTE AVELAR BRUCE — *Flamengo. — "É possível saber qual o total das ofertas do povo na última festa da Penha? E qual o total de velas e outros ex-votos de cera levados pelos fiéis à Penha este ano?"*

Segundo declarações do Procurador da Irmandade da Penha (Sr. Ormi Ferreira de Sousa), foram contados dois milhões de velas, levadas como ex-votos dos fiéis, isto é, como sinal pelo agradecimento de graças alcançadas. Entre os ex-votos havia cabeças, braços, pernas e mãos de cera. Quanto às ofertas em dinheiro e objetos de uso, como pulseiras, brincos, cordões de ouro —, o total em valor se calcula na ordem de 20 milhões de cruzeiros. E é de lembrar que nas festas da Penha este ano não houve um só domingo com sol, mais exatamente, não houve um domingo em que não chovesse. Isso não impediu que só no 3.º domingo da festa a barraca principal vendesse 40 mil garrafas de cerveja. Apesar da chuva — dizia-se — foi um sucesso total a festa da Penha em 1964.

### LETREIRO MIRIAM ALENCAR

Henri-Georges Clouzot acaba de adquirir os direitos de *L'Etat Sauvage* (O Estado Selvagem), novela de Georges Conchon, laureado com o Prêmio Goncourt de 1964. Clouzot foi um dos primeiros a felicitar o escritor, nos escritórios do seu editor, Algin Michel. — "Clouzot modificou muito pouco o livro — declarou Conchon — pois considera que o desenvolvimento da novela é muito cinematográfico."

Foram os seguintes os prêmios entregues durante o Terceiro Festival Hispano-Americano de Cinema, que se realizou em Acapulco: Melhor Película Longa Metragem — *Jandro*, da Espanha; Melhor Curta-Metragem — *Chillapilla 43*, do México; Melhor Direção de Longa Metragem — *Júlio Bgacho*, do México, por *Guadalajara em Verano*; Melhor Direção Curta-Metragem — *Lucas Demare*, da Argentina, por *La Boda*; Melhor Roteiro — *Pedro Maso*, do México e *Vicente Coelho*, da Espanha; Melhor Atriz — *Libertad Lamarque*, da Argentina, por *Los Hojes que yo son*; Melhor Ator — *José Suarez*, da Espanha, em *La Boda*, e *Luis Sandrini*, da Argentina, em *Placeres Conyugales*; Melhor Fotografia — *Alex Phillips*, do México, em *Guadalajara em Verano*; Melhor Decorador — *José Solda*, da Espanha, em *Jandro*; Melhor Montagem — *Geraldo Rinaldi*, da Argentina, em *Placeres Conyugales*.

Carlos Ponti está realizando em Londres, o filme *Operação Crosshaw*, inspirado num episódio autêntico da última guerra, relatado por Winston Churchill, do qual saíram como heróis, três jovens desconhecidos. Na produção, aparece como ator o próprio Churchill, e Sofia Loren, que faz um pequeno papel. O gênero de Churchill, Duncan Sandys, será interpretado por Richard Johnson.

O episódio relata a operação realizada em 1943, que consistiu em enviar à Europa três sabotadores aliados com o objetivo de informar-se e destruir as obras misteriosas que estavam sendo realizadas pelos alemães. Estas obras eram rampas de lançamentos de foguetes. Os três morreram em missão. Um deles depois de se ter lançado em pára-quedas na Holanda, e outros dois na base do Mar Báltico, onde tinham conseguido entrar. Apesar disso conseguiram enviar informações valiosas que permitiram destruir as rampas do Báltico e do Passo de Calais. Sofia Loren tem o papel de uma holandesa de cujo marido morto um dos sabotadores rouba a identidade. Entre eles há um caso de amor e ela é eliminada como medida de segurança. Completam o elenco Anthony Quayle, Trevor Howard, Richard Todd, John Mills e John Fraser.

Encerrou-se em Acapulco, no México, a Sétima Quinzena Mundial dos Festivais Cinematográficos do Forte de San Diego. Participaram: Brasil, Argentina, Espanha, Índia, Estados Unidos, União Soviética, Hungria, Turquia, Tcheco-Eslováquia, França, Portugal, Japão. Os troféus Cabeça de Palenque, em ouro, foram entregues aos seguintes filmes: *Os Fuzis*, de Rui Guerra (Brasil); *O Escândalo* (Itália); *América*, América (Estados Unidos); *Londra* (Hungria); *O Poe* (México); *Eserava e Sedutora* (Inglaterra); *Verão sem Água* (Turquia); *O Acusado* (Tcheco-Eslováquia); *A Morte de Beverly Hills* (Alemanha); *Os Tarados* (Espanha); *Um Lugar ao Sol* (Argentina); *Os Guarda-Chuvas de Cherbourg* (França); *A Noite do Iguana* (Estados Unidos); *Os Vivos e os Mortos* (Rússia); *Os Verdes Anos* (Portugal); *A Mulher da Areia* (Japão); *O Deserto Vermelho* (Itália); e *A Grande Cidade* (Índia).

O filme *O Escândalo*, de Mario Monicelli, com Marcello Mastroiani e Annie Girardot, obteve também a Medalha de Andre Bazin, outorgada pela Federação Internacional de Escritores de Cinema, tendo sido considerada como "a melhor película em toda a mostra". A medalha é independente do prêmio oficial, e foi entregue à atriz Gabrielle Gornicelli, única pessoa presente da Itália.

O prêmio oficial Cabeça de Palenque representa um antigo membro dos Maias, réplica exata da que foi encontrada nas ruínas dos templos que se acham em Palenque, em plena selva mexicana.

O excelente filme *Os Guarda-Chuvas do Amor*, de Jacques Demy, premiado em Cannes, com a Palma de Ouro e também com o prêmio Louis Deluc, receberá a sua maior recompensa: terá uma fotografia colorida ilustrando o vocábulo cinema, na próxima edição do Larousse. O filme entrará na sua quinta semana de exibição no Cinema Palsandu e Paris Palace.

O Circulo vai promover uma exibição do filme *Os Incompreendidos* (Les Quatrecent coups), de François Truffaut, no próximo dia 30, às 20 horas, no auditório da Maison de France, seguindo-se um debate sobre o filme. Será o primeiro de uma série de exibições e debates.

Mesmo no prado o sr. só estará bem informado ouvindo as transmissões de Ernani Pires Ferreira e os comentários de Domingos Pontes Vieira e Luiz Reis, da sua PRF-4.

**RÁDIO JORNAL DO BRASIL**

**BRUNI FLAMENGO** HOJE HOJE ESPECIAL: 2.30-5HS-7.30-10HS

**SUPERANDO OS MAIS EMOCIONANTES ESPETACULOS DA TELA!**

Joseph E. Levine apresenta: **7 MILHÕES DE MILES**

UM EPISÓDIO VERDADEIRO QUE 90 PODERIA MESMO OCORRER NO MISTERIOSO CONTINENTE NEGRO!

Produção de Stanley Baker — Cy Endfield

**A GRANDE ESTREIA DE 1964!** TECHNOLOR TECHNIRAMA

Stanley Baker — Jack Hawkins — Ulla Jacobsson — James Booth — Michael Caine

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Agência **LAPA** AV. MEM DE SÁ, 107/109 FONES: 32-5318 e 32-7597 Expediente: 9,00 às 18,00 hs.

O pioneiro das agências metropolitanas **BANCO BOAVISTA S. A.** Uma completa organização bancária

**DEPÓSITOS POPULARES LIMITADOS ATÉ** CR\$ 2.500.000,00 56 opera no Rio de Janeiro

COITADO DAQUELE FANTASMA! EU NUNCA O VI ALEGRE! ESTA SEMPRE DAQUELE JEITO!

...E VOCÊ QUER COISA MAIS TRISTE PARA UM DESCOBRIDOR DE LÂMPADAS DO QUE SER OBRIGADO A VIVER ASSOMBRANDO POR AI?

VOCÊ NÃO SABE? É A ALMA DO THOMAS ALVA EDISON, O INVENTOR DA LÂMPADA ELÉTRICA!

MAURICIO

### ROTEIRO

- ESTRÉIAS
- A SENHORA E SEUS MARIPOS — Americano em cores — Dir.: J. Thompson — Com Shirley MacLaine, Paul Newman, Robert Mitchum — Fox — Proib.: 14 anos — SAO LUIS — PALACIO — VENEZA — MIRAMAR — ALASKA — OLINDA — CASCAHUA — PALACIO HIGIENOPOLIS — Hor.: 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m e 22h.
  - HOMICÍDIO — Franco Italiano — Dir.: Christian Jacques — Com Maria Vicky, Bourvil — Condor — Proib.: 18 anos — VÍTORIA — LEBLON — PARATODOS — Hor.: 12h20m — 13h20m — 17h40m — 19h50m e 22h.
  - GOMAR, O MONSTRO ASSASSINO — Mexicano — Dir.: Rona Cardon — Com Lorena Velazquez, Armando Serrate — Pelimex — Proib.: 18 anos — SAO JOSÉ — IPANEMA — TIJUCA — Hor.: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.
  - A NOITE JUDO ENCOBRE — Inglês — Dir.: Karl Balaz — Com Albert Finney e Susan Hampshire — Metro — Proib.: 14 anos — METRO TIJUCA — PATHÉ — ASTECA — PAN — MATA — PARATODOS — Horários: 14h — 16h — 18h — 20h e 22 horas.
  - O AGENTE SECRETO 717 — Mexicano — Dir.: Miguel M. Delgado — Com Cantinflas, Gina Romand — Columbia — Livre — PLAZA — COPACABANA — MASCOTE — LEOPOLDINA — Hor.: 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m e 22h.
  - CONTINUAÇÕES
  - O HOMEM DO RIO — Franco-italiano em cores. — Dir.: Philippe de Broca — Com: Jean-Paul Belmondo, Jean Servais, François Dorléac — Untel — Proib.: 10 anos — BRUNI FLAMENGO — CARUSO — 5. PEDRO — Hor.: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.
  - O PREÇO DE UM PRAZER — Americano — Dir.: Robert Mulligan — Com Natalie Wood, Steve McQueen — Paramount — Proib.: 14 anos — OPELA — Hor.: 14h 16h — 18h — 20h e 22 horas.
  - A DENÚNCIA — Francês — Dir.: Jacques Daniel — Jacques — Com Maurice Ronet, François — franco-brasil — Proib.: 18 anos — CORAL — Hor.: 14h — 16h — 18h — 20h e 22 horas.
  - O GANGSTER — Francês — Dir.: Bernard Bora — Com Fernandé, Barbara Laage — Franco Bras. — Proib.: 14 anos — SCALA — Hor.: 14h15m — 16h15m — 18h15m e 22h15m.
  - O CALIFA DE BAGDA — Franco-italo-espanhol em cores — Dir.: Pierre Gaspard — Com Anna Karina, Gerard Barry, Jorge Mistral — Proib.: 10 anos — REX — RIAN — AMERICA — Hor.: 13h20m — 15h30m — 17h50m e 22 horas.
  - GOSTO DE MEL — Inglês — Dir.: Tony Richardson — Com Rita Tushingham, Robert Stephens — Metro — Proib.: 18 anos — ALVORADA — Hor.: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.
  - FESTIVAL GRETA GARBO — Os filmes obedecem ao seguinte programa: RAINHA CRISTINA, dias 27 e 2 de dezembro; ANNA KARENINA — 28; MADAMA WALEWKA — 29; NINOTCK — 30 A DAMA DAS CAMELIAS — 31 e 1 de dezembro — METRO COPACABANA — Horários diversos.
  - OS GUARDA-CHUVAS DO AMOR — Francês — Dir.: Jacques Demy — Com Catherine Deneuve e Dino Castellnuovo. — Franco-brasil — Livre. — PAISSANDU — 13h — 20h — 22; sábados, domingos e feriados: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.
  - LEITO CONJUGAL — Franco-italiano — Direção: Marco Ferreri. — Com Marina Vlady, Ugo Tognazzi. — Art. Proib.: 18 anos — ART PALACIO COPACABANA — ART TIJUCA — ART MEIER — IMPÉRIO — Horário: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.
  - A PANTERA COR-DE-ROSA — Americano em cores — Dir.: Black Edwards. — Com David Niven, Claudia Cardinale e Peter Sellers — Proib.: 14 anos — BRUNI IPANEMA — BRUNI COPACABANA — BRUNI S. PERA — HEGENCIA — Hor.: 14h — 16h — 18h — 20h e 22 horas.
  - REAPRESENTAÇÕES
  - CAPITÃO BLOOD — Americano — Dir.: Michael Curtiz — Com Errol Flynn, Olivia de Havilland — United — Proib.: 10 anos — FLORIDA — BRUNI BOTAFOGO — KELLY — RIO BRANCO — BRUNI GRAJAU — E. DENTRO — ROSARIO — Hor.: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.
  - O AMOR AOS VINTE ANOS — Franco-italo-germanico — Com Jean Piere Land, Eleonora Rossi Drago — Franco Bras. — Proib.: 18 anos — PARIS PALACE — RIVIERA — Hor.: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

**O HOMEM E A FABULA**  
JOSE CARLOS OLIVEIRA

**MUSICA**  
RENZO MASSARANI

**TRIVIAL VARIADO**  
RUBEM BRAGA

**LITERATURA**  
LAGO BURNETT

**COMPRAS**

Começa em Copacabana o movimento comercial mais intenso do ano. Esta é a melhor época de se fazer um longo passeio durante a tarde. Elas surgem nos seus estampados vistosos, queimadinhas e decotadinhas, satisfeitas porque possuem um corpo, as mulheres mais elegantes e cheirosas do País! Olham-se nos reflexos de todas as vitrinas; só depois é que reparam nos artigos que estão lá dentro. Fazem planos e cálculos para que o dinheiro não acabe antes de ser vista a última loja. Acompanhemos uma delas e vejamos como procede.

Em primeiro lugar, verificar nos espelhos se é preciso retocar a maquiagem. Em segundo lugar, examinar, um por um, os artigos da loja. Isto é muito caro; isto é muito barato. O mais caro e o mais barato ficarão para o fim. E aquilo que as outras estão examinando? Então a nossa amiga se aproxima, finge que está olhando outra coisa e observa a outra mulher pechinchando. Sente prazer em pensar que a outra é uma sovina de marca; mas ao mesmo tempo sente inveja porque ela própria gostaria de ser assim: "Meu Deus, como sou boba!" — ela vive pensando "Qualquer conversa de comerciante me engana."

Outra preocupação importante é encontrar um presente que faça o marido ficar muito contente. Quando se encontra esse presente, é mais fácil gastar todo o dinheiro... em outras coisas, porque ele não vai ficar zangado. Chama-se a isto *lei das compensações*.

Há lojas onde ela vai para contemplar o belo rapaz que atende às freguesas; em outras, entra porque há muito espelho lá dentro. Há outras onde não deixa de ir porque todas as suas conhecidas vão e dizem que é excelente loja.

Depois de correr todas as lojas, ela percebe que não comprou nada ainda. Então volta e vai pedindo os artigos que a haviam atraído. Muitas vezes adquire uma coisa de que não precisa ou de que não gosta, só porque o preço está convidativo. Depois de comprar, começa a pensar nas pessoas que poderiam ser presenteadas com esse artigo que para ela é inútil.

No fim da tarde, quando sopra uma brisa quente, ela volta cheia de embrulhos com a cabeça doendo de tanto pensar: "Qual foi mesmo a coisa que eu ia comprar e acabei esquecendo?"

**DOIS CONCERTOS**

Com o repentino falecimento de Anselmo Zlatopolsky, perdem a Orquestra Brasileira e a Orquestra Nacional d. Rádio MEC seu primeiro violino, que por longos anos contribuiu tão eficaz e tenazmente para a vida sinfônica da Cidade: foi um guia seguro e firme da fila dos violinos e — como tal — muito lutou para a defesa e a continuidade de uma atividade musical preciosa para o Rio, sempre ameaçada pelas improvisações, as brigas e as lutas estérteis. O concerto de sábado, da OSB, e o de segunda, da OSN, abriam-se com uma comovida homenagem ao artista desaparecido, à qual me associo sinceramente.

O concerto de sábado era regido pelo maestro uruguaio Carlos Estrada, que teve o ensejo de apreciar em algumas obras elegantes e expressivas por ocasião do Primeiro Festival das Américas, em Montevidéu. O programa anunciava sua *Sinfonia n.º 1* e teria sido, para mim, uma prazer renovar o contato com o compositor através de uma obra de grande vulto; mas, na hora da execução, infelizmente, a *Sinfonia* foi eliminada e substituída... pela *Abertura das Bodas de Figaro*, como introdução inesperada à *Sinfonia K. 385* também de Mozart. Esta correu meio desigual, particularmente no incerto Presto final. Pelo contrário, muito bem correram o *Aprendiz de Feiticeiro*, de Dukas — reproduzido com muito ritmo e vigor —, e o *Concerto para Piano e Orquestra*, de Ravel, em que regente e orquestra acompanharam eficientemente Maria da Penha. Esta pianista confirmou, mais uma vez, as severas qualidades que a colocam acima de todos os outros seus coetâneos, dando a tão linda e saborosa obra toda a espi-ritualidade, vivacidade e graça devidas.

Em colaboração com a Rádio MEC, o Municipal apresentou um recital do jovem pianista Roberto Szidon que este ano gravou com a Odeon *Rudepoema* e todo o *Guia Prático de Vila-Lobos*, e tocou com a orquestra, evidenciando um talento e uma sensibilidade extraordinárias. Extraordinário também é o fato de que essa sensibilidade o leva de preferência para a música do nosso tempo, o que não o impediu de enfrentar a *Batada op. 47* de Chopin numa execução ainda não perfeitamente assimila- da, mas realizada com um *touché* e umas sonoridades lindíssimas e bem românticas. O lado romântico de Szidon, aliás, já alcançara resultados definitivos — no recital em apreço — nas *Quatro Peças op. 119* de Brahms e também na *Berceuse Heróica* que Debussy escreveu no começo da Primeira Guerra, e na qual vibra, romântico e triste, o eco da *Brabançonne*. O pianista encerrou seu programa com *Rudepoema* numa execução que nenhum dos nossos pianistas possivelmente saberia igualar, e o abriu — acotectivamente raro — com uma estréia mundial: a *Terceira Sonata* de Mignone. Esta procede por violentos contrastes sonoros (aos quais eventualmente não correspondem suficientemente os ritmos, que teriam melhor caracterizado e diferenciado um movimento do outro), atual, tensa, ousada, dramática, desesperada. Entre os extras, houve a deliciosa execução de *Odeon* de Nazaré, e do *Cravo* de Vila-Lobos. Szidon parte para o exterior; com certeza, isso muito o ajudará na conquista de um futuro que lhe desejo cheio de música e de glória.

NOTICIÁRIO — Hoje, no Municipal, às 21h, pianista Lúcia Dantas; amanhã, social da OSB com o Maestro Tavares e os pianistas Luis Medalha e Luis Carlos Castro; domingo, às 20h30m, no Municipal, Coro do IIBCE sob a batuta de Heitor Argolo e Isaac Karabtschewsky. A Organização de Concursos Musicais apresenta segunda-feira, no Mesbla, o pianista Francisco Fabião. — Anunciam-se também dois recitais dos pianistas Eduardo Hazan e Luis Ascot.

Sempre houve macumba no Rio; mas basta ter algum contato com a gente pobre para sentir que seu prestígio está aumentando. Impressionado com isso, tenho provocado, em conversa, muita gente, falando como se eu mesmo fosse frequentador de terreiro: e quase sempre a reação que encontro é a de um crente — ou, pelo menos, a de um temente.

É certo que há muita gente das camadas mais ricas da população que tem fé na macumba. Conheço várias pessoas de categoria social (digamos assim) que não desdenham os serviços de um pai de terreiro; algumas alegam que se trata de espiritismo, mas a verdade é que em suas *tendas* aparecem espíritos que deixariam Alan Kardec estupefado, ou o obrigariam a aprender nagô. Mas o grande público das macumbas é o povo pobre; tenho notado, entretanto, que com a ascensão social de uma parte da classe operária (rapazes e moças que os pais fazem estudar, para que possam obter empregos melhores) a religião negra vai invadindo a classe média. Está claro que ela é quase sempre associada a outras religiões — catolicismo ou espiritismo — mas nesse caso sua influência é sempre mais forte.

Os católicos certamente lamentarão esse grande surto das macumbas, mas não sei como o explicam, nem o que fazem, na prática, para combatê-lo. Já foi o tempo em que isso era feito à custa da autoridade pública, ou, melhor, da Polícia, o que, além de ilegal, é ineficaz. Hoje a Polícia se limita apenas — como é de seu dever — a policiar a macumba, sem proibi-la. Alguns dos terreiros são frequentados por artistas, gente de sociedade e tu-

**Ogum está muito forte**

ristas, como se fossem escolas de samba ou qualquer outra instituição folclórica. Mas o que procura a gente pobre que enche esses terreiros?

Acho que procura, sobretudo, um remédio para sua decepção. Sua grande decepção social que abrange não apenas este ou aquele homem, ou Governo, mas todas as instituições que a seus olhos representam a ordem desse mundo físico e espiritual. Em suas aflições e dificuldades, ela se cansou de apelar para a bondade do Governo, a caridade do rico, e mesmo o consolo da religião tradicional. Procura se armar de poderes secretos, se associar a forças misteriosas que prometem melhorar sua vida neste mundo, e a curto prazo, ao passo que as religiões cristãs prometem principalmente felicidade na outra vida; e ainda porque estas insistem em pregar o amor aos seus semelhantes, enquanto a macumba lhe abre perspectiva de atrapalhar ou mesmo desgrajar a vida do inimigo.

Além disso as religiões cristãs perderam em grande parte, pelo uso, a grande força de sedução que seu rito apresenta; a música da macumba, por exemplo, além de ser associada à dança, está muito mais perto do gosto popular; nos terreiros menos ortodoxos ela se confunde facilmente com o samba. Não é à toa que certos frades estão apelando para a ajuda de Caími.

De qualquer modo, a verdade é que Ogum está mais forte do que nunca, o que depõe contra a eficiência táctica para ganhar ou manter prestígio, não apenas das religiões cristãs como também de credos políticos, especialmente o comunista. Ogum está muito forte.

**Parabéns, Comandante!**

Um homem feliz neste momento é o Capitão-de-Mar-e-Guerra Paulo Moreira da Silva: está todo ufano no comando do *Almirante Saldanha*, hoje navio oceanográfico, cortando ondas fora da barra. Além de ser uma magnífica escola de pesca moderna, o *Saldanha* vai carregado de técnicos e cientistas com laboratórios de Química, Biologia, Radioatividade, Meteorologia e Geologia; gente de toda parte do mundo, pois foi com a UNESCO que o Comandante Paulo arranhou esse equipamento científico para o navio brasileiro.

Breve saberemos muito mais

coisas sobre o nosso mar, e a pesca em grande escala poderá ser organizada de maneira científica. Homem devotado, estudioso e simples, Paulo Moreira da Silva vem há anos trabalhando por esse ideal, através de vários Ministros e vários Governos, que felizmente todos o têm ajudado: sua política é o Mar. Mando-lhe um abraço, lembrando nossos velhos tempos de Paris, ele arranchado com a família num hotel modesto de Montparnasse a estudar oceanografia, o bom Paulinho *Matelot* como o chamava afetuosamente o pintor Clóvis Graciano.

**MÁRIO MARTINS ANALISA ABRIL**

As Edições Tempo Brasileiro anunciam para o próximo dia 14, à noite, no Teatro Santa Rosa, em Ipanema, o lançamento de Em Nossos Dias de Intolerância, de autoria do jornalista Mário Martins, com prefácio do Senador Afonso Arinos de Melo Franco.

Nesse livro, Mário Martins reúne algumas das melhores crônicas e artigos que tem escrito para o JORNAL DO BRASIL, analisando, com lucidez e objetividade, os mais marcantes fatos da vida brasileira a partir do movimento militar de 1 de abril.

No mesmo mês, as Edições Tempo Brasileiro lançarão em seguida Política Nacional do Petróleo no Brasil, obra inédita do Presidente Getúlio Vargas, com prefácio do economista J. Soares Pereira.

Com a publicação desse trabalho de uma das figuras mais importantes e, por isso mesmo, mais discutidas da vida do País — as Edições Tempo Brasileiro, mantendo sua linha editorial, pretendem incorporar sua contribuição no esforço feito pelo grande Presidente no sentido de conseguir soluções nacionais para os problemas nacionais.

● A Associação Comercial e Industrial da Lagoa deu início ontem a um curso sobre o IV Centenário do Rio de Janeiro, com uma conferência que teve início às 20h 30m no Clube Monte Libano, no Jardim de Alá, pelo Professor João Guimarães, que falou sobre *Fundação da Cidade do Rio de Janeiro*. Autor de vários livros, o conferencista é membro da Academia Brasileira de Filosofia, do Instituto Histórico e Geográfico da Cidade do Rio de Janeiro e ainda da Academia de Letras de Ilhéus.

● O jornalista paraense Antônio O. Contento está terminando o seu romance *Dia 25 Tem Navio*, a ser publicado pela Editora Itatiaia, de Belo Horizonte. Os personagens são típicos d'Amazônia e vivem momentos de lirismo e tragédia, como em *Chove nos Campos de Cachoeira* de Dalcídio Jurandir.

● Maria Luísa Cavalcanti já entregou à Distribuidora Record os originais do seu novo livro *O Teatro no Brasil*, destinado à juventude e inédito, no gênero, entre nós, segundo asseguraram os editores.

● Reuniu-se em Cracóvia um dos mais harmoniosos congressos internacionais: o dos bibliófilos e dos colecionadores de ex-libris.

Por ocasião do conclave, que contou com a participação de representantes de 16 países, foram inauguradas 5 exposições: 1) exposição dos ex-libris reais, na sala do Senado no castelo de Wawel; 2) exposição dos ex-libris da coleção do Museu Nacional; 3) exposição dos ex-libris poloneses dos séculos XV a XVII; 4) exposição do acervo da I Bienal do ex-libris que foram expostos anteriormente no Castelo Malborski e no Museu Nacional de Varsóvia; 5) exposição internacional dos ex-libris contemporâneos.

A Cidade de Cracóvia demonstrou ser o local ideal para essa reunião, pois a sessão plenária (com cerca de 30 congressistas, entre os quais três representantes da Polónia) foi realizada na sala do Senado do antigo Castelo Real, e a época do Congresso coincidiu com as atividades comemorativas do 600.º aniversário da Universidade Jagelona. Aproveitando este ensejo, dois grandes bibliófilos italianos, Salvatore Bono e Gianni Mantero, foram premiados, em reconhecimento aos serviços que prestaram à causa do livro, com a insígnia do Corvo Branco, que lhes foi entregue pelo Vice-Reitor da Universidade, Prof. Kazimierz Wyka, no auditório da mais antiga escola superior da Polónia.

A idéia de reunir o movimento dos bibliófilos de todos os países sob a égide da UNESCO constituiu um dos principais assuntos das deliberações. A idéia tornou-se mais atual depois dos congressos de ex-libris realizados ultimamente em Viena, Leipzig e Paris, da reunião internacional de bibliófilos em Barcelona, e com vistas ao grande Congresso de Bibliófilos que deverá reunir-se em Londres no próximo ano.

● Livros e informações para a Rua Maestro Francisco Braga, 307, ap. 302 — Copacabana.

**RADIO**

**LE ROI DAVID**

A epopéia de Davi, o pastor-poeta, herói dos hebreus, é narrada musicalmente numa das obras-primas da música contemporânea — o Salmo Sinfônico *O Rei Davi*, de Honegger, gravação integral será ouvida no domingo, 2 horas, no programa *Primeira Classe*, da RAD JB, na série de audições dedicadas às obras-primas para coro e orquestra.

A música foi composta em 1921 por Honegger, para a peça de René Morax, que seria representada num pequeno teatro da Suíça. A partitura foi elaborada entre 25 de fevereiro e 23 de abril, e era enviada a Lausanne à medida que o compositor concluía cada uma das 28 partes, de maneira a possibilitar os ensaios pelos coros de amadores e estudantes encarregados da primeira execução. A orquestra que deveria executar a obra era constituída de apenas 17 músicos — e foi Stravinsky quem sugeriu a Honegger a solução do problema: "Faça de conta que a orquestra é assim reduzida por determinação sua, e não por imposição das circunstâncias..." Não obstante, a obra adquiriu uma grandiosidade quase monumental, pela força expressiva de seu conteúdo.

Sucesso recente na atual temporada do Teatro Municipal, o *Rei Davi* será ouvido no domingo em gravação da Orquestra da Radiodifusão Francesa, com o Coral Elisabeth Brasseur e os solistas Janine Micheau, soprano, Jeannine Collard, contralto, Pierre Mollet, barítono, e Jean Hervé, recitante, sob a regência do próprio autor.



**OLHA QUE COISA MAIS LINDA**

Pode ser que para nós Natalya Fateeva não seja uma coisa tão linda assim, mas para os russos seus compatriotas ela é o máximo. Dizem mesmo que, devido de tantos agasalhos Natalya é o mais puro exemplo de pin-up soviética. Caberá aos ingleses confirmar tal opinião, pois a jovem estrela se encontra agora em Londres, para lançar e promover a primeira Semana do Cinema Russo naquela cidade.

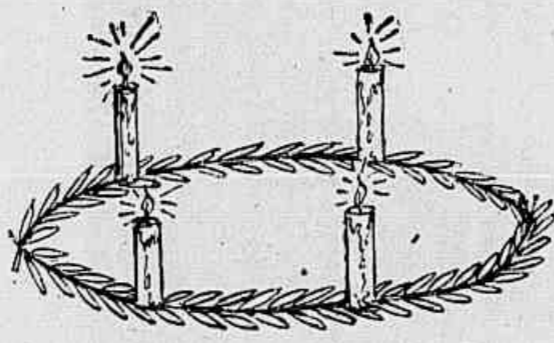
↓

A qualquer momento  
O JORNAL DO BRASIL INFORMA  
PRF-4  
RADIO JB

**CURSO**  
**MACHADO DE ASSIS**  
FILOSOFIA  
ECONOMIA — DIREITO  
Professores do Colégio Pedro II  
**TURMAS INTENSIVAS**  
Rua do Ouvidor, 130/504

# PARA CELEBRAR O NATAL

DOM MARCOS BARBOSA ÓSB



## A moldura sem o quadro

Que diria você de quem colocasse uma bela moldura na parede, sem quadro ou retrato algum? E, no entanto, o que muitos fazem hoje com o Natal. Que transformam apenas uma festa de família. E às vezes, nem isso. Nós, cristãos, devíamos reagir contra o esvaziamento do Natal. E repelir certas celebrações que o pretendem tratar como lenda. E recusar certos programas onde a ceia exclui a outra ceia, que é a missa. E os cartões que nada falam do mistério que se festeja.

## O melhor da festa

Mas, se não podemos impedir que outros celebrem mal o Natal, podemos nos esforçar por celebrá-lo melhor. Costuma-se dizer que o melhor da festa é esperar por ela. E há nisso uma certa verdade. Os noivos que o digam.

É claro que o Natal existe sem nós, e foi todo construído pela misericórdia de Deus. Mas, poderíamos perguntar como Origênes: "Que me adianta o Cristo ter nascido em Belém, se ele não nasceu no meu coração?" E para "preparar o coração", como lembra o autor de O Pequeno Príncipe, precisamos "essa coisa muito esquecida: os ritos".

## O tempo do Advento

Ora, você que sem dúvida já ouviu falar da Quaresma, e que sabe com certeza que ela é a preparação para a Páscoa, talvez jamais tenha ouvido falar do advento, pois o Advento é o tempo (quatro semanas) que a Igreja destina à preparação do Natal, e que começa este ano a 29 de novembro, primeiro domingo do Advento. Advento é uma palavra que quer dizer chegada ou vinda. Trata-se da chegada do vinda do Cristo há dois mil anos, que se consumou na doce noite de Natal, mas que fora gradativamente anunciada e prometida pelos profetas ao longo de todo o Antigo Testamento.

## O Advento e eu

Vou, então, tornar-me um saudosista? Ficar esperando o acontecimento que já se deu há tanto tempo? Colocar-me na situação de pessoas que vivem séculos e séculos atrás? Não; de forma alguma. Pois trata-se de tornar aquele Natal um acontecimento meu, um acontecimento para mim, tirando, para mim e para o mundo em que vivo, todas as consequências que dele decorrem. Pois o Natal foi a única verdadeira revolução que houve no mundo, ensinando a força do fraco, a grandeza do pequeno, a presença divina nas coisas humanas. Cecilia Melreles dizia: "Somente uma vez no ano todos proclamam que Jesus nasceu. Mas ninguém poderá contar quantas vezes, em cada instante, nasce o Cristo — seu destino e sua mensagem — no mistério e no silêncio de cada vida."

## A segunda vinda

Se prestarmos atenção aos textos das missas do Advento, que já ouviremos este ano em nossa língua, veremos que nos convidam a olhar não apenas para o passado, mas também para o futuro: o Cristo, que veio como criança entre as palhas para salvar-nos, voltará um dia como rei entre as nuvens, para julgar-nos todos. E como nos julgará? Pela atitude que tivermos hoje diante dele. Pois continua presente no mundo: "Eu estou presente na Sagrada Escritura, e nos fatos. Está presente na Eucaristia, e nos alimentos. Está presente no próximo — e quer, e exige o nosso amor. Venho, assim, que o Natal está longe de ser uma festa folclórica, ou uma simples festa de família, para ser um compromisso com o Cristo, o Cristo vivo, — ontem, hoje, amanhã e pelos séculos."

## A coroa do Advento

Além da preparação geral e oficial que nos é dada pelas missas do Advento, poderíamos organizar em nossa própria casa, ou mesmo em nosso local de trabalho, certas celebrações que fossem como que um prolongamento da Liturgia, criando uma certa atmosfera de Natal, que teria a vantagem de atingir o que não vão à igreja, como as crianças e os não praticantes.

A coroa do Advento — tradição de alguns países da Europa, bastante difundida agora nos Estados Unidos — consiste em uma coroa de ramos de pinheiro, cipreste ou qualquer matéria semelhante, que se pendura, como um lustre, ou se coloca no centro da mesa, na véspera do primeiro domingo do Advento. Nesta coroa, que sugere o ano e o mundo, colocam-se quatro velas a igual distância, que sugerem os quatro domingos do Advento e as várias vindas do Cristo (na encarnação, nos sacramentos, no próximo, e, finalmente, como Rei e Juiz). Essas velas vão sendo acesas, uma a uma, cada sábado, quando as pessoas se reúnem para rezar, de modo a estarem todas quatro acesas no domingo que precede o Natal. Na véspera do Natal coloca-se o Menino Jesus no centro da coroa ou substitui-se a mesma pelo presépio. No Caderno B, às sextas-feiras, e no Programa Mensenhor Henrique de Magalhães, no RADIO JORNAL DO BRASIL, às 20h20m, apresentaremos, nesse mesmo dia, um breve roteiro de orações e cânticos para essas reuniões semanais em torno da coroa do Advento.

## Presentes e cartões

Uma das tarefas do Advento seria também a preparação e escolha dos presentes que possamos oferecer, e dos quais deveríamos excluir toda rotina e formalismo. Presentes simples, pobres até, mas trazendo realmente alguma mensagem da presença do Cristo. Neste sentido, nada melhor que um livro, um disco, uma gravura. Quanto aos cartões de Natal, em vez de procedermos burocraticamente, escrevamos apenas aos amigos do peito. Ou então aqueles que foram visitados pelo sofrimento. Mas com palavras nossas e não meras fórmulas impressas, que nada dizem.

## Papai Noel ou Menino Jesus?

Sede moderados nos presentes para os filhos e parentes (mas não em relação aos pobres, é claro). E preciso não salubram apreciá-los sobretudo pela sua ligação com a fé e não pelo valor material. Mesmo depositando-os nos sapatos ou pendurando-os na árvore, não façamos apelo ao Papai Noel. Nem mesmo ao Menino Jesus, no sentido de insinuar que é ele próprio quem os traz — o que tornaria Deus responsável por nossas injustiças e falhas na distribuição das lembranças. Nunca devemos ensinar as crianças (e a ninguém...) nada de falso, que sejamos forçados a desmentir depois, sobretudo em se tratando de valores religiosos. Se mamãe mentiu quando o Papai Noel, pediu que se falasse a verdade quando fala de Deus? Digamos que os presentes são dados por causa do nascimento do Menino Jesus, mas não pelo Menino Jesus. Aliás, há um grave inconveniente em insistir demasiado na infância de Jesus em relação aos pequenos: eles devem conceber Jesus como alguém que chegou à idade adulta e morreu por eles, e não como uma eterna criança.

## Árvore e presépio

Quando à árvore de Natal, não vemos inconveniente nenhum em usá-la, pois a Igreja batizou muitos costumes pagãos: a árvore, símbolo da vida, sugere facilmente o Cristo, e até mesmo a cruz, árvore da salvação. Mas o presépio terá sempre a nossa preferência, ocupando um lugar de honra na casa. O melhor é que todos trabalhem para armá-lo, o que se pode fazer como sugere o nosso livrinho Para a Noite de Natal, Editora Vozes, na própria noite da festa: cada pessoa colocaria esta ou aquela imagem, dizendo as palavras indicadas. E preferível que o presépio não tenha muitas figuras, mas se concentre no principal, para que o aspecto religioso prevaleça sobre o de brinquedo.

## Ceia ou almôço

Não há motivo para não fazermos uma pequena ceia ou almôço festivo, tanto mais ao alcance de um maior número, se o caráter festivo decorrer não tanto do excesso de comida e bebida (lembrar-vos do presépio!), mas do arranjo da mesa, da oração que se reze, ou, melhor ainda, da presença de alguém que sofre e que tenhamos, discretamente, convidado. Se tivermos empregados, procuremos dispensá-los o mais cedo possível, quando preferirmos celebrar o Natal com sua família e seus amigos.

## A missa do Natal

A missa, de preferência a da meia-noite, será sempre o ponto culminante da nossa festa. Sobre tudo se a assistirmos em família e se nos tivermos preparado durante o Advento. Uma das melhores preparações é termos ajudado a preparar, também, o Natal dos outros. Ao menos pela ajuda moral, que está sempre ao alcance de todos, pois amor não custa dinheiro. Basta lembrar que o maior presente do mundo foi um pobre que o trouxe, na própria noite de Natal...

E quando o Natal houver passado, conservemo-lo vivo em nosso coração. É difícil. Mas Nosso Senhor e sua Mãe virão acendê-lo de novo, cada Advento.

## A COROA DO ADVENTO

A coroa do Advento — tradição em alguns países da Europa e agora muito divulgada nos Estados Unidos — é uma coroa de ramos de pinheiro, cipreste ou qualquer material semelhante, munida de quatro velas a igual distância, e que se pendura como um lustre, ou se coloca no centro da mesa na véspera do 1.º domingo do Advento, que é o tempo de preparação para o Natal. As pessoas que desejam preparar-se para celebrar aquele misterioso reencontro de Deus à noite, em torno da mesma, para leituras, cânticos e orações, acendendo-se, cada sábado, uma nova vela de modo a estarem todas quatro acesas ao chegar o Natal. Apresentamos, a seguir, um roteiro que poderá ser usado para a reunião do próximo sábado, comprometendo-nos a fazer o mesmo nas sextas-feiras seguintes. Este roteiro, é claro, é apenas um roteiro, que poderá ser adaptado a cada ambiente, que podem ser os mais diversos possíveis, como a família, o colégio ou qualquer comunidade de trabalho. Esta adaptação se refere sobretudo aos cânticos e ao tom da explicação que liga as várias leituras, pois essas devem ser mantidas o quanto possível, por serem a própria palavra de Deus referente ao Natal. As introduções e explicações caberão a uma pessoa, as leituras a outra, e as orações a uma terceira, enquanto todos dirão juntos o resto.

## Roteiro para a 1.ª reunião, sábado, 28

A coroa do Advento, em torno da qual nos reunimos, representa o mundo e o tempo em que estamos, enquanto as quatro velas que irão sendo acesas cada sábado, uma a uma, representam os vários modos pelo qual a eternidade desce ao tempo e Deus vem ao mundo. A primeira e a mais visível dessas vindas de Deus foi a que se deu há 2000 anos, na noite de Natal. Por muito tempo os homens viveram a esperá-la, embora sem saber que o próprio Filho de Deus é que viria salvá-los. Pois a primeira promessa do Salvador, quando os nossos primeiros pais deixavam o Paraíso, dá apenas a entender que a salvação virá por um descendente deles.

Então o Senhor Deus disse à serpente:

"Porque fizeste isto, eu porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela, e um dos seus descendentes te esmagará a cabeça!"

O Salvador será um homem. Mas de que raça, de que povo da terra virá o Salvador? Um belo dia, há cerca de 4000 anos, Deus, tendo provado Abraão e vendo-lhe a fé, fez-lhe a seguinte promessa:

"Porque fizeste isto, e não me recusaste o teu filho único, eu te encheréi de bênçãos; por um dos teus descendentes serão abençoadas todas as nações da terra."

Abraão, que esteve pronto a oferecer a Deus o seu filho, será o pai de um povo do qual virá o Salvador, e este será em troca, embora ninguém o pressinta, o próprio Filho de Deus! Mas o povo de Jacó ou Israel, provindo de Abraão, é composto de doze tribos. De qual delas virá o Salvador? Quando Jacó ou Israel, neto de Abraão, está para morrer, convoca seus doze filhos, chefes de cada tribo, e diz a um deles:

"A ti, Judá, teus irmãos te louvarão, pois o cetro não sairá das mãos de Judá, até a vinda daquele a quem pertence, e a que todos os povos hão de obedecer."

Nesta promessa e profecia já se vislumbra que o Salvador, descendente de Judá, terá a dignidade de rei. E de fato, de todas as casas do povo de Davi, só uma recebeu a promessa: a casa real de Davi.

Deus mandou dizer ao Rei Davi pelo Profeta Natã:

"Teu reino permanecerá para sempre. Teu filho será para mim um filho, e eu serei para ele um pai!"

Nesta promessa já se vislumbra o que só mais tarde se entenderia: que um filho, um descendente de Davi, seria o próprio Filho de Deus! E para que esta verdade transparecesse melhor, um prodígio se anuncia, e justamente quando a realza de Davi parece terminar: certa mulher, da família de Davi, permanecendo virgem, será mãe do Salvador. Pois declara o Profeta Isaías:

"Eis que uma virgem conceberá e dará à luz um filho, a quem chamará Emanuel: Deus-conosco!"

E finalmente um dos últimos profetas, Miqueias, indica onde nascerá o Salvador:

"E tu, Belém, a menor das cidades de Judá, és de ti que nascerá aquele que deve reinar..."

E certa noite, na primeira noite de Natal, cumpriu-se, afinal, a longa promessa, como conta São Lucas, no seu Evangelho, cuja leitura devemos ouvir de pé.

"Havia naquelas paragens pastores acampados à noite, que estavam de vigia, a guardar seus rebanhos; e eis que um anjo do Senhor apareceu diante deles, e foram tomados de grande temor. Mas o anjo lhes disse: 'Não tenhais medo! Eis que eu vos anuncio uma grande alegria, que será para todo o povo: Hoje, nasceu para vós o Salvador, que é o Cristo Senhor, na Cidade de Davi! Eis como o reconheceis: achá-lo-éis envolto em panos, deitado num presépio...'"

Enquanto acendemos a vela que nos lembra esta primeira vinda, este primeiro Advento de Cristo, cantemos o hino Já Nasceu o Menino Deus!

Tendo celebrado com nosso cântico a primeira vinda do Cristo, descendente de Abraão, da tribo de Judá, da casa de Davi, e nascido em Belém, de uma virgem, ajoelhem-nos para adorá-lo e invoquá-lo, dizendo ao fim de cada síplian: "Vem salvar-nos, Senhor!"

Senhor, que vistes há 2000, Filho de Deus, nascido [dos judeus,

— Vem salvar-nos, Senhor! Senhor, que quiseste nascer de uma família e de uma [família pobre,

— Vem salvar-nos, Senhor! Senhor, que viste salvar não apenas o teu povo, [mas todos os povos,

— Vem salvar-nos, Senhor! Oremos:

Possamos, Senhor, receber a tua misericórdia no meio [da tua Igreja, a fim de que nos preparemos com dignos louvores para a festa da nossa salvação, que se aproxima. — Amém.

De pé. No próximo sábado contemplaremos a vinda do Cristo às nossas almas. Cantemos, já anunciando esta outra vinda, o hino Toda a Santa Igreja Espera o Seu Deus!

## TELEVISÃO FAUSTO WOLFF

## DA VOCAÇÃO SACERDOTAL

Depois que assisti a alguns dos homens que criaram a nova lei do Inquilinato e a explicaram ao grande público durante horas no programa Mesas-Redondas de Gilson Amado, na TV Continental, não pude deixar de lastimar a pasmaceira mercantilíde em que vive a maioria das agências de publicidade deste País. Não há dúvida de que o programa tem audiência, pois os telefonemas dos telespectadores não param um só instante, com perguntas sobre os novos aluguéis. Eu mesmo tentel obter uma ligação das 23 à 1 hora da madrugada sem qualquer resultado positivo, pois o telefone estava sempre em comunicação. E, realmente, um dos raros programas de real utilidade pública deste País. Entretanto: a) o auxílio governamental é mínimo; b) o IBOPE não toma conhecimento do programa; c) as agências de publicidade são muito menos; d) a precariedade de condições técnicas é tamanha que Gilson Amado é obrigado a realizar o seu programa ao vivo, contando com a colaboração de amadores, por falta de verba para a contratação de profissionais. Como vêem, leitores, continuamos no Brasil.

Assisti ao propagadíssimo programa da TV Excelsior Volta ao Mundo sem Fazer Força, título que, por si só, não demonstra a menor originalidade. Como se gasta dinheiro em bobagens em nosso País. É muito difícil encontrar tanta gente ante as câmaras, sem a menor noção do que diz ou do que faz. A exceção de Francisco Anísio que consegue criar um tipo interessante, embora por demais utilizado (o filósofo vagabundo) e de Válder D'Ávila que, através de larga experiência cênica, impõe os seus próprios chavões, o resto é pura brincadeira. Ora, meus senhores, para que alguma coisa seja apresentada ao público, é necessário haver uma razão, uma motivação cênica. Caso contrário, não faz o menor sentido. Francisco Anísio é o responsável pelos textos, mas acredito que se limita a assinar dada a baixa categoria e a total falta de originalidade das letras das canções e das piadas. Ao invés de improvisar e rem pseudocantores em péssimos atores e aprendizes de atores em péssimos cantores, por que a direção da Excelsior não se limita a apresentar um espetáculo de Chico Anísio que, pelo menos, sózinho é um profissional razoavelmente competente e de agrado público? Mas não. Um dia alguém falou em show na televisão brasileira e está até hoje continua insistindo sem pelo menos compreender o significado e a aplicação do vocabulário.

Francamente, leitores, é preciso ter muita paciência para tentar criticar televisão a sério. Honestamente, é quase sacerdotal. O que compensa é que, às vezes, por obra do acaso, surgem algumas pessoas bem intencionadas e conseguem realizar algo de útil na televisão. O crítico toma novo e cria novas esperanças que, entretanto, nem por terra, assim que "as pessoas bem intencionadas" penetram na engrenagem e o convencionalismo que vive esse negócio que um dia alguém chamou muito justamente de máquina de fazer doídos.

PROGRAMAS  
Para hoje — EXCELSIOR: Jornal Excelsior, às 12h30m; Funny Nans, às 13h30m; Reis do Rê, às 17 horas; Jornal Feminino, às 18h40m; Jornal da Cidade, às 19h25m; Vozes de Belém, às 20 horas; Jornal Cássio Muniz, às 22h30m; Rio, Ontem e Hoje, às 23 horas; TUP: Arte Cultúria, às 16h30m; Desenhos, às 18h30m; Repórter Esso, às 20 horas; Poeta Crítico, que recomendamos especialmente, às 21h30m; For trás da Notícia, às 23h10m; CONTINENTAL: Speak English, às 17h30m; Artigo 98, às 19 horas; Repórter Continental, às 19h30m; Telesporte Fácil, às 19h45m; Momentos Musicais, às 20h35m; Gente & Finanças, às 21h05m; Fala o Juiz, às 21h25m; Mesas-Redondas de Gilson Amado, às 22h40m. RIO: Rio Feminino, às 17 horas; Primeira Edição, às 17h30m; Pergunte ao João, às 18h15m; Showzinho Kellogg's, às 18h35m; Bate-Pronto, às 19h25m; Telejornal Rio, às 19h45m; Praça Onze, com restrições, às 20h05m; Cl-64, às 21h30m; Ordem do Dia, às 23 horas; Frente a Frente, que recomendamos especialmente, às 23h20m.

## TEATRO BARBARA HELIODORA

## SILVEIRA SAMPAIO

Fôsse o teatro brasileiro mil vezes mais rico de autores, diretores e atores do que o é hoje em dia ainda assim lhe seria enorme a perda de Silveira Sampaio. Há anos que tinha trocado o teatro pela televisão, mas a mera existência do potencial que, durante seis anos, inundou o teatro carioca de vida, de alegria, de riso inteligente, era uma esperança de que ele ainda voltasse à velha paixão. Parão falta agora, a todos nós, os anos que ele não viveu mas que poderia ter vivido, farão falta a todos nós aquelas peças que ele contava que a escrever, falando como se fôssemos um compositor de música que já compusera tudo orquestrado: quando Silveira Sampaio tinha uma idéia para o teatro já vinha com direção e interpretação concebidas no mesmo instante da idéia, do enredo e do diálogo.

Um dos nossos pontos prediletos de discórdia amigável era a questão das escolas dramáticas; ele achava que escola de teatro não resolvia nada porque não podia dar talento a ninguém. E como poderia pensar de outro modo alguém a quem o talento fora dado em quantidades tão exuberantes? O que poderia uma escola de teatro fazer por Silveira Sampaio? Nada, é claro, pois, como diz o ditado, quem é bom já nasce feito.

Quem vai a teatro e já estava na idade de ir a teatro quando, de repente, aconteceu Silveira Sampaio no Teatro do Leme com A Inconveniência de Ser Espôsa, terá tido no dia 23, sem dúvida, um sentido de perda pessoal ao lembrar a maneira misteriosa pela qual, da noite para o dia, todo mundo ficou sabendo que havia alguma coisa de novo no teatro brasileiro. É possível que melhores peças tenham sido escritas no Brasil do que as da trilogia do herói grotesco, como é possível que outras tenham tido maior profundidade, ou mesmo alcançado objetivos mais altos. Mas a verdade é que, pelo menos na nossa experiência pessoal, pouco ou nada ficou tão vividamente gravado na memória.

## EM CENA

ARENA CLUBE DE ARTE — 47-9717 — Bonito, Bonito é o Colibri — 21h.  
ARENA DA GUANABARA — 52-3359 — A Torre em Concurso — 21h. — Vesp. quinta-feira, 16 horas.  
DOLSO — 27-3122 — Meu Marido é um Problema — 21h15m — Vesp. quinta e domingo, 16h15m.  
CARIOCA — 45-8124 — Antígona — 21h 20m — Vesp. quinta e dom., 16h15m.  
CARLOS GOMES — 22-22-7581 — Como Vencer na Vida Sem Fazer Força — 21h. — Vesp. quinta, sábado e domingo, 16 horas.  
COPACABANA — 57-1818, R. Teatro — Desenhos no Parque — 21h30m — Vesp. quinta e domingo, 16 horas.  
DULCINA — 22-6817 — A Noite de 16 de Janeiro — 21h15m — Vesp. quinta e domingo, 16h15m.  
GINÁSTICO — 53-4521 — Mírandolina — 21h — Vesp. quinta e domingo, 16h.

Não falamos aqui só das peças, mas do espetáculo, de tudo que era feito nos minúsculos palcos do Teatro do Leme e do Teatro de Bólo. As inflexões ainda hoje ecoam em nossos ouvidos, sejam as da pomposa pseudofilosofia de Petúlio discorrendo sobre a poligamia, seja a subserviência do greguíssimo Dallacópoulos, seja a magistral imitação de Villaret.

E basta ter conversado uma só vez que seja com Silveira Sampaio para saber o porquê da intensidade dessa lembrança. Ele tinha horror ao teatro estático, ao teatro reduzido à palavra. Para ele o teatro era um acontecimento essencialmente alegre no qual tudo vivia, tudo se comunicava com o público não só pela palavra mas também pelo movimento, e o provável é que ninguém se espantaria tanto quanto ele se agora nos lesse e nos visse dizendo que de certo modo ele era brechtiano. Mas a quem quiser parar e pensar no quanto de crítica do personagem estava contido nas suas incríveis marcações, a idéia talvez não pareça tão surpreendente.

Silveira Sampaio não se demorou muito no teatro; apenas um pequeno período que separou a Pediatra da boate e da televisão, mas se estava escrito que teria de desaparecer aos 50 anos, então parece que não devemos reclamar: ele deu ao teatro muitos anos de amor antes de A Inconveniência de Ser Espôsa e depois de Sua Excelência em 26 Poses, e cumpriu plenamente sua missão de sacudir a comédia brasileira, de traduzir em termos de palco a linguagem da Zona Sul com o mesmo acerto com que Nelson Rodrigues traduziu a da Zona Norte, de criar o herói grotesco. Sua obra é exatamente o que se pode legitimamente chamar de comédia de costumes: não existe nela apenas um aproveitamento superficial das manifestações mais conhecidas das peculiaridades e vícios de uma época, mas, também, implícita quando não explícita, uma crítica penetrante e inteligente do que apresenta. Silveira Sampaio nos enriqueceu e soube fazer com que rissemos de nós mesmos. Foi grande amigo e grande homem de teatro.

JOVEN — 46-3166 — A Moralista — 21h 30m — Vesp. quinta, 16h30m, e dom., 18h.  
MAISON DE FRANCE — 52-3455 — O Ovo — 21h15m — Vesp. quinta, 16 horas, e domingo, 17 horas.  
MESBLA — 42-4880 — O Preço de um Homem — 21h — Vesp. quinta e dom., 16h.  
MUSEU DE ARTE MODERNA — 51-1871 — Pena Ela Ser o que É! — 21h — Dom., 19h.  
RECREIO — 22-8104 — Tem Boléio no Boléio — 20 e 22h — Vesp. quinta, sábado e domingo, 16 horas.  
RIO — 45-9051 — Diário de um Louco — 21h — Vesp. quinta, 16h, e dom., 18h.  
SERRADOR — 22-8531 — A Moral do Adultério — 21h15m — Vesp. quinta e domingo, 16 horas.  
TABLADO — 26-4553 — Sonho de uma Noite de Verão — Sexta e sábado, 21h. — Vesp. sábado e domingo, 17 horas.  
TNC — 22-0367 — A Temperada — 21h — Vesp. domingo, 16 horas.

## CINEMA

## JOSE CARLOS AVELLAR

## A SENHORA E SEUS MARIDOS

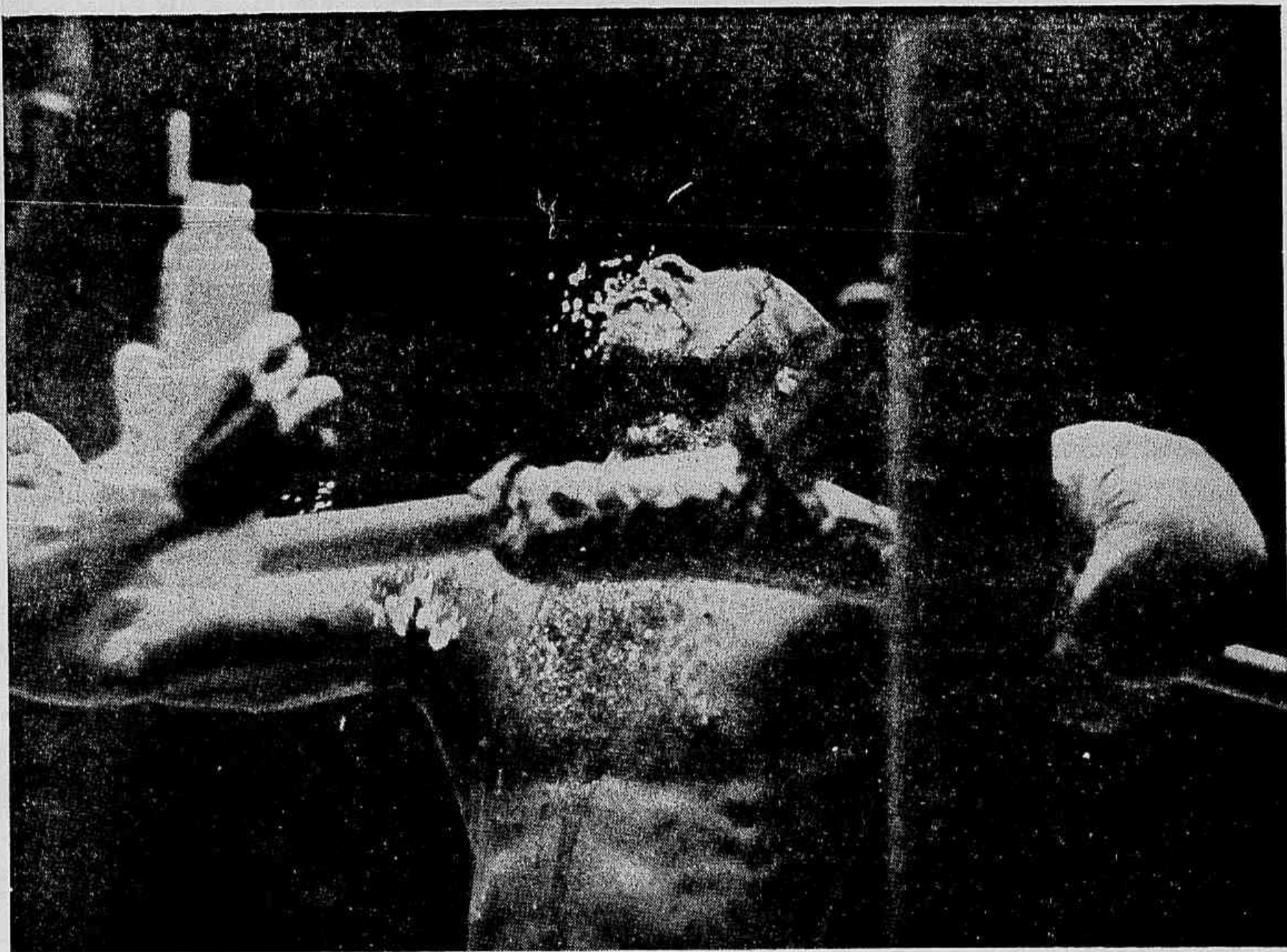
Os bons momentos desta comédia renderiam muito mais se ela tivesse sido realizada numa estrutura realmente cinematográfica. No entanto, What a Way to Go! escolhe o caminho errado e reserva à câmara unicamente o papel mecânico de registrar a imagem, deixando inaproveitadas boas situações do texto e a habilidade dos intérpretes, notadamente o de Shirley MacLaine.

J. Lee Thompson não soube valer-se da sofisticada história da Senhora e Seus Maridos que utiliza para criar menos um filme que um espetáculo filmado dentro de um dos esquemas do cinema americano: uma mistura de comédia e musical, aproveitando a imagem que um intérprete construiu em torno de si através de pequenos ou grandes vitros de interpretação.

What a Way to Go! possui uma construção simétrica. O casamento, os primeiros tempos felizes, a rápida reviravolta, a morte do marido e um novo casamento. Louise (Shirley MacLaine), que só desejava uma vida simples com um marido simples, torna-se cada vez mais rica e cada vez mais sem marido, pois, à medida que ia enviando, juntava aos seus bens as fortunas dos maridos.

Nesta construção simétrica, Louise — que narra as histórias de seus casamentos a um psiquiatra — compara cada um de seus casamentos a um estilo de filme. Assim, o seu primeiro casamento assemelhava-se a um filme mudo; o segundo a um filme francês, o terceiro a um filme americano em cinemascópio e em cores e o quarto a um filme musical. Das quatro comparações apenas a primeira funciona bem, e a última, menos que uma sátira como as anteriores, é realmente um quadro de um filme musical intercalado.

Falta sempre à direção habilidade para conduzir as seqüências. Se a morte do primeiro marido de Louise é bem solucionada, não há como deixar de notar o mau gosto da morte do segundo. Durante todo o filme a graça depende do texto ou de um ou outro momento feliz dos intérpretes, dos quais não se extrai tudo. Newman, Mitchell, Dean Martin e Gene Kelly repetem os seus habituais maneirismos. J. Lee Thompson não acertou ao conduzi-los, como não acertou no ritmo lento em demasia para uma história que pedia um tratamento mais corrido e mais firme, para ser mais que um passatempo não realizado de todo.



## A NOBREZA VIOLENTA



ESDRAS PASSAES

O boxe, por mais curioso que pareça, começou a entrar para a literatura enfeitado em poemas, através de Homero, que descreve a prova de pugilato antigo — com os punhos desprotegidos — vencida por Epeu, participante dos Jogos Fúnebres mandados celebrar por Aquiles em homenagem a Pátroclo. Na *Iliada*, os adversários não são muito diferentes dos lutadores do século XVIII: pelejavam até a estafa total, com algumas regras, impostas ou ditadas pelo cavalheirismo.

Broughton é considerado o pai do boxe moderno, pois foi o primeiro a idealizar as regras de ataque e defesa, incorporadas ao London Prize Ring Rules, código aprovado pelos *gentlemen* e aceito pelos pugilistas (1742), com uma inovação: as luvas. Mas, em 1719, James Figg já iniciara, na Inglaterra, aulas de defesa pessoal, com os punhos e jôgo de corpo. Praticavam-nas, sobretudo, os aristocratas, para se defender dos constantes assaltos que ocorriam nas ruas estreitas de Londres.

**O INVENCÍVEL** — Dizem as crônicas da época que Figg foi invencível até 1730, quando abandonou os estádios, após liquidar violentamente os adversários mais perigosos e resistentes, com seqüências de murros calculados, principalmente na cabeça. O encontro mais importante desse tempo verificou-se em 1733, entre Bob Whittather, discípulo de Figg, e um gigante cognominado *O Gondoleiro*. Perante 20 mil espectadores, Whittather derrotou o segundo, depois de 40 minutos de combate.

A partir de 1824 começaram a surgir as vedetas do ringue e os primeiros cronistas de boxe, pioneiros na gíria dos combates. John Gully, Tom Gribbs, Tom Spring, Jem Ward, Jem Burke e Tom King são os marcos da história do boxe na Inglaterra, enquanto Tom Hyer, James Ambrose, John Morrissey, Tom Allen, John Mace e John Sullivan lembram o progresso desse esporte nos Estados Unidos, na categoria de pesos-pesados.

Em 1932, surge um campeão mundial de boxe, o gigante Primo Carnera, lutador mitológico e demagogo, oficializando, nos Estados Unidos, os truques publicitários, antes de cada combate. Certa vez prometeu comer a orelha de um adversário, o que tentou, e foi desclassificado. No outro combate, com Merry Lotar — discípulo de Max Schmelling — Carnera comportou-se muito bem: estava em jôgo alguns pontos para a classificação no *ranking* geral dos pesos-pesados, e parece que o gigante temia a ascensão de Merry, tratando de colocá-lo a KO no terceiro *round*. Carnera foi o mais popular dos lutadores, antes de aparecer Joe Louis, e, quando perdeu o Cinturão de Ouro, em 1934, passou a dedicar-se à luta-livre, com grande êxito, graças ao seu físico descomunal. Ainda hoje pelega, na base da *marmelada*, nos estádios ordinários de Nova Iorque. Seu maior adversário na luta-livre foi Antônio Rocca, inventor da tesoura-voadora.

**O ESPLENDOR** — Max Schmelling, Max Baer e Gene Tunney também marcaram época no boxe. Mas o esplendor do

esporte parece ter ocorrido seis anos antes da aparição de Primo Carnera, quando lutaram Tunney e Jack Dempsey (26 de setembro de 1926 — Filadélfia), perante 120 mil pessoas. Em 1937, Joe Louis ganha o título de campeão mundial, derrotando Max Baer, e mantendo o Cinturão até 1948, tempo recorde de todas as categorias.

O sucessor, Ezzard Charles, iniciou a época da decadência do boxe, pois, quando se retirou, o título começou a vagar entre incompetentes e lutadores sem gabarito e estilo próprio, com escândalos freqüentes de corrupção e fraude, a ponto de o Congresso dos Estados Unidos instituir uma CPI para investigar "os negócios do boxe". Joe Louis, pobre e frustrado, procurou outros ofícios e apareceu, certa vez, no noticiário dos jornais, como ator de uma companhia musical de Nova Iorque, enquanto Carnera vivia no cinema uma versão de Maciste.

O boxe amador foi introduzido nos Jogos Olímpicos de 1904, no certame de Saint Louis, e o primeiro campeão, Finnigan, dos EUA, fez várias inovações para os pesos-moscas, estilista que era.

**OS GOLPES** — Os golpes básicos do boxe são o direto, o *swing*, o *hook* e o *uppercut*, derivando, daí, o *jab* e o *cross*. O direto e o *swing* são desferidos a longa distância, enquanto o *hook* e o *uppercut* podem ser dados a curta distância, corpo a corpo. Além dos seis golpes clássicos, outros são empregados, muitas vezes, pelos campeões, tornando-se conhecidos, como o *shift-bunch*, de Fitzsimmons. O

direto é um sôco espetacular, temido pelos boxeadores. Executa-se com o braço recuado da guarda, colaborando intensamente os membros inferiores.

A nobreza do boxe está na violência. Um lutador pode ficar surdo, cego, paralisado ou *aluado*, sem guardar rancor do adversário. Existe um código de ética que nunca foi escrito, seguindo, de certa forma, as regras espontâneas do cavalheirismo antigo. Não há briga fora do ringue e o que vence quase sempre tem pena do vencido, carregando-o, às vezes, para o vestiário, quando os golpes provocam desmaio demorado. Mesmo as lutas primitivas dos amadores oferecem exemplos dessa natureza.

Durante uma entrevista a jornalistas, Archie Moore disse que nenhum lutador gosta de *massacrar* o outro, por requintes. "Quando vemos um supercilioso aberto ou uma bôca sangrando, nos imaginamos no lugar do adversário e quando uma seqüência de golpes coloca-o grogue, a gente sabe perfeitamente que o camarada vai cair e nunca dá o sôco de misericórdia numa região delicada, só para agradar ao público."

Joe Louis foi vaiado em Nova Iorque, certa ocasião, porque *esticou* uma luta fácil até o 7.º *round*. Quando um cronista lhe perguntou se o combate era *marmelada*, êle respondeu:

— Se fôsse você o adversário, eu acabaria o combate no 1.º assalto. Mas com êle (o desafiante) foi diferente. Tive pena desde o começo. Como poderia bombardeá-lo?











PROFISSIONAIS

CADILLAC PARTICULAR - Fax luxuosa de 1958, com motor de 300 cv, 2 portas, 2 lugares, 200 mil km. - Tel.: 25-5121. Sr. Gerardo.

SUPER SYNTEKO

Rua Santa Clara, 33, s/ loja 222. Tel. 57-1611. Super-Synteko. Atende-se para o mesmo dia. Responda-se para o dia. TELEFONE 22-2530. SYNTEKO PINTURA. Saneas e com o LEONPISO Orçamentos gratuitos. TEL.: 56-5267.

MAQUINA Industrial

compra de peças - Vende-se V. de Copacabana, 911-B. REGISTRADORA NACIONAL - Vende-se uma 309-99, pronta para uso, com 100 mil km. Rua Poço das Antas, 74 - E. Novo. TRATOR - Preço total, 22-3000. Vende-se motor de pópa Ford 10 HP na embalagem. Tel. 36-7459. Horário comercial. Outras 107-3232. Vende-se uma máquina de costura Singer, para costurar tecido. Ver e tratar na Rua Coronel Francisco Soares, 74, Nova Iguaçu. Vende-se máquina de lavar roupa de luxo. Océlias Moia n.º 109.

EMPRESTO de 500 a 100 mil

com juros de 10% a 15% ao mês. Não venda, ou resolva o seu problema agora de Cr\$ 20.000 - Praça Tiradentes n.º 9, sala 508. EMPRESTIMOS. Acima de 1 milhão. São hipoteca ou retrovenda de prédios ou apartamentos. Rua S. Vitoria n.º 39, 4.º andar. Tel.: 22-4337, 12 às 18 h.

CAUTELAS x DINHEIRO

Não venda, ou resolva o seu problema agora de Cr\$ 20.000 - Praça Tiradentes n.º 9, sala 508. EMPRESTIMOS. Acima de 1 milhão. São hipoteca ou retrovenda de prédios ou apartamentos. Rua S. Vitoria n.º 39, 4.º andar. Tel.: 22-4337, 12 às 18 h.

RADIOVITROLA

General Electric, estereofônico, em estado de nova. Rádio Philips, 21, 150 mil. Rádio Philips, 21, 150 mil. Rádio Philips, 21, 150 mil. Rádio Philips, 21, 150 mil. Rádio Philips, 21, 150 mil.

ATENÇÃO: BRILHANTES e CAUTELAS NÃO PERCAM SUAS JOIAS

Compre, mas do direito a retrovenda. Resolva na hora. Atende a domicílio. Rua do Ouvidor, 169, 3.º, s/301, Sr. René. Tel. 43-5233. Esq. Uruguaiana. Jóias - Brilhantes - Cautelas. Compre, com preferência brilhantes grandes. Pago o justo valor atual, no ato. Não venda sem consultar. Atende a domicílio. Avaliação grátis. Telefone: 82-2812 - Sr. CARLOS.

MOBÍVEIS

Modelos 1964 - Estofados. Maravilhosos sofás-camas superluxo... Riquíssimos sofás-camas em veluro... Colchões de molas superluxo... Sofas turcas... Sofas em riquíssimas parafrações, c/ mesinhas laterais extensivas formando cama, última novidade... Móveis. Sala de jantar ultramoderna em marfim... Dormitório de casal ultramoderno, um legítimo marfim ou castanho... Guarda-vestidos com ou sem sobrado, de 2, 3, 4 e 5 portas em marfim ou castanho... Móveis de fôrma, superluxo e centenas de outros tais como: bureaux, estantes divisórias, móveis e armários de copas, cozinhas, berços, abajures, lampadários, salas e dormitórios clássicos e modernos etc.

MODAS - ROUPAS

ABC MODAS - Vendas a prazo. Confecção das melhores roupas e malharias. São não vender, V. trocas. O que não vende, ganhe 1.000. Av. Rio Branco, 156, 10.º andar. Tel.: 43-4098. MISS BRASIL MODAS - Paga pelo tel. 28-5833, uma de nossas demonstradoras, que lhe trará o melhor modelo, sem compromisso as últimas novidades de verão. Vendas a prazo. Tel.: 28-5833. TOALHA BRANCA de linho bordada a mão, com 12 guardanapos, Cr\$ 190.000. D. Rute, Conde de Belfrag, 667, ap. 204 - Tel. 28-0515.

INST. MUSICAIS

AFINACÕES DE PIANOS e concertos em casa de frequentes. - Rendo pi Carlos, telefone 24-3065. AA PIANOS estrangeiros e nacionais - Vende-se de alta classe a longo prazo ou para compra. Avenida Copacabana, 613, s/ loja 2. COMPROMISSO, embora precise reparar. 48-0431. COMPROMISSO PIANO - A vista - Tel. 45-1130. ÓRGÃO eletrônico Diaton, modelo Spinnet, novo, revendedores autorizados, com garantia de 3 meses. Copacabana, 613, s/ loja 2. PIANO 1/4 de cauda, vende-se 1 maravilhoso semi-novo. Tel. 46-3422. PIANO Pleyel, cordas cruzadas, com metal, teclado de marfim, tipo apartamento. Custou 860. Vendo por 520. Tel. 42-4785. PIANO Welton inglês novo, vende urgente, verdadeira obra de arte em madeira, acústica, teclado de marfim. Av. Copacabana 613, s/ loja 2. PIANO Petrosf tipo apartamento novo, maravilhoso instrumento, próprio para pessoas entendidas. Preço de fábrica. Copacabana 613, s/ loja 2. PIANOS novos - Brevetado. Bland, Ouvidor 130, 2.º, s/ loja 2. PIANO PLEYEL, lindo mesmo, maravilhoso som. Vendo 350 mil. Telefone: 57-0569. PIANOS NOVOS - Compre agora. Entrega em 30 dias. Diferentes pianos, Rua Voluntários da Pátria, 329, loja 1. PIANO - Vende-se 230 mil. R. Viso, Itamarati, 172. PIANO novo, moderno, tipo apartamento em lindo modelo. Preço de fábrica. Copacabana, 613, s/ loja 2. PIANO novo, 88 teclas, 3 pedais, cordas cruzadas, cepo de metal, garantia 3 anos. Preço de fábrica. Friburgo, 329, loja 1. PIANO de 5 anos de garantia, novo, 3 pedais, cordas cruzadas, cepo de metal, garantia 3 anos. Preço de fábrica. Friburgo, 329, loja 1. PIANO novo, 88 teclas, 3 pedais, cordas cruzadas, cepo de metal, garantia 3 anos. Preço de fábrica. Friburgo, 329, loja 1. PIANO novo, 88 teclas, 3 pedais, cordas cruzadas, cepo de metal, garantia 3 anos. Preço de fábrica. Friburgo, 329, loja 1.

MAQUINAS p/Marcenaria

Vende-se uma prensa p/ compensados, Raimann C/ 2300 x 1200 mm devidamente equipada. Vende-se outras máquinas do ramo. Rua Flack, 116-A - Tel. 46-3422. PIANO Pleyel, cordas cruzadas, com metal, teclado de marfim, tipo apartamento. Custou 860. Vendo por 520. Tel. 42-4785. PIANO Welton inglês novo, vende urgente, verdadeira obra de arte em madeira, acústica, teclado de marfim. Av. Copacabana 613, s/ loja 2. PIANO Petrosf tipo apartamento novo, maravilhoso instrumento, próprio para pessoas entendidas. Preço de fábrica. Copacabana 613, s/ loja 2. PIANOS novos - Brevetado. Bland, Ouvidor 130, 2.º, s/ loja 2. PIANO PLEYEL, lindo mesmo, maravilhoso som. Vendo 350 mil. Telefone: 57-0569. PIANOS NOVOS - Compre agora. Entrega em 30 dias. Diferentes pianos, Rua Voluntários da Pátria, 329, loja 1. PIANO - Vende-se 230 mil. R. Viso, Itamarati, 172. PIANO novo, moderno, tipo apartamento em lindo modelo. Preço de fábrica. Copacabana, 613, s/ loja 2. PIANO novo, 88 teclas, 3 pedais, cordas cruzadas, cepo de metal, garantia 3 anos. Preço de fábrica. Friburgo, 329, loja 1. PIANO de 5 anos de garantia, novo, 3 pedais, cordas cruzadas, cepo de metal, garantia 3 anos. Preço de fábrica. Friburgo, 329, loja 1. PIANO novo, 88 teclas, 3 pedais, cordas cruzadas, cepo de metal, garantia 3 anos. Preço de fábrica. Friburgo, 329, loja 1.

VALVULAS DE TRANSMISSÃO

Em demão - Vende-se. Trator com S. Gilberto, na Av. Rio Branco, 110, 1.º andar. DINH. - SOC. - CAUT. - FIANÇAS. ATENÇÃO!!! Vende-se seu imóvel a prazo! Compramos as propriedades de proprietários. Rua Voluntários da Pátria, 329, loja 1. ATE 10 MILHÕES - Empresto sob hipoteca ou retrovenda de prédios ou apps. R. G. Não quero intermediários. Favor escrever para o n.º 05.000, na portaria deste jornal. BAR BOITE - Admite-se sócio e o preço, entrada ou venda de imóvel. Rua Voluntários da Pátria, 329, loja 1. CAUTELA X DINHEIRO - 75% do valor de jóias. Av. Voluntários da Pátria, 329, loja 1. TÍTULO Hospital Silveira - Garantia Saude - Tel. 39-6153. VASCO - Fidejussória. Rua Voluntários da Pátria, 329, loja 1. VASCO - Fidejussória. Rua Voluntários da Pátria, 329, loja 1. VASCO - Fidejussória. Rua Voluntários da Pátria, 329, loja 1.

FIADOR

Comerciante e proprietários. Irrecusáveis. - Av. Presidente Vargas, 500, sala 1107. OTIMA RENDA A CURTO PRAZO. 3,4% ao mês. Proprietários. Pagos em dinheiro no ato da entrega. Garantia total. Títulos ao portador. A partir de Cr\$ 100.000,00. Vende-se imóvel comercial de comestíveis que vende sempre à vista, todos os dias inclusive aos domingos. Informações: SERGIO JOSÉ DE VILHELOM AMARAL. CORRETORE DE FUNDOS PÚBLICOS. AV. PRES. VARGAS 435 - CR. 1303. No escritório: 50 CO. Av. Rio Branco 185 - 5/509.

5,25% AO MÊS

Garantia Absoluta. Aplicação nas maiores indústrias. TEL.: 52-9511. RADIOS E TELEVISÕES. APARELHOS de televisor - Novos, Standard Electric 21", marfim ou imbuca, com garantia de fábrica, entrega na embalagem com o manual em português. Preço de fábrica. Rua Voluntários da Pátria, 329, loja 1. TV S. E. Electric, 19", portátil, vende-se à vista ou a prazo. Ocasão! Av. Rio Branco, 110, 1.º andar. P. Philips, 21 polegadas, com garantia de fábrica, entrega na embalagem com o manual em português. Preço de fábrica. Rua Voluntários da Pátria, 329, loja 1. TV S. E. Electric, 19", portátil, vende-se à vista ou a prazo. Ocasão! Av. Rio Branco, 110, 1.º andar. P. Philips, 21 polegadas, com garantia de fábrica, entrega na embalagem com o manual em português. Preço de fábrica. Rua Voluntários da Pátria, 329, loja 1.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

Antenista Fiel

Instalação, regulação e revisões de antenas de televisão. Garantia e honestidade. Atende-se diariamente. Tel.: 52-0022. Caixa Para Radiovitrola. Fábrica fornece de 60 mil por 30 mil. - Fino acabamento em jaca-randá, castanho, pau-marfim ou arca decapada, com ou sem móvel acústico separado. Fácil entrega. Av. João Ribeiro, 580, Pílares. Inf.: 37-5432.

Ternos Usados

COMPROMISSO A DOMICÍLIO. Calçados, camisas e sapatos. Compramos, pagamos 80 mais 25% que qualquer outro. Tel.: 22-4435. TERNOS USADOS. Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro. Tel.: 22-3231. TERNOS USADOS. Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro. Tel.: 22-5568. SERV. PROFIS. DIVERSOS. CONSTRUTORES, ref., pinturas. Tel. 49-8187. Sr. Carlos. CONSTRUTORES NOVOS, reformas de casas e montagens de lojas comerciais. Tel. 28-8821. COLARINHOS e PUNHOS - Trocam-se, Camisas sob medida. Castele, 253, 80B. EXECUÇÃO-SE a qualquer embudo, sô, medida, gosto do freguês. - Tratar pelo tel. 52-7142. Sr. Moisés. 520, Rua Brás, 22-2982. LUSTRADOR, móveis a domicílio. 30-5346. Sr. Elcio. PINTURAS e reformas. Telefone 48-8533. Sr. Nelson. FAÇA com segurança, reforma pintura em geral, chameco, grama, 54-7788, s/ garagem, orçamento s/ compromisso. TÍTULOS vendidos, promissórias, duplicatas, cheques. Compramos ou cobro. Av. Rio Branco, 185, s/ 1427.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS

Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

MOBÍVEIS. Golpe contra a ganância. MOVES SAN MARCOS. Vende com 100% mais barato que qualquer estabelecimento do gênero. Pronto entrega. O maior magazine de móveis e estofados do E. da Guanabara. Ver para crer.

MODELOS 1964 - ESTOFADOS. Maravilhosos sofás-camas superluxo... Riquíssimos sofás-camas em veluro... Colchões de molas superluxo... Sofas turcas... Sofas em riquíssimas parafrações, c/ mesinhas laterais extensivas formando cama, última novidade... Móveis. Sala de jantar ultramoderna em marfim... Dormitório de casal ultramoderno, um legítimo marfim ou castanho... Guarda-vestidos com ou sem sobrado, de 2, 3, 4 e 5 portas em marfim ou castanho... Móveis de fôrma, superluxo e centenas de outros tais como: bureaux, estantes divisórias, móveis e armários de copas, cozinhas, berços, abajures, lampadários, salas e dormitórios clássicos e modernos etc.

Móveis de Hotel. Vendem-se. Ótimo estado. Negócio de oportunidade. - Rua Dr. Garnier, 670.

CAUTELAS. Ouro velho, mercado. Rádio, Compro. Exijo honestidade. Rua Carolina Machado, 480, sala 4 - Madureira. CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jóias e mercadorias em geral, qualquer valor. Sigilo e honestidade. Largo Carioca, 5, s/ 303. Tel. 22-7694.

CAUTELAS. Jóias e mercadorias - Não venda sem consultar. Jó



CAMONETA Pick-up, novo, modelo 1964, 4 cilindros, tr...

CHEVROLET 52, Caminhão, Vende-se, em ótimo estado...

DKW BELCAR 63, 61 e 60 - Vendo, troco e fac. Rua Pa...

DODGE 52, 4 portas, ótimo estado, 2.900 a vista, Av. G...

GORDINI 1964, 0 km, entrada na hora, Rua Barão de...

KOMBI 61 - Sinc., pintura, forração ótimo estado...

MEROUY - Vende-se, 51, conv., luxo 100%, Rua Conde...

PACKARD 40, 8 cil., 1960, equipado 30 pl. msa, Rua Pet...

RURAL WILLYS 1963 - Equipadíssimo, Tratar: 35-6000...

STANDARD VANGUARD 40 - Equipado em perfeito estado, na...

VOLKSWAGEN 62, 3ª série, cor cerâmica, motor novo...

VOLKSWAGEN 1961 - Equipado, última série, troco e...

